



2021

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Education, Territories and Human Development

22 a 24 de Julho

22nd till 24th of July

IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL *4th International Seminar*

LIVRO DE RESUMOS



CATOLICA
FACULTY OF EDUCATION AND PSYCHOLOGY

PORTO



CATOLICA
CEDH · RESEARCH CENTRE FOR
HUMAN DEVELOPMENT

PORTO



Quando os Números Dizem Quase Tudo

Duas grandes conferências internacionais, dois painéis com seis convidados de grande prestígio académico (nacionais e internacionais), 203 comunicações livres distribuídas por 26 sessões simultâneas, autores de 12 países, dois singulares momentos artísticos e culturais de dança e música, 30 moderadores de eventos: eis alguns dos números que fazem do IV Seminário Internacional - Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano, um momento raro e único promovido pela Faculdade de Educação e Psicologia e do Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano.

As problemáticas das Lideranças e da Inovação, a Equidade e a Participação, o Currículo, a Inclusão e o Desenvolvimento, as Dinâmicas de melhoria sistémica da qualidade das aprendizagens são alguns dos temas estruturantes deste evento singular.

Ao longo das 26 sessões simultâneas serão debatidas as questões relacionadas com os projetos e o desenvolvimento do território, a avaliação e a melhoria da educação, escola, democracia e inclusão, formação e desenvolvimento profissional. Serão, certamente, momentos altos e únicos que terão na sessão de abertura a Presidente do Centro Regional do Porto (Isabel Braga da Cruz), a diretora da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa (Raquel Matos) e a presidente da Comissão Organizadora (Ilídia Cabral) e na sessão de encerramento a Presidente da Sociedade Portuguesa das Ciências da Educação (Isabel Menezes) e, ainda, a Presidente da Comissão Organizadora do IV Seminário Internacional (Ilídia Cabral).

Anote-se, por fim, que este Seminário duplica o número de participantes registados há 4 anos, eleva o número de investigadores de diferentes países (de 6 para 12), e apresenta comunicações de grande pertinência, relevância e atualidade.

Obrigado a todos os que acreditaram nós. A todos os autores que elevam as oportunidades de conhecimento, desenvolvimento territorial e humano.

A presidente da Comissão Organizadora

Ilídia Cabral

julho de 2021



When Numbers Say Almost Everything

Two major international conferences, two panels with six guests of great academic prestige (national and international), 203 free communications distributed over 26 simultaneous sessions, authors from 12 countries, two unique artistic and cultural moments of dance and music, 30 event moderators: here are some of the numbers that make the IV International Seminar - Education, Territories and Human Development, a rare and unique moment promoted by the Faculty of Education and Psychology and the Research Center for Human Development.

The issues of Leadership and Innovation, Equity and Participation, Curriculum, Inclusion and Development, Dynamics of systemic improvement in the quality of learning are some of the structuring themes of this unique event.

During the 26 simultaneous sessions, issues related to projects and the development of the territory, the assessment and improvement of education, school, democracy and inclusion, training and professional development will be debated. These will certainly be high and unique moments that will have in the opening session the President of the Regional Center of Porto (Isabel Braga da Cruz), the director of the Faculty of Education and Psychology of the Catholic University of Portugal (Raquel Matos) and the president of the Organizing Committee (Ilídia Cabral) and at the closing session the President of the Portuguese Society of Educational Sciences (Isabel Menezes) and also the President of the Organizing Committee of the IV International Seminar (Ilídia Cabral).

Finally, it should be noted that this Seminar doubles the number of participants registered 4 years ago, increases the number of researchers from different countries (from 6 to 12), and presents communications of great relevance and timeliness.

Thanks to everyone who believed us. To all authors who raise opportunities for knowledge, territorial and human development.

The president of the Organizing Committee

Ilídia Cabral

July 2021



Comissão Científica | Scientific Committee

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)
Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho)
Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
Ana Amélia Carvalho (Universidade de Coimbra)
António Bolívar (Universidad de Granada)
António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro)
Ariane Franco (Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano - CEDH)
Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Cristina Vieira (Universidade de Coimbra)
Diana Mesquita (Universidade Católica Portuguesa)
Diana Soares (Universidade Católica Portuguesa)
Helena Peralta (Universidade de Lisboa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Menezes (Universidade do Porto)
João Barroso (Universidade de Lisboa)
João Formosinho (Universidade do Minho)
Joaquín Gairín Sallán (Universidade Autònoma de Barcelona)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro)
José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
José Verdasca (Universidade de Évora)
Leandro Almeida (Universidade do Minho)
Leonor Torres (Universidade do Minho)
Licínio Lima (Universidade do Minho)
Luísa Mota Ribeiro (Universidade Católica Portuguesa)
Lurdes Veríssimo (Universidade Católica Portuguesa)
Manuel Sarmento (Universidade do Minho)



Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)

Marisa Carvalho (Universidade Católica Portuguesa)

Patrícia Silva (Universidade Católica Portuguesa)

Mireia Tintoré Espuny (UIC, Barcelona)

Pedro Dias (Universidade Católica Portuguesa)

Ariane Cosme (Universidade do Porto)

Rui Trindade (Universidade do Porto)

Preciosa Fernandes (Universidade do Porto)

Maria Inês Marcondes de Souza (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Martins dos Santos (Universidade Católica de Moçambique)

Comissão Organizadora | Organizing Committee

Coordenadora: Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)

Coordenadora adjunta: Diana Mesquita (Universidade Católica Portuguesa)

Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)

Diana Soares (Universidade Católica Portuguesa)

Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)

Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)

José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)

Marisa Carvalho (Universidade Católica Portuguesa)

Comissão Executiva | Executive Committee

Francisco Martins (Universidade Católica Portuguesa)

Patrícia Fontes (Universidade Católica Portuguesa)

Paula Pinto (Universidade Católica Portuguesa)



PROGRAMA

DIA 1 | 22 de Julho de 2021

16H45 | Sessão de Abertura

Isabel Braga da Cruz (Presidente do Centro Regional do Porto da UCP)

Raquel Matos (Diretora da Faculdade de Educação e Psicologia da UCP)

Ilídia Cabral (Presidente da Comissão Organizadora IV SIETDH)

17H30 | Conferência inaugural

Moderação: Diana Mesquita (FEP-UCP)

Keynote Speaker: Laura Hernández (Investigadora Sénior, Learning Policy Institute, USA)

“Desenvolver Líderes Escolares Inovadores e Responsivos: o que importa e o que funciona”

19H00 | Apresentação de Livros

Organização: Cristina Palmeirão (FEP-UCP)

DIA 2 | 23 de Julho de 2021

09H00 | Comunicações Livres SI, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8

Sessão I - Projetos educacionais e desenvolvimento do Território

Moderação: José Matias Alves

- **IV-SIETDH-66972:** “Interrelações entre bullying, autoconceito e empatia: Um estudo exploratório numa escola TEIP” - Alexandra Martins Marques; Lurdes Veríssimo; Marisa Costa; Filipe Martins; Isabel Castro; José Oliveira
- **IV-SIETDH-57623:** “Educação para a Cidadania Global no Ensino Superior: experiências e implicações da dimensão co-curricular” - Dalila P. Coelho; Carla Malafaia; José Pedro Amorim; Norberto Ribeiro; Teresa Medina; João Caramelo; Isabel Menezes
- **IV-SIETDH-63405:** “Projeto ag(ir) para o sucesso escolar: ‘centro integra’ e ‘+ santo tirso: experimentar, aprender e partilhar’” - Luísa Orvalho
- **IV-SIETDH-61171:** “Avaliação Pedagógica: Mitos, Realidades e Possibilidades” - José Matias Alves; Luís Gonçalves



- **IV-SIETDH-74575:** “Investigação como Metodologia de Ensino e Aprendizagem de Frações” - Marina Cioato de Lima; Isolda Gianni de Lima; Laurete Zanol Sauer
- **IV-SIETDH-75394:** “Dinâmica Interdisciplinar de Projeto (DIP) – O caso das disciplinas de Matemática A e Geometria Descritiva A” - Cláudia Susana Pacheco Pinhão Leite Antunes Gomes; Sílvia Martins Fernandes; Pedro Miguel de Pinho Pereira
- **IV-SIETDH-28178:** “A Inovação disruptiva na ação educativa – análise de um caso” - João Paulo Lopes

Sessão 2 - Projetos educacionais e desenvolvimento do território

Moderação: Cristina Palmeirão

- **IV-SIETDH-50316:** “Rolé na penha: uma experiência de memória e história local no ensino de história em uma escola municipal na vila cruzeiro - RJ” - Wander Pinto de Oliveira
- **IV-SIETDH-65507:** “Explorando o Minecraft e aprendendo matemática” - Francine Censi Vergani; Laurete T. Z. Sauer
- **IV-SIETDH-66174:** “A voz dos alunos numa Escola Básica” - Isolina Jorge
- **IV-SIETDH-72954:** “O Envolvimento parental como estratégia de (des)envolvimento humano no município de Penafiel” - Maria Lopes de Azevedo; Cristiana Madureira; Evangelina Bonifácio
- **IV-SIETDH-87213:** “Municípios e Educação: a transferência de competências como política de descentralização da educação para o Local” - Maria João Pinto; Carlos Pires

Sessão 3 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação

Moderação: Sónia Sores Lopes

- **IV-SIETDH-16441:** “Coordenação e Melhoria das Escolas Missionárias (Católicas) em Cabinda/Angola” - Paulino Mulamba; Joaquim Machado
- **IV-SIETDH-11927:** “Olhar a cultura organizacional e a liderança na escola pública sob o ethos da inovação” - Lídia Serra; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-23968:** “Gestão Democrática e a Implementação de Sistemas de Avaliação de Qualidade nas Instituições do Ensino Superior (IES) em Moçambique” - António Bruno de Moraes
- **IV-SIETDH-25766:** “Modelos de direção escolar” - Sónia Soares Lopes; Ilídia Cabral; Antonio Bolívar
- **IV-SIETDH-27523:** “A inovação educacional numa escola: o que está em jogo” - Pedro Jesus; Joaquim Azevedo



- **IV-SIETDH-28666:** “Tempo de aprendizagem versus ritmos escolares. Caso: Escola Primária Completa de Manhaua e Escola Comunitária Mártires de Inhassunge – Cidade de Quelimane 2014 à 2016” - Imedy Condelaque; Lino Samuel
- **IV-SIETDH-31390:** “Ação da cooperação internacional na I.a reforma curricular de Timor Leste” - Susete Albino
- **IV-SIETDH-34798:** “Os conflitos e consensos na reconstrução de um agrupamento de escolas ou a busca de uma identidade” - Adília Maria Rosa da Fonseca Ferreira da Cruz; José Matias Alves

Sessão 4 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação

Moderação: Ana Raquel Nunes

- **IV-SIETDH-15613:** “Por detrás do ecrã trocam-se palavras” - Ana Raquel Nunes; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-16435:** “Educação Jurídica Remota em Tempos De Pandemia: relatos de experiências” - Cynara Silde Mesquita Veloso; Anna Paula Santos Lemos Peres; Daniel Ferreira dos Santos; Dalton Caldeira Rocha
- **IV-SIETDH-21124:** “Pandemia, ensino remoto e equidade – análise exploratória dos impactos nas aprendizagens” - Margarida Araújo; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-77122:** “Novas Tecnologias em Contexto Sala de Aula no Ensino Superior Moçambicano” - Simone Mura; Heitor Simão Mafanela Simão
- **IV-SIETDH-82697:** “Bolha Informacional e Aprendizagem na Era Digital: Proposta de um modelo teórico” - Deusdedit Faria Lopes; Rodrigo Franklin Frogeri; Mariana Aranha de Souza
- **IV-SIETDH-33225:** “Sources and consequences of teachers’ stress during the Covid-19 pandemic” - Elsa Fontainha; Sara Pato
- **IV-SIETDH-21919:** “Educação digital: moving to the future - desafios para a escola, professores e alunos” - Luísa Orvalho

Sessão 5 - Escola, Democracia e Inclusão

Moderação: Otília Castro

- **IV-SIETDH-11232:** “A tutoria específica: uma estratégia de promoção do sucesso escolar em três escolas agrupadas do ensino básico do grande porto” - Margarida Maria da Gama Oliveira; Cristina Maria Gomes da Costa Palmeirão
- **IV-SIETDH-67057:** “Artistic Projects as a Way of Social Inclusion and Integration” - Emanuele Stochino
- **IV-SIETDH-31112:** “A escola como promotora da participação cívica e política: o programa ‘parlamento dos jovens’” - Marcelo Filipe Alves Magalhães



- **IV-SIETDH-79237:** “Crescer na Maior - desocultando o currículo oculto!” - Jerusa Lopes; Ana Paula Dias
- **IV-SIETDH-49757:** “Da Educação Pré-escolar ao Secundário: metodologias que consolidam a leitura e a escrita” - Otília Castro; Ana Sucena
- **IV-SIETDH-53647:** “Contributos educativos da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica” - Miguel dos Santos Patrício Peixoto; Luísa Mota Ribeiro
- **IV-SIETDH-66669:** “Área da Autonomia e Flexibilidade Curricular - Projeto ‘Educação Ambiental: Pensar no Futuro/Agir Agora’” - Cláudia Isabel da Silva Morais
- **IV-SIETDH-38648:** “Bridge for change” - Arántzazu Soria Martínez; Verónica Guijarro Ortega
- **IV-SIETDH-63138:** “A participação num grupo de teatro do oprimido e sua expressão no desenvolvimento socioemocional: um estudo de caso em contexto escolar” - Sara Catarina Almeida Silva; Lurdes Veríssimo; Marisa Costa; Filipe Martins; Isabel Castro; José Oliveira

Sessão 6 - Escola, Democracia e Inclusão

Moderação: Ilídia Cabral

- **IV-SIETDH-21609:** “Reflexos da escola como organização burocrática: uma realidade no contexto malanjino” - Manuel Augusto Tomás Gomes; Tomásia Francisca Estêvão Morais
- **IV-SIETDH-33546:** “A cultura organizacional da escola católica” - Samuel Helena Tumbula
- **IV-SIETDH-51573:** “Vamos abordar a liderança distribuída de uma visão interna de uma escola católica madrileña: um estudo de caso” - Ingrid del Valle García Carreño
- **IV-SIETDH-52996:** “Quando a escola não satisfaz – as expectativas de pais e alunos e sua satisfação face ao serviço prestado pela escola” - Ana Narciso Gomes; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-66880:** “Acts of decolonization: a discursive essay for a theory from the borderlands” - Amélia Veiga; João Paulo Ferreira Tinôco
- **IV-SIETDH-65465:** “Inclusão de alunos com deficiência visual: função da liderança escolar” - Eufrazina Mouzinho Neto Zau; José Matias Alves

Sessão 7 - Formação e Desenvolvimento Profissional

Moderação: Generosa Pinheiro

- **IV-SIETDH-35797:** “O futuro da formação pedagógica inicial de formadores: resultados de um questionário” - Ana Azevedo; João Caramelo; Sofia Marques da Silva
- **IV-SIETDH-18300:** “Formação continuada de professores dos anos iniciais: materiais manipuláveis ou digitais para a compreensão de conceitos e o ensino de matemática básica” - Francine Abreu Guerra; Isolda Gianni de Lima



- **IV-SIETDH-25823:** “Desenvolvimento profissional docente no ensino especializado da música” - Manuel Vieira; Marisa Carvalho; Cristina Palmeirão
- **IV-SIETDH-42247:** “A compreensão das lideranças no desenvolvimento profissional dos professores” - Conceição Xavier de Oliveira; Isolina Oliveira
- **IV-SIETDH-23823:** “Formação Contínua de Professores e Desenvolvimento Profissional: o Papel das Lideranças de Topo” - Fernanda Fonseca; Joaquim Machado
- **IV-SIETDH-79365:** “Culturas colaborativas e lideranças pedagógicas: da teoria à prática – constrangimentos organizacionais e culturais” - Generosa Pinheiro; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-78563:** “Gestão Curricular e Desenvolvimento Profissional no Seio do Grupo Disciplinar” - Paulo Gil; Joaquim Machado

Sessão 8 - Formação e Desenvolvimento Profissional

Moderação: Mahomed Nazir Ibraimo

- **IV-SIETDH-23041:** “A Percepção dos Professores sobre a Metodologia Colaborativa na Aprendizagem dos Alunos no Ensino Superior: o caso da FEC-UCM” - Mahomed Nazir Ibraimo; Adérito Gomes Barbosa
- **IV-SIETDH-71660:** “Ensino, Aprendizagem Significativa e Carreira Docente no Ensino Superior Angolano” - Sónia Dinis e Silva; António Borralho
- **IV-SIETDH-30141:** “La formación inicial del profesorado universitario: una tarea imprescindible” - Amelia Díaz Álvarez; Ernest Pons Fanals
- **IV-SIETDH-50068:** “A formação em contexto hospitalar: o trabalho como um processo autoformativo” - Rosa Proença; Henrique Vaz; Sofia Pais
- **IV-SIETDH-82964:** “Identidade Profissional dos licenciados em Educação Social em Portugal” - Fátima Correia
- **IV-SIETDH-81195:** “Os efeitos de um programa de relaxação terapêutica nas competências sócio-emocionais e na gestão do stress em estudantes universitários da área da educação: protocolo” - Andreia Dias Rodrigues; José Marmeleira; Clarinda Pomar; Guida Veiga

IIH00 | Pausa

IIH30 | Painel I - Lideranças, Equidade e Participação

Moderação: José Marias Alves (FEP-UCP)

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)

António Bolívar (Universidade de Granada)

Mireia Tintoré Espony (Universidade Internacional da Catalunha)



13H00 | Almoço Livre

14H30 | Comunicações Livres S9, S10, S11, S12, S13, S14, S15, S16, S17

Sessão 9 - Projetos educacionais e desenvolvimento do território

Moderação: Cindy Vaz

- **IV-SIETDH-14221:** “Desafios da educação social num mundo globalizado: as virtualidades da educação social” - Maria Lopes de Azevedo
- **IV-SIETDH-19431:** “Mediação socioeducativa – um projeto de inovação pedagógica no contexto moçambicano” - Cristiana de Sousa Pizarro Bravo Madureira
- **IV-SIETDH-30562:** “Liderança Comunitária Distribuída: a educação não-formal ao serviço do sonho tornado real” - Ana Mouta; Ana Roseira; Diogo Cruz
- **IV-SIETDH-37724:** “Práticas e contextos de extensão: O (des) valor da extensão universitária em Angola” - Tomásia Francisca Estevão Morais; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-64177:** “Crianças de Rua ou na Rua: uma perspectiva a partir do mercado informal de Nampula” - Mahomed Nazir Ibraimo; Evangelina Bonifácio
- **IV-SIETDH-70930:** “A pedagogia social como saber profissional dos educadores sociais - desafios de formação académica” - Cindy Vaz; Isabel Baptista

Sessão 10 - Projetos educacionais e desenvolvimento do território

Moderação: Cristina Palmeirão

- **IV-SIETDH-12072:** “Novas políticas públicas de descentralização, perceção a partir dos PIICIE” - Maria Aurora Vieira; Alcina Martins e Jorge Martins
- **IV-SIETDH-20594:** “O município e a escola em contexto de pandemia: Práticas de autonomia e de centralização” - Joana Santos Leite; Cristina Palmeirão; Joaquim Machado
- **IV-SIETDH-32960:** “O papel das autarquias no desenvolvimento educativo: novos passos, velhos problemas” - Eva Gonçalves; João Sebastião; Luís Capucha; Ana Rita Capucha; Sónia Cardoso Pintassilgo
- **IV-SIETDH-55707:** “Escolas multisseriadas de Iguape: educação, inclusão e resistências” - Cristiane Correa Strieder; Vania Regina Boschetti
- **IV-SIETDH-59488:** “O papel das Organização da Sociedade Civil na construção de políticas educativas” - Filipe Couto
- **IV-SIETDH-59574:** “Memory and Education in the territory to fight against fire: case study in secondary education” - David Garcia Romero; Gabriela Míguez Salina



Sessão 11 - Projetos educacionais e desenvolvimento do território

Moderação: Renata Machado

- **IV-SIETDH-13246:** “Universidade e território: uma relação necessária” - Ronara Cristina Bozi dos Reis
- **IV-SIETDH-51448:** “Ensino superior e formação ética - o caso dos educadores sociais portugueses” - Renata Machado; Isabel Baptista
- **V-SIETDH-76123:** “Um mundo sem gavetas” - Filipe Magalhães; Patrícia Correia; Joana Gomes; Cláudia Mesquita
- **IV-SIETDH-79957:** “Vocational Training and University Education at Sahrawi Refugee Camps. A commitment for an independent future” - Covadonga Blanco González
- **IV-SIETDH-51980:** “As atividades promovidas pelos museus e bibliotecas da cidade do Porto para a pessoa idosa e a sua participação” - Vera Cristina Coimbra Cerqueira; Margarida Louro Felgueiras; Sofia Castanheira Pais
- **IV-SIETDH-52015:** “Ludificação na sala de aula - um estudo de caso: análise prévia” - Sofia Figueiredo; Ana Souto-e-Melo; Paula Rodrigues; Catarina Carneiro de Sousa

Sessão 12 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação

Moderação: Angelina Presa

- **IV-SIETDH-17769:** “Another Lisbon Story: duas décadas de políticas educativas no espaço europeu” - Lídia Sousa; Lídia Cabral; Mireia Tintoré Espuny
- **IV-SIETDH-40303:** “Mapeamento das Pesquisas em Políticas Públicas para o Ensino de Ciências” - Josias de Paula Oliveira; Marco Aurélio Alvarenga
- **IV-SIETDH-53500:** “A Perceção Dos Professores, Diretores de Escola e Inspetores Sobre a Avaliação Externa Das Escolas” - Amélia Maria Gonçalves dos Santos; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-59837:** “Vinte e dois programas de governo no campo da educação e formação profissional em Portugal: uma análise interpretativa do que nunca saiu do papel” - Angelina Presa; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-56392:** “Ensino Profissional” - Pedro Bruno Garcia Espinha
- **IV-SIETDH-58066:** “Governance e Educação Pública - uma revisão sistemática da literatura” - Catarina Rodrigues; Mariline Santos
- **IV-SIETDH-86425:** “Práticas de liderança numa escola profissional da zona centro de Portugal” - Renato Oliveira; Joaquim Azevedo



Sessão 13 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação

Moderação: Francisco Matete

- **IV-SIETDH-36327:** “Situando a Agenda 2030 no Ensino Superior: uma análise de documentação estratégica” - Dalila P. Coelho
- **IV-SIETDH-36565:** “Novas práticas pedagógicas implementadas pelos professores do Centro Universitário do Sul de Minas durante os meses de pandemia” - Liliane Aparecida da Silva Marques; Cássio Barboza Lima; Alessandro Ferreira Alves; Rodrigo Franklin Frogeri; Mariana Aranha de Souza
- **IV-SIETDH-41155:** “O Ensino Superior em tempos de pandemia: A perspetiva dos estudantes da Universidade da Madeira” - Andreia Micaela Nascimento
- **IV-SIETDH-44093:** “Avaliação interna, como mecanismo chave de garantia da qualidade no Ensino Superior” - Miranda Amade Miguel
- **IV-SIETDH-89973:** “O valor da empatia e simpatia no processo de avaliação dos conhecimentos no Ensino Superior” - Florência Cassinda; Tomásia Francisca Estevão Morais
- **IV-SIETDH-63841:** “Ensino e Aprendizagem de Inglês como língua estrangeira no ensino superior público em angola: entre os desafios e as perspetivas” - Francisco Matete; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-34978:** “Arte e Comunicação” - Maria Eugénia Fontes; Flora Helena Macedo; Paula Campos

Sessão 14 - Gestão, avaliação e melhoria em Educação

Moderação: Pedro Jesus

- **IV-SIETDH-33399:** “Aprendizagem Baseada em Problemas – perspetivas de docentes e alunos do ensino superior” - Raquel Simões de Almeida; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-45505:** “A cultura organizacional e profissional na adoção de inovações tecnológicas e pedagógicas” - Andreia Magalhães; José Matias Alves; António Andrade
- **IV-SIETDH-40769:** “A minha escola é inovadora? Experiências de inovação na perspetiva dos professores” - Cristina Palmeirão; Margarida Oliveira; Letícia Silva
- **IV-SIETDH-46353:** “Inovação em educação: perspetivas dos professores portugueses” - Joaquim Azevedo; Pedro Jesus; Manuel Vieira; Rui Castro
- **IV-SIETDH-50837:** “Os Percursos de Educação e Formação Alternativos - Cenários de aprendizagem significativa ou dispositivos de exclusão educativa?” - Carla Lopes; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-71546:** “Inovar para incluir: conceções e experiências de professores portugueses” - Marisa Carvalho; Helena Azevedo; Diana Soares



- **IV-SIETDH-80648:** “Mudanças decretadas e os efeitos na ação organizacional escolar” - Carla Baptista; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-85767:** “Investigar a inovação pedagógica: contributos para a ação das escolas e das universidades” - Diana Soares; Bruno César; Marisa Simões Carvalho

Sessão 15 - Escola, Democracia e Inclusão

Moderação: António Oliveira

- **IV-SIETDH-43092:** “Educación y desarrollo humano: desigualdad e inequidad desde un enfoque interseccional” - M^a del Rosario Mendoza Carretero; Belén Sáenz-Rico De Santiago
- **IV-SIETDH-59088:** “Educação de Surdos em Moçambique: políticas, práticas pedagógicas e (ex)inclusão no ensino secundário” - Luís Muengua; António Magalhães; Orquídea Coelho; António Gonçalves
- **IV-SIETDH-46387:** “Envolvimento de alunos da cor/raça preta em ação afirmativa para acesso ao Ensino Superior: a Competição USP de Conhecimentos como contexto” - Ariane Baffa Lourenço; Herbert Alexandre João; Lucas Bichara; Alexandra da Silva Moreira; Beatriz Rosário Santos; Antonio Carlos Hernandes
- **IV-SIETDH-37462:** “Meninas Velozes: Da periferia à Universidade” - Dianne Magalhães Viana; Tânia Mara Campos de Almeida; Kátia Tarouquella Rodrigues Brasil; Carla Emanuelle Silva de Carvalho; Cecília Aguiar Silva Palau
- **IV-SIETDH-40635:** “A cosmovisão de estudantes participantes numa pesquisa em universidades públicas portuguesas” - Rubia Fonseca; Armando Loureiro
- **IV-SIETDH-34211:** “O Sucesso e a Inclusão socioeducativos: Contributos decorrentes da Intervenção multissituada dos Assistentes Sociais nas escolas” Sandra MG Antunes

Sessão 16 - Formação e Desenvolvimento Profissional

Moderação: Elza Mesquita

- **IV-SIETDH-37025:** “A ação dos coordenadores de departamento nas práticas de supervisão pedagógica” - Maria da Glória Santos; Isolina Oliveira
- **IV-SIETDH-74025:** “Representações de supervisão pedagógica dos Professores do ensino secundário de São Tomé e Príncipe” - António Coelho; Branca Miranda
- **IV-SIETDH-25790:** “Refletindo sobre a prática para a (re)construção de um modelo de supervisão na formação inicial de professores” - Teresa Silveira-Botelho; Joana Cortes Figueira
- **IV-SIETDH-88458:** “O lugar da investigação na Prática de Ensino Supervisionada” - Ilda Freire-Ribeiro; Carlos Teixeira; Luís Castanheira
- **IV-SIETDH-15149:** “Community model of teacher mentoring and its implications for inclusive education” - Ewa Domagała-Zyśk



- **IV-SIETDH-32514:** “Profissionalização da contratação pública e ProcurCompEU” - Isabel Ribeiro
- **IV-SIETDH-25763:** “The work experience of young teachers in Italian holiday colonies in the second half of the 20th century: an example of practical training.” - Gabriella Seveso; Luca Comerio
- **IV-SIETDH-65860:** “Políticas educativas e capacitação docente: a voz de futuros professores” - Elza Mesquita; Joaquim Machado

Sessão 17 - Formação e Desenvolvimento Profissional

Moderação: Francisco Veiga

- **IV-SIETDH-66514:** “DESERTO DIGITAL”: REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO NA ESPANHA E BRASIL” - Maria Edna Moura Vieira; Maria da Graça Luderitz Hoefel; José Tomas Réal Collado
- **IV-SIETDH-63806:** “Ensino @distância – olhares para o futuro” - Astride Raquel Vairinhos
- **IV-SIETDH-31163:** “Morfologia da exploração de smartphones no ensino” - Francisco Veiga; António Andrade
- **IV-SIETDH-79042:** “Specialized training: the case of primary teachers’ distance training on pupils’ distance learning during covid-19 quarantine” - Maria Giannakou; Kleopatra N.Vasileiou
- **IV-SIETDH- 79496:** “Educomunicação e autoria em ambientes virtuais de aprendizagem: Estudo de Caso do Instituto Superior Dom Bosco de Maputo” - Jaqueline Oecksler Calderón Langa
- **IV-SIETDH-84234:** “Metodologia Articuladora: Germinando Saúde Mental no Espaço Educacional em Tempos de Pandemia” - Maria Edna Moura Vieira; Simone Alves-Hopf; Maria da Graça Luderitz Hoefel

16H30 | Pausa

17H00 | Painel 2 - Currículo, Inclusão e Desenvolvimento

Moderação: Diana Soares (FEP-UCP)

Mariano Enguita (Universidade Complutense, Madrid)

Maria Assunção Flores (Universidade do Minho)

Maria do Céu Roldão (Instituto Politécnico de Santarém)

18H30 | Programa Cultural

Ballet Teatro



DIA 3 | 24 de Julho de 2021

09H00 | Comunicações Livres S18, S19, S20, S21, S22, S23, S24, S25, S26

Sessão 18 - Projetos educacionais e desenvolvimento do território

Moderação: Miguel Almeida

- **IV-SIETDH-69409:** “A promoção de competências de literacia de adultos em Portugal: fatores críticos de sucesso analisados à luz de iniciativas locais”- João Queirós; Luís Rothes; Ana Isabel Moreira; Pedro Duarte
- **IV-SIETDH-71107:** “As Atividades de Enriquecimento Curricular como espaço de reflexão sobre educação e território: relato da experiência de uma comunidade de prática de professores de inglês” - Vera Lazana; Ana Isabel Andrade; Gillian Moreira
- **IV-SIETDH-86440:** “Pedagogia de projetos na educação fundamental: construção da escola dos sonhos por meio da aprendizagem colaborativa e da prática social” - Maria de Lourdes Confort; Luciana de Oliveira Ferreira; Sandra Giacomini Schneider; Carlos Yujiro Shigue
- **IV-SIETDH-86877:** “The contribution of foreign language learning to employability” - Andrea Carvalho; Leonilde Olim; Sancha de Campanella
- **IV-SIETDH-88349:** “Can employers solve their skill shortages alone? Exploring the responses of a local multi-stakeholder partnership in Portugal” - Pedro Videira; Fátima Suleman; Emília Araújo
- **IV-SIETDH-26007:** “Aprendizagem Baseada em Projetos: Um método de aprendizagem ativa” - Natália Bolfe; Laurete Zanol Sauer
- **IV-SIETDH-17490:** “Greenhouse - A plantar Aveiro!” - Miguel Ângelo de Oliveira Almeida; Sofia Ribeiro; Helena Azevedo

Sessão 19 - Projetos educacionais e desenvolvimento do território

Moderação: Filipe Martins

- **IV-SIETDH-70230:** “Comunidade de saberes e ações ao redor do rural: proposta metodológica para um encontro” - David García-Romero; Ana Peixoto; Cristina Varela Portela
- **IV-SIETDH-80736:** “Educação/Formação e Lógicas Territoriais de Desenvolvimento – (Cabo Verde)” - Édio Martins
- **IV-SIETDH-85344:** “A participação dos membros do conselho de escola na implementação das medidas de prevenção do COVID 19 numa escola primária em Moçambique” - Cláudia José Vieira Nanhecu; Mahomed Nazir Ibraimo



- **IV-SIETDH-13199:** “Trajetórias e práticas profissionais de educadores de adultos em processos de RVCC: resultados de um estudo no Norte de Portugal” - Anabela Cardoso Pinheiro
- **IV-SIETDH-19448:** “A Par e Passo. Avaliação de um projeto de inovação pedagógica assente na flexibilidade curricular e na relação escola-comunidade” - Filipe Martins; Tamyris Rodrigues; Inês Carvalho
- **IV-SIETDH-69849:** “A hortofloricultura como espaço pedagógico de construção de conhecimento funcional e significativo para alunos do 3o ciclo do Ensino Básico”- Hugo Simões; Isaura Reverendo; Paula Pereira
- **IV-SIETDH-67036:** “Crescimento económico de Angola no período de 2012 a 2016: qual a situação das crianças sem acesso a escola?” - Alexandrino Mpanzo; Luísa Cerdeir

Sessão 20 - Projetos educacionais e desenvolvimento do território

Moderação: Vera Amaral

- **IV-SIETDH-14789:** “Estilos de aprendizagem no ensino básico em matemática” - Maria José Carvalho; José Matias Alves; António de Andrade
- **IV-SIETDH-16306:** “Ilha interdisciplinar de racionalidade com o tema "Churrasco Saudável": promovendo alfabetização científica e tecnológica na educação básica” - Andréia Michelin Gobbi; Diana Mesquita; Valquíria Villas Boas Gomes Missell
- **IV-SIETDH-18103:** “A comunicação como factor fundamental no processo de supervisão pedagógica, caso da Universidade Católica de Moçambique, Faculdade de Ciências Sociais e Políticas” - Maura Rodrigues; Luís Tang; Albertina Caetano; Imedy Condelaque
- **IV-SIETDH-26015:** “Cuidando de quem cuida: formação centrada na pessoa do professor” - Luciana de Oliveira Ferreira; Sandra Giacomini Schneider; Carlos Yujiro Shigue
- **IV-SIETDH-31968:** “Análise da oferta formativa de Cursos Profissionais do Ensino Secundário, na Área Metropolitana do Porto, no ano letivo de 2020/2021, tendo por referência o nível de relevância atribuído pelo SANQ” - Cristina Vale; Teresa Medina; Henrique Vaz
- **IV-SIETDH-12921:** “A produção curricular: do normativo ao consenso” - Vera Lúcia Amaral; Isabel Maria de Carvalho Baptista; Maria Luísa da Mota Teixeira Ribeiro

Sessão 21 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação

Moderação: Sónia Marisa Lopes

- **IV-SIETDH-19648:** “A ANÁLISE DE ERROS COMO RECURSO DE APOIO À APRENDIZAGEM MATEMÁTICA” - Bruna Moresco Rizzon; Isolda Gianni de Lima
- **IV-SIETDH-21913:** “Abelhando o Mundo” - Liliana Martins; Daniela Silva; Vítor Martins



- **IV-SIETDH-30140:** “A procura da escola, dinâmicas de interação e as lideranças (estudo de caso)” - Sónia Marisa Carvalho Lopes; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-37259:** “A Eficácia da Comunicação na Liderança escolar: um estudo de caso num Agrupamento de Escolas” - Gabriela Reis; Sandra Fernandes; Marta Abelha
- **IV-SIETDH-53685:** “Lideranças e aprendizagens: projeto de investigação em zonas de influência pedagógica” - Adriana Cumbelembe; Joaquim Machado; Cristina Palmeirão
- **IV-SIETDH-63991:** “O Papel do Diretor na Promoção de Medidas de Combate ao Insucesso na Disciplina de Matemática: um estudo de caso” - Susana Cristina Seixas Pinto; Andreia Gouveia
- **IV-SIETDH-54855:** “Entre as palavras e a ação concreta. Crónica de uma gestão democrática da organização escolar” - Rosa Maria da Silva Neto; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-68244:** “Processos organizacionais das escolas e o (in)sucesso escolar: um modelo de análise” - Sílvia Amorim; Ilídia Cabral; José Matias Alves

Sessão 22 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação

Moderação: Ana Sofia Dias

- **IV-SIETDH-89197:** “Lógicas e culturas de ação docente e práticas de inovação pedagógica” - Ana Sofia de Araújo Teixeira Dias; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-86405:** “Para a construção de um Referencial de Avaliação da Escola/ Agrupamento” - Fátima Tavares Braga da Silva
- **IV-SIETDH-78655:** “Práticas e crenças dos professores sobre avaliação: O quê? Como? Porquê?” - Alexandra P. Carneiro; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-77262:** “Relações pedagógicas professor-alunos no ensino de ciências: um olhar para a dimensão afetiva” - Ariane Baffa Lourenço; Adrieli Ribeiro dos Santos; José Matias Alves

Sessão 23 - Gestão, Avaliação e Melhoria em Educação

Moderação: Bruno César

- **IV-SIETDH-58810:** “A estimulação atempada como prática pedagógica no ensino pré-escolar” - Célia Silva; Daniela Oliveira; Maria Emília Cruz
- **IV-SIETDH-59033:** “As daily routines na prática pedagógica do Pré-escolar” - Alexandra Pereira; Patrícia Gomes; Cidália Marcos
- **IV-SIETDH-22821:** “Desconstruindo o conceito de “Eficácia do Professor”: Uma revisão da literatura” - Bruno César; Diana Soares



- **IV-SIETDH-71994:** “A Organização Escolar e a Sequencialidade Regressiva: em busca dos efeitos nas aprendizagens” - Letícia Silva; José Matias Alves; Diana Soares
- **IV-SIETDH-79487:** “Práticas em parceria para a promoção do sucesso educativo” - Otília Castro
- **IV-SIETDH-55302:** “Modelos y tecnologías de innovación digital: herramientas básicas para la docencia universitaria en la Sociedad del Conocimiento y la Información” - Ignacio J. Diaz-Maroto
- **IV-SIETDH-52753:** “Projeto Ukids - Valorizar o desafio ‘trash value’ em contexto interdisciplinar” - Telma André; Dárida Maria Fernandes
- **IV-SIETDH-50193:** “Inovação Educativa, Práticas de Liderança e Tecnologias” - José Matias Alves; Filipa Pereira Araújo

Sessão 24 - Escola, Democracia e Inclusão

Moderação: Ana Isabel Vigário

- **IV-SIETDH-77467:** “As Aprendizagens em tempo de pandemia – Estudo de caso exploratório” - Ana Isabel Vigário; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-18843:** “Music instrument learning during lockdown: an accelerator called Parental Support” - António Oliveira; Gary McPherson; Luísa Mota Ribeiro; Patrícia Oliveira-Silva
- **IV-SIETDH-84032:** “Os Sentimentos dos Alunos em Tempos de Ensino Remoto de Emergência” - José Matias Alves; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-80157:** “A (re)construção de uma memória através da história oral: telescola e estudo em casa” - Maria Lopes de Azevedo; Evangelina Bonifácio; Cristiana Madureira
- **IV-SIETDH-87024:** “Regresso às aulas e ensino a distância em tempos de covid-19: Perceções de professores e alunos do ensino superior de Angola” - Samuel Helena Tumbula
- **IV-SIETDH-66421:** “A prognostic of the impact of coronavirus on education in Europe: some evidence” - Lucia Oliveira
- **IV-SIETDH-66823:** “A Cosmvisão De Estudantes Participantes Numa Pesquisa Em Universidades Públicas Portuguesas” - Rubia Ferreira; Armando Loureiro

Sessão 25 - Escola, Democracia e Inclusão

Moderação: Marisa Carvalho

- **IV-SIETDH-66841:** “A concetualização da política e do processo político do Regime Legal da Educação Inclusiva a partir de uma abordagem crítica e pós-estruturalista” - Ana Carvalho; Ariana Cosme; Amélia Veiga



- **IV-SIETDH-15670:** “A equidade na educação primária em Angola: Obrigatoriedade, gratuidade e desigualdades” - Samuel Helena Tumbula
- **IV-SIETDH-31963:** “Projeto 3I: das políticas às práticas de inclusão” - Isabel Moio
- **IV-SIETDH-17317:** “Sentidos e Práticas de uma Educação Inclusiva” - Fátima Almeida; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-72119:** “Conceções e práticas de educação inclusiva no Brasil: Um estudo de caso” - Ana Varela; Marisa Carvalho
- **IV-SIETDH-41998:** “Dos Trilhos da Inclusão Voando sobre Horizontes de Transformação: reflexões a partir de um estudo de caso” - Goreti Portela; Marisa Carvalho; Cristina Palmeirão
- **IV-SIETDH-18462:** “Representações de professores sobre o (in)sucesso escolar de estudantes ciganos/as em Portugal” - Susana Mourão; Sara Pinheiro; Maria Manuela Mendes; Pedro Jorge Caetano; Olga Magano; Pedro Candeias
- **IV-SIETDH-35602:** “Abandono Oculto: evidências de um fenómeno “novo” - António Branco Oliveira; Joaquim Azevedo

Sessão 26 - Formação e Desenvolvimento Profissional

Moderação: Diana Mesquita

- **IV-SIETDH-44283:** “Competencias profesionales y personales de los docentes de primaria y secundaria en Cataluña” - Sonia Colomer; Mireia Tintoré
- **IV-SIETDH-74266:** “Formación, profesionalización y desarrollo de capacidades” - Jenny Johana Castro Ballén
- **IV-SIETDH-39189:** “Concurso ‘Uma Ideia, Um Projeto, Uma Ação’ – o papel dos professores na educação para o empreendedorismo” - Diana Mesquita; Daniela Queirós
- **IV-SIETDH-71658:** “Os desafios dos professores na educação para o empreendedorismo em tempo de pandemia” - Ivone Andreia Vieira Ferreira
- **IV-SIETDH-47508:** “A “ética” no ensino não superior” - Sérgio Mendonça
- **IV-SIETDH-30362:** “Dilemas éticos - experiências e reflexões partilhadas em contexto moçambicano” - Evangelina Bonifácio
- **IV-SIETDH-40434:** “Cinema e Formação Deontológica de Professores” - Maria da Conceição Azevedo; Andreia Ribeiro
- **IV-SIETDH-66840:** “Educação não formal e espaço museológico: perceções e potencialidades formativas” - Maria do Céu Ribeiro; Marília Castro



11H00 | Pausa

11H30 | Conferência final

Moderação: Ilídia Cabral (FEP-UCP)

Keynote Speaker: Anna Kristín Sigurðardóttir (Universidade da Islândia, Escola de Educação)

“Melhoramentos Sistémicos para uma Educação de Qualidade”

12H45 | Encerramento

Isabel Menezes (Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação)

Ilídia Cabral (Presidente da Comissão Organizadora IV SIETDH)

13H00 | Momento Artístico

Escola Profissional de Viana do Castelo



PROGRAM

DAY 1 | July 22nd, 2021

4:45 PM | Opening Session

Isabel Braga da Cruz (President of the Regional Center of Porto, UCP)

Raquel Matos (Dean of the Faculdade de Educação e Psicologia, UCP)

Ilídia Cabral (President of the Organizing Committee IV SIETDH)

5:30 PM | Opening Conference

Moderator: Diana Mesquita (FEP-UCP)

Keynote Speaker: Laura Hernández (Senior Investigator, Learning Policy Institute, USA)

“Developing Innovative and Responsive School Leaders: What Matters and What Works”

7:00 PM | Books Presentation

Organizer: Cristina Palmeirão (FEP-UCP)

DAY 2 | July 23rd, 2021

9:00 PM | Free Communications S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8

Session I - Educational projects and Territories' development

Moderator: José Matias Alves

- **IV-SIETDH-66972:** “Interrelações entre bullying, autoconceito e empatia: Um estudo exploratório numa escola TEIP” - Alexandra Martins Marques; Lurdes Veríssimo; Marisa Costa; Filipe Martins; Isabel Castro; José Oliveira
- **IV-SIETDH-57623:** “Educação para a Cidadania Global no Ensino Superior: experiências e implicações da dimensão co-curricular” - Dalila P. Coelho; Carla Malafaia; José Pedro Amorim; Norberto Ribeiro; Teresa Medina; João Caramelo; Isabel Menezes
- **IV-SIETDH-63405:** “Projeto ag(ir) para o sucesso escolar: ‘centro integra’ e ‘+ santo tirso: experimentar, aprender e partilhar’” - Luísa Orvalho
- **IV-SIETDH-61171:** “Avaliação Pedagógica: Mitos, Realidades e Possibilidades” - José Matias Alves; Luís Gonçalves



- **IV-SIETDH-74575:** “Investigação como Metodologia de Ensino e Aprendizagem de Frações” - Marina Cioato de Lima; Isolda Gianni de Lima; Laurete Zanol Sauer
- **IV-SIETDH-75394:** “Dinâmica Interdisciplinar de Projeto (DIP) – O caso das disciplinas de Matemática A e Geometria Descritiva A” - Cláudia Susana Pacheco Pinhão Leite Antunes Gomes; Sílvia Martins Fernandes; Pedro Miguel de Pinho Pereira
- **IV-SIETDH-28178:** “A Inovação disruptiva na ação educativa – análise de um caso” - João Paulo Lopes

Session 2 - Educational projects and territories' development

Moderator: Cristina Palmeirão

- **IV-SIETDH-50316:** “Rolé na penha: uma experiência de memória e história local no ensino de história em uma escola municipal na vila cruzeiro - RJ” - Wander Pinto de Oliveira
- **IV-SIETDH-65507:** “Explorando o Minecraft e aprendendo matemática” - Francine Censi Vergani; Laurete T. Z. Sauer
- **IV-SIETDH-66174:** “A voz dos alunos numa Escola Básica” - Isolina Jorge
- **IV-SIETDH-72954:** “O Envolvimento parental como estratégia de (des)envolvimento humano no município de Penafiel” - Maria Lopes de Azevedo; Cristiana Madureira; Evangelina Bonifácio
- **IV-SIETDH-87213:** “Municípios e Educação: a transferência de competências como política de descentralização da educação para o Local” - Maria João Pinto; Carlos Pires

Session 3 - Management, evaluation and improvements in education

Moderator: Sónia Sores Lopes

- **IV-SIETDH-16441:** “Coordenação e Melhoria das Escolas Missionárias (Católicas) em Cabinda/Angola” - Paulino Mulamba; Joaquim Machado
- **IV-SIETDH-11927:** “Olhar a cultura organizacional e a liderança na escola pública sob o ethos da inovação” - Lídia Serra; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-23968:** “Gestão Democrática e a Implementação de Sistemas de Avaliação de Qualidade nas Instituições do Ensino Superior (IES) em Moçambique” - António Bruno de Moraes
- **IV-SIETDH-25766:** “Modelos de direção escolar” - Sónia Soares Lopes; Ilídia Cabral; Antonio Bolívar
- **IV-SIETDH-27523:** “A inovação educacional numa escola: o que está em jogo” - Pedro Jesus; Joaquim Azevedo



- **IV-SIETDH-28666:** “Tempo de aprendizagem versus ritmos escolares. Caso: Escola Primária Completa de Manhaua e Escola Comunitária Mártires de Inhassunge – Cidade de Quelimane 2014 à 2016” - Imedy Condelaque; Lino Samuel
- **IV-SIETDH-31390:** “Ação da cooperação internacional na I.a reforma curricular de Timor Leste” - Susete Albino
- **IV-SIETDH-34798:** “Os conflitos e consensos na reconstrução de um agrupamento de escolas ou a busca de uma identidade” - Adília Maria Rosa da Fonseca Ferreira da Cruz; José Matias Alves

Session 4 - Management, Evaluation and improvements in education

Moderator: Ana Raquel Nunes

- **IV-SIETDH-15613:** “Por detrás do ecrã trocam-se palavras” - Ana Raquel Nunes; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-16435:** “Educação Jurídica Remota em Tempos De Pandemia: relatos de experiências” - Cynara Silde Mesquita Veloso; Anna Paula Santos Lemos Peres; Daniel Ferreira dos Santos; Dalton Caldeira Rocha
- **IV-SIETDH-21124:** “Pandemia, ensino remoto e equidade – análise exploratória dos impactos nas aprendizagens” - Margarida Araújo; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-77122:** “Novas Tecnologias em Contexto Sala de Aula no Ensino Superior Moçambicano” - Simone Mura; Heitor Simão Mafanela Simão
- **IV-SIETDH-82697:** “Bolha Informacional e Aprendizagem na Era Digital: Proposta de um modelo teórico” - Deusdedit Faria Lopes; Rodrigo Franklin Frogeri; Mariana Aranha de Souza
- **IV-SIETDH-33225:** “Sources and consequences of teachers’ stress during the Covid-19 pandemic” - Elsa Fontainha; Sara Pato
- **IV-SIETDH-21919:** “Educação digital: moving to the future - desafios para a escola, professores e alunos” - Luísa Orvalho

Session 5 - School, democracy and inclusion

Moderator: Otília Castro

- **IV-SIETDH-11232:** “A tutoria específica: uma estratégia de promoção do sucesso escolar em três escolas agrupadas do ensino básico do grande porto” - Margarida Maria da Gama Oliveira; Cristina Maria Gomes da Costa Palmeirão
- **IV-SIETDH-67057:** “Artistic Projects as a Way of Social Inclusion and Integration” - Emanuele Stochino
- **IV-SIETDH-31112:** “A escola como promotora da participação cívica e política: o programa ‘parlamento dos jovens’” - Marcelo Filipe Alves Magalhães



- **IV-SIETDH-79237:** “Crescer na Maior - desocultando o currículo oculto!” - Jerusa Lopes; Ana Paula Dias
- **IV-SIETDH-49757:** “Da Educação Pré-escolar ao Secundário: metodologias que consolidam a leitura e a escrita” - Otília Castro; Ana Sucena
- **IV-SIETDH-53647:** “Contributos educativos da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica” - Miguel dos Santos Patrício Peixoto; Luísa Mota Ribeiro
- **IV-SIETDH-66669:** “Área da Autonomia e Flexibilidade Curricular - Projeto ‘Educação Ambiental: Pensar no Futuro/Agir Agora’” - Cláudia Isabel da Silva Morais
- **IV-SIETDH-38648:** “Bridge for change” - Arántzazu Soria Martínez; Verónica Guijarro Ortega
- **IV-SIETDH-63138:** “A participação num grupo de teatro do oprimido e sua expressão no desenvolvimento socioemocional: um estudo de caso em contexto escolar” - Sara Catarina Almeida Silva; Lurdes Veríssimo; Marisa Costa; Filipe Martins; Isabel Castro; José Oliveira

Session 6 - School, democracy and inclusion

Moderator: Ilídia Cabral

- **IV-SIETDH-21609:** “Reflexos da escola como organização burocrática: uma realidade no contexto malanjino” - Manuel Augusto Tomás Gomes; Tomásia Francisca Estêvão Morais
- **IV-SIETDH-33546:** “A cultura organizacional da escola católica” - Samuel Helena Tumbula
- **IV-SIETDH-51573:** “Vamos abordar a liderança distribuída de uma visão interna de uma escola católica madrileña: um estudo de caso” - Ingrid del Valle García Carreño
- **IV-SIETDH-52996:** “Quando a escola não satisfaz – as expectativas de pais e alunos e sua satisfação face ao serviço prestado pela escola” - Ana Narciso Gomes; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-66880:** “Acts of decolonization: a discursive essay for a theory from the borderlands” - Amélia Veiga; João Paulo Ferreira Tinôco
- **IV-SIETDH-65465:** “Inclusão de alunos com deficiência visual: função da liderança escolar” - Eufrazina Mouzinho Neto Zau; José Matias Alves

Session 7 - Training and professional development

Moderator: Generosa Pinheiro

- **IV-SIETDH-35797:** “O futuro da formação pedagógica inicial de formadores: resultados de um questionário” - Ana Azevedo; João Caramelo; Sofia Marques da Silva
- **IV-SIETDH-18300:** “Formação continuada de professores dos anos iniciais: materiais manipuláveis ou digitais para a compreensão de conceitos e o ensino de matemática básica” - Francine Abreu Guerra; Isolda Gianni de Lima



- **IV-SIETDH-25823:** “Desenvolvimento profissional docente no ensino especializado da música” - Manuel Vieira; Marisa Carvalho; Cristina Palmeirão
- **IV-SIETDH-42247:** “A compreensão das lideranças no desenvolvimento profissional dos professores” - Conceição Xavier de Oliveira; Isolina Oliveira
- **IV-SIETDH-23823:** “Formação Contínua de Professores e Desenvolvimento Profissional: o Papel das Lideranças de Topo” - Fernanda Fonseca; Joaquim Machado
- **IV-SIETDH-79365:** “Culturas colaborativas e lideranças pedagógicas: da teoria à prática – constrangimentos organizacionais e culturais” - Generosa Pinheiro; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-78563:** “Gestão Curricular e Desenvolvimento Profissional no Seio do Grupo Disciplinar” - Paulo Gil; Joaquim Machado

Session 8 - Training and Professional development

Moderator: Mahomed Nazir Ibraimo

- **IV-SIETDH-23041:** “A Percepção dos Professores sobre a Metodologia Colaborativa na Aprendizagem dos Alunos no Ensino Superior: o caso da FEC-UCM” - Mahomed Nazir Ibraimo; Adérito Gomes Barbosa
- **IV-SIETDH-71660:** “Ensino, Aprendizagem Significativa e Carreira Docente no Ensino Superior Angolano” - Sónia Dinis e Silva; António Borralho
- **IV-SIETDH-30141:** “La formación inicial del profesorado universitario: una tarea imprescindible” - Amelia Díaz Álvarez; Ernest Pons Fanals
- **IV-SIETDH-50068:** “A formação em contexto hospitalar: o trabalho como um processo autoformativo” - Rosa Proença; Henrique Vaz; Sofia Pais
- **IV-SIETDH-82964:** “Identidade Profissional dos licenciados em Educação Social em Portugal” - Fátima Correia
- **IV-SIETDH-81195:** “Os efeitos de um programa de relaxação terapêutica nas competências sócio-emocionais e na gestão do stress em estudantes universitários da área da educação: protocolo” - Andreia Dias Rodrigues; José Marmeleira; Clarinda Pomar; Guida Veiga

11:00 PM | Break

11:30 PM | Panel I - Leadership, Equity and Participation

Moderator: José Marias Alves (FEP-UCP)

Alexandre Ventura (University of Aveiro)

António Bolívar (University of Granada)

Mireia Tintoré Espuny (UIC Barcelona, International University of Catalonia)



13:00 PM | Lunch Break

14:30 PM | Free communications S9, S10, S11, S12, S13, S14, S15, S16, S17

Session 9 - Educational projects and territories' development

Moderator: Cindy Vaz

- **IV-SIETDH-14221:** “Desafios da educação social num mundo globalizado: as virtualidades da educação social” - Maria Lopes de Azevedo
- **IV-SIETDH-19431:** “Mediação socioeducativa – um projeto de inovação pedagógica no contexto moçambicano” - Cristiana de Sousa Pizarro Bravo Madureira
- **IV-SIETDH-30562:** “Liderança Comunitária Distribuída: a educação não-formal ao serviço do sonho tornado real” - Ana Mouta; Ana Roseira; Diogo Cruz
- **IV-SIETDH-37724:** “Práticas e contextos de extensão: O (des) valor da extensão universitária em Angola” - Tomásia Francisca Estevão Morais; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-64177:** “Crianças de Rua ou na Rua: uma perspectiva a partir do mercado informal de Nampula” - Mahomed Nazir Ibraimo; Evangelina Bonifácio
- **IV-SIETDH-70930:** “A pedagogia social como saber profissional dos educadores sociais - desafios de formação académica” - Cindy Vaz; Isabel Baptista

Session 10 - Educational projects and territories' development

Moderator: Cristina Palmeirão

- **IV-SIETDH-12072:** “Novas políticas públicas de descentralização, perceção a partir dos PIICIE” - Maria Aurora Vieira; Alcina Martins e Jorge Martins
- **IV-SIETDH-20594:** “O município e a escola em contexto de pandemia: Práticas de autonomia e de centralização” - Joana Santos Leite; Cristina Palmeirão; Joaquim Machado
- **IV-SIETDH-32960:** “O papel das autarquias no desenvolvimento educativo: novos passos, velhos problemas” - Eva Gonçalves; João Sebastião; Luís Capucha; Ana Rita Capucha; Sónia Cardoso Pintassilgo
- **IV-SIETDH-55707:** “Escolas multisseriadas de Iguape: educação, inclusão e resistências” - Cristiane Correa Strieder; Vania Regina Boschetti
- **IV-SIETDH-59488:** “O papel das Organização da Sociedade Civil na construção de políticas educativas” - Filipe Couto
- **IV-SIETDH-59574:** “Memory and Education in the territory to fight against fire: case study in secondary education” - David Garcia Romero; Gabriela Míguez Salina



Session 11 - Educational projects and territories' development

Moderator: Renata Machado

- **IV-SIETDH-13246:** “Universidade e território: uma relação necessária” - Ronara Cristina Bozi dos Reis
- **IV-SIETDH-51448:** “Ensino superior e formação ética - o caso dos educadores sociais portugueses” - Renata Machado; Isabel Baptista
- **V-SIETDH-76123:** “Um mundo sem gavetas” - Filipe Magalhães; Patrícia Correia; Joana Gomes; Cláudia Mesquita
- **IV-SIETDH-79957:** “Vocational Training and University Education at Sahrawi Refugee Camps. A commitment for an independent future” - Covadonga Blanco González
- **IV-SIETDH-51980:** “As atividades promovidas pelos museus e bibliotecas da cidade do Porto para a pessoa idosa e a sua participação” - Vera Cristina Coimbra Cerqueira; Margarida Louro Felgueiras; Sofia Castanheira Pais
- **IV-SIETDH-52015:** “Ludificação na sala de aula - um estudo de caso: análise prévia” - Sofia Figueiredo; Ana Souto-e-Melo; Paula Rodrigues; Catarina Carneiro de Sousa

Session 12 - Management, evaluation and improvements in education

Moderator: Angelina Presa

- **IV-SIETDH-17769:** “Another Lisbon Story: duas décadas de políticas educativas no espaço europeu” - Lídia Sousa; Lídia Cabral; Mireia Tintoré Espuny
- **IV-SIETDH-40303:** “Mapeamento das Pesquisas em Políticas Públicas para o Ensino de Ciências” - Josias de Paula Oliveira; Marco Aurélio Alvarenga
- **IV-SIETDH-53500:** “A Perceção Dos Professores, Diretores de Escola e Inspetores Sobre a Avaliação Externa Das Escolas” - Amélia Maria Gonçalves dos Santos; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-59837:** “Vinte e dois programas de governo no campo da educação e formação profissional em Portugal: uma análise interpretativa do que nunca saiu do papel” - Angelina Presa; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-56392:** “Ensino Profissional” - Pedro Bruno Garcia Espinha
- **IV-SIETDH-58066:** “Governance e Educação Pública - uma revisão sistemática da literatura” - Catarina Rodrigues; Mariline Santos
- **IV-SIETDH-86425:** “Práticas de liderança numa escola profissional da zona centro de Portugal” - Renato Oliveira; Joaquim Azevedo



Session 13 - Management, evaluation and improvements in education

Moderator: Francisco Matete

- **IV-SIETDH-36327:** “Situando a Agenda 2030 no Ensino Superior: uma análise de documentação estratégica” - Dalila P.Coelho
- **IV-SIETDH-36565:** “Novas práticas pedagógicas implementadas pelos professores do Centro Universitário do Sul de Minas durante os meses de pandemia” - Liliane Aparecida da Silva Marques; Cássio Barboza Lima; Alessandro Ferreira Alves; Rodrigo Franklin Frogeri; Mariana Aranha de Souza
- **IV-SIETDH-41155:** “O Ensino Superior em tempos de pandemia: A perspetiva dos estudantes da Universidade da Madeira” - Andreia Micaela Nascimento
- **IV-SIETDH-44093:** “Avaliação interna, como mecanismo chave de garantia da qualidade no Ensino Superior” - Miranda Amade Miguel
- **IV-SIETDH-89973:** “O valor da empatia e simpatia no processo de avaliação dos conhecimentos no Ensino Superior” - Florência Cassinda; Tomásia Francisca Estevão Morais
- **IV-SIETDH-63841:** “Ensino e Aprendizagem de Inglês como língua estrangeira no ensino superior público em angola: entre os desafios e as perspetivas” - Francisco Matete; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-34978:** “Arte e Comunicação” - Maria Eugénia Fontes; Flora Helena Macedo; Paula Campos

Session 14 - Management, evaluation and improvement in education

Moderator: Pedro Jesus

- **IV-SIETDH-33399:** “Aprendizagem Baseada em Problemas – perspetivas de docentes e alunos do ensino superior” - Raquel Simões de Almeida; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-45505:** “A cultura organizacional e profissional na adoção de inovações tecnológicas e pedagógicas” - Andreia Magalhães; José Matias Alves; António Andrade
- **IV-SIETDH-40769:** “A minha escola é inovadora? Experiências de inovação na perspetiva dos professores” - Cristina Palmeirão; Margarida Oliveira; Letícia Silva
- **IV-SIETDH-46353:** “Inovação em educação: perspetivas dos professores portugueses” - Joaquim Azevedo; Pedro Jesus; Manuel Vieira; Rui Castro
- **IV-SIETDH-50837:** “Os Percursos de Educação e Formação Alternativos - Cenários de aprendizagem significativa ou dispositivos de exclusão educativa?” - Carla Lopes; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-71546:** “Inovar para incluir: conceções e experiências de professores portugueses” - Marisa Carvalho; Helena Azevedo; Diana Soares



- **IV-SIETDH-80648:** “Mudanças decretadas e os efeitos na ação organizacional escolar” - Carla Baptista; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-85767:** “Investigar a inovação pedagógica: contributos para a ação das escolas e das universidades” - Diana Soares; Bruno César; Marisa Simões Carvalho

Session 15 - School, democracy and inclusion

Moderator: António Oliveira

- **IV-SIETDH-43092:** “Educación y desarrollo humano: desigualdad e inequidad desde un enfoque interseccional” - M^a del Rosario Mendoza Carretero; Belén Sáenz-Rico De Santiago
- **IV-SIETDH-59088:** “Educação de Surdos em Moçambique: políticas, práticas pedagógicas e (ex)inclusão no ensino secundário” - Luís Muengua; António Magalhães; Orquídea Coelho; António Gonçalves
- **IV-SIETDH-46387:** “Envolvimento de alunos da cor/raça preta em ação afirmativa para acesso ao Ensino Superior: a Competição USP de Conhecimentos como contexto” - Ariane Baffa Lourenço; Herbert Alexandre João; Lucas Bichara; Alexandra da Silva Moreira; Beatriz Rosário Santos; Antonio Carlos Hernandez
- **IV-SIETDH-37462:** “Meninas Velozes: Da periferia à Universidade” - Dianne Magalhães Viana; Tânia Mara Campos de Almeida; Kátia Tarouquella Rodrigues Brasil; Carla Emanuelle Silva de Carvalho; Cecília Aguiar Silva Palau
- **IV-SIETDH-40635:** “A cosmovisão de estudantes participantes numa pesquisa em universidades públicas portuguesas” - Rubia Fonseca; Armando Loureiro
- **IV-SIETDH-34211:** “O Sucesso e a Inclusão socioeducativos: Contributos decorrentes da Intervenção multissituada dos Assistentes Sociais nas escolas” Sandra MG Antunes

Session 16 - Training and professional development

Moderator: Elza Mesquita

- **IV-SIETDH-37025:** “A ação dos coordenadores de departamento nas práticas de supervisão pedagógica” - Maria da Glória Santos; Isolina Oliveira
- **IV-SIETDH-74025:** “Representações de supervisão pedagógica dos Professores do ensino secundário de São Tomé e Príncipe” - António Coelho; Branca Miranda
- **IV-SIETDH-25790:** “Refletindo sobre a prática para a (re)construção de um modelo de supervisão na formação inicial de professores” - Teresa Silveira-Botelho; Joana Cortes Figueira
- **IV-SIETDH-88458:** “O lugar da investigação na Prática de Ensino Supervisionada” - Ilda Freire-Ribeiro; Carlos Teixeira; Luís Castanheira
- **IV-SIETDH-15149:** “Community model of teacher mentoring and its implications for inclusive education” - Ewa Domagała-Zyśk



- **IV-SIETDH-32514:** “Profissionalização da contratação pública e ProcurCompEU” - Isabel Ribeiro
- **IV-SIETDH-25763:** “The work experience of young teachers in Italian holiday colonies in the second half of the 20th century: an example of practical training.” - Gabriella Seveso; Luca Comerio
- **IV-SIETDH-65860:** “Políticas educativas e capacitação docente: a voz de futuros professores” - Elza Mesquita; Joaquim Machado

Session 17 - Training and Professional Development

Moderator: Francisco Veiga

- **IV-SIETDH-66514:** “DESERTO DIGITAL”: REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO NA ESPANHA E BRASIL” - Maria Edna Moura Vieira; Maria da Graça Luderitz Hoefel; José Tomas Réal Collado
- **IV-SIETDH-63806:** “Ensino@Distância – olhares para o futuro” - Astride Raquel Vairinhos
- **IV-SIETDH-31163:** “Morfologia da exploração de smartphones no ensino” - Francisco Veiga; António Andrade
- **IV-SIETDH-79042:** “Specialized training: the case of primary teachers’ distance training on pupils’ distance learning during covid-19 quarantine” - Maria Giannakou; Kleopatra N.Vasileiou
- **IV-SIETDH- 79496:** “Educomunicação e autoria em ambientes virtuais de aprendizagem: Estudo de Caso do Instituto Superior Dom Bosco de Maputo” - Jaqueline Oecksler Calderón Langa
- **IV-SIETDH-84234:** “Metodologia Articuladora: Germinando Saúde Mental no Espaço Educacional em Tempos de Pandemia” - Maria Edna Moura Vieira; Simone Alves-Hopf; Maria da Graça Luderitz Hoefel

16:30 PM | Break

17:00 PM | Panel 2 - Curriculum, Inclusion and Development

Moderator: Diana Soares (FEP-UCP)

Mariano Enguita (Complutense University)

Maria Assunção Flores (University of Minho)

Maria do Céu Roldão (Catholic University of Portugal)

18:30 PM | Cultural Program

Ballet Teatro



DAY 3 | July 24th, 2021

09:00 PM | Free Communications S18, S19, S20, S21, S22, S23, S24, S25, S26

Session 18 - Educational projects and territories' development

Moderator: Miguel Almeida

- **IV-SIETDH-69409:** “A promoção de competências de literacia de adultos em Portugal: fatores críticos de sucesso analisados à luz de iniciativas locais”- João Queirós; Luís Rothes; Ana Isabel Moreira; Pedro Duarte
- **IV-SIETDH-71107:** “As Atividades de Enriquecimento Curricular como espaço de reflexão sobre educação e território: relato da experiência de uma comunidade de prática de professores de inglês” - Vera Lazana; Ana Isabel Andrade; Gillian Moreira
- **IV-SIETDH-86440:** “Pedagogia de projetos na educação fundamental: construção da escola dos sonhos por meio da aprendizagem colaborativa e da prática social” - Maria de Lourdes Confort; Luciana de Oliveira Ferreira; Sandra Giacomini Schneider; Carlos Yujiro Shigue
- **IV-SIETDH-86877:** “The contribution of foreign language learning to employability” - Andrea Carvalho; Leonilde Olim; Sancha de Campanella
- **IV-SIETDH-88349:** “Can employers solve their skill shortages alone? Exploring the responses of a local multi-stakeholder partnership in Portugal” - Pedro Videira; Fátima Suleman; Emília Araújo
- **IV-SIETDH-26007:** “Aprendizagem Baseada em Projetos: Um método de aprendizagem ativa” - Natália Bolfe; Laurete Zanol Sauer
- **IV-SIETDH-17490:** “Greenhouse - A plantar Aveiro!” - Miguel Ângelo de Oliveira Almeida; Sofia Ribeiro; Helena Azevedo

Session 19 - Educational projects and territories' development

Moderator: Filipe Martins

- **IV-SIETDH-70230:** “Comunidade de saberes e ações ao redor do rural: proposta metodológica para um encontro” - David García-Romero; Ana Peixoto; Cristina Varela Portela
- **IV-SIETDH-80736:** “Educação/Formação e Lógicas Territoriais de Desenvolvimento – (Cabo Verde)” - Édio Martins
- **IV-SIETDH-85344:** “A participação dos membros do conselho de escola na implementação das medidas de prevenção do COVID 19 numa escola primária em Moçambique” - Cláudia José Vieira Nanhecu; Mahomed Nazir Ibraimo



- **IV-SIETDH-13199:** “Trajetórias e práticas profissionais de educadores de adultos em processos de RVCC: resultados de um estudo no Norte de Portugal” - Anabela Cardoso Pinheiro
- **IV-SIETDH-19448:** “A Par e Passo. Avaliação de um projeto de inovação pedagógica assente na flexibilidade curricular e na relação escola-comunidade” - Filipe Martins; Tamyris Rodrigues; Inês Carvalho
- **IV-SIETDH-69849:** “A hortofloricultura como espaço pedagógico de construção de conhecimento funcional e significativo para alunos do 3o ciclo do Ensino Básico”- Hugo Simões; Isaura Reverendo; Paula Pereira
- **IV-SIETDH-67036:** “Crescimento económico de Angola no período de 2012 a 2016: qual a situação das crianças sem acesso a escola?” - Alexandrino Mpanzo; Luísa Cerdeira

Session 20 - Educational projects and territories' development

Moderator: Vera Amaral

- **IV-SIETDH-14789:** “Estilos de aprendizagem no ensino básico em matemática” - Maria José Carvalho; José Matias Alves; António de Andrade
- **IV-SIETDH-16306:** “Ilha interdisciplinar de racionalidade com o tema "Churrasco Saudável": promovendo alfabetização científica e tecnológica na educação básica” - Andréia Michelin Gobbi; Diana Mesquita; Valquíria Villas Boas Gomes Missell
- **IV-SIETDH-18103:** “A comunicação como factor fundamental no processo de supervisão pedagógica, caso da Universidade Católica de Moçambique, Faculdade de Ciências Sociais e Políticas” - Maura Rodrigues; Luís Tang; Albertina Caetano; Imedy Condelaque
- **IV-SIETDH-26015:** “Cuidando de quem cuida: formação centrada na pessoa do professor” - Luciana de Oliveira Ferreira; Sandra Giacomini Schneider; Carlos Yujiro Shigue
- **IV-SIETDH-31968:** “Análise da oferta formativa de Cursos Profissionais do Ensino Secundário, na Área Metropolitana do Porto, no ano letivo de 2020/2021, tendo por referência o nível de relevância atribuído pelo SANQ” - Cristina Vale; Teresa Medina; Henrique Vaz
- **IV-SIETDH-12921:** “A produção curricular: do normativo ao consenso” - Vera Lúcia Amaral; Isabel Maria de Carvalho Baptista; Maria Luísa da Mota Teixeira Ribeiro

Session 21 - Management, evaluation and improvements in education

Moderator: Sónia Marisa Lopes

- **IV-SIETDH-19648:** “A ANÁLISE DE ERROS COMO RECURSO DE APOIO À APRENDIZAGEM MATEMÁTICA” - Bruna Moresco Rizzon; Isolda Gianni de Lima
- **IV-SIETDH-21913:** “Abelhando o Mundo” - Liliana Martins; Daniela Silva; Vítor Martins



- **IV-SIETDH-30140:** “A procura da escola, dinâmicas de interação e as lideranças (estudo de caso)” - Sónia Marisa Carvalho Lopes; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-37259:** “A Eficácia da Comunicação na Liderança escolar: um estudo de caso num Agrupamento de Escolas” - Gabriela Reis; Sandra Fernandes; Marta Abelha
- **IV-SIETDH-53685:** “Lideranças e aprendizagens: projeto de investigação em zonas de influência pedagógica” - Adriana Cumbelembe; Joaquim Machado; Cristina Palmeirão
- **IV-SIETDH-63991:** “O Papel do Diretor na Promoção de Medidas de Combate ao Insucesso na Disciplina de Matemática: um estudo de caso” - Susana Cristina Seixas Pinto; Andreia Gouveia
- **IV-SIETDH-54855:** “Entre as palavras e a ação concreta. Crónica de uma gestão democrática da organização escolar” - Rosa Maria da Silva Neto; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-68244:** “Processos organizacionais das escolas e o (in)sucesso escolar: um modelo de análise” - Sílvia Amorim; Ilídia Cabral; José Matias Alves

Session 22 - Management, evaluation and improvements induction

Moderator: Ana Sofia Dias

- **IV-SIETDH-89197:** “Lógicas e culturas de ação docente e práticas de inovação pedagógica” - Ana Sofia de Araújo Teixeira Dias; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-86405:** “Para a construção de um Referencial de Avaliação da Escola/ Agrupamento” - Fátima Tavares Braga da Silva
- **IV-SIETDH-78655:** “Práticas e crenças dos professores sobre avaliação: O quê? Como? Porquê?” - Alexandra P. Carneiro; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-77262:** “Relações pedagógicas professor-alunos no ensino de ciências: um olhar para a dimensão afetiva” - Ariane Baffa Lourenço; Adrieli Ribeiro dos Santos; José Matias Alves

Session 23 - Management, evaluation and improvements in education

Moderator: Bruno César

- **IV-SIETDH-58810:** “A estimulação atempada como prática pedagógica no ensino pré-escolar” - Célia Silva; Daniela Oliveira; Maria Emília Cruz
- **IV-SIETDH-59033:** “As daily routines na prática pedagógica do Pré-escolar” - Alexandra Pereira; Patrícia Gomes; Cidália Marcos
- **IV-SIETDH-22821:** “Desconstruindo o conceito de “Eficácia do Professor”: Uma revisão da literatura” - Bruno César; Diana Soares



- **IV-SIETDH-71994:** “A Organização Escolar e a Sequencialidade Regressiva: em busca dos efeitos nas aprendizagens” - Letícia Silva; José Matias Alves; Diana Soares
- **IV-SIETDH-79487:** “Práticas em parceria para a promoção do sucesso educativo” - Otília Castro
- **IV-SIETDH-55302:** “Modelos y tecnologías de innovación digital: herramientas básicas para la docencia universitaria en la Sociedad del Conocimiento y la Información” - Ignacio J. Diaz-Maroto
- **IV-SIETDH-52753:** “Projeto Ukids - Valorizar o desafio ‘trash value’ em contexto interdisciplinar” - Telma André; Dárída Maria Fernandes
- **IV-SIETDH-50193:** “Inovação Educativa, Práticas de Liderança e Tecnologias” - José Matias Alves; Filipa Pereira Araújo

Session 24 - School, democracy and inclusion

Moderator: Ana Isabel Vigário

- **IV-SIETDH-77467:** “As Aprendizagens em tempo de pandemia – Estudo de caso exploratório” - Ana Isabel Vigário; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-18843:** “Music instrument learning during lockdown: an accelerator called Parental Support” - António Oliveira; Gary McPherson; Luísa Mota Ribeiro; Patrícia Oliveira-Silva
- **IV-SIETDH-84032:** “Os Sentimentos dos Alunos em Tempos de Ensino Remoto de Emergência” - José Matias Alves; Ilídia Cabral
- **IV-SIETDH-80157:** “A (re)construção de uma memória através da história oral: telescola e estudo em casa” - Maria Lopes de Azevedo; Evangelina Bonifácio; Cristiana Madureira
- **IV-SIETDH-87024:** “Regresso às aulas e ensino a distância em tempos de covid-19: Perceções de professores e alunos do ensino superior de Angola” - Samuel Helena Tumbula
- **IV-SIETDH-66421:** “A prognostic of the impact of coronavirus on education in Europe: some evidence” - Lucia Oliveira
- **IV-SIETDH-66823:** “A Cosmvisão De Estudantes Participantes Numa Pesquisa Em Universidades Públicas Portuguesas” - Rubia Ferreira; Armando Loureiro

Session 25 - School, democracy and inclusion

Moderator: Marisa Carvalho

- **IV-SIETDH-66841:** “A concetualização da política e do processo político do Regime Legal da Educação Inclusiva a partir de uma abordagem crítica e pós-estruturalista” - Ana Carvalho; Ariana Cosme; Amélia Veiga



- **IV-SIETDH-15670:** “A equidade na educação primária em Angola: Obrigatoriedade, gratuidade e desigualdades” - Samuel Helena Tumbula
- **IV-SIETDH-31963:** “Projeto 3I: das políticas às práticas de inclusão” - Isabel Moio
- **IV-SIETDH-17317:** “Sentidos e Práticas de uma Educação Inclusiva” - Fátima Almeida; José Matias Alves
- **IV-SIETDH-72119:** “Conceções e práticas de educação inclusiva no Brasil: Um estudo de caso” - Ana Varela; Marisa Carvalho
- **IV-SIETDH-41998:** “Dos Trilhos da Inclusão Voando sobre Horizontes de Transformação: reflexões a partir de um estudo de caso” - Goreti Portela; Marisa Carvalho; Cristina Palmeirão
- **IV-SIETDH-18462:** “Representações de professores sobre o (in)sucesso escolar de estudantes ciganos/as em Portugal” - Susana Mourão; Sara Pinheiro; Maria Manuela Mendes; Pedro Jorge Caetano; Olga Magano; Pedro Candeias
- **IV-SIETDH-35602:** “Abandono Oculto: evidências de um fenómeno “novo” - António Branco Oliveira; Joaquim Azevedo

Session 26 - Training and professional development

Moderator: Diana Mesquita

- **IV-SIETDH-44283:** “Competencias profesionales y personales de los docentes de primaria y secundaria en Cataluña” - Sonia Colomer; Mireia Tintoré
- **IV-SIETDH-74266:** “Formación, profesionalización y desarrollo de capacidades” - Jenny Johana Castro Ballén
- **IV-SIETDH-39189:** “Concurso ‘Uma Ideia, Um Projeto, Uma Ação’ – o papel dos professores na educação para o empreendedorismo” - Diana Mesquita; Daniela Queirós
- **IV-SIETDH-71658:** “Os desafios dos professores na educação para o empreendedorismo em tempo de pandemia” - Ivone Andreia Vieira Ferreira
- **IV-SIETDH-47508:** “A “ética” no ensino não superior” - Sérgio Mendonça
- **IV-SIETDH-30362:** “Dilemas éticos - experiências e reflexões partilhadas em contexto moçambicano” - Evangelina Bonifácio
- **IV-SIETDH-40434:** “Cinema e Formação Deontológica de Professores” - Maria da Conceição Azevedo; Andreia Ribeiro
- **IV-SIETDH-66840:** “Educação não formal e espaço museológico: perceções e potencialidades formativas” - Maria do Céu Ribeiro; Marília Castro



11:00 PM | Break

11:30 PM | Final Conference

Moderator: Ilídia Cabral (FEP-UCP)

Keynote Speaker: Anna Kristín Sigurðardóttir (University of Iceland, School of Education)

“Systemic Improvements for Quality Education”

12:45 PM | Closing Session

Isabel Menezes (President of the Portuguese Society of Educational Sciences)

Ilídia Cabral (President of the Organizing Committee IV SIETDH)

13:00 PM | Cultural Moment

Escola Profissional de Viana do Castelo



RESUMOS | ABSTRACTS

EDUCATIONAL PROJECTS AND LOCAL DEVELOPMENT

IV-SIETDH-I2072 - Novas políticas públicas de descentralização, percepção a partir dos PIICIE

Maria Aurora Vieira - Universidade Lusófona Porto

Alcina Martins e Jorge Martins - Universidade Lusófona Porto

Oral Communication

Objetivo Geral; compreender melhor o papel dos municípios nas políticas educacionais. Objetivo 1: compreender a percepção dos intervenientes da ação educacional. Objetivo 2: perceber se e como os diferentes intervenientes distinguem diferentes modelos de transferência/descentralização. Metodologia: Estudo de caráter qualitativo; estudo de caso de 1 município, entrevistas semiabertas individuais a diretores, vereadores e ass. pais dos AE/E, sobre a percepção face a modelos de transferência, política educativa local e o PIICIE, recorrendo a análise de conteúdo e categorização a partir do NVivo10. Resultados; 14 entrevistas. Apreciação favorável face à descentralização educativa: Fraca percepção de diferença entre modelos. Apreciação do PIICIE como política pública e posicionamento muito favorável às políticas educativas locais. Distinção clara entre transferências legislativa de competências e o PIICIE. Conclusão: Não se denota diferenças significativas na percepção dos intervenientes. A maioria manifesta uma percepção positiva condicionada, com ambivalências, face à implementação transferência de competências legislativa. Em geral não percebem ou diferenças entre os modelos de transferências de competências, anterior e atual, os que evidenciam diferenças referem maior autonomia e reforço de verbas, no contexto de atuação local que consideram manter a proximidade e articulação com a autarquia, sugerindo aspetos a melhorar. Classificam-se os processos de transferência de competências em burocrático-administrativos distinguindo e valorizando os PIICIE como mais pedagógicos e como política educativa local. Há uma apreciação muito positiva dos PIICIE, do impacto no sucesso educativo e da regulação local como necessária e vantajosa.

Keywords: autonomia, idiosincrasia, politica educacional local



A Agenda Científica:

Barroso, Licínio Lima, Lima e Lima Torres. Maria de Lurdes Rodrigues (2010), Fátima Antunes, Teodoro, Joaquim Machado, Matias Alves, Joaquim Azevedo, Sousa Fernandes, Ilidio Fernandes, Sousa Machado, João Pinhal, Loureiro, Ruivo, Canário, Stoer, Apple, Baixinho, Loureiro, Abrantes, Weber, Giddens, Morin, Bauman, autores e referencias; Baixinho (2006; 2008); Barroso (2013, 2018), Bilhim (2000, 2004); Evangelista (2005); Fernandes (1988, 1996, 2000, 2005); Formosinho, Machado e Ferreira (2009); Lima (2015, 2018); Louro e Fernandes (2004); Magalhães (2014); Martins (2006, 2007, 2009, 2018); Neto-Mendes (2007); Pinhal (1996, 2003); Ruivo (1990, 2002). (Antunes, 2005, 2006, 2008; Dale, 2004, 2008; Teodoro, 2001, 2008). Martins (2007, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019), (Barroso, 2005, 2013). Baixinho (2006; 2008); Barroso (2013, 2018), Bilhim (2000, 2004); Evangelista (2005); Fernandes (1988, 1996, 2000, 2005); Formosinho, Machado e Ferreira (2009); Lima (2015, 2018); Louro e Fernandes (2004); Magalhães (2014); Martins (2006, 2007, 2009, 2018); Neto-Mendes (2007); Pinhal (1996, 2003); Ruivo (1990, 2002). (Antunes, 2005, 2006, 2008; Dale, 2004, 2008; Teodoro, 2001, 2008). Martins (2007, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019), (Barroso, 2005, 2013). Alves, Matias e Machado, J.(orgs.) (2014). Alves, José. M. e Machado, J.(orgs.) (2018). Alves, José. M. e Cabral, I. (2015). Azevedo, J. (2001). Azevedo, J. (2003). Azevedo, J. (2007). Azevedo, J. (2015). Schreier, 2012), (Drisko & Maschi, 2016), (Bengtsson, 2016; Drisko & Maschi, 2016; Erlingsson & Brysiewicz, 2017), Bogdan, R., & Bilken, S. (1994).

IV-SIETDH-12921 - A produção curricular: do normativo ao consenso.

Vera Lúcia Silvestre Videira do Amaral - Universidade Católica Portuguesa, Porto

Isabel Maria de Carvalho Baptista - Universidade Católica Portuguesa, Porto

Maria Luísa da Mota Teixeira Ribeiro - Universidade Católica Portuguesa, Porto

Oral Communication

Configurando um resultado parcial, consequente de conclusões de um projeto de investigação em curso sobre a construção arqueológica dos rituais de interação do docente e a complexidade da sua operacionalização, a presente comunicação, de natureza descritiva/interpretativa tem como perspetiva de abordagem, as tensões curriculares no contexto do sistema educativo escolar, através de manifestações de descontentamento de docentes e alunos. Assim, a comunicação proposta tem como objetivos, por um lado, refletir sobre o currículo prescrito, questionando o que deveria ser o currículo e como este é recebido e ensinado pelos professores em sala de aula, como é recebido pelo aluno dos ensinos básico e secundário, e por outro lado, apurar a pertinência da incorporação de práticas e conceptualização científica visando a construção de competências, e de requisitos de pluralidade sociocultural, regional e nacional, em plano curricular multigeracional.



Apoiada num referencial teórico próprio e em observação complementar dos dados recolhidos em entrevistas aos oito docentes envolvidos no projeto de investigação primitivo, a comunicação, configurando a mesma abordagem metodológica qualitativa, explora e analisa as evidências e constrangimentos curriculares emergentes, procurando patentear como resultado, a apreciação e extrapolação de pontos de emancipação ao paradigma hegemónico da episteme curricular, determinantes para a condição de impossibilidade de casualidade na configuração curricular imposta no ensino obrigatório no nosso país, depreendendo quanto às exigências de neutralidade, em relação aos julgamentos de valor e objetividade finais, que essa configuração requer. Será ainda proporcionada em exposição sustentada, a exigência de requisitos de aproximação aos envolvidos pelo currículo, o professor e o aluno, inerente ao conhecer, mas também à realidade local, numa produção curricular em componente de base neutral, no processo de mediatização da ação cultural da escola.

Keywords: CONCEPTUALIZAÇÃO CIENTÍFICA, EPISTEME CURRICULAR, PLANO CURRICULAR MULTIGERACIONAL.

Pérez, E.L. & Sánchez, J. C. (2007) Episteme Curricular Y Socio-investigacion del conocimiento. Revista de Educación Laurus, vol. 13, nº. 24, pp. 195-214. ISSN: 1315-883X.

Jonnaert, P. (2011) Curriculum, entre modèle rationnel et irrationalité des sociétés. Revue internationale d'éducation de Sèvres, nº 56. pp. 135-145. ISBN : 978-2854205916.

IV-SIETDH-13199 - “Trajetórias e práticas profissionais de educadores de adultos em processos de RVCC: resultados de um estudo no Norte de Portugal”

Anabela Cardoso Pinheiro - Universidade Santiago de Compostela/Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Oral Communication

Este artigo apresenta resultados de um estudo de caso sobre o acesso, permanência e sucesso de pessoas adultas em processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), em Portugal, desenvolvidos hoje nas entidades da rede do Programa Qualifica. Aborda os desafios que se colocam à consolidação das competências dos responsáveis pela operacionalização e dinamização de processos de RVCC e apresenta modos de repensar as práticas de uma modalidade de educação e formação que se pretende democrática, holística e plural. A intencionalidade pedagógica e a relação de compromisso com o desenvolvimento das pessoas e dos territórios (Caride et al., 2007) inclui o reconhecimento da diversidade cultural, a presença de diversos atores e múltiplos contextos de aprendizagens. Estes são princípios da intervenção em processos de RVCC cuja verificação o estudo de caso aqui relatado quis realizar. O artigo pretende também identificar e analisar diferentes lógicas de ação e práticas formativas concretas, em contexto de sala, ilustrativas de múltiplas possibilidades pedagógicas.



Crê-se que os resultados desta investigação podem contribuir para providenciar conhecimento científico sobre obstáculos à frequência e sucesso educativos de pessoas adultas, assim munindo decisores políticos, instituições e equipas técnicas de maior capacidade para a respetiva confrontação e para a conseqüente recriação dos contextos formativos.

Keywords: Educação e Formação de Adultos; Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências; Centros Qualifica; Práticas Pedagógicas.

Caride J. A; Freitas, O.M & Vargas, G. C. (2007). Educação e desenvolvimento comunitáriolocal. Perspectivas pedagógicas e sociais de sustentabilidade. Maia: Profedições, Lda.

IV-SIETDH- I3246 - Universidade e território: uma relação necessária

Ronara Cristina Bozi dos Reis - Universidade Federal de Itajubá - Unifei - Campus Itabira

Oral Communication

Um município minerador, diante da iminente exaustão de seu recurso natural, buscou uma via para a diversificação econômica local. A escolha foi pelo viés da educação e o instrumento foi a implementação de uma universidade: de uma economia mineradora, produtora de um bem intangível, passar-se-ia para a intangibilidade. Diante da presença desse novo ator local, a pesquisa empírica buscou responder ao questionamento: qual é a atuação da universidade enquanto agente de transformação do território? Foram realizadas dezoito entrevistas semiestruturadas com personalidades locais, desde profissionais como professores, pesquisadores e administradores da instituição, bem como agentes externos que mantêm ou mantiveram relações estreitas com a universidade. A análise do conteúdo foi a técnica analítica escolhida para a construção de uma categorização das declarações dos atores envolvidos na implementação da universidade no município. Os resultados encontrados apontaram para a falta de unanimidade quanto à consideração da questão territorial quando da implementação da instituição. O entendimento é de que se trata de mais uma escola para o município e de um contingente de novos moradores compostos pelos estudantes, professores e funcionários. Não há clareza para a população, segundo os entrevistados, sobre o papel da universidade e é premente que se diga à sociedade o porquê de uma universidade no território. A universidade é vista como aquele ator capaz de mudar uma realidade, porém, quando o questionamento é sobre a consideração das questões territoriais nessa tomada de decisão, percebe-se uma negligência a esse aspecto e ao próprio conceito de território, o que permite concluir que não houve um planejamento prévio e adequado que considerasse a presença desse agente e possíveis conseqüências nas relações que viriam a ser estabelecidas em uma realidade que já estava construída. Existe uma inadequação da atuação da universidade no território, sugerindo a necessidade de uma identidade informacional para instituição.

Keywords: Universidade; Território; realidade local.



- BENNEWORTH, P. (Org.). *Universities and Regional Economic Development*. 1st. ed. London: Routledge, 2018.
- CREVOISIER, Oliver e JEANNERAT, Hugues. Territorial knowledge dynamics: From the proximity paradigm to multi-location milieus. *European Planning Studies*, v. 17, n. 8, p. 1223–1241, 2009.
- DAHLSTRÖM, Margareta e JAMES, Laura. *Regional Policies for Knowledge Anchoring in European Regions*. *European Planning Studies*, 2012.
- DAVID, Paul A.; FORAY, Dominique. Economic fundamentals of the knowledge society. *Policy Futures in Education*, v. 1, n. 1, p. 20–49, 2003.
- ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation : from National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of university – industry – government relations. *Research Policy*, p. 109–123, 2000.
- FONSECA, Liliana. Third mission accomplished? Why are universities bad at engaging with local and regional government and what we can do about it. *LSE Impact Blog*, p. 1–4, 2019. Disponível em: <<https://blogs.lse.ac.uk/impactofsocialsciences/2019/03/13/third-mission-accomplished-why-are-universities-bad-at-engaging-with-local-and-regional-government-and-what-we-can-do-about-it/>>.
- JEANNERAT, Hugues e CREVOISIER, Olivier. Editorial: From “Territorial Innovation Models” to “Territorial Knowledge Dynamics”: On the Learning Value of a New Concept. *Regional Studies*. [S.d.].
- NIETH, Lisa e BENNEWORTH, Paul. Future perspectives on universities and peripheral regional development.
- BENNEWORTH, P. (Org.). *Universities and regional development*. London: Routledge, 2018.
- VALE, M. *Conhecimento, inovação e território*. Lisboa: Edições Colibri, 2012.
- VALE, Mário e CARVALHO, Luís. Knowledge Networks and Processes of Anchoring in Portuguese Biotechnology. *Regional Studies*, v. 47, n. 7, p. 1018–1033, 2013. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00343404.2011.644237>>.

IV-SIETDH-14221 - Desafios da educação social num mundo globalizado: as virtualidades da educação social

Maria Lopes de Azevedo - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro

Oral Communication

Com este artigo propõe-se partilhar uma reflexão fundamentada dos desafios da educação social num mundo globalizado trazendo à colação as virtualidades que lhes parecem hoje estar subjacentes, realizada no âmbito de um doutoramento interuniversitário, em Equidade e Inovação em Educação e alicerçada numa plêiade de autores de referência nesta matéria.



Entendemos que para contribuir para a construção da identidade profissional do educador social se impõe compreender, por um lado a pedagogia social como ciência, traz implícitos critérios e paradigmas próprios das teorias e da metodologia das ciências, por outro que enquanto teoria e/ou prática, fundamentada e presente em diversos países, atende a critérios que a caracterizam por possuir condições de desenvolvimento intelectual da área, estrutura académica, estrutura social com associações, publicações especializadas, além de ter um título profissional, código próprio e marco deontológico.

Keywords: Educação social, virtualidades, desafios, identidade.

Dias de Carvalho, A. (2015). Os novos parâmetros antropológicos da ética da hospitalidade.

Capul M. & Lemay, M. (2003). Da Educação à Intervenção Social. Baptista, I. (2007b). Políticas de alteridade e cidadania solidaria

IV-SIETDH-14789 - Estilos de aprendizagem no ensino básico em matemática

Maria José Carvalho - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa (CEDH),

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa (CEDH), Porto, Portugal

António de Andrade - Centro de Estudos em Gestão e Economia, Universidade Católica Portuguesa, Porto

Oral Communication

O estudo aplicado, na disciplina de Matemática, a alunos do ensino básico português, está relacionado com o ensino e aprendizagem e tem por objetivo melhorar as suas aprendizagens efetivas. É relevante conhecer o perfil dos alunos e a sua capacidade de aprender, maximizando o seu papel ativo e crítico, na construção e divulgação do conhecimento. Eles procuram aulas diferentes, dada a tecnologia oferecida, desde muito cedo. O seu empenho em aprender depende em certa medida do Estilo de Aprendizagem aplicado. A relevância deste estudo, envolvendo 224 alunos do 2º e 3º ciclo, em cujas aulas de Matemática, foi implementada uma metodologia de estilos diferenciados de aprendizagem: Metodologia VARK (Cunha, 2015) no acesso à informação completando com Metodologia CHAEA (Miranda e Morais, 2013) na partilha de conhecimento. Se a primeira defende que conhecimentos e competências adquiridos pelos alunos, deverão ser aperfeiçoados, direcionando as aulas para as suas preferências de aprendizagem, a segunda preconiza que cada aluno deve ser incentivado a partilhar conhecimentos segundo o seu estilo, criando momentos para acolher diferentes partilhas de aprendizagens.



A metodologia de investigação é de cariz qualitativo, englobando recolha de dados, observações, questionários e produções dos alunos em estudo, que na sua maioria elegeu o estilo multimodal e múltiplo, respetivamente VARK e CHAEA, permitindo ao docente planear aulas diversificadas, abrangendo vários estilos e favorecendo metodologias diversificadas. Pretendeu-se, pois, encontrar, para os alunos, uma forma facilitadora da abordagem e assimilação segura dos novos conteúdos ministrados, e mais ajustada aos seus perfis, privilegiando os trabalhos em grupo, por exigirem mais esforço, atenção e empenho na aprendizagem. O esforço e as exigências, colocadas aos alunos, refletiram-se nos resultados das avaliações feitas, e traduzindo-se em maior apego ao estudo e interesse de aprender.

Keywords: Estilos de Aprendizagem; Matemática do Ensino Básico; Modelo VARK; Modelo CHAEA

Cardoso, J.R. (2019). Uma Nova Escola para Portugal. Lisboa: Guerra e Paz, Editores, S.A.

Miranda, L. & Morais, C. (2013). Estilos de aprendizagem: o questionário CHAEA adaptado para a língua portuguesa. Revista de Estilos de Aprendizaje, 1(1), p. 66-87. <http://hdl.handle.net/10198/1067>.

Cunha, A. R. (2015). VARK: Como é que aprendo melhor? Uma mudança no processo de ensino-aprendizagem. Dissertação (Mestrado em ensino do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico).

Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo. <http://hdl.handle.net/20.500.11960/1582>

IV-SIETHD-16306 - ILHA INTERDISCIPLINAR DE RACIONALIDADE COM O TEMA "CHURRASCO SAUDÁVEL": PROMOVENDO ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Andréia Michelon Gobbi - Centro Tecnológico Universidade de Caxias do Sul - CETEC/UCS

Diana Mesquita - Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Educação e Psicologia - Portugal

Valquíria Villas Boas Gomes Missell - Universidade de Caxias do Sul - Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática - Brasil

Oral Communication

O desenvolvimento de uma nação depende diretamente do investimento sistemático em Educação, Ciência e Tecnologia. Por essa razão, a escola tem um papel essencial na formação dos jovens: oferecer experiências de ensino significativas que os conduza à compreensão de conceitos fundamentais e princípios básicos da Ciência para aplicação em seu cotidiano.



Este trabalho apresenta o desenvolvimento e os resultados de uma investigação na área de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), que teve por objetivo verificar a ocorrência dos atributos da Alfabetização Científica e Tecnológica (ACT) - autonomia, domínio e comunicação, por meio de uma intervenção pedagógica, que fez uso do método de construção de uma Ilha Interdisciplinar de Racionalidade (IIR), de Gérard Fourez. O tema da IIR intitulado “Churrasco saudável” foi problematizado, de modo a instigar a curiosidade dos estudantes de uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental II, pois faz parte das características culturais do Rio Grande do Sul (RS), região onde vivem no Brasil. A pesquisa é do tipo intervenção pedagógica, qualitativa e de natureza aplicada, sendo descritiva quanto aos objetivos. A análise do corpus, proveniente das atividades realizadas na escola, apresenta evidências de que foi possível trabalhar a interdisciplinaridade, por meio do método aplicado e do tema proposto, nas aulas de Língua Portuguesa. Nesse contexto, conferiu o desenvolvimento dos atributos da ACT: a autonomia para a organização das atividades em grupos e investigação, o domínio dos conteúdos/informações sobre o tema escolhido e as relações destes com o cotidiano/realidade, bem como a comunicação do que foi aprendido em diferentes situações vivenciadas. Além disso, foi possível verificar o interesse dos estudantes pela área de STEM, em função do contato com os especialistas que estiveram na escola e das descobertas a partir das pesquisas realizadas.

Keywords: Ilha Interdisciplinar de Racionalidade. Alfabetização Científica e Tecnológica. Língua Portuguesa. STEM. Educação Básica.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015.

DAMIANI, Magda Floriana. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPel. Pelotas [45] 57 – 67, maio/agosto 2013.

DEMO, Pedro. Educação e Alfabetização científica. Campinas: Papirus, 2013.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia? São Paulo: Loyola, 1979.

FAZENDA, I. C. A. (org.). Práticas interdisciplinares na escola. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FOUREZ, G. A construção das Ciências: introdução à filosofia e à ética das Ciências. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

FOUREZ, G. 1997a. Alfabetización Científica Y Tecnológica. Acerca de las finalidades de la enseñanza de las ciencias. Buenos Aires- Argentina. Ediciones Colihue.

FOUREZ, G. 1997b. Qu' entendre par "îlot de rationalité"? Et par "îlot interdisciplinaire de rationalité"? Aster, 25, 217–225.



- FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MOREIRA, M.A. Subsídios teóricos para o professor pesquisador em ensino de Ciências: A teoria da Aprendizagem Significativa. Porto Alegre/RS, 2009.
- MORESI, E. Metodologia da pesquisa. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2003.
- NEHRING, C. M.; SILVA, C. C., TRINDADE, J. A. O., PIETROCOLA, M. P., LEITE, R. C. M., PINHEIRO, T. F. As ilhas de racionalidade e o saber significativo: o ensino de Ciências através de projetos. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v. 2, n. 1, p. 99-122, 2002.

IV-SIETDH-17490 - Greenhouse - A plantar Aveiro!

Miguel Ângelo de Oliveira Almeida - Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe - Cacia
Sofia Cristina das Neves Ribeiro - Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe - Cacia
Helena Maria Oliveira Azevedo - Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe - Cacia

Oral Communication

“Greenhouse – A plantar Aveiro” é um projeto de empreendedorismo social sustentável que visa a reflorestação de áreas ardidas e/ou pobres em biodiversidade, do concelho de Aveiro. Tem como objetivos: envolver a comunidade escolar na criação de florestas mais sustentáveis, resilientes e resistentes a eventuais fogos florestais; promover a educação para a cidadania responsável e para a sustentabilidade ambiental; ajudar os mais jovens a praticar o conceito de “pensa globalmente, age localmente” e a tornarem-se uma importante força de mudança na sua comunidade, inspirando outros jovens a seguirem o exemplo. Teve início com a criação do Clube da Floresta e com a apresentação do projeto aos órgãos competentes do Agrupamento. Submeteu-se o projeto a concursos regionais e nacionais e angariou-se parceiros para fazer a reconversão de um antigo depósito de gás numa estufa e viveiro e para aquisição de materiais para a dinamização das diversas atividades. Todos os alunos da escola sede realizaram sementeiras de várias espécies autóctones, acompanharam o ciclo de vida das plantas, realizaram transplantes para eco-vasos, fizeram a adubação verde e procederam à elaboração de fichas identificativas de cada espécie, que culminarão num livro. Foram plantadas na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto cerca de 3000 árvores nativas daquele ecossistema e 2000 aguardam condições para nova reflorestação, que envolverá novamente toda a comunidade educativa, com o apoio do Município de Aveiro, Juntas de Freguesia, ICNF e outras entidades. Ao longo de 3 anos de projeto, os alunos demonstraram ter desenvolvido inúmeras competências, tais como: contribuir para a conservação da natureza, promovendo o empreendedorismo verde; compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente e manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.

Keywords: Empreendedorismo verde; Sustentabilidade; Reflorestação; STEAM



IV-SIETDH-18103 - A comunicação como factor fundamental no processo de supervisão pedagógica, caso da Universidade Católica de Moçambique, Faculdade de Ciências Sociais e Políticas

Maura Rodrigues - UCM-FCSP

Luís Tang - UCM-FCSP

Albertina Caetano - UCM-FCSP

Imedy Condelaque - UCM-FCSP

Oral Communication

RESUMOPartindo de uma perspectiva funcional do uso da língua, investigamos as estratégias linguísticas do supervisor pedagógico e sua aceitação pelos docentes. Tal estudo visa a oferecer insights sobre a modelização da linguagem em interações profissionais. Assim, utilizamos princípios da Teoria da Polidez (1978) aliados à Teoria dos Actos de Fala (1962) para chegar à relação inversamente proporcional entre o grau de polidez e o conteúdo positivo dos comentários: quanto mais polidos os comentários, menos positivo seu conteúdo, e vice-versa. Testes de atitude aplicados aos professores revelam alto grau de aceitação dos comentários tecidos pelo supervisor, o que pode indicar que alto grau de polidez e modelização da linguagem em situações de supervisão escolar são altamente desejáveis para se alcançar actuações profissionais mais eficazes. Importa referir que a comunicação é um dos factores preponderantes no processo de supervisão pedagógica, dado que influencia positiva/negativamente na compreensão e assimilação das orientações dos supervisores na medida em que a informação que se pretende deixar não transmitida de forma eficaz, todavia a comunicação deve ser feita tendo em conta o poder da linguagem e o seu impacto face aos objectivos pretendidos. Portanto, chegou-se a conclusão que na Faculdade de Ciências Sociais e Políticas existe uma comunicação eficaz no processo de supervisão o que motiva os próprios docentes a melhorar o seu desempenho. Palavras-chave: Comunicação; Docente, Supervisão.

Keywords: Comunicação; Docente, Supervisão.

Afonso, N. (2005). *Investigação Naturalista em educação*. Porto, Portugal: Asa Editores.

Alarcão, I. & Roldão, M.C (2008). *Supervisão: um contexto de desenvolvimento profissional dos professores*. Mangualde: Edições Pedagogo.

Alarcão, I. & Tavares, J. (2007). *Supervisão da prática pedagógica*. Coimbra: Almedina.

Alarcão, I. (org.)(2000). *Escola reflexiva e supervisão - uma escola em desenvolvimento e aprendizagem*. Porto: Porto Editora.

Alves, M. (2012). *Metodologia Científica*. Lisboa, Portugal: Porto Editora.



- Braga, F. (2011). Processos e protocolos de observação da prática docente numa lógica de supervisão colaborativa – contributos para a profissionalidade docente. In E. Machado, Caseiro, C. M. (2007). Supervisão pedagógica. Acção de formação. Funchal. (documento policopiado). Costa, 1995, p. 95. In: MEDRANO, J. V. Comunicação organizacional integrada: alicerce intrínseco da economia de comunhão. Tese de Doutoramento. Universidade de São Paulo, 2007.
- Coutinho, C. M. G. F. P. (2005). Percursos da investigação em Tecnologia Educativa em Portugal: Uma abordagem temática e metodológica a publicações científicas. Portugal: Braga, Universidade do Minho.
- Day, C. (2003). O desenvolvimento profissional dos professores em tempos de mudança e os desafios para as universidades. Revista de Estudos Curriculares 1(2), 151-188.
- Day, C. (2004). A paixão pelo ensino. Porto: Porto Editora.
- Estrela, A. (2008). Teoria e prática de observação de classes, uma estratégia de formação de professores. Porto: Porto Editora.
- Ferry, G. (1987). Le trajet de la formation. Les enseignants entre la théorie et la pratique. Paris: Dunod.
- Fullan, M. (2011). Learning is the work (unpublished paper).
- Garmston, R. J., Lipton, L. E. & Kaiser, K. (2002). In J. Oliveira-Formosinho (Org.). (2002b) A supervisão na formação de professores II. Da Organização à pessoa. Porto: Porto Editora.
- Gil, A. C. (2007). Como elaborar projectos de pesquisa. (4ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.
- Hargreaves, A. (1994). Changing teachers, changing times. Teachers' work and culture in the postmodern age. London: Cassell.
- Katz, B. (1989); Comunicação - poder da empresa. Escolar Editora. Lisboa. Maanen, J. V. (1979). Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface. In Administrative Science Quarterly, vol. 24.

IV-SIETDH-19431 - Mediação socioeducativa – um projeto de inovação pedagógica no contexto moçambicano

Cristiana de Sousa Pizarro Bravo Madureira - UTAD

Oral Communication

O objeto de estudo desta apresentação enquadra-se na necessidade de se desenvolver um projeto de intervenção e mediação socioeducativa em escolas em Moçambique, de modo a promover uma cultura de convivência pacífica assente no acolhimento de todos e cada um dos agentes educativos. O contexto educativo moçambicano é cada vez mais desafiante e urge desenvolver nas instituições educativas práticas de inovação educativa, de modo a garantir a participação e a inclusão de todos e cada um dos alunos e alunas, numa visão humanista de escola.



Os objetivos deste estudo consistem em: Fomentar em contexto escolar práticas de inovação pedagógica, consolidando uma cultura de convivência pacífica; Capacitar os agentes educativos no modelo dialógico da mediação, fomentando uma educação integral, reconhecendo, respeitando e valorizando as diferenças, como riqueza para a promoção da educação inclusiva, através do diálogo e do encontro com o outro, no quadro de uma educação de qualidade, no seguimento do definido no objetivo 4 de Desenvolvimento sustentável. Será valorizada a triangulação de dados, num paradigma sócio-crítico, através do recurso a uma metodologia qualitativa e quantitativa, recorrendo à análise documental, bem como à aplicação de inquéritos por questionário de modo a identificar as necessidades sentidas pelos diversos agentes educativos no sentido de se contribuir para a realização de todos e cada um, consolidando práticas educativas promotoras de uma educação para a paz, para a felicidade e bem estar. Relativamente aos resultados, serão ainda apresentadas algumas atividades ao nível da mediação socioeducativa, nomeadamente um plano de capacitação para toda a comunidade educativa implicada, de modo a desenvolver competências de forma a saber gerir tensões, conflitos, frustrações e problemas do quotidiano, enquadrando-os na diversidade de culturas, situações e problemáticas, cada vez mais vivenciadas no mundo atual.

Keywords: mediação socioeducativa; inovação; convivência pacífica; inclusão

- Boqué Torremorell, M.C. (2008). *Cultura de mediação e mudança social*. Porto: Porto Editora.
- Campos, L. (2008). *Mediação de conflitos: enquadramentos institucionais e posturas epistemológicas* in José Vasconcelos-Sousa (Coord.) *Mediation In Action – A Mediação em Acção*, Coimbra, MEDIARCOM/Minerva Coimbra, pp. 167-195.
- Correia, J.A. & Silva, A.M.C.. (orgs.). (2010). *Mediação: (d)os contextos e dos actores*. Porto: Afrontamento e CIIE.
- Fernandes, V. (2012). *Mediação Socioeducativa como espaço de emancipação comunicacional na relação escola-família*. Instituto de Educação da Universidade do Minho.
- Figueira, C. (2008). *Promover a adaptação de novos públicos à FPCE-UL*. FPCE-UL: Tutoria e Mediação em Educação: Novos Desafios à Investigação Educacional XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF 2008.
- Jares, X.R. (2002). *Educação e conflito. Guia de educação para a convivência*. Porto: ASA.
- VIEIRA, A. (2013). *Educação Social e Mediação Sociocultural*. Porto: Profedições.
- VIEIRA, A. e VIEIRA, R. (2016). *Pedagogia Social, Mediação Intercultural e (Trans)formações*. Porto: Profedições.



IV-SIETDH-19448 - A Par e Passo. Avaliação de um projeto de inovação pedagógica assente na flexibilidade curricular e na relação escola-comunidade

Filipe Martins - CEDH - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Porto.

Tamyris Rodrigues - Rede Inducar

Inês Carvalho - Rede Inducar

Oral Communication

O projeto A Par e Passo - Aprendizagem Integrada e Reconhecimento Digital de Competências é uma iniciativa de inovação social no domínio da educação promovida pela ONG Rede Inducar em parceria com o Agrupamento de Escolas da Arrifana, Santa Maria de Feira e com a colaboração da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa. Este projeto está em curso com professores e alunos do 3º ciclo do Agrupamento de Escolas da Arrifana desde 2019/2020 até ao corrente ano letivo. Tem como objetivo conceber, desenvolver e validar um modelo pedagógico baseado em competências e na transversalidade curricular, operacionalizado através da aprendizagem baseada em projetos, da articulação com a comunidade local e do uso de tecnologias da comunicação móvel como ferramentas de “gamificação”. Através deste modelo pretende-se reforçar o envolvimento escolar e os resultados académicos dos alunos, bem como o seu envolvimento social e cívico. Paralelamente, pretende-se capacitar os professores para o desenvolvimento e implementação deste modelo pedagógico e mobilizar as organizações da comunidade para assumirem um papel de agentes educadores. Nesta comunicação serão apresentados os principais resultados da avaliação de impacto do projeto com recurso a uma metodologia quasi-experimental mista, incidindo em particular nos domínios do envolvimento escolar e dos resultados académicos dos alunos, bem como das aprendizagens dos professores. Serão ainda identificados os elementos do modelo pedagógico que possam acrescentar ganhos de eficiência e de eficácia ao processo de ensino-aprendizagem, configurando-se como fatores de inovação pedagógica.

Keywords: inovação pedagógica; flexibilidade curricular; envolvimento da comunidade; avaliação de projetos.

Alves, J.M. e Roldão, M.C. (orgs.) (2018). Articulação curricular. O que é? Como se faz? Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Cabral, I. e Alves, J. M. (orgs.) (2018). Inovação Pedagógica e Mudança Educativa. Da teoria à(s) prática(s). Porto: Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa.

Condcliffe, B., Quint, J., Visher, M.G., Bangser, M. R., Drohojowska, S. Saco, L., e Nelson, E. (2017). ProjectBased Learning: A Literature Review, 1-78. New York, NY: MDRC /Lucas Education Research.



Fredricks, J. A., Blumenfeld, P. C., & Paris, A. H. (2004). School Engagement: Potential of the Concept, State of the Evidence. *Review of Educational Research*, 74, 59-109.

Palmeirão, C. e Alves, J.M. (2018). *Escola e mudança – construindo autonomias, flexibilidade e novas gramáticas de escolarização – os desafios essenciais*. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa.

IV-SIETDH-20594 - O município e a escola em contexto de pandemia: Práticas de autonomia e de centralização

Joana Isabel Esteves dos Santos Leite - Universidade Católica Portuguesa - Porto

Cristina Palmeirão - Universidade Católica Portuguesa - Porto

Joaquim Machado - Universidade Católica Portuguesa - Porto

Oral Communication

A generalização do ensino pós primário nos últimos cinquenta anos traduziu-se no crescimento do sistema escolar, pôs em evidência as limitações da sua gestão pelo centralismo burocrático. O reconhecimento pelo Estado de que os atores locais têm condições para melhor adequar as políticas nacionais aos diversos contextos está na base da transferência de competências para os municípios e na outorga de autonomia às escolas, fazendo do município lugar central da gestão e da comunidade parceiro essencial na elaboração e desenvolvimento do projeto educativo municipal. Contudo, a autonomia pressupõe capacidade de os atores escolares para movimentar ações políticas, desenvolver processos administrativos e aplicar competências científicas e técnicas. O nosso estudo desenvolve-se num município do norte de Portugal que implementou para o ano letivo 2020/21 um conjunto de alterações significativas à organização do ano escolar inscritas num memorando de entendimento celebrado entre o município e os agrupamentos de escolas do concelho e validado pela tutela. Este memorando funciona como suporte do seu projeto de desenvolvimento organizacional. Com este estudo pretendemos conhecer os significados que os atores escolares e municipais lhe atribuem e qual o seu impacto percebido na escola e no município, nomeadamente num período tão exigente como o estado de emergência. A investigação é de natureza qualitativa e privilegia as técnicas da observação, análise de documentos produzidos pela escola e pelo município e diferentes questionários. Os resultados do estudo ainda estão em análise, mas permitirão criar uma imagem dos impactos nos domínios em que a autonomia foi experienciada pelos atores escolares e municipais e do seu alcance possível num contexto nacional resultante da recentralização e do controlo da administração central.

Keywords: organização escolar, descentralização administrativa, autonomia, gestão local



- BARROSO, J. (1996). *Autonomia e Gestão das Escolas*. Lisboa: Ministério da Educação.
- BARROSO, J. (1998). *Escolas, Projectos, Redes e Territórios: educação de todos, para todos e com todos*. Cadernos PEPT 2000, nº 16. Lisboa: Ministério da Educação .
- BARROSO, J. (2004). A autonomia das escolas: uma ficção necessária, *Revista Portuguesa de Educação*, 2004, 17 (2), 49-83.
- BARROSO, J. (2014). Autonomia, contratos e direcção das escolas. In J. Machado e J. M. Alves (Orgs.), *Escola Para Todos: Igualdade, Diversidade e Autonomia* (pp. 91-111). Porto: Universidade Católica Editora.
- FERNANDES, A. S. (2005). Descentralização, desconcentração e autonomia dos sistemas educativos: uma panorâmica europeia. In J. Formosinho et al., *Administração da Educação: Lógicas burocráticas e lógicas de mediação* (53 – 89). Porto: Edições ASA.
- FERNANDES, A. S. (2010). Apresentação. In Formosinho et al., *Autonomia da Escola Pública em Portugal* (pp. 13-18). V. N. de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- FORMOSINHO, J. et al. (2010). *Autonomia da Escola Pública em Portugal*. V. N. de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- FORMOSINHO, J. & MACHADO, J. (2013). A regulação da educação em Portugal: do estado novo à democracia, *Educação, Temas e Problemas. A escola em análise: olhares sociopolíticos e organizacionais*, 6 (12-13), 27-40.
- FORMOSINHO, J. & MACHADO, J. (2014). Autonomia e gestão da escola. In M. L. Rodrigues et al. (Coord.), *40 Anos de Políticas de Educação em Portugal, vol II – Conhecimento, Atores, Recursos* (pp. 227-250). Coimbra: Edições Almedina.
- GAUDIN, J.-P. (1999). *Gouverner par Contrat. L'action publique en question*. Paris: Presses de Sciences Po.
- MACHADO, J. (2014). Descentralização e administração local: Os municípios e a educação. In J. Machado & J. M. Alves, *Município, Território e Educação: A administração local da educação e da formação* (pp.36-56). Porto: Universidade Católica Editora.
- MACHADO, J. & ALVES, J. M. (Orgs.) (2014). *Município, Território e Educação: A administração local da educação e da formação*. Porto: Universidade Católica Editora.
- MACHADO, J.; ALVES, J. M.; FERNANDES, A. S., FORMOSINHO, J. & VIEIRA, I. (2014). *Municípios, Educação e Desenvolvimento Local: Projetos educativos municipais*. V. N. Gaia: Fundação Manuel Leão.

IV-SIETDH-26007 - Aprendizagem Baseada em Projetos: Um método de aprendizagem ativa

Natália Bolfe - Universidade de Caxias do Sul

Laurete Zanol Sauer - Universidade de Caxias do Sul



Oral Communication

É notório que os docentes ainda enfrentam grandes desafios em suas ações docentes. Um deles é o desenvolvimento de um planejamento que utilize metodologias diversificadas e que seja capaz de envolver os estudantes, levando-os a níveis mais complexos e amplos de aprendizagem. O artigo apresenta a aprendizagem baseada em Projetos, conceituando-a, com base em pesquisa bibliográfica, a fim de destacar seus elementos essenciais e sua estruturação, com vistas ao incentivo de docentes a criarem situações de aprendizagem que levem seus discentes a pensarem de forma diferente, aprendendo a resolver problemas, a partir de ideias, interações e criações. Isto posto, o artigo relata uma situação de aprendizagem, que vem sendo desenvolvida por meio da Aprendizagem baseada em Projetos no 9º ano do Ensino Fundamental destacando-se algumas das habilidades e competências previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a serem desenvolvidas, com a temática da história da matemática e os sistemas de numeração. A metodologia de aplicação da situação de aprendizagem consiste em planejar e executar as ações, reunir e examinar dados e, por fim, avaliar os resultados. Resume-se, portanto, no desenvolvimento de um projeto a partir das investigações dos alunos em relação ao tema proposto. Espera-se que os resultados obtidos através da atividade educacional planejada e aplicada revelem benefícios de se utilizar a Aprendizagem baseada em Projetos, transformando positivamente a maneira como se concebe a aprendizagem para a construção de saberes. A expectativa é de contribuir, de forma significativa, para uma maior interação entre os alunos, além do desenvolvimento de habilidades e competências importantes para o crescimento pessoal e escolar de cada estudante.

Keywords: Aprendizagem ativa, Aprendizagem baseada em Projetos. Habilidades e Competências.

Hertz, Ivela Anicet. Guia de elaboração de projetos: uma experiência no ensino médiopolitécnico. Caxias do Sul (RS), 2017. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/produto-ivele-hertz_2.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2020.

MEC. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 30 nov. 2020.

MENDES, Marta Hiromi; LANGHI, Celi; PETEROSI, Helena Gemignani; RUBIM, Leandro. Conectando a aprendizagem baseada em projetos com a experiência do aluno: uma análise do PBL à luz de Dewey. Interfaces Científicas - Educação, v. 9, n. 1, p. 161-170, 8 maio 2020.

OLIVEIRA, Neide Aparecida Arruda de; MATTAR, João. Folhetim Lorenianas: aprendizagem baseada em projetos, pesquisa e inovação responsáveis na educação. E-Curriculum, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 341-363, jun. 2018.

SANTOS, Aaron; MEDEIROS, Francisco; PAZ, Alber; RODRIGUES JUNIOR, Josivaldo; MEDEIROS, Rafael. Uso de projetos em sala de aula dos Institutos Federais: uma análise sob a ótica da aprendizagem baseada em projetos e das competências do século 21. Principia, João Pessoa, n. 44, p. 113-121, 2019.



IV-SIETDH-26015 - Cuidando de quem cuida: formação centrada na pessoa do professor

Luciana de Oliveira Ferreira - EEL/USP

Sandra Giacomini Schneider - EEL/USP

Carlos Yujiro Shigue - EEL/USP

Oral Communication

Este trabalho objetiva explicitar a formação de profissionais de uma rede pública de ensino dos anos iniciais do ensino fundamental do interior do estado de São Paulo. A formação “Cuidando de quem cuida” é um desdobramento da Terapia Comunitária Integrativa (TCI). A TCI não é uma psicoterapia de grupo, pois o foco não está na patologia, mas no acolhimento coletivo das dificuldades e dores das pessoas. São cinco os eixos teóricos que sustentam a TCI: o pensamento sistêmico, a teoria da comunicação, a antropologia cultural, a pedagogia de Paulo Freire e a resiliência. Os encontros aconteceram de duas formas: únicos realizados em Horário Pedagógico Coletivo (HTPC) ou por inscrição prévia para encontros semanais, com duração média de duas horas, fora do ambiente de trabalho e em grupos de trinta a quarenta participantes. Os encontros foram conduzidos por professoras efetivas da própria rede de ensino com formação em TCI. Cada encontro contemplava dinâmicas de autoconhecimento focadas em transformar a carência em competência, como reforçar o sentimento de pertencimento ao grupo e criar redes de apoio. Desde a sua criação aproximadamente 750 profissionais participaram dos encontros. Conclui-se que a medida que o indivíduo conhece a si mesmo descobre novas formas de enfrentar seus problemas, além de aperfeiçoar sua capacidade de relacionar-se com o outro.

Keywords: Professor, Formação, Cuidado de si, Autoconhecimento.

Aguiar, R. & Almeida, S. F. C. de. (2008). Mal-estar na educação: o sofrimento psíquico de professores. Curitiba: Juruá.

Barreto, A. de P. (2017). Cuidando do Cuidador: técnicas e vivências para o resgate da autoestima. Fortaleza: Gráfica LCR.

Barreto, A. de P. (2008). Terapia Comunitária: Passo a passo. 3 ed. revista e ampliada. Fortaleza: Gráfica LCR.

Freire, P. (2018). Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 24ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Freire, P. (2016). Pedagogia do Oprimido. 60ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Tostes, M. V., Albuquerque, C. G. S., Souza, M. J. de, Petterle, R. R. (2018) Sofrimento Mental de Professores do Ensino Público. Acedido em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811607>



Trindade, M. de A., Morcef, C. C. P., Oliveira, M. S. de. (2018). Saúde mental do professor: uma revisão de literatura com relato de experiência. *Conecte-se! Revista Interdisciplinar de extensão*. 2 (4), 42-59. Acedido em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/conecte-se/article/view/17609>

Weber, L. N. D., Leite, C. R.; Stasiak, G. R., Santos, C. A. da S.; Forteski, R. (2015). O estresse no trabalho do professor. *Imagens da Educação*, 5 (3), 40-52. Acedido em: [periodicos.uem.br › ojs › article › download › pdf_47](http://periodicos.uem.br/ojs/article/download/pdf_47)

IV-SIETDH-28178 - A Inovação disruptiva na ação educativa – análise de um caso

João Paulo Lopes - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, Pombal; Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa. Porto, Portugal

Oral Communication

Esta comunicação elege como objeto a análise da melhoria das práticas pedagógicas em contexto de interação com alunos na Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) e tem como objetivos o desenvolvimento das competências inscritas no perfil do aluno à saída do ciclo de formação da ETAP de cada um dos nove cursos existentes, a alteração do quadro pedagógico de referência em contexto de interação com alunos, focando-o nos sete objetivos do projeto educativo em vigor e a melhoria do sistema de avaliação, colocando-o na promoção das aprendizagens dos alunos e da comunidade formativa em geral. O projeto educativo 2019/2022 da ETAP encerra, em cada um dos seus objetivos, intenções claras de melhoria da atividade dos seus intervenientes, podendo-se considerar um projeto com uma pretensão disruptiva relativamente às práticas letivas. Após mais de um ano letivo de vigência, existem alguns sinais claros de uma concretização aquém do esperado. Com base nos elementos já existentes, provenientes de uma metodologia de observação direta e semiestruturada dos processos de avaliação das práticas educativas, é evidente a pouca mudança das práticas em contexto de interação com os alunos por parte da maioria dos docentes e, conseqüentemente, da mudança do quadro pedagógico de referência. Complementarmente foi efetuada uma análise de dezasseis critérios de inovação, recorrendo a uma escala de classificação qualitativa. Com base nessa avaliação, criaram-se várias estratégias de compensação para todos os critérios que tiveram uma classificação negativa. Espera-se assim, através desta metodologia, uma nova dinâmica de concretização e desenvolvimento dos objetivos do projeto educativo e, com isso, a efetiva melhoria das práticas pedagógicas em contexto de interação com alunos.

Keywords: Inovação Disrupção Prática Letiva



IV-SIETDH-30562 - Liderança Comunitária Distribuída: a educação não-formal ao serviço do sonho tornado real

Ana Mouta - Universidade de Salamanca

Ana Roseira - U.DREAM Portugal

Diogo Cruz - U.DREAM Portugal

Oral Communication

O projeto de educação não-formal «U.DREAM», iniciado em 2012, visa contribuir para o desenvolvimento social, a partir da promoção de perfis de liderança comunitária distribuída entre jovens de Ensino Superior (ES). Nesta apresentação, demonstrar-se-á que a educação não-formal, estruturada em programas intencionais e sistemáticos prolongados (neste caso, 18 meses), desempenha um papel de relevo no desenvolvimento desta competência, dada a sua orientação para a participação voluntária, pessoalmente significada. Este aspeto parece explicar os elevados níveis de procura e adesão, a grande diversidade de áreas académicas de proveniência (contrariando a tendência europeia onde sobressaem as áreas Sociais e Humanísticas na procura de voluntariado entre estudantes do ES) e a elevada taxa de conclusão do Programa, com fortes indicadores de mobilização das redes de relação e transferência e generalização de ganhos para outros contextos e ao longo do tempo. Estes ganhos sedimentam-se na estruturação programática por módulos que focam as dimensões do «eu» (identidade), «eu com os outros» (vinculação) e «eu na comunidade» (participação social e envolvimento comunitário), na estratégia balanceada de reflexão-ação, na oportunidade sistemática de role-taking, no modelo de monitorização e avaliação de impacto e na preocupação com o reconhecimento, noutras instâncias, das competências adquiridas. Procurar-se-á, ainda, salientar o modo como cada fase do Programa é coerente com a sua missão, incluindo a seleção de estudantes, que é já concebida como oportunidade de intervenção, ou mesmo o modo como a U.DREAM estabelece parcerias locais com as entidades que são recetoras de voluntários, garantindo que a sua inclusão nestas organizações é capitalizada a partir de valores comuns, que reforçam o objetivo central. O grau de consistência do Programa, a sua orientação para o desenvolvimento de um sentido de agência multiplicador junto das redes sociais destes/as jovens e a concretização de um projeto pessoal no culminar dos três semestres, demonstram como a U.DREAM contribui ativamente para o desenvolvimento de perfis de liderança comunitária distribuída nos planos micro e mesossistémicos.

Keywords: Liderança Comunitária, Liderança Distribuída, Educação não-formal, Desenvolvimento Comunitário

Clayton, B., & Smith, L. (2009). Recognising non-formal and informal learning: participant insights and perspectives.

Liang, Grace & Sandmann, Lorilee. (2015). Leadership for community engagement-A distributed leadership perspective. 19. 35-64.



- Malherbe, Nick. (2020). Community psychology and the crisis of care. *Journal of Community Psychology*, 48. 10.1002/jcop.22427.
- Martiskainen, Mari. (2016). The Role of Community Leadership in the Development of Grassroots Innovations. *SPRU Working Paper Series*. 2016-10. 10.2139/ssrn.2792056.
- Norqvist, L., & Leffler, E. (2017). Learning in non-formal education: Is it “youthful” for youth in action? *International Review of Education*, 63, 235-256.

IV-SIETDH-31968 - Análise da oferta formativa de Cursos Profissionais do Ensino Secundário, na Área Metropolitana do Porto, no ano letivo de 2020/2021, tendo por referência o nível de relevância atribuído pelo SANQ

Cristina Vale - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Teresa Medina - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Henrique Vaz - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Oral Communication

A importância do planeamento e concertação da rede de ofertas formativas, no âmbito dos sistemas de educação e formação profissional, assume uma relevância crescente, nomeadamente a nível dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário (CP), dada a centralidade que assumem, atualmente, no contexto português, e o número de alunos inscritos e de cursos e escolas abrangidos. Neste quadro, considerou-se pertinente identificar e analisar a oferta formativa a nível do 10º ano dos CP, na Área Metropolitana do Porto, no ano letivo de 2020/21, tendo em conta o nível de relevância atribuído aos diferentes cursos pelo Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ), instrumento estratégico do Sistema Nacional de Qualificação (SNQ), desenvolvido pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP), com base num diagnóstico retrospectivo e prospetivo da dinâmica do emprego e das tendências de procura de qualificações. Sendo o nível de relevância dos cursos um dos critérios mais importantes a ter em conta na definição da rede de oferta formativa, procurou-se identificar até que ponto as indicações constantes no documento orientador produzido pelo SANQ estiveram presentes na concretização da oferta formativa verificada. Com base nos dados recolhidos, propõe-se uma reflexão em torno das condições políticas e contextuais para o desenvolvimento da rede de oferta formativa a nível dos CP, associadas à relevância e coerência de outras ofertas de dupla certificação e à valorização do ensino profissional, na Área Metropolitana do Porto.

Keywords: Cursos Profissionais; Ensino Secundário; Oferta Formativa; Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação



- Alves, Natália. (2007). E se a melhoria de empregabilidade dos jovens escondesse formas de desigualdade social? *Sísifio. Revista de Ciências da Educação*, 2, (pp. 59-68).
- Antunes, Fátima. (2019). «Formar uma elite ou educar um povo? Quarenta anos de ensino secundário em democracia», *Revista Sociologia, Problemas e Práticas [Online]*, 89 | 2019, consultado em junho, 19, 2020 de <http://journals.openedition.org/spp/5506>
- Cedefop. (2020). Vocational education and training in Europe, 1995-2035: scenarios for European vocational education and training in the 21st century. Luxembourg: Publications Office of the European Union. <http://data.europa.eu/doi/10.2801/794471>
- Cedefop. (2021). Vocational education and training in Portugal: short description. Luxembourg: Publications Office of the European Union. <http://data.europa.eu/doi/10.2801/251891>
- Conselho Nacional de Educação. (2020). Estado da Educação 2019. https://www.cnedu.pt/content/edicoes/estado_da_educacao/EE2019_Digital_Site.pdf
- Correia, José Alberto. (1997). Formação e trabalho: contributos para a construção de uma epistemologia da mediação. Porto: FPCEUP https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=44403&pi_pub_rl_id=
- Dubar, Claude. (2006). *A socialização. Construção das identidades sociais e profissionais*. Porto Editora.
- European Commission. (2021). <https://eacea.ec.europa.eu/national-policies/eurydice>
- Madeira, Maria. (2006). Ensino Profissional de Jovens – Um percurso escolar diferente para a (re)construção de projectos de vida. *Revista Lusófona de Educação*, 7, (pp. 121-141).
- Medina, Teresa, Terrasêca, Manuela e Caramelo, José (2011). Análise de Discursos Europeus sobre Educação e Formação de Adultos e Aprendizagem ao Longo da Vida. *Journal for Educators, Teachers and Trainers*, Vol. 2, (pp. 46-57).
- Moscovici, Serge. (2004). *Representações sociais. Investigação em psicologia geral*. Editora Vozes. 2ª edição
- OCDE. (2019). Visão geral da educação 2019. Retirado em agosto, 13, 2020 de <https://doi.org/10.1787/19991487>.
- Pais, José Machado (2016). *Ganchos, Tachos e Biscates. Jovens, Trabalho e Futuro*. GDP Publishing & COKG, Balin. 4ª edição. (e-book)
- Stroobants, Marcelle. (2010). *Sociologie du Travail*. Armand Colin (3ª edição)
- Vaz, Henrique. (2007). “PROJECTO ZERO; a escola no teatro” Significado da instância trabalho numa escola profissional artística: Estudo de Caso. (Tese de doutoramento). Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto.



IV-SIETDH-32960 - O papel das autarquias no desenvolvimento educativo: novos passos, velhos problemas

Eva Gonçalves - CIES - ISCTE-IUL

João Sebastião - CIES - ISCTE-IUL

Luís Capucha - CIES - ISCTE-IUL

Ana Rita Capucha - CIES - ISCTE-IUL

Sónia Cardoso Pintassilgo - CIES - ISCTE-IUL

Oral Communication

O mais recente avanço no processo de descentralização de competências no contexto do sistema educativo Português constitui um novo elemento para os Municípios se assumirem como agente promotores de estratégias educativas locais. Neste contexto, o nosso objetivo é aferir qual a visão que os Vereadores responsáveis pelo pelouro da educação e das equipas técnicas das Câmaras Municipais, têm do estado da educação e das escolas da rede pública, privada e profissionais com sede nos seus concelhos, e de como as pensam mobilizar para o desenvolvimento socioeconómico e cultural dos seus territórios. No âmbito do processo de revisão e de elaboração das novas Cartas Educativas na região do Baixo Alentejo, foram realizadas entrevistas semi-diretivas aos Vereadores e a representantes das equipas técnicas sobre a realidade educativa atual e sobre a sua visão de futuro, sobre as prioridades de intervenção no território e sobre como deve ser o relacionamento entre escolas, autarquia e ministério; e analisámos os discursos produzidos recorrendo à técnica da análise de conteúdo com apoio do programa maxqda. Os resultados preliminares apontam para uma visão crítica do processo de transferência de competências por parte do poder central, o reforço da atuação das autarquias como parceiro estratégico dos agrupamentos de escolas, do entendimento das escolas como um instrumento de retenção da população em territórios já bastante desertificados ou em risco de maior desertificação. Apesar de identificarem dificuldades, parece existir uma compreensão comum sobre a utilidade e necessidade da realização de investimentos educativos em articulação com os concelhos vizinhos, com a emergência de novos agentes educativos com âmbito territorial mais alargado.

Keywords: descentralização, cartas educativas, território, estratégias educativas

BARROSO, João (2006). A regulação das políticas públicas de educação. Espaços, dinâmicas e atores. Educa | Unidade de I&D de Ciências de Educação.

VENTURA, Alexandre, CASTANHEIRA, Patrícia, COSTA, Jorge Adelino (2006). Gestão das escolas em Portugal. Em: REICE - Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación, Vol. 4, No. 4e. Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril (com alterações introduzidas pelos Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro, e nº 137/2012, de 22 de abril Decreto-Lei nº 21/2019, de 25 de fevereiro.



IV-SIETDH-37724 - Práticas e contextos de extensão: O (des) valor da extensão universitária em Angola

Tomásia Francisca Estevão Morais - Universidade Católica Portuguesa- Campus Porto

Ilídia Cabral - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano – Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

A extensão universitária é uma das funções sociais fundamentais destas instituições, uma via de mão dupla, através da qual se realizam um conjunto de ações voltadas à comunidade e a retroalimentação resultante desta interação permite, por sua vez, mudanças nas universidades. Em Angola, com o surgimento de movimentos de libertação nacional e para minimizar o descontentamento da população, foram criadas universidades e um modelo de extensão universitária baseado no assistencialismo e na prestação de serviços à comunidade, à semelhança do modelo Europeu. Contudo, apesar de se verificarem algumas ações e projetos de extensão universitária em Angola, esta não é valorizada por estas instituições, dando-se primazia ao ensino e a investigação. Os projetos de extensão executados mostram-se, assim, ainda mais “resolutores” do que “dialógicos”, limitando a existência de uma influência recíproca entre a universidade e a comunidade. Com esta comunicação pretende-se apresentar os resultados de um estudo que se propõe analisar e compreender o modo de organização e funcionamento da Extensão Universitária, bem como as razões do seu (des) valor, através de uma metodologia qualitativa que permita a recolha de dados junto de diferentes intervenientes em dinâmicas de extensão universitária.

Keywords: Extensão, práticas, contextos, (des) valor

Chocolate, F.A., & Bras, C.A. (2018). Políticas e Ações de Extensão Universitária na Universidade II de Novembro (UON). Extensão Universitária em Angola. Por uma Extensão Universitária de Matriz Ética e de Responsabilidade Social (pp. 49-63).

Caxito: MAYAMBA Editora. Kandingi, A. A. (2016). A Expansão do Ensino Superior em Angola. Um Estudo sobre o Impacto das Instituições de Ensino Superior Privado. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.

Khun, T. S. (1998). Da estrutura das Revoluções da Ciência. São Paulo: Editora Perspectiva.

S. A. Panzo, J. I. (2018). Extensão Universitária em Angola. Tendências, ações e projeções. Angola: MAYAMBA Editora.

Paula, J. A. (1 de Julho de 2013). A Extensão universitária: História, conceito e propostas. Interfaces - Revista de Extensão, 1, pp. 05-23.

Santos, B. S. (1989 июл 00-Junho). Da Ideia de Universidade à Universidade de Ideias. Revista Crítica de Ciências Sociais, pp. 11-62.



- Santos, B. S. (2004). *A Universidade do Século XXI: Para uma Reforma Democrática e Emancipatória da Universidade*. São Paulo : Cortez Editora.
- Silva, E.A. (2000). *O Burocrático e o Político na Administração da Universitária. Continuidades e rupturas na gestão dos recursos humanos docentes na Universidade Agostinho Neto Angola*. Braga: U. Minho.
- Silva, E.A. (2016). *Gestão do Ensino Superior em Angola: Realidades, tendências e desafios rumo à qualidade*. Angola: MAYAMBA Editora.
- Silva, J.A. (07 de Julho de 2015). *A Missão Social da Universidade*. *Cataventos*, 01, pp. 283 - 295.
- Silveres, L. (Org.), (2013), *A Extensão Universitária como princípio de aprendizagem*. Brasília: Liber Livvro.
- Zart, L. L. (2006). *Possibilidades de Fazimento da Universidade: Características e opções entre a globalização e a planetariedade*. In L. L. Zart, & J. C. dos Santos, *Educação e Socio-Economia Solidária. Interação Universidade - Movimentos sociais* (Editora UNEMAT ed., Vol. 2, pp. 32-33). Caceres, Brasil: Serie Sociedade Solidária.

IV-SIETDH-50193 - Inovação Educativa, Práticas de Liderança e Tecnologias

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Filipa Pereira Araújo - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Resumo O problema em estudo prende-se com a falta de inovação educativa existente na maioria das escolas, ao nível da aprendizagem baseada em projetos e tecnologias. Apesar de vivermos na era da sociedade da informação e do conhecimento, o sistema educativo ainda não se adaptou a estes novos tempos, nomeadamente aos alunos com que nos deparamos, atualmente, nas nossas escolas. No sentido de diminuir o desinteresse pelas atividades escolares, a utilização de Metodologia Ativas, por exemplo, Metodologia de Trabalho de Projeto, apresenta um papel preponderante no processo de ensino aprendizagem, visto que os alunos estão envolvidos na construção do seu próprio saber, através do aprender fazendo, aumentando a sua motivação. No entanto, tem-se assistido à introdução de sucessivos projetos ao nível das TIC nas escolas e de utilização das tecnologias, em contexto sala de aula, desbravando supostos novos caminhos para introduzir inovação. Mas, aparentemente, o efeito destas inovações tem-se revelado débil, o que indicia que não basta dotar as escolas de equipamentos e soluções tecnológicas. É necessário ligar lideranças, tecnologias e pedagogia, o que só se consegue ao nível de cada escola.



Neste estudo, pretendemos realizar uma abordagem qualitativa e interpretativa, utilizando uma metodologia mista, através de um estudo de caso múltiplo, utilizando como técnicas de recolha de dados, entrevistas semiestruturadas, um questionário e análise documental, para aferir o papel das lideranças na inovação educativa, ao nível do desenvolvimento da metodologia de trabalho de projeto e na utilização das novas tecnologias, em três escolas do 3º ciclo, entrevistando o diretor, professores e alunos. Através desta investigação, pretendemos aprofundar o conhecimento da relação entre Inovação Educativa, Práticas de Liderança e Tecnologias.

Keywords: inovação, projeto, tecnologias, liderança

- Afshari, M., & Ghavifekr, S. (2012). Transformational leadership role of principals in implementing informational and communication technologies in schools. *Life Science Journal*, 9(1), 281-284.
- Baek, Y., Jung, J., & Kim, B. (2008). What makes teachers use technology in the classroom? Exploring the factors affecting facilitation of technology with a Korean sample. *Computers & Education*. 50. 224-234.
- Cabral, I. & Alves, J. M. (2018). Inovação Pedagógica e Mudança Educativa - Da teoria à(s) prática(s). Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Cabral, I. (2017). Institut-Escola Les Vinyes - Da lógica puramente disciplinar à lógica do projeto - dando sentido às aprendizagens. pp. 78-88. In José Matias Alves e Ilídia Cabral (Orgs.). *Uma outra escola é possível: Mudar as regras da gramática escolar e os modos de trabalho pedagógico*. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia.
- Castro, C. (2014). A utilização de recursos educativos digitais no processo de ensinar e aprender: práticas dos professores e perspetivas dos especialistas (Tese de Doutoramento em Ciências da Educação apresentada à Universidade Católica Portuguesa). Porto: Universidade Católica Portuguesa.
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa. Métodos qualitativo, quantitativo e misto 3º Ed.* Porto Alegre: Artmed.
- Gonçalves, C., & Rangel, M. (2010). A Metodologia de Trabalho de Projeto na nossa prática pedagógica. Lido em [https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/2809/1/A metodologia de trabalho de projeto.pdf](https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/2809/1/A%20metodologia%20de%20trabalho%20de%20projeto.pdf). [consultado em 16-2- 2021].
- Morais, A., & Neves, I. (2007). Fazer investigação usando uma abordagem metodológica mista. *Revista Portuguesa de Educação*, 20(2), 75-104.
- Piedade, J. (2017). Os diretores escolares e a integração das tecnologias nas escolas: análise da proficiência, utilização das tecnologias e relação com as práticas dos professores (Tese de Doutoramento em Ciências da Educação apresentada à Universidade de Lisboa). Lisboa: Universidade de Lisboa.



IV-SIETDH-50316 - ROLÉ NA PENHA: UMA EXPERIÊNCIA DE MEMÓRIA E HISTÓRIA LOCAL NO ENSINO DE HISTÓRIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA VILA CRUZEIRO - RJ

Wander Pinto de Oliveira - UCP-PORTO

Oral Communication

A ação pedagógica denominada Rolé na Penha surge de um processo de reinvenção, revitalização e recomeço da Escola Municipal Bernardo de Vasconcelos, na Vila Cruzeiro, no bairro da Penha, no Rio de Janeiro. Fundamentado na busca por um trabalho com memória e história local, o Rolé da Penha nasceu na tentativa do resgate e/ou do despertar do pertencimento nos alunos da referida unidade escolar em suas relações com a comunidade local onde moram e, de forma geral, nasceram e estão se desenvolvendo. O objetivo geral do trabalho é analisar os impactos do Projeto Rolé na Penha na construção e reflexão dos alunos sobre a memória, reconhecimento, legitimação e apropriação dos lugares de memória. O objetivo específico é investigar como este projeto pode impactar o aprendizado de História e um bom desempenho pedagógico. Os problemas envolvidos na pesquisa podem ser assim identificados: como este projeto sobrevive mesmo sem patrocínio, e continuar apesar de tamanha violência que tem sofrido as favelas e moradores do bairro da Penha? Quais fatores levam os alunos participar e permanecer no Projeto? As metodologias escolhidas para o desenvolvimento e obtenção dos dados da pesquisa foram: a pesquisa-ação, tendo como base o conceito de memória e a pesquisa bibliográfica para produção do embasamento teórico. O resultado obtido demonstra que o Rolé da Penha serviu a seus objetivos pedagógicos como fomentador da memória local nos alunos envolvidos, conhecimento destes sobre a história local da Vila Cruzeiro – Penha, Rio de Janeiro – e também do senso de pertencimento destes alunos ao bairro e a cidade onde este alunado se faz presente.

Keywords: Identidade; Pertencimento; Memória; História Local; Educação

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.

BURGOS, Marcelo Baumann. Escola e projetos sociais: uma análise do “efeito favela”. In: PAIVA, Angela Randolpho; BURGOS, M. Baumann (orgs.). A escola e a favela. Rio de Janeiro: Editora da PUC-Rio; Pallas, 2009.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 2. morar, cozinhar / Michel de Certeau, Luce Giard, Pierre Mayol; tradução de Ephraim F. Alves e Lúcia Endlich Orth. – Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. 24ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

FOCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Tradução de Taquel Ramallete. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.



- HALBWACHS, M.A Memória coletiva. Trad. de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, n. 10, dez. 1993.
- PAIVA, Angela Randolpho; BURGOS, M. Baumann (Orgs.). A escola e a favela. Rio de Janeiro: Editora da PUC-Rio; Pallas, 2009.
- SCHMIDT, M.A. Ensino de História local e os desafios da formação da consciência histórica. In: MONTEIRO, A. Maria.; Ensino de História: Sujeitos, Saberes e Práticas. FAPERJ, Rio de Janeiro, 2007.

IV-SIETHD-51448 - Ensino superior e formação ética - o caso dos educadores sociais portugueses

Renata Machado - CEDH-FEP/UCP

Isabel Baptista - CEDH-FEP/UCP

Oral Communication

Esta comunicação expõe a análise de dados resultante de um processo de investigação em curso sobre a formação ética dos educadores sociais, tendo por base a oferta académica atualmente existente em Portugal. Os educadores sociais são profissionais da intervenção socioeducativa que intervêm no processo de desenvolvimento de pessoas, instituições e comunidades, sobretudo das que se encontram humanamente fragilizadas. Como tal, desenvolvem uma atividade humana de natureza relacional e particularmente complexa, comportando questões, problemas e dilemas éticos particularmente desafiantes. Assim, partindo do pressuposto que o saber pedagógico do educador social é marcado por uma responsabilidade ética e que o desenvolvimento de competências éticas é condição sine qua non na formação inicial destes profissionais, pretendemos saber em que medida esta preocupação está presente na oferta formativa, declarada e praticada, pelas instituições de ensino superior, recorrendo numa primeira fase, a um processo de consulta documental centrado na recolha e análise dos respetivos planos de estudo. O quadro de análise utilizado remete para as questões de fundamentação antropológica e ética da Pedagogia Social, entendida como ciência da educação relevante e específica, sobretudo no plano da intervenção sociocomunitária.

Keywords: educação social, formação inicial, formação ética.

Banks, S., & Nøhr, K. (Coord.) (2008). Ética Prática para as Profissões do Trabalho Social. Porto: Porto Editora.

Baptista, I. (2017). Investigar em Pedagogia Social: razões, oportunidades e desafios. Trama Interdisciplinar, 8, 18-25.



Camões, A. (2018). Formação Contínua e Ethos Profissional: O caso dos Educadores Sociais em Portugal. Dissertação de doutoramento não publicada, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.

IV-SIETDH-51980 - As atividades promovidas pelos museus e bibliotecas da cidade do Porto para a pessoa idosa e a sua participação

Vera Cerqueira - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Margarida Louro Felgueiras - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Sofia Castanheira Pais - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Oral Communication

Envelhecer em meio urbano garante maior probabilidade à pessoa idosa de fruição cultural, dada a existência e diversidade de estruturas culturais e de lazer. Os espaços culturais que as cidades dispõem, como lugares de educação não-formal, favorecem o reconhecimento e valorização pessoal, sendo inegável o seu potencial educativo, por incluírem e propiciarem satisfação em momentos de convívio. Em Portugal o crescente aumento demográfico das pessoas idosas é uma transformação social que requer uma discussão séria sobre as condições que favorecem um envelhecimento participativo e gratificante em todos os contextos relacionais. O presente estudo é exploratório, pois insere-se numa investigação mais alargada, que tem como objetivo conhecer as atividades de fruição cultural proporcionadas à pessoa idosa pelos museus e bibliotecas da cidade do Porto. Pretendemos compreender de que forma a cidade conjuga a nomeação de Sítio de Referência em Envelhecimento Ativo e Saudável com o tipo de respostas que dispõe para pessoa idosa. Para tal, far-se-á um levantamento da informação estatística e documental para caracterizar e identificar o tipo de respostas culturais e educativas que os museus e bibliotecas têm para este grupo social. Com esse fim considerar-se-ão como critérios de análise o tipo de atividades disponibilizadas para a pessoa idosa e a sua participação, entre 2016 e 2020. Como resultado, espera-se contribuir para um conhecimento mais aprofundado acerca das atividades culturais promotoras da participação social e da valorização dos saberes das pessoas idosas, em museus e bibliotecas da cidade do Porto.

Keywords: Envelhecer na cidade, Instituições culturais, Pessoa Idosa, Participação social

Buffel, Tine & Phillipson, Chris (2018). A Manifesto for the Age-Friendly Movement: Developing a New Urban Agenda. *Journal of Aging & Social Policy*, 30:2, 173-192. doi: 10.1080/08959420.2018.1430414



- Buffel, Tine & Phillipson, Chris (2016). Can global cities be 'age-friendly cities'? Urban development and ageing populations. *Cities* 55, 94–100. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1016/j.cities.2016.03.016>
- Buffel, Tine, Phillipson, Chris, & Scharf, Thomas (2012). Ageing in urban environments: Developing 'age-friendly' cities. *Critical Social Policy*, 32(4), 597–617. doi: 10.1177/0261018311430457
- ENEAS (2017). Grupo de Trabalho para a Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável. 2017-2025. Proposta do Grupo de Trabalho Interministerial (Despacho n.º 12427/2016), de 10 de julho de 2017- Lisboa: Governo de Portugal. Retrieved from <https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2017/07/ENEAS.pdf>
- Gusman, Inês, Chamusca, Pedro, Fernandes, José, Pinto, Jorge (2019). Culture and Tourism in Porto City Centre: Conflicts and (Im)Possible Solutions. *Sustainability*, 11, 1-21. doi: 10.3390/su11205701
- Lopes, Marcelino de Sousa (2006). *Animação Sociocultural em Portugal*. Lisboa: Intervenção.
- Picart, Toni P. (1998). Gestionemos la Cultura de la ciudad com los ciudadanos. In Trilla, Jaume (Coord.), *Animación sociocultural: Teorías, programas y ámbitos* (305-321). Barcelona: Editorial Ariel.
- Ribeiro, Óscar & Paúl, Constança (2018). Envelhecimento Activo. In Ribeiro, Oscar & Paúl, Constança (Eds.), *Manual de Envelhecimento Activo*, (pp.1-12). Lisboa: LIDEL.
- Takamura, Jeanette C. (2007). Global Challenges for an Aging Population. In Blackburn, James A. & Dulmus, Catherine (Eds.) *Handbook of Gerontology: Evidence-Based Approaches to Theory, Practice, and Policy* (545-564). New Jersey: John Wiley & Sons.

IV-SIETDH-52753 - Projeto Ukids – Valorizar o desafio "trash value" em contexto interdisciplinar

Telma André - Instituto Politécnico do Porto

Dárida Maria Fernandes - Instituto Politécnico do Porto

Oral Communication

A Prática de Ensino Supervisionada (PES) deve promover o desenvolvimento de competências associadas ao perfil do professor-investigador: a observação, o registo, a análise, a reflexão e, simultaneamente, proporcionar às crianças experiências ricas e diversificadas que produzam uma educação para(com) cidadania. O projeto de investigação desenvolvido na PES teve os seus fundamentos no projeto Europeu UKIDS (Erasmus +) e baseou-se numa aprendizagem por metodologia de projeto, permitindo a interdisciplinaridade de saberes. Os desafios propostos no projeto baseiam-se no Modelo Tripartido da Educação para o Empreendedorismo que engloba três áreas: a “Educação para o Empreendedorismo”, a “Cultura de Empreendedorismo” e a “Educação para a Cidadania Empreendedora”.



Os desafios oferecem uma variedade de tarefas para trabalharem aspetos como a iniciativa, a motivação e a inovação, bem como a confiança e a participação social responsável. Concretamente, o desafio Trash Value, propõe dar uma nova vida ao lixo, respeitando um ambiente sustentável. Tendo por base a implementação deste desafio e usando-se as caixas de ovos, investigou-se de que forma este material potenciou o desenvolvimento de competências sociais, do Raciocínio e da Comunicação Matemática de crianças do 4.º ano de escolaridade. A metodologia de investigação teve características de investigação-ação, selecionando-se diversas técnicas e instrumentos de recolha de dados. Para além do pré-teste e pós-teste realizados aos estudantes e à professora titular da turma, foram efetuadas gravações áudio, notas de campo, registos fotográficos e recolhidas produções das crianças, tendo sido organizadas na forma de narração multimodal. Após a realização do estudo foi possível verificar que o desafio Trash Value promoveu o desenvolvimento de competências sociais, com mais enfoque na cooperação, no autocontrolo e na responsabilidade. De forma convergente a capacidade de resolução de problemas e de Comunicação Matemática melhorou consideravelmente, num ambiente rico de consciência ambiental das crianças.

Keywords: Metodologia de projeto; Competências sociais; Resolução de problemas e Comunicação Matemática; Consciência ambiental.

- Alarcão, I. &. (2013). *Supervisão da Prática Pedagógica - uma Perspetiva de Desenvolvimento e Aprendizagem (2ª Edição revista e desenvolvida ed.)*. Coimbra: Almedina.
- Arends, R. (1995). Boavida, A. M. (2008). *A Experiência Matemática no Ensino Básico*. Lisboa: Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Cabrita, I. (. (2010). *Experiências de aprendizagem matemática significantes*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Dewey, J. (2002). *A escola e a sociedade e a criança e o currículo (Tradução de Paulo Faria, Maria João Alvarez e Isabel Sá)*. Lisboa: Relógio D' Água.
- Duarte, P. (2016). *A construção de comunidades educativas e pedagógicas: Para uma formação e prática pedagógica articulada*. *Revista Internacional de Educação Superior [RIES]*, 2(3), 405-429. doi:<http://dx.doi.org/10.22348/riesup.v2i3.7609>.
- Elliot, J. (1991). *Action Research for Educational Change*. Open University Press.
- Esteves, M. H. (2000). *Preocupações ambientais dos estudantes do ensino básico: contributo para a Didática da Geografia*.
- Estrela, A. (1990). *Teoria e Prática de Observação de Classes – uma estratégia de formação de professores*. (3ª edição). Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica.
- Fernandes, D. (2008). *A introdução do conceito de variável no ensino básico que percursos? que relações? Seminário Final do Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico*.



- Fernandes, D. F. (2018). Ficha da Unidade Curricular de Prática de Ensino Supervisionada (2018/2019). Orientação para a Prática de ensino Supervisionada. Porto: ESSE-IPP.
- Fernandes, D. M. ((2018-2019)). Apontamentos das aulas de Didática da Matemática no 1.º e no 2.º ciclo do Ensino Básico I. Porto: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.
- Fernandes, D. M. (2006). Aprendizagens algébricas em contexto interdisciplinar no ensino básico. Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Doutor em Didática. (U. d. Aveiro, Ed.)
- Fernandes, E. (1997). O trabalho cooperativo num contexto de sala de aula. *Análise Psicológica*, 4, 563-572.
- Ferreira, C. (2010). Vivências de integração curricular na metodologia de trabalho de projecto. *Revista Galego-Portuguesa de psicoloxía e educación*, 18 (1), 91-100.

IV-SIETDH-55707 -Escolas multisseriadas de Iguape: educação, inclusão e resistências

Cristiane Correa Strieder - Universidade de Sorocaba

Vania Regina Boschetti - Universidade de Sorocaba

Oral Communication

A pesquisa aborda o funcionamento das escolas multisseriadas do município de Iguape, São Paulo. Tem por objetivo compreender as diferenças entre essa instituição escolar e instituições urbanas e o seu papel inclusivo para as comunidades ribeirinhas em todas as suas dificuldades. Norteia-se pela análise bibliográfica - como principais referências Dermeval Saviani, Raquel Rolnik e István Mészáros -, trabalhos científicos, pela legislação sobre instituições rurais e unidocentes no Brasil e entrevistas. Apresenta-se pelo enfoque institucional específico, mas compreende tais escolas pela perspectiva historiográfica, através de reflexão que abrange os setores político, econômico, social e cultural do país e mais especificamente da região, a mais carente do estado paulista. Essa modalidade escolar, criada no século XIX, permanece funcionando na atualidade, apresentando ainda semelhanças com a forma instituída nos séculos anteriores. Seu estudo é significativo uma vez que, diante do processo de modernização pelo qual vem passando a educação, e das políticas que promovem subsídios ao setor, tais instituições, localizadas em pontos de difícil acesso da zona rural, ainda permanecem, em condições adversas e à margem dos elementos básicos constitutivos das unidades escolares, sem inspirar a preocupação e o interesse das esferas administrativas e burocráticas do sistema educativo. Funcionam em condições precárias, tanto na estruturação física quanto pedagógica.



Instaladas nas zonas de difícil acesso, são palco de manifestações através da organização da classe trabalhadora por uma participação social inclusiva, e, representam de certa forma a resistência e a perseverança de segmentos populares, pela escolarização de suas crianças, mesmo que precariamente. Tais ações vêm fortalecer os valores culturais próprios e se contrapõem à concepção conservadora de que só a elite é participante ativa de um processo histórico, mediante o poder capital.

Keywords: Escola Multisseriada– Zona Rural – Educação.

MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008. ROLNIK, R. O que é a cidade. São Paulo: Brasiliense, 1988.

SOUZA, R.F.; SAVIANI, D.; ALMEIDA, J. S.; VALDEMARIN, V.T. O legado educacional do século XX no Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2006, Coleção Educação Contemporânea.

IV-SIETDH-57623 - Educação para a Cidadania Global no Ensino Superior: experiências e implicações da dimensão co-curricular

Dalila P. Coelho - Universidade do Porto/FPCE_CIIE

Carla Malafaia - Universidade do Porto/FPCE_CIIE

José Pedro Amorim - Universidade do Porto/FPCE_CIIE

Norberto Ribeiro - Universidade do Porto/FPCE_CIIE

Teresa Medina - Universidade do Porto/FPCE_CIIE

João Caramelo - Universidade do Porto/FPCE_CIIE

Isabel Menezes - Universidade do Porto/FPCE_CIIE

Oral Communication

A educação para a cidadania global constitui um campo de atenção recente nas Ciências da Educação e no ensino superior em Portugal. A nível mundial, tem-se registado um aumento de programas institucionais neste nível de ensino destinados a promover a cidadania global e a sustentabilidade, quer em termos de oferta curricular, quer extra e co-curricular. Estas últimas têm sido menos exploradas na pesquisa existente neste campo. Nesta comunicação pretende-se apresentar os resultados de um estudo centrado na análise de programas extracurriculares e co-curriculares de educação para a cidadania global, em instituições de ensino superior de diversos países. Os casos em estudo consistem em programas de natureza transversal ou oferecidos ao nível central nas instituições, e que apresentam modos de organização, conteúdos, estratégias e orientações teóricas diversas. Serão discutidas as implicações desta análise em termos da formação e organização da educação para a cidadania global no ensino superior. Este trabalho é parte do projeto “Educação para o Desenvolvimento no Ensino Superior Público em Portugal: propostas e recursos de formação”, cofinanciado pelo Camões, I.P. e pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (2020-2021).

Keywords: Educação para o Desenvolvimento; Educação para a Cidadania Global; Ensino Superior; dimensão co-curricular



- Aktas,F; Pitts,K.; Richards,J.C.; & Silova,I. (2017). Institutionalizing Global Citizenship: a critical analysis of higher education programs and curricula. *Journal of Studies in International Education*, 21(1): 65-80. <https://doi.org/10.1177/1028315316669815>
- Caramelo, J., Coelho, D.P. & Menezes, I. (orgs.) (2020) (em curso). *A Educação para o Desenvolvimento no Ensino Superior Público em Portugal: Mapeamento de Representações e Análise de Experiências*. Porto: Universidade do Porto FPCE/CIIE. ISBN: 978-989-54655-1-4.
- Coelho,D.P., Caramelo,J. & Menezes,I. (2019). Mapping the field of Development Education in Portugal: narratives and challenges in a de/post/colonial context. *Journal of Social Science Education*, 18 (2). DOI: <https://doi.org/10.4119/jsse-1118>.
- Stein,S. & Andreotti,V. (2015). Cash, competition, or charity: international students and the global imaginary. *Higher Education*, 72(2): 225–239. DOI 10.1007/s10734-015- 9949-8
- Lehtomäki,E.; Moate,J. & Posti-Ahokas,H. (2019). Exploring global responsibility in higher education students’ cross-cultural dialogues. *European Educational Research Journal*, 18(2): 218-233. <https://doi.org/10.1177/1474904118759154>

IV-SIETDH-59488 - O papel das Organização da Sociedade Civil na construção de políticas educativas

Filipe Couto - UNTL

Oral Communication

Existem diversos grupos que têm interesse legítimo na construção de políticas educativas, esses grupos devem ter “voz” no seu processo de elaboração. O envolvimento dos cidadãos nos processos dos planos do setor educacional é valioso e necessário para atingir os objetivos da educação. É vital que as partes interessadas se esforcem para contribuir e impulsionar as discussões com contributos de qualidade com base em evidências confiáveis. Neste domínio, as organizações da sociedade civil (OSC) surgem como partes fundamentais no processo de apoio à elaboração de políticas educativas, como co-orientadoras indispensáveis. A sociedade civil atua como uma forma de representar as “vozes dos cidadãos”, incluindo particularmente os cidadãos mais marginalizados e em situações de vulnerabilidade. Este trabalho reflete sobre o papel das OSC na construção de políticas educativas, evidenciando a relevância da sua participação.

Keywords: organizações da sociedade civil; políticas educativas; participação

Baptista, I. (2012). *Bem Público, Participação Cidadã e Utopia Social*. A Página da Educação. Nº 199. Porto: Profedições.

Baptista, I. (2015). Educação e políticas sociais – valores, conceitos e práticas. *Laplage em Revista* (Sorocaba), 1 (1), 9-16.



Couto, F. (2020). Participação de atores e desenvolvimento socioterritorial - A construção do currículo do ensino primário em Timor-Leste. Porto: Profedições.

Campanha Global para a Educação – CGE. (2014). Civil Society Review. CGE. Disponível em: <https://www.globalpartnership.org/sites/default/files/2015-02-gpe-civil-society-review.pdf>

IV-SIETDH-59574 - MEMORY AND EDUCATION IN THE TERRITORY TO FIGHT AGAINST FIRE: CASE STUDY IN SECONDARY EDUCATION

David García-Romero - Universidade de Santiago de Compostela

Gabriela Míguez Salina - Universidade de Santiago de Compostela

Oral Communication

In the current framework of ecosocial crisis, educational system is called for major changes (Acciardi, 2020). Different trends argue that sustainability can only be built in close relationship with territories and societies fleeing from a top-down approach and promoting an endogenous development, of which educational institutions can and should be part of their territories (Manzano-Arrondo, 2011, García-Romero y Lalueza, 2019). Two perspectives can be representative: -Funds of Knowledge (FoK), that place value on historically invisibilized knowledge from minorized communities and transfer it to educational activities (González et al, 2006). -Service-Learning, that organize educational activities for the purpose of resolve community problems (Tapia, 2018). The present work develops a case study on an educational project in a secondary school that is based on these perspectives, the project “bioculture for the planning of the territory” at a semi-urban municipality of Galicia. With the following research objectives: 1. Illustrate the dialogic processes between teachers, students and social community. 2. Analyse the contributions of service-learning and funds of knowledge perspectives. 3. Examine possible contradictions/tensions arising and how to address them. We approach this study with a qualitative case study methodology (Creswell et al, 2007) of four specific classroom groups of Secondary Education, taking as participants: • Students • Teaching staff involved in the project • Partner entities and civil society who participate in educational activities. with the following data sources and their analysis: • Content analysis of educational work within the framework of the project. • Analysis of interaction in colloquia and debates between different participants (video recording) • Analysis of semi-structured interviews with students, teachers and people from social entities. The obtained results should allow us to build a theoretical elaboration on the functioning of learning processes in relation to the territory and to provide directions for educational intervention.

Keywords: Funds of knowledge; secondary education; Service-Learning; ODS



- Acciardi, M. (2020). Femicidio y Epistemicidio: algunas consideraciones desde Abya-Yala. *Iberoamérica Social:Revista-red de estudios sociales*, 8(14), 68-93.
- Creswell, J.W., Hanson, W. E., Clark Plano, V. L., & Morales, A. (2007). Qualitative research designs: Selection and implementation. *The counseling psychologist*, 35(2), 236-264.
- García-Romero, D. & Lalueza, J.L.(2019). Procesos de aprendizaje e identidad en aprendizaje servicio universitario:una revisión teórica. *Educación XXI*, 22(2), 45- 68.
- González, N., Moll, L. C., & Amanti, C. (Eds.). (2006). *Funds of knowledge: Theorizing practices in households, communities, and classrooms*. Routledge.
- Manzano-Arrondo, V.(2011). *La universidad comprometida*. Vitoria: Hegoa.
- Tapia, N.(2018). La evaluación en los procesos de institucionalización del Aprendizaje- Servicio. En M. Ruiz-Corbellay J. García (Eds.). *Aprendizaje-Servicio: los retos de la evaluación* (pp.169-188). Madrid: Narcea.

IV-SIETDH-61171 - Avaliação Pedagógica: Mitos, Realidades e Possibilidades

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Luís Gonçalves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Avaliação Pedagógica: Mitos, Realidades e Possibilidades Luís Manuel Afonso Gonçalves (luisgoncalves@ext.marista-lisboa.org) & José Matias Alves (jalves@porto.ucp.pt)(Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa)Resumo O objeto do meu estudo procura diagnosticar e compreender as práticas de avaliação numa escola da grande Lisboa. Pretende-se também compreender os obstáculos e saber quem são os eventuais fatores da mudança. O estudo que se pretende desenvolver pretende compreender as dificuldades que existem na implementação de uma avaliação que conduza o aluno a melhorar as aprendizagens. Aparentemente, existe uma descrença nas potencialidades da avaliação formativa que visa as aprendizagens. Surge assim uma primeira questão: por que razão não é valorizada a avaliação formativa na prática das aprendizagens dos alunos? Não é pedagogicamente aceitável que se pense que a nota leve o aluno a aprender por se sentir coagido. Desse modo surge outra questão: quais os obstáculos à implementação de uma cultura de avaliação em detrimento de uma cultura de classificação? Estas questões anteriores, suscitam outra questão: “quem” são os facilitadores da mudança avaliativa? A quarta questão provisória que se enuncia é tentar saber quais os requisitos necessários a uma mudança no paradigma da avaliação. Este projeto de investigação é um Estudo de Caso Intrínseco, o valor do que pretendo estudar é o caso em si mesmo, ou seja, a instituição onde trabalho. O objetivo é melhorar o trabalho que já se realiza, que é de qualidade e com um valor intrínseco.



O desenho metodológico assenta numa abordagem compósita. Não se pretende uma recolha de informação abrangente, mas sim em profundidade, de modo a tentar aprofundar os fenómenos em análise. A metodologia será quantitativa (inquérito por questionário) e qualitativa (inquérito por entrevista, focus group) e análise documental.

Keywords: Avaliação para a aprendizagem, Sucesso escolar, Cultura de teste e cultura de avaliação.

IV-SIETDH-63405 - Projeto ag(ir) para o sucesso escolar: “centro integra” e “+ santo tirso: experimentar, aprender e partilhar”

LUÍSA ORVALHO - UCP

Oral Communication

Este artigo apresenta o caso de sucesso da consultoria de proximidade da Universidade Católica Portuguesa (UCP), para o Projeto “AG(IR) PARA O SUCESSO ESCOLAR”, desenvolvido no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar e seus Projetos (PIICIE), da Área Metropolitana do Porto (AMP), junto da autarquia de Santo Tirso, durante três anos, desde a primeira reunião (4 de abril de 2017) até à última (2 de dezembro de 2019), para validação do relatório final de acompanhamento e monitorização da execução do PIICIE. Como metodologia de acompanhamento e monitorização privilegiou-se: a) auscultação, contextualização, problematização dos impactos esperados; b) implicação e participação de todos os atores, tanto ao nível do município - técnicos municipais e vereadoras responsáveis, como dos diretores e professores das escolas, alunos, pais e encarregados de educação, empresas do concelho e de algumas instituições de educação, assim como os elementos da equipa de avaliação da Universidade do Minho; c) sinalização de novas hipóteses de trabalho resultantes do referencial adotado e das ações de monitorização global, relativamente ao modelo construído pela equipa de coordenação e consultores da FEPI Católica Porto; d) conhecimento detalhado das realidades intramunicipais; e) ajustamento e/aperfeiçoamento das ações propostas em função dos princípios orientadores. Como instrumentos e técnicas de recolha e produção de dados qualitativos e quantitativos, recorreu-se à observação direta, inquéritos por questionário, entrevistas semiestruturadas, focus group, a interlocutores-chave e à análise documental. Na análise, tratamento e interpretação de dados quantitativos valorizou-se a análise estatística descritiva e a análise de conteúdo de todos os registos qualitativos recolhidos durante a monitorização ongoing. A diminuição das taxas de insucesso e abandono no concelho de Santo Tirso, os impactos produzidos, o entusiasmo e a satisfação dos vários atores envolvidos, superaram os resultados esperados.

Keywords: projetos educacionais, centro integra, parcerias territoriais, abandono e insucesso escolar



- Alves, José Matias (2021, fev.2021). O PIICIE como possibilidade de criação e conjugação de visões, vontades e recursos. In Boletim Informativo dos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar.
- NORTE 2020, Educação Para Todos. N° 16, fevereiro 2021, pp 8-9.
- CCDR-N/NORTE 2020. <https://www.norte2020.pt/sites/default/files/public/uploads/documentos/piicie16.pdf> AMP (2021, fev 2021). O PIICIE metropolitano e os seus projetos. In Boletim Informativo dos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar.
- NORTE 2020, Educação Para Todos, N° 16, p.6. CCDR-N/NORTE 2020. <https://www.norte2020.pt/sites/default/files/public/uploads/documentos/piicie16.pdf>.
- Azevedo, J.M. (2021, fev 2021). Ponto de situação dos PIICIE - notas gerais. In Boletim Informativo dos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar.
- NORTE 2020, Educação Para Todos. N° 16, fevereiro 2021, pp. 2-3.
- CCDR-N/NORTE 2020. <https://www.norte2020.pt/sites/default/files/public/uploads/documentos/piicie16.pdf>
- Alves, J. M. & Cabral, I. (2014). Os projetos educativos municipais: o caso da Área Metropolitana do Porto. In: Machado, J., Alves, J. M. et al. Municípios, Educação e Desenvolvimento Local. Projetos educativos municipais, pp 101-104.
- Fundação Manuel Leão.CMST (201, 23 de janeiro8). Projeto Ag(Ir) para o Sucesso Escolar. [site da CMST]. Sessão de apresentação pública. Disponível em <https://www.cm-stirso.pt/pages/2138>
- CMST (2019, junho). Centro Integra - uma abordagem global e integrada ao insucesso escolar. In Boletim de Informação dos PIICIE, NORTE 2020, Educação Para Todos, pp. N°8, pp. 8-9.
- CCDR- N/NORTE 2020. https://norte2020.pt/sites/default/files/public/uploads/documentos/piicie_8.pdf
- Conselho Nacional de Educação (2015). Recomendação: Retenção Escolar nos Ensinos Básico e Secundário. Disponível em: http://www.cnedu.pt/content/noticias/CNE/Recomendacao_Retencao_dv.pdf
- Norte 2020 (2016). Convite para Apresentação de Candidaturas Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar e seus Projetos, Aviso N.º NORTE-66-2016-28 e AVISO N.º NORTE-66-2016-29. Disponível em: <https://norte2020.pt/sites/default/files/public/aviso66201628.pdf>
- Orvalho, L. (2021). PIICIE de Santo Tirso Ag (Ir) para o Sucesso Escolar - testemunho de uma monitorização colaborativa. In PROJETO AGIR PARA O SUCESSO ESCOLAR (2017-2020). RESULTADOS, AVALIAÇÕES E PERSPETIVAS. PIICIE Santo Tirso, pp.2-8. CMST.Aceite para publicação.



Pinhal, J. (2014). Regulação da educação: Os municípios e o Estado. In: Município, Território e Educação. A Administração Local da Educação e da Formação (2014). Machado, Alves, J. M. (Coord.). Universidade Católica Editora.

Verdasca, J. (Coord. Nacional da EM-PNSE). (2019) Relatório PNPSE 2016-2018: Escolas e Comunidades tecendo Políticas Educativas com base em Evidências. EM-PNPSE - Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

IV-SIETH-64177 - CRIANÇAS DE RUA OU NA RUA: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DO MERCADO INFORMAL DE NAMPULA

Mahomed Nazir Ibraimo - Universidade Católica de Moçambique

Evangelina Bonifácio - Instituto Politécnico de Bragança

Oral Communication

Este artigo tem como objecto de estudo as crianças de rua num mercado informal da cidade de Nampula. A investigação justifica-se pelo facto de nos últimos anos, na cidade de Nampula, se registar um crescente número de crianças na rua a venderem diferentes produtos, diminuindo assim o seu tempo para o lazer, para o convívio com a família e, sobretudo, para o acesso à escolaridade obrigatória. Constata-se que existem vários mercados informais, sendo que em seu redor vivem famílias maioritariamente pobres. Um desses mercados é o “Waresta”, local onde se tem registado, cada vez mais, um número crescente de crianças nestas circunstâncias. Em termos de objectivo geral, procuramos perceber de que modo as vendas realizadas pelas crianças na rua contribuem para uma melhoria dos rendimentos familiares. Além disso, houve outras inquietações sobre as quais tentamos refletir destacando-se: quais os eventuais motivos que permitem a existência de crianças de rua, que tipo de actividades desenvolvem, qual a situação económica destas famílias, de que forma estas crianças articulam a venda na rua com a ida à escola e, ainda, como é feita a gestão do lucro das suas vendas. Em termos metodológicos optamos por inscrever a nossa investigação numa metodologia qualitativa alicerçada num paradigma interpretativo. Nesse sentido, recorreremos à técnica de entrevista, quer com as crianças quer com as famílias, visando a recolha de dados, através da voz destes interlocutores. Os resultados preliminares demonstraram que as crianças que desenvolvem os negócios neste mercado de rua são oriundas de famílias pobres, pelo que os resultados das vendas são geridos e controlados pelas famílias. Importa sublinhar que se trata de crianças que vivem com as suas famílias, mas desenvolvem estas actividades em tempo parcial, indicando que frequentam a escola e acabam por conciliar o desenvolvimento destes pequenos negócios com o tempo de escola.

Keywords: crianças na rua, venda informal, escolaridade



Mahomed Nazir Ibraimo é licenciado em ciências da educação, pela Universidade Católica de Moçambique (2005), Mestre em direcção e gestão educacional pela Universidade Católica de Moçambique (2007), e Doutorado em ciências da educação pela Universidade Católica Portuguesa (2014). É Professor Auxiliar, coordenador do departamento de educação e gestão institucional, membro do conselho científico e do conselho de direcção da Faculdade de Educação e Comunicação da Universidade Católica de Moçambique.

IV-SIETDH-65507 - Explorando o Minecraft e aprendendo matemática

Francine Censi Vergani - UCS-Universidade de Caxias do Sul

Laurete T. Z. Sauer - UCS-Universidade de Caxias do Sul

Oral Communication

O ensino tradicional de matemática, com o professor no papel de transmissor de informações para o estudante, que deverá memorizá-las, não tem mais espaço no âmbito educacional. Dentre tantas alternativas que têm sido estudadas, destaca-se o uso de jogos educativos, que trazem consigo possibilidades de convivência e acolhimento às diferentes formas de aprender matemática. No caráter de desafio, pode gerar interesse e motivação dos estudantes, possibilitando situações de prazer e aprendizagem significativa. Com isso, os jogos têm sido considerados recursos favoráveis ao desenvolvimento da linguagem, do raciocínio matemático e de interação entre os estudantes, trazendo consigo o encanto, o movimento e a alegria e proporcionando boa convivência em ambientes nos quais, muitas vezes, entram apenas o livro, o caderno e o lápis. Assim sendo, propõe-se a utilização do software Minecraft para o estudo de Grandezas e Medidas, em uma situação de aprendizagem que vem sendo desenvolvida, no 9º ano do Ensino Fundamental. Como recursos didáticos são utilizados, também, o Tangram, sólidos geométricos e o software Geogebra. A metodologia inclui exploração do Minecraft, acompanhada de questionamentos iniciais visando ao "olhar matemático" sobre o software, a fim de promover a movimentação e a articulação do pensamento e das ações dos estudantes, com a intenção de re(construir) conceitos como: comprimento, área, volume, proporção, dentre outros. São apresentadas plantas baixas e vistas aéreas, para o cálculo de áreas de figuras planas. Espera-se promover a construção de novos conceitos para que os estudantes possam, ao final, medir uma casa real ou a escola, definindo uma escala para representação em proporção, para a construção de uma maquete e o desenho da respectiva planta baixa. Resultados estão sendo obtidos e registrados, podendo ser apresentados no artigo final.

Keywords: Jogos educativos, Minecraft, Ensino e aprendizagem de Geometria.



BNCC. Base Nacional Comum Curricular. FIALHO, N, N. Os jogos pedagógicos como ferramenta de ensino. 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1987.

SILVEIRA, R.S; BARONE, D. A. C Jogos educativos computadorizados utilizando a abordagem de algoritmos genéticos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de informática.

MATURANA, Humberto Romesín. Cognição, ciência e vida cotidiana. Organização e tradução: Cristina Magro, Victor Paredes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

IV-SIETDH-66174 - A voz dos alunos numa Escola Básica

Isolina Jorge - Universidade Católica do Porto

Oral Communication

Esta comunicação parte de um estudo que pretendeu dar voz às perceções que os alunos do ensino básico têm sobre a Escola, oferecendo espaço para uma reflexão sobre o modo como as vertentes relacionadas com as aprendizagens sociais, o currículo, a relação pedagógica e a avaliação podem afetar o desenvolvimento do aluno no seu processo de aprendizagem. Assim sendo, com esta investigação procurou-se: 1) Conhecer o significado que os jovens em geral atribuem às suas vivências escolares, no âmbito da diversidade cultural; 2) Identificar problemas reais dos alunos na escola; 3) Conhecer de que forma essas perceções que os alunos têm sobre a escola afetam o aproveitamento escolar; 4) Conhecer diferentes propostas dos alunos no que se refere a atividades e dinâmicas que estes considerem importantes para melhorar o processo de aprendizagem; Esta pesquisa situa-se num paradigma fenomenológico-interpretativo, tendo-se recolhido dados de cariz qualitativo (narrativas) e quantitativo (questionário). Para os alunos que participaram neste estudo a escola é um palco de atos marcantes, onde simultaneamente possam ser atores e autores dos seus papeis. Os resultados obtidos e analisados neste estudo permitem-nos concluir que os alunos apresentam uma visão tendencialmente positiva nas suas relações interpessoais essencialmente com os pares e com a maior parte dos professores, consubstanciando-se a escola como um lugar de sociabilização, onde se estabelecem laços afetivos que ficam “para a vida”. Concomitantemente têm igualmente uma opinião muito otimista da sua visão da Escola em que a designam como um espaço onde gostam de estar e que lhes desperta sentimentos como Felicidade. Evidenciaram ter capacidade de decisão e que sabem o que querem da escola. Mostraram igualmente vontade de que a sua voz fosse ouvida através do modo massivo como participaram neste estudo.

Keywords: gramática escolar, relações pedagógicas, voz dos alunos, sentidos da escola



- Alves, J. M. (1999). A escola e as lógicas de acção: As dinâmicas políticas de uma inovação instituinte. (Vol. Coleção cadernos CRIAP). Porto:Asa.
- Alves, J. M. (2006). Ter bons olhos não é ver a montanha mas o que está para além dela. *Correio Da Educação*, 248
- Alves, J. M. (2010). Reinventar a escola para redescobrir as pessoas. *Revista Interdisciplinar sobre o Desenvolvimento Humano*, 1, 67-74.
- Cabral, I., Gramática escolar e (in) sucesso: Os casos do projeto fénix, turma mais e ADI. Universidade Católica Editora.
- Cabral, I., & Alves, J. (2016). Condições políticas, organizacionais e profissionais da promoção do sucesso escolar—Ensaio de síntese. Uma nova organização pedagógica da escola, 161-179.
- Cabral, I., & Alves, J. M. (2018). Inovação pedagógica e mudança educativa-Da teoria à(s) prática(s)
- Alves, J. M. (1999). A escola e as lógicas de acção: As dinâmicas políticas de uma inovação instituinte. (Vol. Coleção cadernos CRIAP). Porto:Asa.
- Alves, J. M. (2006). Ter bons olhos não é ver a montanha mas o que está para além dela. *Correio Da Educação*, 248
- Flutter, J. (2006). 'This place could help you learn': student participation in creating better school environments. *Educational review*, 58(2), 183-193.
- Freire, P. (1987). *Pedagogia do oprimido*. 17ª. Ed. Rio De Janeiro: Paz e Terra, 3
- Mitra, D. L. (2006). Student voice from the inside and outside: The positioning of challengers. *International Journal of Leadership in Education*, 9(4), 315-328.

IV-SIETDH-66972 - Interrelações entre bullying, autoconceito e empatia: Um estudo exploratório numa escola TEIP

Alexandra Marques - Universidade Católica Portuguesa Porto

Lurdes Veríssimo - Universidade Católica Portuguesa Porto

Marisa Costa - Universidade Católica Portuguesa Porto

Isabel Castro - Universidade Católica Portuguesa Porto

Filipe Martins - Universidade Católica Portuguesa Porto

José Oliveira - Universidade Católica Portuguesa Porto

Oral Communication

O bullying em contexto escolar tem revelado indicadores de prevalência entre os jovens portugueses preocupantes, que enfatizam a necessidade de mais estudos aprofundados sobre este fenómeno. As evidências empíricas indicam que, de entre os diversos fatores de risco que estão na origem de situações de bullying, se destacam as vulnerabilidades associadas às competências socioemocionais, nomeadamente, autoconceito e empatia.



Neste sentido, no âmbito do Projeto ACT – Aprender Com Todos, o presente estudo tem como objetivo caracterizar o bullying e explorar a sua relação com o autoconceito e a empatia, junto de uma amostra de jovens do 3º ciclo que frequentam uma escola TEIP. Para o efeito, administraram-se quatro instrumentos: i) Questionário Sociodemográfico; ii) Questionário sobre Comportamentos de Bullying; iii) a Escala de Empatia Básica; e iv) Escala de Autoconceito de Piers-Harris. A recolha de dados encontra-se em curso. Pretende-se, a partir da análise dos dados, aprofundar o conhecimento sobre a relação entre bullying e desenvolvimento socioemocional, dimensão esta que é central no sucesso escolar.

Keywords: bullying, autoconceito, empatia, adolescentes

Andrade, M. H. B. D., Gomes, M. C., Granville-Garcia, A. F., & Menezes, V. A. (2019). Bullying among adolescents and school measures to tackle it. *Cadernos Saúde Coletiva*, 27(3), 325-330.

Damáio, B. F. (2017). Measuring socioemotional skills of children and adolescents: Development and validation of battery. *Trends in Psychology*, 25(4), 2043-2050.

de Oliveira Pimentel, F., Cristina, C. P. D. M., & Patias, N. D. (2020). Vítimas de bullying, sintomas depressivos, ansiedade, estresse e ideação suicida em adolescentes. *Acta Colombiana de Psicología*, 23(2), 205-240.

Farrington, D. P. (2020). The importance of risk factors for bullying perpetration and victimization. *Jornal de pediatria*, 96(6), 667-669.

Pimentel, F. D. O., Della Méa, C. P., & Dapieve Patias, N. (2020). Victims of bullying, symptoms of depression, anxiety and stress, and suicidal ideation in teenagers. *Acta Colombiana de Psicología*, 23(2), 230-240.

Rosário, A. C., Candeias, A., & Melo, M. (2017). Violência entre pares na adolescência: Um estudo com estudantes no início e no final do 3º. ciclo do ensino básico. *Psicologia: Revista da Associação Portuguesa Psicologia*, 31(2).

IV-SIETDH-67036 - CRESCIMENTO ECONÓMICO DE ANGOLA NO PERÍODO DE 2012 A 2016: QUAL A SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS SEM ACESSO A ESCOLA?

Alexandrino Mpanzo - Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo - Brasil

Lúisa Cerdeira - Professora Auxiliar do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Oral Communication

Neste artigo, assumimos a lógica de que a educação – formação do capital humano – e as populações têm importância indispensável no quadro dos principais ativos que Angola dispõe para o seu desenvolvimento. Partindo desta perspetiva, este estudo pretende analisar o efeito do crescimento económico de Angola na educação básica, no período de 2012 a 2016.



A ênfase recaí sobre os esforços para universalização deste nível de ensino que o país tem vindo a empreender. Recorremos a metodologia de métodos mistos, quantitativo e qualitativo, para estabelecermos uma melhor integração da articulação reflexiva e explicativa sobre a magnitude dos resultados e ideias subjacentes ao tema em estudo. Assim, damos particular relevo ao estudo e análise longitudinal de vários indicadores (estatísticos) das componentes que propiciam ou condicionam a expansão da educação – rede de infraestruturas escolares –, universalização e equidade do ensino – progressão/regressão do número de matrículas e financiamento da educação. A prioridade recaiu para o estudo e análise de variáveis demográficas (análise da quantidade de crianças sem acesso a escola e a previsão do crescimento da população), económico-financeiras (critérios e metodologias de distribuição dos recursos à educação), e históricas (concepção das políticas de financiamento da educação em Angola). Os resultados obtidos sugerem que os investimentos em educação tiveram uma trajetória irregular, causando significativas oscilações ou flutuações que prejudicaram a estabilidade da expansão da educação básica, no período em análise.

Keywords: Angola, financiamento da educação básica, crianças sem acesso à escola, universalização do ensino

Banco Mundial (2018). Angola: diagnóstico sistemático nacional – criar ativos para os pobres.

Cabrito, B. G. (2002). Economia da Educação. Editora Texto Editora, 2002.

Centro de Estudos e Investigação Científica-CEIC, Universidade Católica de Angola (2018). Relatório Social de Angola. Luanda.

Cerdeira, L.; Machado-Taylor, M. L.; Cabrito, B. G.; Brites, R.; Patrocínio, T.; Manso, M. (2017). Estudos sobre os Custos e o Financiamento do Ensino Superior em Angola. Luanda: Governo de Angola e Banco Africano de Desenvolvimento.

Cruz, T.; Farias, C.; SÁ, E. Cuconato, G.; Carvalho, J.; Portella, J.; Duque, Y. (2018). Experiências Internacionais de Financiamento da Educação – Aprendizados para o Brasil.

Dal-Farra, R. A.; Fetters, M. D. (2017). Recent advances in mixed methods research: Applications in the fields of Education and Teaching. In: Revista Acta Scientiae, Canoas, V. 19, n. 3, p. 466-492.

Debcauvais, M. (1967) Introdução ao Simpósio Internacional de Paris Sobre o Planeamento da Educação e Seus Fatores Económicos e Sociais.

Elvin, L. (1967) Nota sobre o Problema das Prioridades Financeiras. In: Planificação da Educação e seus problemas económicos e sociais. – Centro Regional de Pesquisas Educacionais “Prof. Queiroz Filho”, Série I, Estudos e Documentos, Volume 2. São Paulo, Brasil.

Garcia, M. A. T. (1967). Fatores Económicos – Relatório do Grupo de Trabalho do Simpósio Internacional de Paris sobre o Planeamento da Educação e seus Fatores Económicos e Sociais. In: Planificação da Educação e seus problemas económicos e sociais. – Centro Regional de Pesquisas Educacionais “Prof. Queiroz Filho”, Série I, Estudos e Documentos, Volume 2. São Paulo, Brasil.



Hoselits, B. F. (1967). Algumas reflexões sobre a Economia da Educação nos Países Subdesenvolvidos. In: Planificação da Educação e seus problemas económicos e sociais. – Centro Regional de Pesquisas Educacionais “Prof. Queiroz Filho”, Série I, Estudos e Documentos, Volume 2. São Paulo, Brasil.

IV-SIETDH-69409 - A promoção de competências de literacia de adultos em Portugal: fatores críticos de sucesso analisados à luz de iniciativas locais

João Queirós - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Luís Rothes - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto e inED - Centro de Investigação e Inovação em Educação

Ana Isabel Moreira - CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

Pedro Duarte - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto e inED - Centro de Investigação e Inovação em Educação

Oral Communication

A presente comunicação apresenta resultados de um estudo sobre promoção de competências de literacia de adultos em Portugal. Consideram-se elementos decorrentes da análise extensiva de tendências e necessidades observáveis neste âmbito no país, bem como informações recolhidas junto de protagonistas do campo da educação e formação de adultos implicados no desenvolvimento de iniciativas locais de alfabetização de pessoas adultas e de promoção de competências de literacia e outras competências essenciais para a vida. A síntese de resultados proposta foca, por um lado, as principais limitações e constrangimentos colocados atualmente ao desenvolvimento e sustentabilidade deste tipo de iniciativas e, por outro lado, os fatores que tipicamente são apresentados como cruciais para a criação, consolidação e sucesso das mesmas (Rothes, Queirós, & Moreira, 2019). Através do detalhe analítico proporcionado pela exploração de um conjunto de ações atualmente em curso na Área Metropolitana do Porto, esta comunicação destaca a centralidade de dimensões como as que se referem à vinculação ao território e à implantação e articulação local; à adequação, inovação e flexibilidade das estratégias educativas e princípios metodológicos adotados; à preparação, estabilidade e caráter multidisciplinar das equipas formativas mobilizadas; e ao enquadramento macropolítico, institucional e financeiro indispensável à consolidação e garantia da sustentabilidade destes projetos locais (Rothes, 2019; Rothes, Queirós, & Moreira, 2019; Pinheiro e Queirós, 2018).

Keywords: Educação e formação de adultos, literacia, projetos locais.



Pinheiro, A., & Queirós, J. (2018). "Processos de RVCC e educação de pessoas adultas: políticas, instituições e práticas brevemente perspetivadas por referência ao caso português (1997-2017)". In A. Carneiro-Barrera, & A. Díaz-Román (Coord.). Avances en Ciencias de la Educación y del Desarrollo (pp. 989-995).

Granada: Asociación Española de Psicología Conductual/Universidad de Granada. Rothes, L. (2019) (Org.). A Participação Educativa dos Adultos: Realidades e Desafios. Porto: Mais Leituras.

Rothes, L., Queirós, J., & Moreira, A. I. (2019). Plano Nacional de Literacia de Adultos – Relatório de Pesquisa. Porto: inED – Centro de Investigação & Inovação em Educação/Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto.

IV-SIETDH-69849 - A hortofloricultura como espaço pedagógico de construção de conhecimento funcional e significativo para alunos do 3º ciclo do Ensino Básico

Isaura Reverendo - AE Dr. Mário Sacramento

Paula Pereira - AE Dr. Mário Sacramento

Hugo Simões - AE Dr. Mário Sacramento

Oral Communication

É apresentada a metodologia utilizada no Projeto “Mãos na Terra” do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento. Ação desenvolvida no âmbito do Concurso “Uma ideia, um Projeto, Uma Ação”, promovida pela Câmara Municipal de Aveiro e sob alçada formativa do Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e de Albergaria-A-Velha. Foi criado com o objetivo de reativar e requalificar um espaço que estava subaproveitado e adaptá-lo para ser uma estrutura pedagógica de ensino formal e não formal para alunos do 3º ciclo relacionado com a hortofloricultura. Participam neste projeto, direta ou indiretamente, cerca de 150 alunos representantes de oito turmas, seis professores e uma Direção motivada pela inovação e qualidade pedagógico-formativa emergente. Paralelamente foram ainda desencadeados esforços no sentido de estimular a aprendizagem de conhecimentos associados aos benefícios das plantas aromáticas na alimentação/saúde, bem como, dar visibilidade aos projetos educativos promovidos pelo AEMS junto da Comunidade Educativa nesta área do conhecimento em particular. São parceiros desta iniciativa as empresas: Vista-Alegre Atlantis, HortoflorCacia, Siro, Porcelana dos Valinhos, Lda. e a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Mário Sacramento. Uma análise detalhada das atividades realizadas até ao momento permite-nos afirmar que este projeto tem impacto positivo nas aprendizagens funcionais dos alunos envolvidos, na articulação vertical de conteúdos, na comunidade educativa e na formação dos professores envolvidos nos processos. O projeto será concluído no mês de julho com disseminação dos resultados em formato digital e público.

Keywords: Alunos, Projetos, Aprendizagem, Cooperação



Navarro, M., & Marques, A. (2017). Canvas for Educational Project. In *Alive Engineering Education: Transforming and Innovating Engineering Education* (pp. 287-294).

European Council. (2008). Council Resolution on better integrating lifelong guidance into lifelong learning strategies. Brussels, Belgium: EU

Aveiro, C. M. (2020). Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro. In Aveiro: CMAveiro

IV-SIETHD-70230 - COMUNIDADE DE SABERES E AÇÕES AO REDOR DO RURAL: PROPOSTA METODOLOGICA PARA UM ENCONTRO.

David García-Romero - Universidade de Santiago de Compostela

Ana Peixoto - Escola Superior de Educação-Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Cristina Varela Portela - Universidade de Santiago de Compostela

Oral Communication

As últimas décadas tornou-se visível o n da capacidade do sistema educativo(SI) em cumprir as suas funções sociais de capacitação do estudante para o mundo do trabalho e sua incorporação em empresas socialmente complexas (García-Romero e Lalueza, 2019; Manzano-Arrondo, 2011).A perda de hexemonia como transmissor do conhecimento, a falta de flexibilidade no acompanhamento das mudanças de necessidades do mercado laboral, a crise ecosocial provocada pelas mudanças climáticas (Herrero, 2013), resultado do neocolonialismo a que fomos sujeitos, poderão estar na base desta realidade (Taibo, 2020).Um SI que entende o futuro como uma reprodução do passado imediato, pode não dar resposta aos conhecimentos e competências necessárias para os estudantes no futuro (Matusov et al, 2016). Nesta premissa a formulação dos objetivos para o desenvolvimento sustentável não deve ser entendida como algo a acrescentar ao SI existente, mas sim, como mudança de paradigma educativo alargado a todo o tecido social. Para aprender sobre aquilo que necessitaremos, resolver as necessidades futuras, devemos contar com as necessidades presentes, formar e educar no sentido de alargarmos as capacidades dos futuros cidadãos críticos, interventivos com visão integrada e fundamentada (Paraskeva, 2020).“Ao redor do Rural: Comunidade de Saberes e de Ações” apoia-se na metodologia de aprendizagem em serviço pretendendo fomentar a participação do estudante, de diferentes etapas educativas (Tapia,2018), em atividades de coletivos orientados para a sustentabilidade, organizando a aprendizagem ao seu redor (marco da educação regulamentada). Aqui damos testemunho do cerne e início desta comunidade recorrendo às vozes dos coletivos implicados.Através de uma análise dialógica (Matusov et al, 2019) de dois grupos de discussão (20 representantes e 18 coletivos diferentes) os resultados apontam as prioridades, desejos e métodos colectivos que procuram a relação com o SI gestionando as comunidades de forma sustentável, promovendo-a na direção da educação.

Keywords: Aprendizagem em serviço; Democratização do Conhecimento; Investigação Dialógica; ODS



- García-Romero, D. & Lalueza, J.L.(2019). Procesos de aprendizaje e identidad en aprendizaje servicio universitario:una revisión teórica. *Educación XXI*, 22(2), 45- 68.
- Herrero, Y. (2013). Miradas ecofeministas para transitar a un mundo justo y sostenible. *Revista de economía crítica*, 16(2), 278-307.
- Manzano-Arrondo, V.(2011). *La universidad comprometida*. Vitoria: Hegoa.
- Matusov, E., Marjanovic-Shane, A., & Gradovski, M.(2019). *Dialogic pedagogy and polyphonic research: Bakhtin byand for educators*.
- Palgrave Macmillan: Matusov, E., Smith, M., Soslau, E., Marjanovic-Shane, A., & von Duyke, K. (2016). *Dialogic education for and from authorial agency*. *Dialogic Pedagogy: An International Online Journal*, 4.
- Taibo, C. (2020). *Colapso: capitalismo terminal, transición ecosocial, ecofascismo*. Los Libros de la Catarata.
- Paraskeva, J. M. (2020). Justicia contra el epistemicidio. Hacia una breve crítica de la razón occidental moderna. *Con-ciencia social: Segunda Época*, (3), 157-174.

IV-SIETDH-70930 - A pedagogia social como saber profissional dos educadores sociais - desafios de formação académica

Cindy Vaz - CEDH-FEP/UCP

Isabel Baptista - CEDH-FEP/UCP

Oral Communication

Esta comunicação dá testemunho sobre uma investigação em curso, enquadrada pelo curso doutoramento em ciências da educação da FEP-UCP e centrada no saber profissional dos educadores sociais, enquanto atores privilegiados dos processos de desenvolvimento sociocomunitário. Atualmente, a Educação Social representa um saber com grande tradição na Europa. Em Portugal, principalmente nas últimas décadas, tem-se evidenciado como um conhecimento com expressão académica e profissional significativa. Neste contexto, reconhecemos a Pedagogia Social como o saber de referência dos educadores sociais, enquanto profissionais do desenvolvimento humano. Perante os desafios de um mundo globalizado e das problemáticas multidimensionais das sociedades contemporâneas, os educadores sociais precisam de formação distintiva e exigente, a nível científico, técnico e ético, potenciadora de padrões de uma prática profissional autónoma e crítica. Assim, interessa-nos saber em que medida a Pedagogia Social se constitui como um saber pertinente e inovador, capaz de ajudar a responder aos desafios da sociedade contemporânea. Para tal, começamos por analisar a matriz curricular subjacente à oferta formativa atualmente existente nos cursos de formação inicial de educadores sociais em Portugal, visando perceber em que medida vai ao encontro das necessidades concretas dos atores.

Keywords: pedagogia social, educação social, formação inicial.



- Baptista, I. (2017). Investigar em Pedagogia Social: razões, oportunidades e desafios. Trama Interdisciplinar, 8, 18-25.
- Camões, A. (2018). Formação Contínua e Ethos Profissional: O caso dos Educadores Sociais em Portugal. Dissertação de doutoramento não publicada, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.
- Carvalho, A., D. & Baptista, I. (2004). Educação Social: fundamentos e estratégias. Porto: Porto Editora.

IV-SIETDH-71107 - As Atividades de Enriquecimento Curricular como espaço de reflexão sobre educação e território: relato da experiência de uma comunidade de prática de professores de inglês

Vera Lazana - Universidade de Aveiro

Ana Isabel Andrade - Universidade de Aveiro

Gillian Moreira - Universidade de Aveiro

Oral Communication

As Comunidades de Prática são um locus privilegiado de (re)construção de saberes, por possibilitarem a criação de condições específicas para uma reflexão aprofundada sobre a ação docente e a ocorrência de mudanças pelos e nos seus membros (no caso desta investigação, sobre o currículo local). Apresenta-se aqui um estudo de caso, de cariz exploratório, que incide sobre a colaboração docente entre professores de inglês no 1.º ciclo do Ensino Básico (CEB), em Portugal, e que tem por base um plano de intervenção local, desenvolvido por uma autarquia. Foram analisadas as perceções de dezasseis professores de inglês relativamente às ações colaborativas que entendem ter desenvolvido entre si e com os professores generalistas do 1.º CEB, durante um ano letivo. A análise de dados, recolhidos através de instrumentos vários tais como inquérito por questionário, reflexões de aula, análise documental e entrevistas, indicia a existência de uma comunidade de prática e mostra que uma cultura docente colaborativa foi determinante na forma como os professores pensaram e agiram sobre o currículo em contexto. Os resultados da investigação remetem para a importância da articulação curricular realizada nos contextos das escolas do 1.º CEB, dando pistas sobre como pode ser contextualizado na experiência do aluno e relacionável com outros saberes. Este estudo contribui, ainda, para a compreensão de qual pode ser o papel de uma coordenação concelhia porque conjuga a explicitação de um plano de intervenção e o acompanhamento dos seus resultados.

Keywords: professores de inglês; atividades de enriquecimento curricular; trabalho colaborativo; comunidade de prática.



- Alarcão, I., & Canha, B. (2013). *Supervisão e colaboração: uma relação para o desenvolvimento*. Porto: Porto Editora.
- Amado, J. (2014). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Day, C. (2001). *Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente*. Porto: Porto Editora.
- Felício, H. & Silva, C. (2015). A formação de professores do 1.º ciclo do ensino fundamental e os contributos do Projeto Curricular Integrado: esboço de uma parceria Brasil-Portugal. *Revista PESQUISEDUCA*, 7 (14), 309-331.
- Fullan, M., & Hargreaves, A. (2001). *Por que é que vale a pena lutar? O trabalho de equipa na escola*. Porto: Porto Editora.
- Hargreaves, A. (1998). *Os professores em tempos de mudança. O trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna*. Lisboa: Mc Graw-Hill.
- Lazana, Vera (2020). *Articulação curricular horizontal: um estudo sobre o ensino de inglês no 1.º ciclo do Ensino Básico (Tese de doutoramento)*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Lima, J. (2002). *As culturas colaborativas nas escolas: estruturas, processos e conteúdos*. Porto: Porto Editora.
- Wenger E. (2008). *Communities of practice. Learning, meaning, and identity (18ª edição)*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Yin, R. (2014). *Case Study Research. Design and Methods (5ª edição)*. United States of America: Sage Publications, Inc.
- MEC (2014). Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro. *Diário da República - I série, n.º 29*. ME (2018). Decreto-lei 55/2018, de 6 de julho. *Diário da República, I série, n.º 129/2018*. ME (2019). Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro. *Diário da República, 2.ª série, n.º 13*.

IV-SIETDH-72954 - O Envolvimento parental como estratégia de (des)envolvimento humano no município de Penafiel

Maria Lopes de Azevedo - ISCE Douro, Penafiel (NITCE)

Cristiana Madureira - ISCE Douro, Penafiel (NITCE)

Evangalina Bonifácio - ISCE Douro, Penafiel (NITCE)

Oral Communication

A presente comunicação, pretende dar conta dos resultados parciais de um estudo, em curso, enquadrado nas Ciências da Educação em geral e numa perspetiva ecológica e desenvolvimentista, em particular, tem como objeto de estudo o Envolvimento Parental. O estudo desenvolve-se no Município de Penafiel em dois agrupamentos de escolas com turmas de 2º ciclo.



Assim, através de uma abordagem metodológica compreensiva estabeleceram-se os seguintes objetivos: i) perceber qual o grau de participação/envolvimento parental dos Encarregados de Educação com os seus educandos; ii) aferir as suas potencialidades do ponto de vista dos Encarregados de Educação; iii) aferir as suas potencialidades enquanto dimensão pedagógica do ponto de vista dos professores; iiiii) compreender a necessidade do envolvimento parental do ponto de vista dos alunos. Para a concretização destes objetivos estão em curso a construção de instrumentos de recolha de dados a aplicar a todos os intervenientes no estudo (encarregos de educação, professores e estudantes de 2º ciclo de quem temos o consentimento informado). Com este estudo perspetiva-se recolher informação que permita a posterior, de forma fundamentada e contextualizada avançar com atividades de extensão à comunidade, envolvendo, assim de forma articulada os diferentes agentes educativos locais: escolas, autarquias e as docentes, promotoras deste estudo, alunos de formação inicial, professores cooperantes e outros parceiros com vista à reflexão, promoção, diagnóstico e construção de recursos de apoio à formação no âmbito do envolvimento parental de forma concertada e ajustada à realidade penafidelse,

Keywords: Envolvimento parental, trabalho colaborativo, educação, inovação.

Antunes, C. (2003). Relações interpessoais e autoestima: a sala de aula como um espaço do crescimento integral. Fascículo 16, Petrópolis, RJ:Vozes.

Diogo, J. (1998). Parceria escola-família, A caminho de uma educação participada. Porto: Porto Editora.

Epstein, J. (1984). School Policy and Parent Involvement: research results. London: Educational Horizons.

Eccles J. S. & Harold. R. D. (1996). Family involvement in children's and adolescents schooling. In Booth, A. (Ed.). Family-school links: How do they affect educacional outcomes. (pp. 1-31). Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.

Lima, L. (1992). A escola como organização e a participação na organização escolar. Braga: Universidade do Minho.

IV-SIETHD-74575 - INVESTIGAÇÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FRAÇÕES

Marina Cioato de Lima - Universidade de Caxias do Sul

Isolda Gianni de Lima - Universidade de Caxias do Sul

Laurete Zanol Sauer - Universidade de Caxias do Sul

Oral Communication

Os professores têm utilizado diferentes metodologias para envolver os estudantes nas tarefas de aprendizagem.



Uma dessas metodologias é a investigação matemática, que temos estudado em nossa pesquisa de mestrado profissional, na elaboração da parte experimental. Nossa proposta é abordar no estudo das frações também o sistema monetário brasileiro, estabelecendo relações entre os dois contextos. Aos estudantes estão previstas competências como: identificar conhecimentos matemáticos, enfrentar situações-problema, interagir e cooperar com seus pares; e como habilidades específicas: compreender, efetuar operações, comparar e ordenar frações; reconhecer e relacionar frações com números decimais; elaborar e resolver problemas. Na investigação matemática, os papéis em sala de aula são bem definidos. Ou seja, ao professor cabe desafiar os estudantes e avaliar o progresso da aprendizagem, ajudá-los a desenvolver o raciocínio matemático, a compreender e formalizar conceitos com linguagem matemática apropriada, e apoiá-los nos passos que decidem tomar. Já os estudantes têm o papel de questionar, testar e descrever suas conclusões. O planejamento que estamos elaborando será aplicado em uma turma do quinto ano do Ensino Fundamental, e os estudantes receberão situações-problema para, em duplas, encontrar meios de solucioná-las. Avaliar, na investigação matemática, demanda muita observação, além da análise minuciosa das produções dos estudantes. Nessa metodologia, o objetivo principal não é encontrar a solução, ou a resposta do problema propostos, mas considerar o modo de resolução apresentado. Assim, o professor avaliará não apenas a resposta, mas especialmente o que revela a forma como a resolução foi construída. Nossa expectativa é que os estudantes desenvolvam e compartilhem formas diferentes de solucionar os problemas propostos, formalizando e compreendendo a situação envolvida em cada problema e consigam avaliar os resultados obtidos.

Keywords: Palavras-chave: Investigação matemática. Sistema monetário. Ensino e aprendizagem de frações.

HOFFMANN, Jussara. Avanços nas concepções e práticas da avaliação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO, 13, 2015, Recife-PE. Anais [...] Recife: SENAC- PE, 2015, p. 1-7. Disponível em: <http://www.pe.senac.br/congresso/anais/2015/arquivos/pdf/atlas/Texto%20JussaraHofman.pdf.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

LIBÂNEO, Jose Carlos. Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 19 ed. São Paulo: Loyola, 1990.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O que é mesmo o ato de avaliar? In: Revista Pátio – Ano 3 – Nº 12 – Fevereiro/Abril de 2000.

MEC. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 24 Abril 2020.

PEDROMONICO, M. R. M. A investigação do desenvolvimento da criança: problemas e enfrentamentos. Temas em Psicologia da SBP, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 113-120, jan./2002. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v10n2/v10n2a03.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2021.

PONTE, João Pedro; BROCADO, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações matemáticas na sala de aula. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. p. 1-160.



- SANTOS, M. L. D; PERIN, C. S. B. A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula . Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, Paraná, v. 1, n. 1, p. 1-24, jan./2013.
- SCHIMITT, Fernanda Eloisa; QUARTIERI, Marli Teresinha; OLIVEIRA, Eniz. O estudo de frações através de investigações matemáticas com uma de 5º ano de ensino fundamental. Signos, Lajeado, v. 1, n. 35, p. 53-62, jan./2014. Disponível em: file:///D:/Users/User/Downloads/763-770-1-PB.pdf.Acesso em: 10 nov. 2020.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Intencionalidade: palavra-chave da avaliação. Nova Escola, n. 138, dez. 2000.
- ZABALA, Antonio. A prática educativa: como ensinar. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 1-221.

IV-SIETDH-75394 - Dinâmica Interdisciplinar de Projeto (DIP) – O caso das disciplinas de Matemática A e Geometria Descritiva A

Carla Alexandra de Sousa Silva - Externato Ribadouro

Cláudia Susana Pacheco Pinhão Leite Antunes Gomes - Externato Ribadouro

Sílvia Martins Fernandes - Externato Ribadouro

Pedro Miguel de Pinho Pereira - Externato Ribadouro

Oral Communication

No âmbito das disciplinas de Geometria Descritiva A e de Matemática A, pretende-se refletir sobre a sua natureza e sobre as metodologias adotadas, estabelecendo relações matemático-geométricas entre os objetos e as suas representações. Os objetivos do estudo visam a exploração de processos e dinâmicas de projeto e de articulação interdisciplinar, a construção de modelos tridimensionais e o uso de software de geometria dinâmica, procurando reforçar os dispositivos de aprendizagem significativa dos alunos. A metodologia assume uma natureza tendencialmente qualitativa e de investigação na ação, mobilizando: - um inquérito por questionário a alunos de décimo ano; - uso de guiões para aplicar a uma amostra de alunos que, no seu percurso curricular, tenham as duas disciplinas, e a organização e dinamização de um debate assumindo a forma de grupo de discussão focalizada. Como resultados, espera-se que os alunos sejam capazes de atribuir um significado geométrico às expressões algébricas que manipulam durante o processo de resolução de problemas de Geometria Analítica no Espaço, em Matemática A, com o contributo da Geometria Descritiva A, e ainda que o trabalho colaborativo entre pares seja uma realidade mais frequente e natural.

Keywords: aprendizagens significativas; metodologia de resolução de problemas; inteligência visual-espacial; inovação pedagógica.



- Trindade, R. (2019). *Autonomia, Flexibilidade e Gestão Curricular: Relato de práticas*. Porto: Leya Educação.
- Bolívar, A. (2003). *Como melhorar as escolas: estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas*. Porto: Edições Asa.
- Alves, J. M. e Cabral, M. (2017). *Uma outra escola é possível - Mudar as regras da gramática escolar e os modos de trabalho pedagógico*. Porto: FEP.Obin e Cross, in Canária (1992), *Inovação e Projeto Educativo de Escola*, Lisboa: Educa.

IV-SIETDH-76123 - “Um mundo sem gavetas”

Filipe Magalhães - Universidade Católica Portuguesa / Externato Camões

Patrícia Correia - Universidade Católica Portuguesa / Externato Camões

Joana Gomes - Universidade Católica Portuguesa / Externato Camões

Cláudia Mesquita - Universidade Católica Portuguesa / Externato Camões

Oral Communication

O DAC (Domínio de Autonomia Curricular) é uma área curricular que visa a promoção integral nas áreas da cidadania, artística, cultural e científica e que está ao serviço de uma efetiva articulação horizontal e vertical entre ciclos. O projeto “Eu, Cidadão do Mundo!” enquadrado no DAC do 1.º Ciclo do Externato Camões (Grupo Ribadouro), dá continuidade ao trabalho do ano letivo anterior, e o 2.º ano abordará o domínio Igualdade de Género com o subtítulo “Um mundo sem gavetas”, que tem como objetivo central contribuir para a desmistificação dos estereótipos de género intrínsecos à educação e vivência de cada aluno. Pelo elevado potencial para proporcionar situações de aprendizagem significativas e promover a valorização dos alunos enquanto autores, o trabalho por projeto configura-se como uma excelente estratégia de aprendizagem para a consecução de tais objetivos. Esta comunicação tem como objetivo descrever a implementação de um projeto de inovação pedagógica que prevê a colaboração entre alunos do 2.º ano e os do 10.º e 11.º anos, no âmbito da disciplina de Física e Química A, e os do 12.º ano no âmbito da disciplina de História A. Serão recolhidas as ideias prévias dos alunos sobre o projeto em vários momentos, através do preenchimento de questionários (antes e após as sessões de trabalho colaborativo), entrevistas e quizzes. Da implementação do projeto, resultará um conhecimento mais profundo do aluno enquanto indivíduo único, integrado numa sociedade plural e multicultural. No que toca à inovação pedagógica este projeto permitirá esbater as "gavetas" existentes entre dois ciclos de ensino tão distantes para que, no futuro, se possa perspetivar a evolução diacrónica do conhecimento. Este é, ainda, um desafio para os professores, considerando que os obrigará a trabalhar com outro ciclo e nível de ensino, diferente daquele que é o seu, e, portanto, mudar pedagogicamente o seu registo.

- Aprendizagens Essenciais- Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

Keywords: igualdade de género; trabalho colaborativo; cidadania;



IV-SIETHD-79487 - “Práticas em parceria para a promoção do sucesso educativo”

Otilia Castro - Direção Municipal Educação - Câmara Municipal do Porto

Oral Communication

O CriArte Porto é um projeto coordenado pelo Município do Porto que, em parceria com seteparceiros beneficiários e oito parceiros não beneficiários, procura promover a melhoria dosucesso educativo das crianças do ensino pré-escolar e dos/as alunos/as do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, combatendo o insucesso escolar e reduzindo as saídas precoces do sistema educativo. Esta operação, iniciada em janeiro de 2020, intervém nas freguesias de Bonfim e Campanhã, financiando onze ações que se encontram em execução em quatro Agrupamentos de Escolas. O projeto responde à necessidade de intervenções de carácter multidimensional, com reforçada educação artística (dança, teatro, música e cinema) e desportiva (rugby), assim como dinamiza ações de desenvolvimento pessoal e social e de mediação comunitária, fomentando ainda, uma ação concertada com os Centros de Apoio à Aprendizagem. Envolve alunos/as, encarregados/as de educação, docentes e não docentes. O projeto CriArte Porto é financiado pelo Fundo Social Europeu/NORTE 2020, no âmbito de uma candidatura aos DLBC Urbanos – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - e almeja, entre outras metas, reduzir em 5% o absentismo escolar e diminuir em 3% o nível de desistência/abandono dos/as alunos/as diretamente apoiados/as na operação, já tendo abrangido, até momento, mais de 1200 participantes. No âmbito da Avaliação e Monitorização, a Universidade Católica Portuguesa procede à recolha de dados qualitativos e quantitativos, concretizando um trabalho metodológico que permite aferir as metas de execução e participação do projeto. Considerando a importância da Medição de Impacto Social, a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, através do SINCLab, efetua estudos Observacionais/Correlacionais e Quasi-experimentais, que permitem perceber a evolução dos/as participantes ao longo das diferentes fases de investigação.

Keywords: Município do Porto, CriArte Porto, DLBC, Sucesso educativo

Formosinho, J., & Fernandes, A. S. (1987). A Influência dos Fatores Escolares. In *O Insucesso Escolar em Questão. Área de Análise Social e Organizacional da Educação*, (29 -34). Braga: Universidade do Minho.

Nóvoa, A. & Sérgio Niza (2015). *Escritos sobre Educação*. Lisboa: Tinta da China.

Barroso, J. (2016). A administração local da Educação: da descentralização territorialização das políticas educativas. In *Processos de descentralização em Educação*. Lisboa: CNE, 22 -36.



IV-SIETHD-79957 - Vocational Training and University Education at Sahrawi Refugee Camps. A commitment for an independent future

Covadonga Blanco González - Universidad de Oviedo (España)

Oral Communication

In february 1976 Spain abandoned their former colony, "The Spanish Sahara", that was immediately occupied by the Moroccan Army. When civil sahwari population established at the outskirts of Tindouf (Algeria), and built there their Refugee Camps, the 92% of the population was illiterate. During these last 44 years, Sahrawi authorities (the POLISARIO Front) made a big effort to build an Educational system to provide elementary education for all the population, then they implemented Secondary Schools, with the support of the ACNUR and different institutions. Beside this, they try to develop a Vocational training that allows their youths to be self sufficient. Schools were created to train nurses and teachers. The next challenge was to found a University education. The Tifariti University was found at the end of 2012 and has already organizing some courses and seminars. Objective: My objective is to investigate the process of creating viable and effective educational institutions, and even University Education, in the context of a refugee camp with the limitations that this implies. Methodology: this work is based on desk research and numerous interviews. Conclusions: the Sahrawi Arab Democratic Republic is on the way of achieving something unprecedented happened in a refugee camp: a complete educational system with University Education that provides them with some of the most necessary professionals for every society. Key words: Sahrawi Refugee Camps, Vocational training, Tifariti University

Keywords: Sahrawi refugee camps, Vocational training, Tifariti University

Aranda Redruello, Rosalía; Arias Careaga, Silvia; González, Liuva (2012): La formación del profesorado saharauí en los campamentos de refugiados, *Revista Tendencias*, nº 20, 2012.

Barona, Claudia: *Hijos de la nube*, Libros C. de Langre, Madrid 2004.

Fiddian Qasmiyeh, Elena. (2011a), *El prolongado desplazamiento saharauí*, Universidad de Oxford, Centro de Estudios sobre refugiados, Departamento de Desarrollo Internacional.

Fiddian Qasmiyeh, Elena, Paradoxes of Sahrawi refugees' educational migration: Promoting self-sufficiency or renewing dependency? Article in *Comparative Education* · Noviembre 2011. <https://www.researchgate.net/publication/254237231>.

Goicoechea Gaona, M^a Angeles La educación en la RASD, *Revista Contextos Educativos* (1), 1998, pp 297-310.

Jiménez Jiménez, Agustín: *El español en los campamentos de refugiados saharauíes de Tindouf: práctica docente*, tesis doctoral, Universidad de Granada, 2015.

Juan Canales, David: *Imaginación y reacción en los Campamentos de refugiados saharauíes: construcción de la cotidianidad e identidad frente al otro extranjero (nasrani) en el contexto de la diáspora*. *Revista periferia*, nº 10, junio 2009.



Vinagrero Ávila, José Antonio: La educación en los campamentos saharauis: un sistema educativo en el refugio y en el desierto, nº 10, monográfico Revista Española de Educación Comparada | núm. 35 (enero-junio 2020), pp. 155-171

IV-SIETHD-80736 - Educação/Formação e Lógicas Territoriais de Desenvolvimento – (Cabo Verde)

Édio Martins - ISEG+IGOT+ICS+ISA

Oral Communication

Educação/Formação e Lógicas Territoriais de Desenvolvimento – (Cabo Verde)ÉDIO MARTINSFevereiro 2021Com o presente projeto de investigação, pretendemos promover uma discussão centrada num problema a que os investigadores não têm dedicado a atenção que julgo ser ajustada à importância e crescente valorização, que o mesmo tem adquirido, nos últimos anos, nomeadamente em países em desenvolvimento, como é o caso de Cabo Verde: que relação existe entre o esforço de expansão da Educação/Formação Profissional oferecida num dado espaço e a promoção do desenvolvimento desse espaço?Este contexto de escassez de reflexão parece-nos justificar a necessidade de uma abordagem aprofundada da problemática da promoção do desenvolvimento, bem como uma observação objetiva e integrada da evolução recente do Sistema de Ensino e da Formação Profissional em Cabo Verde na última década (ou um pouco mais), tanto no que respeita ao corpo central correspondente ao nível nacional, como no caso de estudo da Ilha de Santiago.A metodologia que sustenta este estudo insere, para além das componentes próprias da pesquisa teórica, um conjunto de elementos condutores de análise empírica:a) pesquisa bibliográfica recente, centrada nas problemáticas da formação, do ensino e da promoção do desenvolvimento local e regional;b) recolha de informação estatística, cartográfica e legislativa necessária;c) trabalho de campo, no qual se destaca a realização de entrevistas às diversas entidades locais ligadas ao problema em estudo;d) o levantamento de informação pertinente sobre a estrutura e funcionamento do sistema escolar e do sistema formação profissional, a consulta de vários instrumentos e estudos orientadores e prospetivos do desenvolvimento local e regional; e) tratamento de informação e preparação de quadros, gráficos e mapas;f) reflexão sobre os resultados alcançados e identificação das vias explicativas mais adequadas e objetivas.Palavras-chave: educação; formação; desenvolvimento; local.

Keywords: Palavras-chave: educação; formação; desenvolvimento; local.

Carta de política educativa de Cabo Verde para o período 2015-2025 (2014). UNICEF (não editado).

COFFEY, William e POLÈSE, Mario (1985) - "Local développement: conceptual bases and policy implications" Regional Studies, vol. 19, nº.2, pp. 85-93.



- FERRÃO, João e NEVES, António Oliveira das (1990) - Disparidades regionais de formação, Lisboa, Instituto do Emprego e Formação Profissional.
- GREFFE, Xavier (dir) (1986) - Science économique et développement endogène, Paris, UNESCO/OUÉ, Paul (1992) - La décentralisation - territoires ruraux et développement, Paris, Syros Alternatives/Adels.
- MYRDAL, Gunnar (1957) - "Economic theory and underdeveloped regions", Londres, Duckworth.
- PECQUEUR, Bernard (1987) - De l'espace fonctionnel à l'espace-territoire, Grenoble, Université des Sciences Sociales de Grenoble, dissertação de doutoramento.
- PEREIRA, Ana Cristina Pires "La Gestion de L'Education Au Cap Vert - Prise de décisions, participation et autonomie", Editions universitaires europeennes, 2012.
- PERROUX, François (1964) - L'économie du XXeme Siècle, Paris, Presses Universitaires de France.
- PERROUX, François (1975) - "Nota sobre o conceito de "polo de crescimento" in PERROUX, François; FRIEDMANN, John; TINBERGEN, Jan - A planificação e os polos de crescimento, Porto, Rés.
- PIKE Andy, Andrés Rodríguez-Pose & John Tomaney (2017) Shifting horizons in local and regional development, *Regional Studies*, 51:1, 46-57, DOI: 10.1080/00343404.2016.1158802
- PIKE, A., Rodríguez-Pose, A., & Tomaney, J. (2016). Local and regional development. Routledge. (Versão em espanhol da U.Valencia)
- PIKE, A., Rodríguez-Pose, A., & Tomaney, J. (Eds.). (2010). Handbook of local and regional development. Routledge.
- PLANO ESTRATÉGICO DA EDUCAÇÃO CABO VERDE, 2017-2021 "Compromisso educativo para o futuro", República de Cabo Verde, Junho, 2017.
- RODRIGUES, Maria João (1991) - Competitividade e recursos humanos, Lisboa, D. Quixote.
- RODRÍGUEZ-POSE, Andrés (2013) Do Institutions Matter for Regional Development?, *Regional Studies*, 47:7, 1034-1047, DOI: 10.1080/00343404.2012.748978
- SEERS, Dudley (1979) - "Os indicadores de desenvolvimento: o que estamos a tentar medir?", *Análise Social*, n.º. 60, pp. 949-968.

IV-SIETDH-85344 - A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ESCOLA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO COVID 19 NUMA ESCOLA PRIMÁRIA EM MOÇAMBIQUE

Cláudia José Vieira Nanhecua - Universidade Católica de Moçambique

Mahomed Nazir Ibraimo - Universidade Católica de Moçambique



Oral Communication

Este artigo procura apresentar alguns dados sobre a participação dos membros do conselho de escola na implementação das medidas de prevenção do covid-19 numa escola primária da cidade da Beira. Em Moçambique, o conselho de escola é um órgão máximo da escola e como tal deve estar envolvido em actividades de carácter social. A nossa pergunta de partida procurou saber de que modo os membros do conselho de escola se envolvem na implementação das medidas de prevenção do covid-19 numa escola primária. Em termos metodológicos, centramos o nosso estudo numa metodologia de base qualitativa que recorreu à técnica da entrevista semiestruturada como instrumento de recolha de dados. O estudo contou com 10 participantes. Trabalhamos com os membros da direcção da escola e alguns membros do conselho de escola. Os resultados preliminares demonstram que existe uma participação dos membros do conselho de escola na implementação das medidas de prevenção do covid-19. Foi possível também perceber que existe por parte dos representantes dos alunos dificuldades de fazer parte na implementação destas medidas. A participação dos membros do conselho de escola na implementação das medidas tem sido positiva.

Keywords: Participação, Conselho de Escola, Covid-19

Basílio, A. (2014). Papel do conselho de escola no sistema educativo moçambicano: um estudo de caso (Tese de doutoramento). Universidade Católica, Portugal.

Bordenave, J. E. D. (1992). O que é participação (7ª ed.). São Paulo: Editora Brasilienses, (Coleção Primeiros Passos, nº 95).

Lima, L. C. (1998). A escola como organização e a participação na organização escolar. S. Paulo: Cortez.

IV-SIETDH-86440 - Pedagogia de projetos na educação fundamental: construção da escola dos sonhos por meio da aprendizagem colaborativa e da prática social

Maria de Lourdes Siqueira Confort - Programa de Pós-Graduação em Projetos Educacionais de Ciências, Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo

Luciana de Oliveira Ferreira - Programa de Pós-Graduação em Projetos Educacionais de Ciências, Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo

Sandra Giacomini Schneider - Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo

Carlos Yujiro Shigue - Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo

Oral Communication

A Educação tem o poder de transformar a sociedade; tudo o que se relaciona e impacta a comunidade escolar nela ecoa (Robinson, 2018).



Diante do tsunami de informações, desinformações, de mudanças disruptivas e perspectivas de reorganização e transformações econômico-sociais causadas pela pandemia covid-19, a Pedagogia de Projetos (Nogueira, 2007) e a aprendizagem baseada em projetos (Bender, 2014; Holanda & Bacich, 2020) em seu escopo mais amplo abarcando tanto a comunidade escolar quanto a sociedade beneficiada, se propõem a organizar ações para esse novo cenário. A aplicação da Pedagogia de Projetos se dará por meio de cinco etapas de construção do projeto pedagógico: 1) Diagnóstico situacional: permite que o projeto não seja imposto pela equipe escolar ou determinado pelos educadores; 2) Tabulação e análise de dados; 3) Planejamento: metodologia 10 fases de aprendizagem colaborativa; 4) Extrapolação: prática social. O território escolar será o de uma escola municipal dos anos iniciais do ensino fundamental localizado em uma comunidade com carências socioeconômicas. Os participantes (stakeholders) serão a comunidade escolar, o poder público municipal, o terceiro setor e a universidade. Os objetivos de aprendizagem serão as habilidades e competências estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), enfatizando o protagonismo juvenil. Os objetivos específicos são levantamento das atitudes, observação e estímulo a exploração e a apreensão de objetos de aprendizagem colaborativa. O cronograma de atividades prevê a aplicação em sprints (etapas) de três meses de duração com previsão da conclusão do projeto ao final de 18 meses. A avaliação será contínua e utilizada na revisão/consolidação das etapas do cronograma inicial. Dessa forma, espera-se que a aplicação da Pedagogia de projetos possa promover a autonomia, pró-atividade, criatividade, resolução de problemas, desenvolvimento de competências socioemocionais e, especialmente, o resgate da autoestima e autonomia da comunidade por meio da promoção da mentalidade empreendedora e do empreendedorismo social.

Keywords: Pedagogia de projetos; educação transformadora; aprendizagem colaborativa; aprendizagem significativa

Bender, W. L. (2014). Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: Penso. [livro]

Holanda, L., & Bacich, L. (2020). A aprendizagem baseada em projetos e a abordagem STEAM. In: L. Bacich & L. Holanda (Orgs.), STEAM em sala de aula (pp. 29-49). Porto Alegre: Penso. [capítulo em livro]

Nogueira, N. R. (2007). Pedagogia dos projetos. São Paulo: Editora Érica. [livro]

Robinson, K., & Aronica, L. (2018). Escolas criativas. Porto Alegre: Penso. [livro]

IV-SIETDH-86877 - The contribution of foreign language learning to employability

Andreia Carvalho - Instituto Superior de Administração e Línguas

Leonilde Olim - Instituto Superior de Administração e Línguas

Sancha de Campanella - Instituto Superior de Administração e Línguas



Oral Communication

The aim of this study is to discuss how foreign language learning can prepare students to be successfully integrated into the job market. The literature review reveals a gap in this scientific field, hence the importance of this study. In order to discuss foreign language proficiency as a prerequisite qualification for employability, this research adopts a qualitative methodological approach. Data were collected from a closed-ended questionnaire, aimed at organisations from different sectors in the Autonomous Region of Madeira. The adoption of this methodological approach enables to identify key factors for employment success and to conclude that foreign language skills play a main role in the recruitment process. This research allows identifying the main skills required by employers when recruiting employees and contributes to assessing the current needs of organisations.

Keywords: foreign languages, education, employability.

Feleciya, J. N., Zafar, S., & Khan, Z. A. (2015). The influence of language learning strategies on language related employability skills. *Asia Pacific Journal of Research*, 1 (33), 183-190.

Harrish, S. (2014). Social strategy use and language learning contexts: A case study of Malayalee undergraduate students in India. *System*, 43, 64-73.

Patil, S. & Karekatti, T. (2012). Correlation between level of communication apprehension and development of communication skills in engineering students. *English for Specific Purposes World*, 36 (12), 1-15.

Rao, C. (2016). A Brief Study of English Language Proficiency: Employability. *English for Specific Purposes World*, 49 (7).

Reid, J.M. (1987). The learning style preferences of ESL students. *TESOL Quarterly* 21, 87- 111.

Zainuddin, Siti Zaidah Binti; Pillai, Stefanie; Dumanig, Francisco Perlag; Phillip, Adriana (2019). English language and graduate employability. *Education + Training*, 10.1108/ET-06-2017-0089.

Zinser, R. (2003). Developing career and employability skills: A US case study. *Education and Training*, 45 (7), 402-410.

IV-SIETDH-87213 - Municípios e Educação: a transferência de competências como política de descentralização da educação para o Local

Maria João Pinto - Escola Secundária Michel Giacometti

Carlos Pires - Escola Superior de Educação de Lisboa

Oral Communication

Esta comunicação decorre de um estudo no âmbito das políticas educativas municipais, em que se problematiza a transferência de competências de educação para as autarquias.



O quadro teórico assenta na “ação pública” e na regulação das políticas educativas, bem como na descentralização da educação e na reconfiguração do Estado e do seu papel. A recolha de dados assentou em entrevistas semiestruturadas a diretores de agrupamentos de escolas (AE) e a responsáveis autárquicos. Os resultados evidenciam convergências dos atores quanto ao exercício das competências da autarquia na área educativa, salientando a sua natureza funcional e a assunção de competências para além das consignadas na lei com vista à melhoria da ação pedagógica. Quanto à transferência de competências, evidencia-se: i) a inibição do envolvimento da autarquia no processo, levando a dificuldades na acomodação das novas competências; ii) a deficiente compreensão das assimetrias locais por parte do Estado Central; iii) a possibilidade de um agravamento nas condições da gestão autárquica; iv) o contributo para melhoria da eficácia e eficiência na resolução dos problemas dos AE, cujos diretores, apesar disso, recebem a perda de autonomia e o aumento de pressões político-partidárias. A resistência ao processo de transferência decorre, principalmente, de imprecisões e de falta de esclarecimentos por parte do Estado, em relação ao processo. Conclui-se que o local se apresenta como um espaço multirregulado, onde se interrelacionam os diferentes níveis de regulação, sobressaindo, apesar disso, a preponderância do controlo do Estado que conserva a sua centralidade estratégica, transferindo para o local as tarefas de natureza executória.

Keywords: transferência de competências, descentralização, regulação.

- Barroso, J. (2013). A emergência do local e os novos modos de regulação das políticas educativas. *Revista Educação: Temas & Problemas*, 12 e 13, 13-25.
- Batista, S. (2015). Descentralização educativa e autonomia das escolas: para uma análise da situação de Portugal numa perspetiva comparada. Tese de Doutoramento. Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Instituto Universitário de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10071/9492>.
- Blanchenay, P., Burns, T & Köster, F. (2014). Shifting Responsibilities - 20 Years of Education Devolution in Sweden: A Governing Complex Education Systems Case Study, *Education, Working Papers, OECD*, 104. <https://dx.doi.org/10.1787/5jz2jg1rqr7>
- Maroy, C. (2005). Vers une régulation post-bureaucratique des systèmes d'enseignement en Europe ? *Les Cahiers de Recherche en Éducation et Formation*, 49, pp.2-30. file:///C:/Users/mjoao/Downloads/Vers_une_regulation_post-bureaucratique_des_system.pdf
- Palier, B., & Sured, Y. (2005). Les «trois I» et l'analyse de l'État en Action. *Revue Française de Science Politique*, 55, (1), 7-32.
- Pinhal, J. (2012). Os municípios portugueses e a educação – Treze anos de intervenções (1991-2003). Fundação Gulbenkian / Fundação para a Ciência e a Tecnologia



IV-SIETDH-88349 - Can employers solve their skill shortages alone? Exploring the responses of a local multi-stakeholder partnership in Portugal

Pedro Videira - DINÂMIA'CET, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

Fátima Suleman - DINÂMIA'CET, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

Emília Araújo - CECS, Universidade do Minho

Oral Communication

This research examines the perceptions of employers and decision-makers on the role of a local multi-stakeholder partnership in Portugal. It is well documented in the literature that the nature and drivers of skill problems vary significantly across regions (Sharma, Oczkowski, and Hicks 2017) and therefore education and training decisions must take the regional level and actors into consideration (Froy, Giguère, and Hofer 2012; Sevinc et al. 2020). The Famalicão Made In partnership was implemented by the city council with a set of stakeholders, notably education and vocational training (VET) and higher education institutions, and firms. The goal is to promote education and training, entrepreneurship, and innovation at the local level. However, the assessment of such an initiative is missing in the literature. Our research draws on data collected through semi-structured interviews with a set of employers (N=19) and local decision-makers responsible for the initiative (N=4) to explore their perceptions on how well this partnership responds to their pervasive skill shortages. The VET system in Portugal is highly centralized notwithstanding recent initiatives to promote greater involvement of regional stakeholders (OECD 2020). The research on the shortages faced by employers and their perception of the local initiatives is a timely debate in a country trying to reconfigure the supply of skills. Employers report persistent skill shortages and implement different solutions to tackle them, the most widespread being workplace training. There is a prevalent positive perception of the role of local partnership in fostering economic performance and tackling the region's development by opening to the international markets and encouraging innovation. However, much work remains to be done to reduce skill shortages and the partnership has more recently engaged to tackle them.

Keywords: skill problems, multi-stakeholder partnership, higher education, vocational education and training.

Froy, F., S. Giguère, and A. Hofer. 2012. *Designing Local Skills Strategies*. OECD: Local Economic and Employment Development Series. <https://doi.org/10.1787/19901097OECD>. 2020.

Case study: Portugal's National Agency for Qualification and Vocational Education and Training (ANQEP), in *Strengthening the Governance of Skills Systems: Lessons from Six OECD Countries*. Paris: OECD Publications. <https://doi.org/10.1787/dd135477-en>

Sevinc, D., A. Green, J. Bryson, S. Collinson, R. Riley, and S. Adderley. 2020. "Ensuring Skills Are Available in the Right Locations: Are We There Yet? A Regional Analysis of Qualification Gaps." *Regional Studies* <https://doi.org/10.1080/00343404.2020.1740190>



Sharma, K., E. Oczkowski, and J. Hicks. 2017. "Skill Shortages in Regional New South Wales: The Case of the Riverina." *Economic Papers*, 36 (1): 3-16. <https://doi.org/10.1111/1759-3441.12157>

MANAGEMENT, EVALUATION AND IMPROVEMENT IN EDUCATION

IV-SIETHD-11927 - Olhar a cultura organizacional e a liderança na escola pública sob o ethos da inovação

Lídia Serra - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Forças transformadoras estão a operar no sistema educativo, na denominada metamorfose organizacional e pedagógica da escola, interpelando os agentes educativos a prosseguirem por um percurso de mudanças ao nível das representações e das práticas, visando a melhoria das aprendizagens. A inovação em diálogo com as lideranças, a cultura de escola e a sua organização, o autoconhecimento assente na avaliação, podem gerar um articulado de forças de caráter matricial instigadoras de mudanças organizacionais e pedagógicas que detêm o poder de transformar o fazer educação. Neste contexto, o problema em estudo focaliza-se na questão: Quais os contornos da complexidade da inovação nas escolas nas suas conexões com as lideranças, a (auto)avaliação de escola, a cultura de escola e o comportamento inovador dos professores? Esta comunicação apresenta um projeto de investigação em fase de inicial, cujo objetivo é compreender as dinâmicas e fatores que concorrem para a inovação educativa e para a transformação das escolas, bem como, identificar aqueles que a obstaculizam. Por conseguinte, o texto, numa abordagem prospetiva, apresenta a fundamentação teórico-prática subjacente ao processo de investigação, bem como aclara o construto inerente ao desenho metodológico e teoriza sobre o objeto empírico à luz do campo conceitual que lhe serve de enquadramento. Sob o ponto de vista metodológico, o estudo, do tipo compreensivo, considera três domínios de análise: o das políticas educativas, o das culturas organizacionais e o das práticas profissionais. Seguindo uma metodologia mista, quanto à finalidade assume-se como uma investigação pura ou básica e o plano de investigação preconiza duas abordagens: uma do tipo *ex post facto*, numa investigação predominantemente descritiva; outra do tipo explicativa, secundando uma investigação comparativa/causal.

Keywords: Inovação pedagógica, liderança, cultura de escola, avaliação de escola



- Andrews, D., & Conway, J. M. (2020). Leadership for Ongoing Sustainability of Whole School Improvement. *Leading & Managing*, 26(1), 128–129.
- Chen, L., Zheng, W., Yang, B., & Bai, S. (2016). Transformational leadership, social capital and organizational innovation. *Leadership and Organization Development Journal*, 37(7), 843–859. <https://doi.org/10.1108/LODJ-07-2015-0157>
- Daniëls, E., Honddeghem, A., & Dochy, F. (2019). A review on leadership and leadership development in educational settings. *Educational Research Review*, 27(January 2018), 110–125. <https://doi.org/10.1016/j.edurev.2019.02.003>
- Fernandes, F. R., Cardoso, T. A., Capaverde, L. Z., & Silva, H. de F. N. (2016). Comunidades de prática: uma revisão bibliográfica sistemática sobre casos de aplicação organizacional. *AtoZ: Novas Práticas Em Informação e Conhecimento*, 5(1), 44. <https://doi.org/10.5380/atoz.v5i1.46691>
- Fullan, M. (2020). The nature of leadership is changing. *European Journal of Education*, 55(2), 139–142. <https://doi.org/10.1111/ejed.12388>
- Gil, A. J., Rodrigo-Moya, B., & Morcillo-Bellido, J. (2018). The effect of leadership in the development of innovation capacity: A learning organization perspective. *Leadership and Organization Development Journal*, 39(6), 694–711. <https://doi.org/10.1108/LODJ-12-2017-0399>
- Goodson, I. (2014). Context, curriculum and professional knowledge. *History of Education*, 43(6), 768–776. <https://doi.org/10.1080/0046760X.2014.943813>
- Nemeržitski, S., Loogma, K., Heinla, E., & Eisenschmidt, E. (2013). Constructing model of teachers innovative behaviour in school environment. *Teachers and Teaching: Theory and Practice*, 19(4), 398–418. <https://doi.org/10.1080/13540602.2013.770230>
- OECD. (2017). *Schools at the Crossroads of Innovation in Cities and Regions*.
- Pacheco, J.A. (2019). *Inovar para Mudar a Escola (1a)*. Porto Editora.
- Pellegrini, M. M., Ciampi, F., Marzi, G., & Orlando, B. (2020). The relationship between knowledge management and leadership: mapping the field and providing future research avenues. *Journal of Knowledge Management*, 24(6), 1445–1492. <https://doi.org/10.1108/JKM-01-2020-0034>
- Tan, M. Y., & Hung, D. W. L. (2020). Models of innovation scaling in Singapore schools: process objects as multi-level role clusters and outcomes—a multiple case study approach. *Asia Pacific Education Review*, 21(4), 553–571. <https://doi.org/10.1007/s12564-020-09642-0>

IV-SIETDH-15613 - Por detrás do ecrã trocam-se palavras

Ana Raquel Nunes - Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa



Oral Communication

De uma sala de aula para um ecrã de computador foi num ápice que, supostamente, se fez a mudança nos modos de fazer aprender os alunos. Com a mudança surgiram períodos de questionamento, reflexão e aprendizagem. Com o objetivo de perceber de que forma os diferentes agentes educativos reagiram à mudança e de que forma foram mediadores de aprendizagens pertinentes e relevantes, apresenta-se uma breve investigação com uma metodologia qualitativa realizada através de entrevistas pessoas que integram o ambiente educativo em Ensino à Distância, entre elas, uma professora estagiária de 3.º CEB e Secundário, uma professora de 2.º CEB, uma professora de 3.º CEB e duas alunas, uma de 3.º CEB e uma outra de ensino universitário. Desta forma espera-se divulgar e partilhar de forma reflexiva a pesquisa realizada, baseada nas práticas realizadas pelos intervenientes e compreender de que forma o ensino à distância fez a mudança no ensino ou foi o momento de mudança. É expetável que os intervenientes reforcem o foco da ação do professor na aprendizagem dos alunos e reflitam sobre o papel da escola como parte de uma comunidade.

Keywords: ensino à distância; práticas; agentes educativos; mudança

Cabral, I., Silva, M., Cunha, R. & Alves, J. (2020) School leadership practices of Portuguese principals: matching perceptions of principals and teachers. *International Journal of Management in Education* 14 (5): 1 DOI: 10.1504 / IJMIE.2020.10028703

Lima, L. (2006), *Perspetivas de análise organizacional*. Porto:ASA

Tintoré M, Cunha RS, Cabral I, Alves JJM (2020). A scoping review of problems and challenges faced by school leaders (2003–2019). *Educational Management Administration & Leadership*. August 2020. doi:10.1177/1741143220942527

Tintoré, M., Cunha, R., Cabral, I. & Matias Alves, J. (2020). Giving voice to problems faced by school leaders in Portugal. *School Leadership & Management*. Formerly: *School Organisation*. DOI: 10.1080/13632434.2020.1719400 To link to this article: <https://doi.org/10.1080/13632434.2020.1719400>

IV-SIETDH-16435 - EDUCAÇÃO JURÍDICA REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA: relatos de experiências

Cynara Silde Mesquita Veloso - UNIFIPMOC

Anna Paula Santos Lemos Peres - UNIFIPMOC

Daniel Ferreira dos Santos - UNIFIPMOC

Dalton Caldeira Rocha - UNIFIPMOC

Oral Communication

O trabalho apresenta os relatos de experiência, no âmbito do Curso de Direito do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMoc, durante a pandemia da COVID-19.



O objetivo do artigo é descrever as alterações nas práticas pedagógicas e na educação jurídica, no período de março a dezembro de 2020, e compartilhar as experiências exitosas com a comunidade jurídica. A pesquisa tem caráter qualitativo, exploratório, descritivo e baseia-se em técnicas de pesquisas bibliográfica e documental e observacional. Para minimizar os efeitos decorrentes da suspensão do processo educativo presencial na pandemia de forma contínua, a UNIFIPMoc adotou o ensino remoto emergencial com características próprias, por meio da plataforma blackboard. (MOTA, 2020, p. 11). Buscando a inclusão digital dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem foram realizados treinamentos pelo Central de Ensino e Aprendizagem Digital (CEAD) e pelo Centro de Ensino e Aprendizagem (CENA) da UNIFIPMoc e reuniões remotas periódicas dos professores e acadêmicos com a coordenação. Outro aspecto relevante deu-se quanto ao incentivo para que as metodologias ativas continuassem a ser adotadas nas aulas remotas, possibilitando a construção de uma aprendizagem significativa (VELOSO, 2020, p. 2). A UNIFIPMoc também ofereceu aos professores, coordenadores e acadêmicos assessoria psico-pedagógica, uma vez que as mudanças ocorridas durante a pandemia acarretaram problemas de ordem emocional. (DAVID, 2020). No âmbito do TCC e do Estágio Supervisionado foram instituídos o TCC e o NPJ virtual, com a realização de orientações e atendimentos remotos. Foram realizadas 246 bancas de defesas de TCC..Em 2020, o NPJ possuía 1.447 (hum mil, quatrocentos e quarenta e sete) processos ativos. Conclui-se que, apesar das alterações em decorrência do ensino remoto, professores e acadêmicos ressignificaram seus papéis no processo de ensino - aprendizagem e foi possível construir uma aprendizagem significativa, colaborativa e interdisciplinar no Curso de Direito da UNIFIPMoc

Keywords: COVID-19. Educação jurídica. Ensino Remoto.

DAVID, Cristina. Em tempos de coronavírus, como manter a humanidade na escola e envolver a comunidade escolar por meio da formação em cadeia criativa? In: LIBERALI, Fernanda Coelho; FUGA, Valdete Pereira; DIEGUES, Ulysses Camargo; CARVALHO, Márcia Pereira. Educação em tempos de pandemia: brincando com um mundo possível.

MOTA, Rosina Maria; FIGUEIREDO, Thais Cristina. Um olhar avaliativo possibilidades e resistências. In: VELOSO, Cynara Silde Mesquitta (Coord.) Metodologias ativas no processo de ensinagem do Curso de Direito. Leme, SP:jh Mizuno, 2020.

VELOSO, Cynara Silde Mesquita (Coord.) Metodologias ativas no processo de ensinagem do Curso de Direito. Leme, SP:jh Mizuno, 2020.

IV-SIETDH-16441 - Coordenação e Melhoria das Escolas Missionárias (Católicas) em Cabinda/Angola

Paulino Mulamba - Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa

Joaquim Machado - Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa



Oral Communication

Vários estudos organizacionais realçam a influência exercida pelas estruturas de administração e gestão das escolas na qualidade do ensino, estreitamente ligada à elevação do rendimento do aluno e à centração no processo de ensino-aprendizagem e nas condições que o asseguram, e na promoção quer da capacitação continuada dos professores quer do trabalho em rede, não apenas no seio da escola, mas também entre os professores de várias organizações escolares com projetos comuns de melhoria. Esta comunicação dá conta de um projeto de investigação desenvolvido na Universidade Católica Portuguesa com vista ao doutoramento, cujo objetivo é saber o que tem feito a Coordenação Diocesana Escolar, como órgão de administração das Escolas Missionárias (Católicas) de Cabinda para melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem e perspetivar o que pode fazer e como pode fazer para favorecer processos de melhoria do modo de nelas se ensinar e aprender. Este estudo, de natureza interpretativa, recorre à pesquisa documental e à inquirição de atores, feita através de entrevista semiestruturada e inquérito por questionário aos professores. Identifica as orientações e ações da Coordenação Diocesana Escolar em prol da melhoria escolar e as perceções dos professores sobre seu papel e conclui a sua valorização e dinamização como estrutura capaz de motivar e apoiar as Escolas Missionárias (Católicas) a tornarem-se Comunidades Profissionais Aprendentes com uma liderança distribuída focada na aprendizagem, com uma prestação de conta inteligente e, desta forma, serem escolas inclusivas, preocupadas com a aprendizagem de todos os seus alunos, dando uma atenção particular aos alunos frágeis.

Keywords: Coordenação escolar, Comunidade de aprendizagem profissional, Liderança distribuída, Prestação de conta inteligente

- Alves, M. J. (2004). Melhorar a eficácia das escolas. Porto: ASA. (2012). Tecendo Os caminhos a melhoria dos processos e resultados educativos. Das ilusões nefastas às utopias gratificantes. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 11, 7-27.
- Bolivar, A. (2012). Melhorar os processos e os resultados educativos. O que nos ensina a investigação. Vila Nova de Gaia: FML.
- Cabral, I. & Alves, J. M. (org.) (2020). Gestão escolar e melhoria das Escolas. O que diz a investigação. Vila Nova de Gaia: FML.
- Darling-Hammond, L. (2001). El derecho de la educación. Crear buenas escuelas para todos. Barcelona: Ariel.
- Elmore, R. F. (2010). Mejorando la escuela desde la sala de clases. Santiago de Chile: Fundación Chile.
- Formosinho, J. & Machado, J. (2009). Equipas educativas. Para uma nova organização da escola. Porto: Porto Editora.
- Hargreaves, A. & Fullan, M. A. (2000). Escola como organização aprendente: buscando uma escola de qualidade. Porto Alegre: Artmed.



Hopkins, D. (2008). *Hacia una buena escuela. Experiencias y lecciones*. Santiago de Chile: Fundación Chile.

IV-SIETDH-17769 - Another Lisbon Story: duas décadas de políticas educativas no espaço europeu

Lídia Sousa - Universidade Católica Portuguesa - FEP (Porto)

Oral Communication

No Conselho Europeu de Lisboa, realizado no dealbar do novo milénio, a União Europeia definiu como objetivo estratégico para a 1ª década “tornar-se no espaço económico mais dinâmico e competitivo do mundo baseado no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável...” (European Parliament, 2000). Deste contexto de criação de soluções para as transformações e desafios impostos pela globalização, emergiu a necessidade de equacionação do contributo dos sistemas educativos dos diferentes Estados-Membros, que convergiu na definição de três objetivos comuns para a educação, com enfoque sobre i) o desenvolvimento do indivíduo; ii) o desenvolvimento da sociedade e iii) o crescimento da economia. Porém, não fora a educação uma das arenas de maior contestação na Europa (Nóvoa et al.2003: 51), no interior da qual se mobilizam atores e instituições, munidos dos respetivos interesses e convicções, logo sobrevieram perspetivas divergentes: as da educação como espelho identitário e específico de cada nação, prevalente no início do século XXI, contrastantes com as que preconizam um espaço educativo europeu, com referência ao bem comum. Como estratégia conciliadora, tendo em vista a implementação das macropolíticas delineadas, a Comissão Europeia constituiu-se em facilitadora da implementação do Método Aberto de Coordenação, numa lógica de ação da base para o topo (bottom-up) entre os Estados-Membros, cujos peritos nacionais reúnem periodicamente para a produção de i) guias ou objetivos; ii) indicadores e referenciais; iii) planos de ação nacional e iv) grupos de aprendizagem inter pares, destinados à disseminação e/ou implementação pela Europa (Tamtik, 2012). Neste contexto enquadrador propomo-nos equacionar: “Que políticas educativas têm vindo a ser concebidas e implementadas no espaço europeu nas últimas duas décadas? De que modo(s)?

Keywords: espaço europeu, políticas educativas, implementação

Bell, L. e Stevenson, H. (2015). Towards an analysis of the policies that shape public education: setting the context for school leadership. *Management in Education*, 29(4), 146-150. <https://doi.org/10.1177/0892020614555593>

Louis, K., Velzen, B. (Eds.) (2012). *Educational Policy in an International Context. Political Culture and Its Effects*. USA. Palgrave Macmillan

OCDE (2020). *Education Policy Outlook, Portugal*. <http://www.oecd.org/education/policy-outlook/country-profile-Portugal-2020.pdf>



- Nóvoa A., Dejong-Lambert W. (2003). Educating Europe: An Analysis of EU Educational Policies. In: Phillips D., Ertl H. (eds) Implementing European Union Education and Training Policy. Springer, Dordrecht. https://doi.org/10.1007/0-306-48077-8_3
- Pont, B. (2021). A literature review of school leadership policy reforms. *European Journal of Education*. 55:154–168. <https://doi.org/10.1111/ejed.12398>
- Tamtik, M. (2012). Rethinking the Open Method of Coordination: Mutual Learning Initiatives Shaping the European Research Enterprise. In: Review of European and Russian Affairs, Vol. 7 No. 2 (2012): Special ECSA-C Conference Issue. <https://doi.org/10.22215/rera.v7i2.218>
- Viennet, R. and B. Pont (2017). Education policy implementation: A literature review and proposed framework, OCDE Education Working Papers, No. 162. Paris, OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/fc467a64-en>
- European Commission (2021). Webpage: Cultural policy cooperation at the EU level <https://ec.europa.eu/culture/policies/cultural-policy-cooperation-eu-level> (acedido a 18/03/2021)
- European Commission (2021b). Webpage: Eurydice – National Education Systems https://eacea.ec.europa.eu/national-policies/eurydice/national-description_en (acedido a 20/03/2021)
- European Parliament (2000). Conselho Europeu de Lisboa https://www.europarl.europa.eu/summits/lis1_pt.htm (acedido a 18/03/2021)

IV-SIETHD-19648 - A ANÁLISE DE ERROS COMO RECURSO DE APOIO À APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

Bruna Moresco Rizzon - Universidade de Caxias do Sul

Isolda Gianni de Lima - Universidade de Caxias do Sul

Oral Communication

Neste trabalho apresenta-se uma pesquisa, já relatada em dissertação de mestrado, que investigou a análise e a utilização de erros como instrumentos de apoio à aprendizagem de Matemática. Nela, investigou-se como os professores concebem e de que forma lidam com os erros cometidos pelos estudantes em avaliações. Tal análise foi possível a partir da promoção de um curso de formação continuada sobre análise de erros relacionada ao conteúdo de sequências e séries, oferecido a docentes da rede municipal de Caxias do Sul – RS, Brasil. Os professores participantes realizaram leituras sobre análise de erros e, com base no estudo teórico, refletiram e discutiram suas concepções e práticas docentes, analisando erros presentes em produções de seus estudantes. Em seguida, reformularam seus planejamentos, integrando os erros enquanto recurso didático, não apenas modificando os processos de avaliação, mas também propondo atividades que antecipavam dificuldades comuns, evitando a ocorrência de erros prováveis em futuras aprendizagens.



Durante a pesquisa, concluiu-se que: a) existem diferentes tipos de erros e é necessário, por parte do professor, conhecimento pedagógico e matemático para identificar, dentre eles, os mais relevantes e que possuam potencial para serem utilizados como instrumentos de aprendizagem de conteúdos; b) professores que levam em conta a análise dos erros de seus estudantes acabam por elaborar seus planejamentos de modo a prever e evitar erros que possam dificultar o processo de aprendizagem; c) a formação continuada, embasada em fundamentação teórica, é de extrema relevância para que os professores aprimorem o ensino e a aprendizagem, próprios e de seus estudantes.

Keywords: Formação continuada de professores, Análise de erros, Aprendizagem matemática.

BALL, D. L.; THAMES, M. H.; PHELPS, G. Content Knowledge for teaching: what makes it special? *Journal of Teacher Education*, v. 59, n. 5, p. 389-407, Nov./Dec. 2008.

BORASI, R. *Reconceiving mathematics: a focus on errors*. New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1996.

CURY, H. N. (Org.). *Disciplinas matemáticas em cursos superiores: reflexões, relatos, propostas*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

CURY, H. N. O conhecimento pedagógico do conteúdo dos erros. In: CURY, H. N.; VIANNA, C. R. (Org.). *Formação do Professor de Matemática: reflexões e propostas*. Santa Cruz do Sul: Editora IPR, 2012. p. 19-48.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

TALL, D. Thinking Through Three Worlds of Mathematics. In: *Conference of the International Group for the Psychology of Mathematics Education. Proceedings*. Bergen. v. 4, p. 281–288, 2004b.

TALL, D. O.; THOMAS, M. O. J. Encouraging versatile thinking in algebra using the computer. *Educational Studies in Mathematics*, Berlin, n. 22, p. 125-147, 1991.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

IV-SIETDH-21124 - Pandemia, ensino remoto e equidade – análise exploratória dos impactos nas aprendizagens

Margarida Araújo - Centro de Investigação em Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa]

José Matias Alves - Centro de Investigação em Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa]



Oral Communication

Explicar os efeitos do ensino remoto nas aprendizagens após o encerramento das escolas em março de 2020 suscita um enorme desafio face ao processo de escolarização dos últimos anos. A pandemia foi causa de uma grande disrupção, a maior em termos de oportunidade educativa, assistindo-se de forma abrupta a uma reconstrução formal do sistema educativo, expondo as escolas a riscos mais elevados no campo da equidade educativa. O nosso estudo pretende identificar a perceção do impacto da Covid 19 nas aprendizagens em alunos do 2º ciclo do ensino básico face ao modelo e práticas de ensino remoto e aos tipos de modos de avaliação. Mais especificamente, pretende-se analisar as perceções das aprendizagens realizadas face à utilização do ensino remoto durante o biénio de 2019 / 2020 e 2020 / 2021 no âmbito das políticas públicas e estratégias pedagógicas no contexto da Educação Básica procurando inferir os efeitos sobre os constrangimentos, e perceções nos resultados escolares relativamente às estratégias implementadas. Os dados são coligidos através de entrevistas semiestruturadas e inquéritos por questionário a alunos, pais e professores de escolas do litoral e interior do país. Os resultados expetáveis indicarão quão graves foram as disrupções cognitivas, socioafetivas, emocionais e relacionais e de que forma a escola se organizou para responder de forma eficaz às perdas que terão ocorrido.

Keywords: Palavras chave: Covid 19, pandemia, equidade, ensino, aprendizagens

d'Orville, H. (2020). COVID-19 causes unprecedented educational disruption: Is there a road towards a new normal? *Prospects*, 49(1–2), 11–15. <https://doi.org/10.1007/s11125-020-09475-0>

Hollweck, T., & Doucet, A. (2020). Pracademics in the pandemic: pedagogies and professionalism. *Journal of Professional Capital and Community*, 5(3–4), 295–305. <https://doi.org/10.1108/JPCC-06-2020-0038>

Matias, J., Ilídia, A., Eds, C., & Costa, J. (2020). Ensinar e aprender em tempo de COVID-19: entre o caos e a redenção.

Moreira, J. A. M., Henriques, S., & Barros, D. (2020). Moving from emergency remote teaching to digital education in times of pandemic. *Dialogia*, 34, 351–364.

IV-SIETDH-21913 - Abelhando o Mundo

Liliana Martins - Externato PauloVI- Braga

Daniela Silva - Externato PauloVI- Braga

Vítor Martins - Externato PauloVI- Braga



Oral Communication

Este projeto procurou sensibilizar as crianças para o conhecimento científico/académico numa sociedade que se quer centro de processos de entendimento e resolução de problemas atuais e futuros. O papel das abelhas é reconhecido pela comunidade científica, que alerta para o impacto na biodiversidade, da sua extinção. Cerca de dois terços da dieta dos seres humanos vêm de plantas polinizadas. Neste sentido, a chave para superar este desafio, que a sustentabilidade ambiental nos coloca, passa por formar alunos com uma perceção metacognitiva de todas as variáveis e dinâmicas que envolvem esta situação. Ao longo do decorrer de todo este projeto, promoveu-se a criação de ambientes estimulantes, que incentivaram a exploração de possibilidades para resolução desta problemática atual, relativa à importância fundamental das abelhas para um futuro sustentável. É nesta sequência que a Teoria das Inteligências Múltiplas surge com uma relevância única para o desenvolvimento pessoal e académicos das crianças. Com base nesta teoria, foi aplicada uma metodologia para este projeto, na qual a criança foi estimulada a desenvolver uma série de competências tais como: Inteligência Lógica Matemática, Linguística Verbal, Visual Espacial, Cinestésica Corporal, Naturalista, Musical, Intrapessoal, Interpessoal e Espiritual sobre as várias dimensões que interagem com as abelhas. Nesta descoberta, na qual as crianças foram convidadas a construir ativamente os seus próprios entendimentos do mundo, elas construíram o seu conhecimento a partir de experiências desafiantes e marcantes, potencializadoras das características únicas que cada criança apresenta. Estas diversas experiências foram agentes promotores do despertar e do estimular de competências, com a necessidade de transferência e mobilização dos saberes adquiridos no ambiente escolar para a sua interação proativa perante situações do mundo real.

Keywords: Inteligências Múltiplas, Aprendizagens Metacognitivas, Abelhas

armstrong, Thomas. Inteligências múltiplas na sala de aula. Prefácio Howard Gardner. 2.ed. Artes Médicas: Artmed, 2001.

Graaff, E. d., & Kolmos, A. (Eds.). Management of Change: Implementation of Problem-Based and Project-Based Learning in Engineering. Rotterdam: Sense Publishers; 2007.

Sá J. Renovar as Práticas no 1º Ciclo Pela Via das Ciências da Natureza. Porto: Porto Editora; 2002

IV-SIETDH-21919 - Educação digital: moving to the future - desafios para a escola, professores e alunos

LUÍSA ORVALHO - UCP



Oral Communication

Colaborar, para inovar num tempo de pandemia de Covid-19 e de transição de uma sociedade contemporânea de natureza tipográfica para uma sociedade algorítmica, é o objeto de estudo desta reflexão na, sobre e para ação, de passagem de um ensino remoto de emergência para um ensino a distância de qualidade, inclusivo e de forte presença social. Este é um artigo de revisão do estado de arte que pretende dar um contributo à questão de investigação: como ampliar o espaço físico da escola, para o ciberespaço, com o apoio das tecnologias emergentes da nova era digital e do trabalho colaborativo, e em rede, dos profissionais do ensino e formação? “. A pandemia deixou a descoberto grandes fragilidades no modelo de transição de um ensino aprendizagem face-to-face (F2F) para o modelo a distância, total ou parcialmente online. Uma delas, foi a inadequação dos modelos organizacionais e pedagógicos adaptáveis a uma geometria variável de presença/distância e sincronismo/assincronismo. Outra, foi/é a falta de uma pedagogia adequada às formas não-presenciais de aprendizagem. Ainda outra, foi o uso de plataformas para realizar avaliação por exames a distância, com a perspetiva de aumentar a aceitabilidade e a autenticidade dos resultados dos exames, na medida em que os softwares próprios de vigilância remota automática, como supervisores virtuais, ou ferramentas para monitorizar se o aluno consulta novas páginas da web, estão a ser objeto de investigação pela Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd), depois de uma denúncia de que havia indícios de violação do regime de proteção de dados.

Keywords: digitalização da escola, educação digital “onlife”, pedagogia da autonomia, cultura de ecologia cognitiva.

Gortazar, L. y Moreno, J. M. (2020). “Schools’ readiness for digital learning in the eyes of principals. An analysis from PISA 2018 and its implications for the COVID19 (Coronavirus) crisis response”. [World Bank Blog]

Hodges, Ch. B., Moore, S., Lockee, B., Trust, T. & Bond, A. (2020, 27 of March). “The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning”. EducaseReview.

Lévy, P. (2019, 04.07). A questão é: como usaremos as novas tecnologias de forma significativa para aumentar a inteligência humana coletiva? Fronteiras do Pensamento. Entrevistas. Lévy, P. (4, de julho, 2016). O Big Data e a próxima revolução científica. Fronteiras do Pensamento.

Lévy, Pierre (2004). As tecnologias da Inteligência - O futuro do pensamento na era da informática. Editora 34.

Means, B., Bakia, M. & Murphy, R. (2014). Learning Online. What Research Tells us About Whether, When and How?” Routledge.

Orvalho, L., Roldão, C., Peralta, H. & Martins, I. (2018). Currículo do Ensino Secundário: Cursos Profissionais e Cursos Artísticos Especializados - Para a Construção de Aprendizagens Essenciais Baseadas no Perfil dos Alunos. Ministério da Educação.



- ME, ANQEP, I.P.Orvalho, L. (2020). MOVING ONLINE: Using the potential of media for teaching and learning. A new pedagogy of learning contexts. Revista Kriativ-Teck. Edição N° 8, agosto 31. ISSN Print: 1646-9976 | ISSN Online: 2184-223X | DOI: 10.31112/kriativ-tech-2020-06-37
- Orvalho, L., et al. (2020). SCHOOLS 4.0 – INNOVATION IN VOCATIONAL EDUCATION: PROJECT NR. 2018-1-PT01-KA202-047463. In Correia, L. e Neves, T. (Coords). Livro de Atas do XV Congresso da SPCE, “Liberdade, Equidade e Emancipação” Online, 10, 11 e 12 de setembro de 2020. Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. ISBN: 978-989-95390-2-0. (pp. 461-463).
- Pedró, Francesc; Subosa, Miguel, Rivas, Axel; Valverde, Paula (2019). Artificial intelligence in education: challenges and opportunities for sustainable development. UNESCO.
- Serres, M. (2012). Petite Poucette. Amazon: Le Pommier.
- Schwab, K. (2019). Moldando a Quarta Revolução Industrial. Levoir, Marketing e conteúdos multimédia, S.A.
- Schwab, K. (2018). A 4ª Revolução Industrial. Levoir, Marketing e Conteúdos Multimédia, S.A.
- UNESCO (2019). Artificial intelligence in education: challenges and opportunities for sustainable development. Education Sector. Programa Portugal INCoDE.2030. Eixo 2. Educação.

IV-SIETDH-22821 - Desconstruindo o conceito de “Eficácia do Professor”: Uma revisão da literatura

Bruno César - UCP

Diana Soares - UCP

Oral Communication

A qualidade do ensino é um dos fatores determinantes na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno. A qualidade do professor, as estratégias pedagógicas que utiliza, a forma como gere a sala de aula e as atividades de aprendizagem têm um impacto significativo ao nível da aprendizagem e desempenho escolar dos alunos, influenciando não só o seu sucesso académico, mas também o desenvolvimento de competências que vão além dos seus desempenhos escolares. Assim, na investigação científica encontramos uma grande diversidade de estudos incidindo sobre o efeito do professor e a sua eficácia ao nível dos processos de ensino e aprendizagem. O presente estudo que visa identificar, na literatura, quais as dimensões determinantes para a eficácia do professor. Para tal, foi realizada uma revisão da literatura, incidindo sobre os artigos mais recentes (desde 2016) publicados na base de dados Scopus, incluídos nos termos de pesquisa da palavras-chave “Teacher Effectiveness”. A análise do corpus documental partiu de um quadro conceptual, organizado em três variáveis: dimensões pessoais do professor, práticas instrucionais (processo de ensino-aprendizagem) e fatores institucionais.



Os resultados mostram que as dimensões mais comuns são a comunicação, a acessibilidade e o conhecimento do professor sobre os conteúdos que leciona. Por outro lado, os fatores instrucionais, como empenho nas aulas, autonomia dos alunos, tempo na tarefa e capacidade de adaptação demonstraram ser capazes de influenciar os resultados dos alunos. Dimensões institucionais, como clima de escola, visão e objetivos compartilhados, gestão e liderança escolar aparecem também como fatores preditivos de um professor eficaz. Os resultados refletem a multidimensionalidade inerente ao conceito de eficácia do professor. Com efeito, a eficácia do professor reflete um processo dinâmico e interativo de criação, promoção, adaptação e construção de ambientes de aprendizagem em que todos os alunos são apoiados nas atividades de aprendizagem e onde todos têm oportunidades de melhorar.

Keywords: eficácia do professor, características do professor, práticas instrucionais, variáveis institucionais

- E. A. Hanushek, "The Economic Value of Education and Cognitive Skills," in Handbook of Education Policy Research, Routledge, 2015.
- A. Paniagua and D. Istance, Teachers as Designers of Learning Environments. OECD, 2018.
- B. E.A. Hanushek and S. G. Rivkin, "The Quality and Distribution of Teachers under the No Child Left Behind Act," J. Econ. Perspect., vol. 24, no. 3, pp. 133–150, Aug. 2010
- C. A. Schleicher, Teaching Excellence through Professional Learning and Policy Reform. OECD, 2016.
- D. O. Little, L. Goe, and C. Bell, "A practical guide to evaluating teacher effectiveness. Washington, DC: National Comprehensive Center for Teacher Quality," Natl. Compr. Cent. Teach. Qual., no. April, pp. 1–32, 2009
- E. W. Robinson, "The teacher as trainer," in Power to teach, 1st ed., Taylor & Francis, Ed. London: Routledge, 2004, p. 21.
- F. R. Marzano, "The Marzano Teacher Evaluation Model," Evaluation, no. August, pp. 1–9, 2011
- G. C. Danielson, "Evaluations That Help Teachers Learn," Eff. Educ., vol. 68, no. 4, pp. 35–39, 2011.
- H. M. Tschannen-Moran and A. W. Hoy, "Teacher efficacy: capturing an elusive construct," Teach. Educ., vol. 17, no. 7, pp. 783–805, Oct. 2001
- I. S. Denzler and S. C. Wolter, "Sorting into teacher education: how the institutional setting matters," Cambridge J. Educ., vol. 39, no. 4, pp. 423–441, Dec. 2009

IV-SIETDH-23968 - Gestão Democrática e a Implementação de Sistemas de Avaliação de Qualidade nas Instituições do Ensino Superior (IES) em Moçambique

António Bruno de Moraes - Universidade Catolica de Moçambique-Faculdade de Educação e Comunicação (FEC)



Oral Communication

O sistema de avaliação de qualidade das Instituições de Ensino Superior é uma temática bastante presente em Moçambique. A garantia da qualidade tem recebido muita atenção nos últimos anos, principalmente por pressões internas e externas relacionadas à progressiva massificação do ensino superior e a necessidade de alinhar o crescimento quantitativo das frequências com padrões internacionais de qualidade. Este artigo pretende analisar a gestão democrática na implementação do sistema de avaliação de qualidade nas Instituições de Ensino Superior em Moçambique. A análise desta temática teve como metodologia o referencial teórico que trata desta matéria. O texto traz uma reflexão sobre a gestão democrática nas Instituições de Ensino Superior, o sistema de avaliação de qualidade nas Instituições de Ensino Superior, e os procedimentos do sistema de avaliação de qualidade para uma gestão democrática das Instituições de Ensino Superior em Moçambique. O argumento principal é que sendo a avaliação um processo naturalmente intrínseco e indissociável à educação, ela está presente no ensino superior como medidor da qualidade do desempenho e dos processos deste nível de ensino e a gestão democrática nas Instituições de Ensino Superior é de extrema relevância, uma vez que ela proporciona um trabalho coletivo e compartilhado, onde todos estão juntos em busca de um objetivo em comum: a qualidade de ensino.

Keywords: Gestão. Avaliação. Qualidade. Ensino.

Burlamaqui, M. (2008) Avaliação e Qualidade na Educação Superior: tendências na literatura e algumas implicações para o sistema de avaliação brasileiro. Estudos em Avaliação Educacional. São Paulo. v. 19, n. 39.

Cabrito, B. G. (2009). Avaliar a qualidade em educação: avaliar o quê? Avaliar como? Avaliar para quê? Portugal.

Castiano, J. P. et al. (2015). A longa marcha de uma educação para todos. Maputo.

Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior CNAQ (2016). Manual de auto-avaliação. Maputo. Decreto n.º 63/2007, Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior (SINAQES). Publicado no BR n.º 52, I série, de 31 de Dezembro de 2007.

Do Rosário, L. (2012). Universidades moçambicanas e o futuro de Moçambique. In: L. de Brito et al. (orgs) Desafios para Moçambique 2012. Maputo, IESE. pp. 89-102.

Lopes, B. D. (2017). Vivências académicas e métodos de estudo no ensino superior em Moçambique. Alcance Editores, Maputo. MINED. Plano Estratégico do Ensino Superior 2012 – 2020. Maputo: Edição Revista.

Moraes, N. D & Felgar, J. A. S. (2013). A Importância da Gestão Escolar Democrática. Porto: Edições ASA.

Premugy, P. I. (2012). Colectânea de Legislação do Ensino Superior. Ed.: Ministério da Educação. N.º de Registo: DICES – MINED/2012. Maputo.



- Sousa, S. M. Z. L. (2006). Avaliação Institucional: elementos para discussão. In: Luce, M. B.; Medeiros, I. L. P. (Orgs.). *Gestão Escolar Democrática: concepções e vivências*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, pp. 118-159.
- Taimo, J. U. (2010). *Ensino superior em Moçambique: história, política e gestão*. Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Metodista de Piracicaba Tese (doutorado em Educação). São Paulo.
- Texeira, A. (1964). A universidade de ontem e de hoje. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, v.42, n.95, p.27-47

IV-SIETDH-25766 - Modelos de direção escolar

Sónia Soares Lopes - UCP

Ilídia Cabral - UCP

Antonio Bolívar - UGR

Oral Communication

Este trabalho de investigação enquadra-se no âmbito do desenvolvimento, durante este ano letivo, da tese de Doutoramento em Ciências da Educação, na especialidade de Administração e Organização Escolar. O trabalho consiste na realização de um estudo contextual e comparativo sobre alguns modelos de direção escolar: Modelo Ibérico (Portugal e Espanha), Modelo Central (Bélgica), Modelo de Leste (República Checa), Modelo Nórdico (Noruega) e Modelo Anglo-saxónico (Inglaterra). Selecionamos estes modelos após revisão de literatura. Iremos proceder a uma contextualização de natureza político-social nos diferentes tipos de modelos e a uma análise normativa e comparativa de sete dimensões chave: Acesso à função de Diretor; Processo de seleção do Diretor; Condições laborais do Diretor; Funções do Diretor; Avaliação do Diretor; Programas de formação inicial/contínua para Diretores e Standards de líderes escolares.

Keywords: Direção, Diretor, Liderança Escolar

- Álvarez, M. (2003). La dirección escolar en el contexto europeo. *Revista Organización y Gestión Educativa* (pp. 15–19).
- Bolívar, A. (2019). Políticas de gestión escolar desde una perspectiva comparada : la « excepción ibérica ». *Economía de La Educación y Política Educativa* (pp. 93–104)
- Cabral, I., Alves, J. M., Bolívar, A. & Cunha, R. S. (2020). Bases para a construção de um referencial para a melhoria das práticas de liderança e gestão escolar. In Cabral, I. & Alves, J. M. (Org.), *Gestão Escolar e melhoria das escolas* (pp. 163-180). Porto: Fundação Manuel Leão.
- Cresswell, J. (2012). *Educational research: planning, conducting and evaluating quantitative and qualitative research* (Fourth ed.). Boston: MA: Pearson.
- García Garrido, J. L. (1997). La Educación Comparada en una sociedad global. *Revista Española de Educación Comparada*, 0(3), 61–82. <https://doi.org/10.5944/reec.3.1997.7232>
- European Commission/EACEA/Eurydice. (2019). *Teachers' and School Heads' Salaries and Allowances in Europe – 2017/18*.



- European Commission. (2020). Supporting teacher and school leader careers: A Policy Guide. <https://doi.org/10.2766/972132>
- Khôi, Lê Thành (1981). L'Education comparée. Paris: Armand Colin.
- OECD. (2013). Synergies for Better Learning: An International Perspective on Evaluation and Assessment. Paris: OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/9789264190658-9-en>
- OECD. (2015). Education policy outlook 2015: Making reforms happen. Paris: OECD Publishing. doi:10.1787/9789264225442-en
- Pont, B. (2017), Education reforms: school leadership in comparative perspective, Universidad Complutense Madrid
- Rosselló, P. (1978). La teoria de las corrientes educativas. Barcelona: Edit. Promoción Cultural
- S.A.Valle, J. M., & Martínez, C. A. (2010). La dirección de centros escolares en Europa en perspectiva comparada. ¿De los modelos tradicionales a un “supra-modelo” nacional?. Revista Latinoamericana de Educación Comparada, 1(1), 55–68.
- Yin, R. (2009). Case study research: Design and methods. Los Angeles: CA: Sage.

IV-SIETDH-27523 - A inovação educacional numa escola: o que está em jogo

Pedro Jesus - Universidade Católica Portuguesa

Joaquim Azevedo - Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Tendo presente que a inovação em educação não é um conceito neutro ou meramente técnico, pois corresponde sempre a um determinado mandato social, que se joga em diferentes escalas, do sistema educativo à sala de aula, importa-nos, perspetivando a inovação ao nível da escola, compreender as dimensões que, de modo inter-relacionado, a podem tornar sustentável. Inserido numa investigação de doutoramento em curso sobre inovação educacional numa rede escolar em Portugal, este estudo faz uma revisão de literatura de tipo narrativo e exploratório, não sistemática, que visa contribuir para dar consistência à pesquisa a realizar, procurando identificar as áreas/dimensões em que é possível e adequado pensar, prever, planear, no momento da respetiva arquitetura, para tornar a inovação bem-sucedida. Perfilhando um conceito de inovação educacional que enquadra ideias, processos e estratégias, mediante os quais se introduzem e se provocam mudanças nas práticas educativas vigentes, que concorram para a melhoria das aprendizagens dos alunos e das práticas de ensino dos educadores, as dimensões onde intervir não deverão excluir o domínio da ação pedagógica. E, atendendo à complexidade das organizações escolares, as inovações na ação pedagógica exigirão inovações na esfera organizacional. O problema não estará, simplesmente, em identificar variáveis onde atuar, mas na forma como elas se articulam, em cada contexto, para gerar a inovação e produzir os resultados esperados. No roteiro que propomos, procuramos fugir de uma lógica prescritiva em que se enunciam “boas práticas” a ser replicadas, específicas sobre um caminho único a seguir.



Optamos por assinalar e problematizar dimensões destacadas na literatura, partindo do princípio que a inovação educacional é uma construção deliberada onde diversas “peças” se encaixam e conferem coerência e sistematicidade aos processos e dinâmicas que se formulam, concretizam, avaliam e reformulam no interior da escola, num planeamento contínuo em que participam os seus diversos atores sociais.

Keywords: inovação educacional, coerência, sistematicidade, avaliação permanente

Ahrens, M. (2017). How to Make Innovations Succeed or Fail. *Childhood Education*, 93:3, 259-262.

Bolívar, A. (2017). El Mejoramiento de la Escuela: Líneas Actuales de Investigación. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 51, 5-27.

Cabral, I., e Alves, J. M. (2018). Para um modelo integrado de inovação pedagógica e de melhoria das aprendizagens. In *Inovação pedagógica e mudança educativa: da teoria à(s) prática(s)* (pp. 5-30). Porto: Faculdade de Educação e Psicologia da UCP.

Fullan, M. (2019). Leading learning: concrete actions in pursuit of school improvement. *Revista Eletrônica de Educação*, 13 (1), 58-65.

Fullan, M. e Quinn, J. (2016). *Coherence: The Right Drivers in Action for Schools, Districts, and Systems*. Thousand Oaks: Corwin.

Greany, T. (2018). Innovation is possible, it's just not easy: Improvement, innovation and legitimacy in England's autonomous and accountable school system. *Educational Management Administration & Leadership*, 46(1), 65-85.

Hargreaves, A., e O'Connor, M. (2018). *Collaborative professionalism: when teaching together means learning for all*. California: SAGE Publications.

Osborne, M. (2016). How can innovative learning environments promote the diffusion of innovation?. *Teachers and Curriculum*, 16(2), 11-17.

Pedró, F. (2018). Tendencias internacionales en innovación educativa: retos y oportunidades. In F. Rey e M. Jabonero (Coords.), *Sistemas Educativos Decentes* (pp. 71-99). Fundación Santillana.

Santos Guerra, M. (2018). Innovar o Morir. In C. Palmeirão e J. M. Alves (Coords.), *Escola e mudança: construindo autonomias, flexibilidade e novas gramáticas da escolarização - os desafios essenciais* (pp. 20-43). Porto: Universidade Católica Portuguesa.

Susinos Rada, T., e Ceballos López, N. (2012). Voz del alumnado y presencia participativa en la vida escolar. Apuntes para una cartografía de la voz del alumnado en la mejora educativa. *Revista de Educación*, 359, 24-44.

Vincent-Lancrin, S., Urgel, J., Kar, S., e Jacotin, G. (2019). *Measuring innovation in education 2019: What has changed in the classroom?. Educational Research and Innovation*. Paris: OECD Publishing.



IV-SIETHD-28666 - Tempo de aprendizagem versus ritmos escolares. Caso: Escola Primária Completa de Manhaua e Escola Comunitária Mártires de Inhassunge – Cidade de Quelimane 2014 à 2016.

Imedy Condelaque - UCM-FCSP

Lino Samuel - UCM-FCSP

Oral Communication

Tempo de aprendizagem versus ritmos escolares. Caso: Escola Primária Completa de Manhaua e Escola Comunitária Mártires de Inhassunge – Cidade de Quelimane 2014 à 2016. A educação escolar é hoje atravessada por várias tensões e desafios, como a questão do Tempo de aprendizagem ‘currículo oficial’ e do ritmo escolar ‘currículo realizado’. A noção de tempo, objecto de estudo é utilizada constantemente pelos professores quando justificam o que querem que os alunos aprendam. É ele que, no caso da escola, determina a duração e o quanto o aluno deve aprender. Deste modo, o objectivo do estudo, consistiu em avaliar o rendimento pedagógico dos alunos ao longo e no fim de cada aula, com a aplicação da carga horária de dois e três turnos na EPC de Manhaua e Mártires de Inhassunge. A metodologia do estudo, quanto à abordagem é qualitativa, baseada no método etnográfico. Para o efeito, foram conduzidas entrevistas feitas aos pais e encarregados de educação, professores, e os respectivos directores de escola e pedagógicos. E com base na observação directa e do uso de diário de campo, procuramos captar características e Contexto Histórico da Escola Primaria Completa de Manhaua e a Escola Comunitária Mártires de Inhassunge. Os resultados observados, a diminuição da carga horaria lectiva (de cada aula) combinada com a falta de ambientes de educação eficazes reduziu a aplicação do professor, com isso, os alunos não tiveram muito tempo para aprender, e realizar tarefas dentro da sala de aulas com um ritmo apressado. Verificou-se ainda, que os alunos e professores “reféns” do ‘currículo oficial’ condensado têm dificuldades em superar essa lógica na rotina do dia-a-dia ‘currículo realizado’ com o rendimento pedagógico dos alunos. Palavras-chave: Carga horaria; Aproveitamento pedagógico; currículo oficial; currículo realizado.

Aronson, J., Zimmerman, J., & Carlos, L. (1998). Improving student achievement by extending school: Is it just a matter of time?. San Francisco, California: WestEd.

PEEC (2011). Relatório de avaliação. Maputo, Moçambique: Grant No. TF92651-MOZ, Process No. FASE-230/09/UGEAS/S.

Bardin, L. (1997). Análise de conteúdo. São Paulo, Brasil: Martin Fontes.

Bonde, R. A. (2016). Políticas públicas de educação e qualidade de ensino em Moçambique. Dissertação de Mestrado. Instituto de Economia, Universidade federal do rio de janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

Bourdieu, P. (1998b.). Os excluídos do interior. In: Nogueira, M.A; Catani, A. (Org.). Escritos de educação. Petrópolis, Brasil: Vozes.



- Brito, C. (2000). *Gestão Escolar Participativa – na Escola Todos Somos Gestores*. Revista *Dirigir*, Lisboa, Portugal: Instituto do Emprego e Formação Profissional.
- Brunet, L. (1995) *Clima de Trabalho e Eficácia da Escola*. In: Nóvoa, A. *As organizações escolares em análise*. Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote.
- Cabral, R. (1998). *Polis*, Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado (2ª. ed.). Lisboa, Portugal: Editora Verbo.
- Canastra, F., Haanstra, F., & Vilanculos, M. (2014). *Manual de Investigação Científica da Universidade Católica de Moçambique*. Beira, Moçambique: Instituto Integrado de Apoio à Pesquisa.
- CNE (2017). *Organização escolar: o tempo*. Lisboa, Portugal. ISBN: 978-989-8841-11-7.
- Coménio, J.A. (2006). *Tratado da Arte Universal de Ensinar Tudo a Todos* (5ª.ed.). Coimbra, Portugal: Serviço de Educação e Bolsas.
- Costa, J.A. & Melo, A. S. (2004). *Dicionário da Língua Portuguesa* (6ª.ed.). Porto, Portugal: Porto Editora.
- Downey, D. B., von Hippel, P. T., & Broh, B. A. (2004). Are schools the great equalizer? Cognitive inequality during the summer months and the school year. *American Sociological Review*, 69(5), pp. 613-635.
- Ehrenberg, R. G., Brewer, D. J., Gamoran, A., & Willms, J. D. (2001). Class size and student achievement. *Psychological Science in the Public Interest*, 2(1), 1-30.

IV-SIETDH-30140 - A PROCURA DA ESCOLA, DINÂMICAS DE INTERAÇÃO E AS LIDERANÇAS (ESTUDO DE CASO)

Sónia Marisa Carvalho Lopes - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Ao longo dos últimos 10 anos tem-se verificado que o ensino privado é cada vez mais procurado pelos pais e encarregados de educação para o percurso educativo dos seus filhos. A tomada de decisão na escolha de uma escola privada obedece a critérios específicos de cada família, tendo em conta os objetivos definidos para o percurso académico dos respetivos educandos e as suas representações sobre o papel educativo da escola. Pelo contrário, a decisão de procurar uma alternativa à escola, que inicialmente se escolheu, merece, também, uma compreensão por parte das lideranças da Instituição e, conseqüentemente, uma análise sistematizada das causas.



Assim, pretende-se investigar o fenómeno da procura social numa determinada organização escolar privada, implantada na zona oriental de Lisboa, que apresenta um Projeto Pedagógico integrado, gerador de confiança e de um percurso consistente, com reconhecimento local e nacional da qualidade do ensino comprovada, designadamente, pelo desempenho dos respetivos alunos em momentos de avaliação externa. O objetivo é aprofundar o conhecimento e a compreensão acerca do referido fenómeno, de modo a potenciar e valorizar, dentro da organização escolar, os fatores que estimulam essa procura. Esta investigação apresentar-se-á como um estudo de caso intrínseco, assentando numa abordagem mista com a combinação de métodos e técnicas quantitativas e qualitativas, nomeadamente, inquéritos por questionário e por entrevista, focus group e análise de diário de campo.

Keywords: colégio, procura social, escolha da escola, relação escola-família, lideranças.

Boavida & Amado (2008). *Ciências da Educação: epistemologia, identidade e perspetivas*. 2.^a edição. Ed. Coimbra.

Cotovio, J. (2004). *O ensino privado*. Lisboa: Universidade Católica.

Bolívar, António (2003), *Como melhorar as escolas: estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas*, Porto, Asa Editores. Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro do Ministério da Educação e Ciência. Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior.

Diário da República: I série, n.º 213 (2013). [Em linha]. Disponível em: <https://dre.pt/pdf1sdip/2013/11/21300/0634006354.pdf>. [Consultado em 28/02/2021].

Estêvão, C. (1998). *Redescobrir a Escola Privada Portuguesa como Organização: na fronteira da sua complexidade organizacional*. Braga: Universidade do Minho.

Fernandes, C. A. S. (2011). *Estratégias educativas familiares: A escolha da escola pelos pais - Um estudo exploratório*.

Quaresma, M. L. (2015). *O ensino público no olhar das elites escolares: representações sociais dos agentes educativos de dois colégios privados*. *O Ensino Público No Olhar Das Elites Escolares: Representações Sociais Dos Agentes Educativos de Dois Colégios Privados*, 30, 55–74.

Macedo, E., & Araújo, H. C. (2020). *Tirando o máximo partido da educação privada: construção de laços e significados em uma escola de elite em Portugal*. *Educação e Pesquisa*, 46, 1–17. <https://doi.org/10.1590/s1678-4634202046218386>

Lima, J. Á. de, & Melo, A. C. (2016). *As escolas privadas e os seus clientes : estratégias organizacionais de promoção da oferta e de regulação das admissões*. *Private schools and their customers : organizational strategies for promoting supply and regulating admissions*. *Forum Sociológico*, 29. <https://doi.org/10.4000/sociologico.1514>



Em, M., Da, C., Administração, E., Escolar, O., Maria, A., & Pinheiro, F. (2011). O Ensino Privado em Portugal As Razões de Escolha dos Encarregados de Educação / Pais. Walberg, H. J. (2007). Student Choice. The findings. Cato Institute

IV-SIETDH-31390 - Ação da cooperação internacional na 1.ª reforma curricular de Timor Leste

Susete Albino - FCSH-UNL | CHAM

Oral Communication

A Consulta Popular de 30 de agosto de 1999 ditou a vitória esmagadora do “sim” à independência de Timor-Leste, desencadeando uma onda de violência por parte dos indonésios e das milícias que provocou a morte e a deslocação de milhares de pessoas e a destruição completa ou parcial das infraestruturas. Na decorrência destes incidentes, foi determinada a administração do território pelas Nações Unidas, até 20 de maio de 2002, e assistiu-se a uma forte mobilização da comunidade internacional. Embora os desafios fossem múltiplos e complexos em todos os campos, a educação foi encarada como prioritária. Esta comunicação apresenta os resultados do estudo da 1.ª reforma curricular do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, efetuado no âmbito da análise de políticas públicas, com o suporte de um modelo macro (a teoria das elites) e três modelos meso (modelo sequencial, metáfora dos fluxos múltiplos e quadro teórico das coligações de causa ou de interesse). Para cada uma das etapas do ciclo político, foram identificados (i) os parceiros de desenvolvimento envolvidos, (ii) a natureza e a dimensão da sua intervenção; (iii) os instrumentos e os recursos por estes utilizados; e (iv) o impacto da sua atuação. Do ponto de vista metodológico, o estudo documental constituiu o instrumento principal da investigação, tendo a observação sido complementada com as perceções dos decisores políticos que tiveram um papel proeminente nesta política educativa, recolhidas com a realização de entrevistas não estruturadas. Os resultados apontam para uma forte presença de atores da cooperação internacional nas etapas de agendamento, formulação, implementação e avaliação da medida e por tentativas de ingerência na política nacional por parte de alguns parceiros no que respeita à escolha do português como língua oficial e de instrução, o que protelou o início da reforma e influenciou a sua operacionalização.

Keywords: Timor-Leste, ação da cooperação internacional, análise de políticas públicas, reforma curricular.

Albino, S. (2020). Políticas educativas, cooperação e desenvolvimento em Timor-Leste desde a independência (2002-2015) (Tese de doutoramento). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, FCSH-UNL, Lisboa.



- Araújo, L., e Rodrigues, M.L. (2017). Modelos de análise das políticas públicas. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 83, 11-35. Despacho Ministerial n.º 1/2007/MEC de 13 de março (2007). Implementação do novo currículo do ensino primário. *Jornal da República, Série II*, n.º 6, 532.
- Hay, C., Lister, M., e Marsh, D. (2006). *The state. Theories and issues*. New York: Palgrave Macmillan.
- Hill, M., e Varone, F. (2017). *The Public Policy Process* (7th ed.) New York: Routledge.
- Kingdon, J.W. (2014). *Agendas, alternatives, and public policies* (2nd ed.). Edinburgh: Pearson New International Edition.
- Knoepfel P., Larrue, C., Varone, F., e Hill, M. (2011). *Public policy analysis*. Bristol: The Policy Press.
- Ministério da Educação, Cultura, Juventude e Desporto da República Democrática de Timor-Leste (2004a). *Plano do currículo nacional para a educação primária*. Díli: MECJD-RDTL.
- Ministério da Educação, Cultura, Juventude e Desporto da República Democrática de Timor-Leste (2004b). *Primary curriculum implementation plan – Timor-Leste 2004-2009. Supporting the implementation of new curriculum from grade 1 to grade 6*. Díli: MECJD-RDTL.
- Ministério da Educação da República Democrática de Timor-Leste (2007). *Política Nacional da Educação (2007-2012). Construir a nossa nação através de uma educação de qualidade*. Díli: ME-RDTL.
- Ministério da Educação e da Cultura da República Democrática de Timor-Leste (2006). *Relatório da primeira revisão anual conjunta para o setor da educação*. Díli: MEC-RDTL.
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2002). *Relatório do Desenvolvimento Humano de Timor-Leste 2002: Ukun rasik a'an – O caminho à nossa frente*. Díli: PNUD.
- World Bank (2004). *Timor-Leste: Education since independence from reconstruction to sustainable improvement*. Washington, WA: World Bank.
- World Bank (2003). *Timor-Leste: Education the way forward*. Washington, WA: World Bank.

IV-SIETDH-33225 - Sources and consequences of teachers' stress during the Covid-19 pandemic

Elsa Fontainha - ISEG Universidade de Lisboa

Sara Pato - ISEG Universidade de Lisboa

Oral Communication

The Covid-19 pandemic has had severe and unprecedented consequences in multiple facets of education. Schools, families, students, and teachers were negatively affected. The aim of this paper is to identify and explain the sources and consequences of teachers' job stress during the pandemic. Three sources of stress are emphasised: the behaviour of students; the technostress; and time allocation changes and workload.



Teacher self-efficacy is strongly associated to students' engagement and teachers consider that they perform important roles in students' lives, meaning, no normal balance exists in a teacher-student social exchange. Consequently, when there is no reciprocity (e.g. absence of student engagement), teachers may feel emotional frustration, stress, mental illness and burnout. The Covid-19 pandemic imposed, especially when the first school closures occurred, a very fast adaptation (teachers and students) to the new teaching and learning forms. Teaching online is a source of stress and mental health problems, because of lack of certain kind of competencies (e.g. digital). Before the Covid-19 pandemic, about 50% of the European teachers reported high levels of work-related stress, with administrative tasks, changing requirements from authorities and responsibility for students' achievement being its main sources. The pandemic intensified these factors. The empirical research is based on an original online survey applied to middle and high school teachers from six large schools in Portugal [<https://www.c19profsurvey.com>] Information from three moments (before pandemic; first school closure in March 2020; and second school closure in January 2021) is collected regarding characteristics and changes about: teachers and their households; job and life satisfaction; working time and teaching roles; work-life balance; teachings goals, methods, and outcomes; work stressors; and working conditions for telework; expectations about job and teaching content. The methodology of analysis uses descriptive statistics and non-parametric methods.

Keywords: teacher stress; covid-19; students behaviour; Portugal

- Al-Fudail, M., & Mellar, H. (2008). Investigating teacher stress when using technology. *Computers & Education*, Vol. 51, N. 3, 1103-1110.
- Correia, T., Gomes, A. R., & Moreira, S. M. D. N. H. (2010). Stresse ocupacional em professores do Ensino Básico: um estudo sobre as diferenças pessoais e profissionais.
- Dong, Y., Xu, C., Chai, C. S., & Zhai, X. (2019). Exploring the structural relationship among teachers' technostress, technological pedagogical content knowledge (TPACK), computer self-efficacy and school support. *The Asia-Pacific Education Researcher*, pp. 1-11.
- European Commission/EACEA/Eurydice (2021). *Teachers in Europe: Careers, Development and Well-being*. Eurydice report. Luxembourg: Publications Office of the European Union.
- Farber, B.A. (1991). *Crisis in education: Stress and burnout in the American teacher*. Jossey-Bass.
- Geving, A. M. (2007). Identifying the types of student and teacher behaviors associated with teacher stress. *Teaching and Teacher Education*, 23(5), 624-640.
- Kengatharan, N. (2020). The Effects of Teacher Autonomy, Student Behavior and Student Engagement on Teacher Job Satisfaction. *Educational Sciences: Theory & Practice*, Vol. 20, N. 4.
- Kristensen, T. S., Borritz, M., Villadsen, E., & Christensen, K. B. (2005). The Copenhagen Burnout Inventory: A new tool for the assessment of burnout. *Work & Stress*, Vol. 19, N. 3, pp. 192-207.



- Kyriacou, C. & Sutcliffe, J. (1978). Teacher stress: Prevalence, sources and symptoms. *British Journal of Educational Psychology*, 48, 159–167.
- OECD(2020). School Education During Covid-19. Were teachers and students ready? Portugal, Country Notes.
- OECD.Özgür, H. (2020). Relationships between teachers' technostress, technological pedagogical content knowledge (TPACK), school support and demographic variables: A structural equation modeling. *Computers in Human Behavior*, Vol. 112, N. 106468.
- Schleicher, A. (2020). The impact of covid-19 on education. *Insights from Education at a Glance 2020*.
- OECD.Seidman, S. A., & Zager, J. (1991). A study of coping behaviours and teacher burnout. *Work & Stress*, Vol. 5, N. 3, pp. 205-216.

IV-SIETDH-33399 - Aprendizagem Baseada em Problemas – perspectivas de docentes e alunos do ensino superior

Raquel Simões de Almeida - Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto. Porto, Portugal & Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa. Porto, Portugal

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa. Porto, Portugal

Oral Communication

De acordo com o Decreto-Lei 74/2006 de 24 de Março, um dos propósitos centrais do processo de Bolonha foi a mudança de paradigma de ensino e dos modos de aprendizagem. Na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto (ESS-P.Porto), este propósito teve um papel determinante na escolha da Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem Based Learning - PBL), enquanto modelo de referência para o desenho do novo currículo da licenciatura em Terapia Ocupacional (Bar et al., 2018; Gómez, 2005). O objetivo deste trabalho é recolher as perspetivas dos docentes e dos estudantes face às regras da organização do ensino do curso de licenciatura em Terapia Ocupacional da ESS-P.Porto, com vista a uma melhor compreensão sobre as condições para a inovação pedagógica e para a melhoria das aprendizagens dos alunos. Para isso, realizamos um questionário online destinado aos docentes e realizamos também um grupo de discussão focalizada com alunos dos diferentes anos curriculares da referida licenciatura. Ambos os instrumentos de recolha de dados foram baseados no Modelo de Análise das Condições para a Inovação Pedagógica. Neste trabalho, apresentam-se não só as principais conclusões da implementação do modelo de PBL no curso referido, como também sugestões de melhoria que possam favorecer o processo de ensino-aprendizagem no curso de licenciatura em Terapia Ocupacional.

Keywords: Aprendizagem Baseada em Problemas; Ensino Superior; Inovação Pedagógica



Bar, A.M., et al. (2018). Problem-based learning in occupational therapy curriculum - implications and challenges. *Disability and rehabilitation*, 40(17), 2098–2104.

Gómez, B.R. (2005). Aprendizaje basado en problemas (ABP): una innovación didáctica para la enseñanza universitaria. *Educación y Educadores*, 5, 9-19.

IV-SIETDH-34798 - Os conflitos e consensos na reconstrução de um agrupamento de escolas Ou a busca de uma identidade

Adília Maria Rosa da Fonseca Ferreira da Cruz - Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

A criação de um agrupamento de escolas, em julho de 2012, ao abrigo do artigo 7º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, num concelho da Área Metropolitana do Porto desencadeado por uma “fusão forçada” pensada e implementada pela tutela com base na Resolução de Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho, veio despoletar posições de conflito de interesses entre os elementos da comunidade educativa. Este processo de agregação de escolas “representou uma das mais estruturantes mudanças operadas no sistema escolar português, na sua rede de estabelecimentos de educação e ensino e nos seus órgãos de administração e gestão.” (Lima, 2018, p. 33) e ficou marcado principalmente pela forma como se processou e pelas consequências e atropelos que daí advieram. Atendendo a esta problemática, pretende-se através do estudo do percurso profissional da Diretora da escola secundária que agregou com o já existente agrupamento dar a conhecer as (in)decisões e peripécias que envolveram esse processo num concelho pequeno do interior do nosso país, mais concretamente na área metropolitana do Porto. O problema deste estudo pode enunciar-se, telegraficamente, do seguinte modo: o poder político impôs, contra a vontade das escolas e do município, uma agregação forçada de estabelecimentos de ensino com culturas e identidades próprias. Os círculos de influência e de dominação ao nível das organizações eram também específicos, possuindo uma “gramática” própria. Portanto, o problema era, justamente, o da possibilidade (ou impossibilidade) de construir uma nova entidade organizacional que, a priori, não recolhia a adesão dos atores locais. Partindo deste problema enunciamos a seguinte questão de investigação: Que conflitos e consensos se geraram num processo de reconstrução organizacional, num dado território, implicando um conjunto de escolas? Baseamos este estudo num paradigma interpretativo (Denzin & Lincoln, 1994) e num design metodológico do tipo qualitativo com a realização de um estudo de caso, através da investigação de narrativas autobiográficas enquanto estratégia investigativa.

Keywords: narrativas autobiográficas; agregação/fusão; nomeação; lógicas de ação.



- Denzin, N. K. & Lincoln, Y. S. (Eds.), (1994). Handbook of qualitative research. London: Sage.
- Lima, L. (2018). Por que é tão difícil democratizar a gestão da escola pública? Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 68, 15-28. Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril. Resolução de Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho.

IV-SIETDH-34978 - Arte e Comunicação

Maria Eugénia Fontes - Externato Paulo VI

Flora Helena Macedo - Externato Paulo VI

Paula Campos - Externato Paulo VI

Oral Communication

Arte e Comunicação faz parte do currículo do terceiro ciclo, como disciplina de oferta de escola. Surge na sequência de alguma reflexão centrada nas expectativas do aluno face à escola e no perfil que se pretende criar. Sentiu-se a necessidade de dar oportunidade aos nossos alunos de desenvolverem mais as suas potencialidades ao nível da comunicação através das várias linguagens onde se inserem, também, as artes visuais e performativas. Como ato criativo, conferir aos discentes autonomia para a escolha da linguagem/meio a utilizar na transmissão de conhecimento. Após um caminho realizado, iniciado no pré-escolar, em que são utilizadas metodologias assentes na teoria das inteligências múltiplas, pretende-se sensibilizá-los para a importância de um autoconhecimento das suas capacidades e características que, enquanto seres individuais, os distinguem dos restantes e os torna seres únicos. Num modelo de aprendizagem cooperativa, que compreendam que são elementos fundamentais para compor um puzzle em que cada peça se torna fundamental e imprescindível para a sua conclusão. A disciplina desenvolve-se em três domínios: apropriação e reflexão, interpretação e comunicação e experimentação e criação e tem três grandes conteúdos, nomeadamente: elementos da comunicação/media, cultura, arte e as suas linguagens. É uma disciplina que propicia a interdisciplinaridade e a parceria com entidades externas. Na fase de experimentação e criação, visa-se trabalhar segundo um tema aglutinador que pode ser o do PCE, do interesse da turma, DAC, evento local ou projeto ERASMUS +. Concluído o projeto, os alunos terão que fazer uma apresentação de todo o trabalho desenvolvido no âmbito grupo turma, comunidade educativa, comunidade internacional ou numa deslocação inserida em projetos de intercâmbio ou ERASMUS+. Arte e comunicação permite desenvolver ferramentas fundamentais na definição do perfil do aluno, nomeadamente, na capacidade de comunicar; pensamento crítico e criativo; trabalho em equipa; tomar decisões; atitude; resolução de problemas; habilidade socioemocional.

Keywords: Comunicação ;Arte e as suas linguagens; habilidade socioemocional



GARDNER, Howard Gardner; *Inteligências múltiplas: a teoria na pratica*; 1993
FREIRE, Paulo Freire; *Pedagogia da autonomia*; 1996
ROHDEN, Huberto Rohden - *Novos Rumos para A Educação* 1997
MONEREO, C. & Gisbert, D.; *Procedimentos para a aprendizagem cooperativa*; 2002
LIMA, Garcia Lopes; *Educação pelos meios de comunicação*; 2009
Cardoso, J. R.; *O Professor do Futuro*; 2013
BUSSULAR, Analu Bussular; *Arte é comunicar*; 2019

IV-SIETDH-36327 - Situando a Agenda 2030 no Ensino Superior: uma análise de documentação estratégica

Dalila P. Coelho - Universidade do Porto/FPCE_CIIE

Oral Communication

O papel do Ensino Superior no desenvolvimento global tornou-se mais destacado no quadro da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Das instituições de ensino superior é esperado um contributo significativa para “fazer avançar” a Agenda, quer em através da implementação de alterações profundas no plano interno, quer atuando como dinamizadores desta Agenda junto de outros atores ao nível local e global. Nesta comunicação, pretende-se discutir resultados preliminares de um estudo em curso acerca da Agenda 2030 em instituições de ensino superior públicas em Portugal. Far-se-á uma análise de documentação estratégica disponível online, particularmente, dos planos estratégicos e relatórios de atividades, no sentido de explorar se, de que modos e com que propósitos: i) a Agenda 2030 é mobilizada na atual documentação estratégica das instituições; e, quando tal se verifique, ii) em que medida tal referência é enquadrada por uma abordagem educativa mais vasta, alinhada com perspetivas de educação para a cidadania global.

Keywords: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável; ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Educação para a Cidadania Global; Ensino Superior

Aleixo, A.M. et al (2018). Conceptualization of sustainable HEIs, roles, barriers, and challenges for sustainability: na exploratory study in Portugal. *Journal of Cleaner Production*, 172.

Caramelo, J., Coelho, D.P. & Menezes, I. (orgs.) (2020) (em curso). *A Educação para o Desenvolvimento no Ensino Superior Público em Portugal: Mapeamento de Representações e Análise de Experiências*. Porto: Universidade do Porto FPCE/CIIE. ISBN: 978-989-54655-1-4.

Farinha, C. et al (2018). Education for sustainable development in Portuguese universities: The key actors' opinions. *International Journal of Sustainability in HE*, 19(5).

Franco, I. et al (2019). HEfSD: actioning the global goals in policy, curriculum and practice. *Sustainability Science*, 14.



GUNI (2019). Implementing the 2030 Agenda at HEIs: Challenges and Responses. Global University Network for Innovation.

Leal Filho, W. et al (2018). Planning and implementing sustainability in HEIs: an overview of the difficulties and potentials. International Journal of Sustainable Development & World Ecology, 25(8).

McCowan, T. (2019). Higher Education for and beyond the SDGs. Palgrave.

Sant, E. et al. (2018). Global Citizenship Education: A Critical Introduction to Key Concepts and Debates. Bloomsbury. UN 2015. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. New York: UN.

IV-SIETDH-36565 - Novas práticas pedagógicas implementadas pelos professores do Centro Universitário do Sul de Minas durante os meses de pandemia

Liliane Aparecida da Silva Marques - Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS Campus Varginha

Cássio Barboza Lima - Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS Campus Varginha

Alessandro Ferreira Alves - Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS Campus Varginha

Rodrigo Franklin Frogeri - Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS Campus Varginha

Mariana Aranha de Souza - Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS Campus Varginha

Oral Communication

A situação de pandemia, instaurada em todo o mundo desde o final de 2019, até o presente momento trouxe consequências a sociedade, como a adoção de medidas de prevenção, combate à doença e suas consequências. A educação foi uma das áreas que mais mudaram, em consequência deste quadro: processos, procedimentos, métodos e rotinas, como o ensino a distância, ferramentas pedagógicas que inteirassem a relação professor-alunos e garantissem a continuação do calendário escolar. Diante dessas condições, este trabalho busca identificar as práticas pedagógicas e ferramentas tecnológicas que estão sendo utilizadas por uma organização educacional, durante o período de pandemia, para garantir a continuidade das aulas. A pesquisa foi desenvolvida com professores do Centro Universitário Do Sul De Minas – campus Pouso Alegre MG, no intuito de analisar o contexto educacional de março até agosto de 2020, e contou com um estudo de caso sobre as práticas pedagógicas e recursos informacionais utilizados pelos docentes de quatro cursos de gestão da instituição. Os dados foram coletados por meio de um questionário na ferramenta Google Forms, e aplicado com o método 5W2H. Buscou-se identificar quais as práticas pedagógicas inovadoras estão sendo adotadas nesta organização, a sinergia entre os docentes e discentes e o uso da tecnologia para superar o desafio do isolamento social. Com o levantamento teórico notou a importância da sinergia entre professor-aluno com a utilização das práticas pedagógicas e ferramentas tecnológicas.



O estudo de caso evidenciou a necessidade dos professores e alunos em inovar as práticas de ensino para superar as adversidades da realidade social.

Keywords: Práticas Pedagógicas. Interação. Ferramentas Tecnológicas. Pandemia.

ANDRES, F.C. et al. The use of the Google Forms platform in academic research: experience report. DOI:10.33448/rsd-v9i9.7174.

BANCO MUNDIAL. Políticas Educacionais na Pandemia do Covid-19: O que o Brasil pode aprender com o resto do mundo? Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/country/brazil/publication/brazil-education-policy-covid-19-coronavirus-pandemic>.

BAROM, W.C.C. Pesquisas na área do ensino da história e o software IBM SPSS Statistics: limites e possibilidades no diagnóstico do conhecimento histórico escolar em grande escala. DOI:10.5433/2238-3018.2019v25n2p239.

CARNEIRO, S.N.V. et al. A formação e a prática didático-pedagógica do docente bacharel no curso de Administração. DOI:10.7213/1981-416X.18.056.AO02.

CRUZ, P.O. et al. Percepção da Efetividade dos Métodos de Ensino Utilizados em um Curso de Medicina do Nordeste do Brasil. DOI:10.1590/1981-52712015v43n2rb2018 0147.

FRANÇA FILHO, A.L.; ANTUNES, C.D.F.; COUTO, M.A.C. Alguns apontamentos para uma crítica da EAD na Educação Brasileira em Tempo de Pandemia. DOI:10.129 57/tamoios.2020.50535.

IVENICKI, A. A pesquisa educacional na confluência de perspectivas quanti e qualitativas. DOI:10.1590/s0104-40362019002801060001.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva, M. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEIRELLES, M. O uso do SPSS na Ciência Política: uma breve introdução. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pensamentoplural/article/view/3801/3414>.

MORAN, J. Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.pdf.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias.pdf>.

PELLI, D.; VIEIRA, F.C.F. História da educação na modalidade à distância. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/issue/view/5>.

SILVA, R.A. et al. A study of the insertion and integration of digital technologies in a community of teachers of a Degree in Pedagogy. DOI:10.33448/rsd-v8i9.1319.



IV-SIETDH-37259 - A Eficácia da Comunicação na Liderança escolar: um estudo de caso num Agrupamento de Escolas.

Gabriela Reis - Agrupamento de Escolas D. Pedro IV, Vila do Conde

Sandra Fernandes - Departamento de Psicologia e Educação, Universidade Portucalense

Marta Abelha - Departamento de Psicologia e Educação, Universidade Portucalense

Oral Communication

Este estudo insere-se no âmbito de um projeto de investigação em curso na área da Administração e Gestão da Educação, com enfoque no estudo da liderança escolar. O estudo procura identificar o estilo de liderança predominante num mega-agrupamento de escolas e a forma como o mesmo produz efeitos ao nível da eficácia comunicacional entre as diferentes estruturas intermédias. De que modo o estilo de liderança influencia o estilo de comunicação? E de que forma(s) pode a comunicação entre a direção escolar e as diferentes estruturas organizativas ser potenciada/promovida de modo a ser mais eficaz? Estas são algumas questões que se procurará dar resposta neste estudo. A metodologia segue um plano de investigação baseado no estudo de caso. O contexto do estudo terá lugar num agrupamento de escolas constituído por 21 escolas. Trata-se de um mega-agrupamento que tem aproximadamente 2430 alunos e 280 docentes, 114 assistentes operacionais e 12 assistentes técnicos. As escolas encontram-se a uma distância geográfica considerável (área total 79,51 km²), o que torna a comunicação e articulação, entre as diferentes estruturas educativas, um desafio complexo. Os métodos de recolha de dados incluem a aplicação de um inquérito por questionário aos coordenadores com assento no conselho pedagógico e um outro questionário aplicado a todos os docentes (com exceção dos coordenadores de departamento), assistentes técnicos e operacionais, seguindo uma abordagem mais quantitativa. Esta análise será complementada com a realização de entrevistas semi-estruturadas a cinco encarregados de educação com assento no conselho geral. Com base nos resultados obtidos, espera-se conhecer os principais fatores que afetam a comunicação na organização escolar e identificar estratégias para a melhoria da eficácia da comunicação na liderança escolar.

Keywords: Liderança Escolar, Comunicação, Diretor de Escola, Estudo de Caso.

Chiavenato, I. (2003). Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações (7^oed). Rio de Janeiro: Elsevier.

Costa, J. Mendes, A. & Ventura, A. (2000). Liderança e Estratégia nas Organizações Escolares. Universidade de Aveiro.

Costa, J. e Castanheira, P. (2015). A liderança na gestão das escolas: contributos de análise organizacional. RBP AE, 31, n. 1, p. 13-44 jan./abr.

Rego, A. (2016). Comunicação Pessoal e Organizacional. Lisboa: Edições Sílabo.



IV-SIETDH-40303 - Mapeamento das Pesquisas em Políticas Públicas para o Ensino de Ciências

Josias de Paula Oliveira - USP - Universidade de São Paulo

Marco Aurélio Alvarenga. - UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Oral Communication

Pesquisas que fundamentem as Políticas Públicas para o Ensino de Ciências, tornaram-se necessárias na promoção de uma sociedade sustentável e democrática. Assim o presente estudo objetiva analisar o conhecimento científico produzido na área de políticas educacionais voltadas para o Ensino de Ciências nos últimos dez anos (2010 a 2019), promovendo uma reflexão a respeito dos temas ainda não abordados e/ou tratados de forma insuficiente, além de propor outras formas de abordá-los. O mapeamento da pesquisa realizou-se com base nos pressupostos metodológicos do Estado da Arte ou Estado do Conhecimento, dessa forma, o levantamento foi realizado nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos da CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: políticas públicas educacionais, ensino de ciências, alfabetização científica e letramento científico. Foram encontradas quinhentos e setenta e seis publicações, em anais de seminários, simpósios e congressos, artigos, dissertações e teses, sendo que, trinta e seis apresentaram relação direta com o tema pesquisado. Dentro dos critérios estabelecidos, apenas quatro, tratam especificamente a respeito do Ensino de Ciências, correspondendo a 11% das publicações das pesquisas consultadas. Analisando esse cenário, diagnosticamos a carência de estudos que contribuam para implementação e efetivação de Políticas Públicas voltadas para o Ensino de Ciências, sendo necessário promover pesquisas que fundamentem essas ações. Para que as políticas educacionais alcancem seu propósito na melhoria do acesso e da qualidade do ensino, devem-se promover estudos que viabilizem esse processo. Pesquisas que fundamentem e respaldem a ação do Estado, na efetivação de políticas educacionais voltadas para o Ensino de Ciências, são fundamentais. Porém até o presente momento evidencia-se uma lacuna de estudos nesse sentido.

Keywords: Políticas Públicas. Ensino de Ciências.

BITTENCURT, E, de Souza. Políticas de Educação na atualidade como desdobramento da Constituição Federal e da LDB da Educação. In: MORAES, B. M. (Org.). Políticas Públicas de Educação. 1ª ed. Rio de Janeiro: UFF, 2017. p.29-43.

CACHAPUZ, António (Org). A necessária renovação do ensino de ciências. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

CERVO, Amado L. BERVIAN, Pedro A. SILVA, Roberto. Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Person, 2007.

COELHO, Fernando S. PIRES, Valdemir. SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, casos práticos, questões de concursos. 3ª.ed. São Paulo: Cengage, 2019.



- GARCIA, Paulo Sergio. et. al. Políticas Educacionais e o Ensino de Ciências no Brasil. Cuiabá, vl.27, nº64. p.251-274, 2018.
- GIL-PÉREZ, Daniel (Org). A necessária renovação do ensino de ciências. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- KRASILCHIK, Myriam. Reforma e Realidade o caso do ensino de ciências. Revista São Paulo em Perspectiva. vl. 14. p.85-93, 2000.
- MELLO, G. N. Políticas Públicas de Educação. Revista Estudos Avançados. vl.5, n. 13. 1991.
- MILLON, Lara Vanessa. Participação popular nas políticas públicas municipais. Revista de Direito, Valinhos (SP), v. 13, n. 17, 2010. Disponível em: <<http://sare.unianhanguera.edu.br/index>>. Acesso em: 20 outubro 2018.
- OLIVEIRA, Ana C. Prado. Implementação das Políticas Educacionais: tendências das pesquisas publicadas (2007-2017). Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa. vl.4, p. 1-16. 2019. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe>.
- OLIVEIRA, Eliza N. (Org.) Gestão Escolar e Políticas Públicas Educacionais. 1ªed. Curitiba: Appris, 2013.
- SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Revista Sociologias. Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45

IV-SIETHD-40769 - A minha escola é inovadora? Experiências de inovação na perspectiva dos professores

Cristina Palmeirão - FEP-UCP

Margarida Oliveira - FEP-UCP

Letícia Silva - FEP-UCP

Oral Communication

No âmbito do Projeto de Investigação “4A’ model for Measuring Innovative Pedagogical Practices in Portuguese schools: Approaching, Assessing, Applying, and Amplifying”, em desenvolvimento pelo grupo de investigação em Estudos Curriculares da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica, inscreve-se o presente estudo. Este tem como objetivo descrever experiências de inovação pedagógica em curso em diversas escolas portuguesas, partindo dos testemunhos de professores integrados nesses contextos. Seguindo uma abordagem qualitativa, foram realizados grupos de discussão focalizada com professores dos diferentes níveis de escolaridade (da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário), abrangendo Escolas Portuguesas públicas e privadas, do ensino regular e do ensino da música. Os testemunhos dos participantes serão alvo de uma análise de conteúdo, visando a descrição da experiência pedagógica considerada inovadora, bem como dos fatores considerados requisitos essenciais à concretização desse projeto e/ou prática pedagógica.



Partindo destes resultados, serão discutidas as implicações para a prática visando a disseminação de boas práticas ao nível da construção e concretização da inovação pedagógica em diferentes contextos educativos.

Keywords: Inovação, Educação, Inovação Pedagógica

Carvalho, M., Soares, D., Palmeirão, C., Magalhães, A., Oliveira, A., César, B., Veiga, F., Azevedo, H., Oliveira, M. & Castro, R. (2020). Innovative pedagogical practices in Portuguese schools: first steps of a research project. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 20, 11-20. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2020.9682>

Jesus, P., & Azevedo, J. (2021). Inovação educacional. O que é? Porquê? Onde? Como?. *Revista Portuguesa De Investigação Educacional*, 20, 21- 55. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2020.9683>

Nair, P. (2019). *Blueprint for tomorrow: Redesigning schools for student-centered learning*. Cambridge: Harvard Education Press.

OECD (2019). *Measuring Innovation in Education 2019. What Has Changed in the Classroom?* Brussels: OECD Publishing

OECD (2017). *The OECD Handbook for Innovative Learning Environments*. Paris: OECD Publishing. <http://dx.doi.org/9789264277274-en>.

IV-SIETDH-41155 - O Ensino Superior em tempos de pandemia: A perspetiva dos estudantes da Universidade da Madeira

Andreia Micaela Nasciementno - Instituto de Ciências Sociais

Oral Communication

Reúnem-se e apresentam-se os dados preliminares de uma investigação sobre o impacto do ensino à distância, na Universidade da Madeira, durante o primeiro e único confinamento social na Região Autónoma da Madeira. De forma a determinar e a compreender de que forma os estudantes foram afetados pela suspensão de toda a atividade letiva presencial, a presente comunicação parte dos dados resultantes de um inquérito por questionário, aplicado em parceria com a Associação Académica da Universidade da Madeira e o seu Observatório da Vida Estudantil, a um conjunto de estudantes da Universidade da Madeira. A análise dos dados permite ensaiar um retrato dos principais desafios, dificuldades e dilemas destacando-se a preocupação com a conclusão do curso e a entrada no mercado de trabalho e, simultaneamente, com os efeitos do confinamento no seu bem-estar e saúde mental.

Keywords: Estudantes, Pandemia, Ensino à distância, Ensino Superior.



- Nascimento, A. & Ferrinho Lopes, H. (2020) How we have been productive when Coronavirus locked us out of University. *Fennia* 198(1–2) 243–246. <https://doi.org/10.11143/fennia.99190>
- Nascimento, Andreia M. (2020). Da pré à pós pandemia: Desafios e dilemas da investigação. *Life Research Group Blog, ICS-Lisboa*, 4 de novembro. <https://liferesearchgroup.wordpress.com/2020/11/04>
- Nascimento, Andreia (2020). “Uma espécie de diário de campo em tempos de pandemia: A vida continua e vai ficar tudo bem?” *Life Research Group Blog, ICS-Lisboa*, <https://liferesearchgroup.wordpress.com/2020/06/24> de junho
- Rosa, L. V., (s/d). Sebenta da cadeira de Métodos e Técnicas de Investigação Sociológica do 3.º ano da Licenciatura em Sociologia. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa.
- Taylor, Z. W. (2018). Web accessibility: Not just for tech experts anymore. *Disability Compliance for Higher Education*, 23(9), 1-16. Vieira, Maria Manuel e Nascimento, Andreia. 2018. Os caloiros da Universidade da Madeira: retratos e alguns desafios. *Research Brief 2018 OPJ*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
- Zhou, L., Wu, Sh., Zhou, M., & Li, F. (2020). 'School's out, but class 'on'. The largest online education in the world today: taking China's practical exploration during the COVID-19 epidemic prevention and control as an example. *Best Evid Chin Edu*, 4(2), 501-519.
- Thomas Dotta, L., Lopes, A. & Leite, C. (2019). O movimento do acesso ao ensino superior em Portugal de 1960 a 2017: Uma análise ecológica. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, 27(146). <https://doi.org/10.14507/epaa.27.4195>

IV-SIETDH-44093 - Avaliação interna, como mecanismo chave de garantia da qualidade no Ensino Superior

Miranda Amade Miguel - Universidade Católica de Moçambique

Oral Communication

A comunicação sobre avaliação interna, como mecanismo chave de garantia da qualidade no Ensino Superior, tem como objectivo descrever e analisar o subsistema de avaliação interna em termos de finalidades, instituições, metodologias e instrumentos existentes que visam garantir a qualidade no ensino superior moçambicano. O estudo faz uma revisão de literatura em torno da avaliação interna, como uma das três categorias principais de mecanismos de garantia da qualidade no Ensino Superior em Moçambique. O tipo de estudo é de natureza exploratória, qualitativa, interpretativa e compreensiva e procura identificar os fatores e dispositivos que permitem construir e garantir níveis de qualidade institucionalmente reconhecida.



A relevância do estudo deriva do facto da avaliação interna constituir o ponto de partida do sistema de garantia da qualidade no ensino superior e um mecanismo para levar as instituições a assumirem a cultura de qualidade em primeira instância, que contribua para a elevação da qualidade do ensino, das aprendizagens e da investigação científica. A metodologia consiste na revisão narrativa de literatura existente sobre a problemática, identificando os pontos fortes e fracos e problematizando o passado recente e o futuro próximo. Espera-se como resultado identificar os pontos críticos existentes, as dimensões que recolhem já uma sustentabilidade relativa e sistematizar cenários possíveis de desenvolvimento.

Keywords: Avaliação interna, Qualidade e Ensino Superior

Angst, F.A. (2017). (Auto)Avaliação de Qualidade do Ensino Superior na Universidade Católica de Moçambique - Um Estudo de Caso- Tese de doutoramento. Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação e Psicologia. Porto, Portugal.

Brito, S. L. E. (2006). Modelo conceitual de avaliação institucional de universidades: A Contribuição da Avaliação Institucional de Universidades para o Desenvolvimento Socioeconómico de um País -Um Estudo da Realidade de Moçambique. Tese de doutoramento. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Brasil.

Laita, M.S.V. (2014). Implicações do Processo de Bolonha na Organização dos Planos Curriculares e nas Práticas Pedagógicas na Universidade Católica de Moçambique. Tese de doutoramento. Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação e Psicologia. Porto, Portugal.

IV-SIETDH-45505 - A cultura organizacional e profissional na adoção de inovações tecnológicas e pedagógicas

Andreia Magalhães - Centro de Investigação em Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

José Matias Alves - Centro de Investigação em Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

António Andrade - Centro de Estudos em Gestão e Economia Universidade Católica Portuguesa Porto, Portugal

Oral Communication

A escola é uma organização complexa, visto que tem como missão corresponder e dar resposta a todos os alunos do século XXI. Contudo, dispõe para isso, de estruturas e dinâmicas organizacionais que são ainda predominantemente do século XIX e XX. Apesar do exposto, não será necessário uma revolução na organização escolar, até porque mudanças cirúrgicas, implementadas pela organização e pelos professores, poderão ser indutoras de aprendizagens significativas pelos alunos.



Neste sentido, devem ser criadas condições para os professores construírem um trabalho colaborativo, que possibilite a partilha de práticas pedagógicas e tecnológicas inovadoras e respetivos resultados na aprendizagem dos alunos. Desta forma, o professor e as lideranças intermédias poderão também apresentar-se como influenciadores de práticas inovadoras, de forma a motivar e envolver os seus colegas para este trabalho complexo que exige sentido de missão, resiliência e coragem. Por conseguinte, para este trabalho exploratório, recorreu-se a uma metodologia qualitativa, em discussão focalizada, a uma amostra de catorze professores, de forma a verificar a apropriação desta possibilidade pelos professores. Dos dados obtidos, verifica-se que os professores, apesar de reconhecerem a necessidade de inovação das práticas pedagógicas, ainda têm alguma resistência em arriscar novos métodos. Consequência do predomínio de uma pedagogia centrada no professor, no cumprimento do programa, no desconhecimento da tecnologia e seu uso pedagógico e pela débil valorização das lideranças e do trabalho colaborativo. Em suma, parece necessário evoluir para uma pedagogia de envolvimento e da autonomia, como a formação no contexto de ação e a implicação de líderes intermédios nesta metamorfose pedagógica, de forma a conduzir à transformação da cultura organizacional, das práticas e procedimentos adotados pela escola.

Keywords: Cultura organizacional, Cultura profissional, Adoção de inovação

Antunes, R., Silva, P. (2019). Fundamentos para a formação dos formadores no século XXI - Liderança pedagógica, bem-estar docente e inteligência espiritual. Fundação Manuel Leão, Vila Nova de Gaia

Cabral, I., Matias Alves, J. (2017). Da construção do sucesso escolar - Uma visão integrada. Fundação Manuel Leão, Vila Nova de Gaia

Formosinho, J., Matias Alves, J., Verdasca, J. (2016). Nova organização pedagógica da escola - Caminhos de possibilidades. Fundação Manuel Leão, Vila Nova de Gaia

IV-SIETDH-46353 - Inovação em educação: perspetivas dos professores portugueses

Joaquim Azevedo - CEDH-UCP

Pedro Jesus - CEDH-UCP

Manuel Vieira - CEDH-UCP

Rui Castro - CEDH-UCP

Oral Communication

O presente estudo, que se inscreve no Projeto de Investigação “4A’ model for Measuring Innovative Pedagogical Practices in Portuguese schools: Approaching, Assessing, Applying, and Amplifying”, em desenvolvimento pelo grupo de investigação em Estudos Curriculares da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica, aborda aspetos relacionados com



a inovação em educação e, com particular enfoque, a inovação pedagógica. Tem como objetivo analisar as percepções dos professores portugueses quanto ao conceito de inovação pedagógica, suas dimensões e fatores críticos. Seguindo uma abordagem qualitativa, foram realizados grupos de discussão focalizada com professores dos diferentes níveis de escolaridade (da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário), abrangendo Escolas Portuguesas, públicas e privadas, do ensino regular e do ensino especializado da música. Os testemunhos dos participantes serão alvo de uma análise de conteúdo, tendo por base uma matriz categorial validada teórica e empiricamente. Os resultados serão organizados de acordo com a matriz de categorias, apontando-se as principais tendências e singularidades inerentes aos discursos e testemunhos dos docentes participantes. Partindo destes resultados, serão discutidas as implicações para a prática, visando uma melhor compreensão do conceito de Inovação em Educação e das suas múltiplas dimensões.

Keywords: Inovação, Educação, Inovação Pedagógica

Carvalho, M., Soares, D., Palmeirão, C., Magalhães, A., Oliveira, A., César, B., Veiga, F., Azevedo, H., Oliveira, M. & Castro, R. (2020). Innovative pedagogical practices in Portuguese schools: first steps of a research project. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 20, 11-20. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2020.9682>

Jesus, P., & Azevedo, J. (2021). Inovação educacional. O que é? Porquê? Onde? Como?. *Revista Portuguesa De Investigação Educacional*, 20, 21-55. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2020.9683>

Nair, P. (2019). *Blueprint for tomorrow: Redesigning schools for student-centered learning*. Cambridge: Harvard Education Press.

OECD (2019). *Measuring Innovation in Education 2019. What Has Changed in the Classroom?* Brussels: OECD Publishing

OECD (2017). *The OECD Handbook for Innovative Learning Environments*. Paris: OECD Publishing. <http://dx.doi.org/9789264277274-en>.

IV-SIETDH-50837 - Os Percursos de Educação e Formação Alternativos - Cenários de aprendizagem significativa ou dispositivos de exclusão educativa?

Carla Lopes - Universidade Católica - FEP

José Matias Alves - Universidade Católica - FEP

Oral Communication

O objeto de estudo incide sobre as vivências de alunos que em determinada altura do seu percurso escolar abandonaram (ou foram abandonados) o ensino padrão considerado regular e prosseguiram por vias alternativas de aprendizagem.



Saber o que levou os alunos (e quem os induziu) a optar por percursos educativos e formativos de 2º ou 3ª oportunidade, como se sentem nesses contextos, o que aprendem de significativo e relevante é a questão e a inquietação que motiva esta investigação. Complementarmente, pretendemos também saber as perceções de alunos que terminaram estes percursos considerando a relevância do aprendido para a sua vida. Para produzirmos conhecimento em torno desta matéria pretendemos inquirir um número de cerca de 50 alunos em diferentes pontos do seu percurso formativo pertencentes a 3 escolas/agrupamentos diferentes, de preferência de áreas de formação diferenciadas. Pretendemos ainda inquirir cerca de 20 alunos diplomados por estes cursos para sabermos o efeito (em termos de aprendizagens cognitivas, socio-emocionais, relacionais) dos percursos formativos na vida que se seguiu à formação. Usar-se-á a técnica de inquérito por questionário tendencialmente aberto e o recurso a dois grupos de discussão focalizada (um de alunos e outro de ex-alunos). A investigação insere-se num projeto de doutoramento em curso na Faculdade de Educação e Psicologia, sendo expeável encontrar respostas que respondam à questão da efetiva equidade, justiça e inclusão social.

Keywords: sistema educativo, gestão escolar, ensino alternativo, aprendizagem, realização pessoal e social.

IV-SIETDH-53500 - A Perceção Dos Professores, Diretores de Escola e Inspetores Sobre a Avaliação Externa Das Escolas.

Amélia Maria Gonçalves dos Santos - Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto

Ilídia Cabral - Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto, Portugal | Centro de Investigação para o desenvolvimento Humano

Oral Communication

A avaliação institucional educativa em Angola, apesar dos indicadores que a colocam como prioridade na agenda da busca da qualidade da escola e do trabalho que nela se realiza, é ainda um assunto pouco investigado. Isto porque não existe uma cultura de avaliação institucional, o que gera muitas dificuldades por parte de avaliadores e avaliados e dificulta o conhecimento dos problemas reais das escolas para a propositura de soluções acertadas. Com esta comunicação pretende-se apresentar os resultados preliminares de um estudo misto a realizar numa escola de Luanda, que tem como objetivo perceber as teorias e perceções que os professores, Diretores e inspetores possuem sobre a avaliação externa das escolas. Os dados serão recolhidos através de análise documental, inquérito por questionário e entrevista.

Keywords: avaliação externa das escolas, desafios, perspetivas, obstáculos

Alaiz, V., Góis, E. & Gonçalves, C. (2003). Autoavaliação de Escolas. Porto: Edições ASA.

Alves, M. (2009). Avaliação e qualidade das organizações. Lisboa: escolar Editora.



- Alves, M.& Cabral, I. (2015). Os demónios da avaliação. *Est. Avaliação Educativa*, São Paulo, v. 26, n. 63, p. 630-662, set./dez.
- Barroso, J., (2004). A autonomia das escolas uma ficção necessária. In *Revista Portuguesa de Educação*, (vol. 17, n.º 2), Universidade do Minho pp. 49-83.
- Bolívar, A. (1994). "La evaluación de centros: entre el control administrativo y la mejora interna". In J. M. Escudero & M. T. González. *Profesores y escuela*. Madrid: Ediciones Pedagógicas.
- Bolívar, A., (2000). *Los centros educativos como organizaciones que aprenden*. Madrid: La Muralla.
- DOURADO, L. (2003). *Gestão escolar democrática. A perspetiva dos dirigentes escolares da rede municipal de Goiânia*. Goiânia: Alternativa, 2003.
- Libâneo, C.; Oliveira F.; Toschi S. (2008). *Educação escolar: políticas estruturas e organização*. 2ª ed. São Paulo: Cortez.
- Luck, H. (2012). *Perspetivas da Avaliação Institucional da Escola*. São Paulo: Editora Vozes.
- Mestre, M. (2002). *Avaliação num Contexto de Supervisão*. Lisboa: Instituto de Inovação educacional.
- Nóvoa, A. Para uma análise das instituições escolares. in Ventura, A. (org.) (1999). *As organizações escolares em análise*. (pp. 13-44). Lisboa: Publicações D. Quixote.
- MALAVASI, S. (2010). Avaliação Institucional de qualidade potencializada pela participação dos vários segmentos da escola. In: DALBEN, Â. et all. (Org.). *Convergências e tensões no campo de formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

IV-SIETDH-53685 - LIDERANÇAS E APRENDIZAGENS: PROJETO DE INVESTIGAÇÃO EM ZONAS DE INFLUÊNCIA PEDAGÓGICA

Adriana Cumbelembe - Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa
Joaquim Machado - Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa
Cristina Palmeirão - UCP Porto

Oral Communication

Vários estudos organizacionais realçam a influência exercida pelas estruturas de gestão no trabalho docente e problematizam o alcance dos processos de reestruturação como dispositivo de melhoria da qualidade do ensino, se a ação das lideranças pedagógicas não se focarem nas aprendizagens curriculares. Neste sentido, os sistemas nacionais de ensino tradicionalmente mais centralizados vêm reformulando a distribuição de competências criando estruturas, como é o caso das Zonas de Influência Pedagógica (ZIP) em Angola, que, ao mesmo tempo que associam escolas de um determinado território, requerem a participação das lideranças pedagógicas das escolas que o integram na promoção de uma educação que garanta maior equidade e justiça no acesso e sucesso de todos e de cada um.



Esta comunicação dá conta de um projeto de investigação em curso na Universidade Católica Portuguesa com vista ao doutoramento, cujo objetivo é compreender como é que a organização das ZIP e as lideranças contribuem para a aprendizagem dos alunos e para o desenvolvimento organizacional do ensino primário em Angola. Esta investigação de natureza interpretativa desenvolve-se em três ZIP, comportando três eixos de análise: as ZIP como instrumento de mudança na administração do sistema escolar, as lideranças nas ZIP e a influência de umas e outras na melhoria do ensino primário. Esta comunicação apresenta os objetivos, as questões orientadoras e as técnicas e instrumentos de pesquisa e expõe algumas conclusões (ainda) provisórias, nomeadamente alguma dissociação entre o plano normativo e o plano da ação organizacional e a compaginação da cultura de obediência hierárquica e conformidade legal e a cultura de associação e autonomia.

Keywords: Zona de influência, Liderança pedagógica, Aprendizagens curriculares, Desenvolvimento organizacional.

Barroso, João, (2004) A autonomia das escolas: uma ficção necessária. Revista Portuguesa de educação. Vol. 17, num.2, pp.49-93. Universidade do Minho Barroso, João. A Emergência do Local e os novos modos de regulação das políticas educativas. Educação Temas e Problemas, 12 e 13, 2013, pp. 13-25. Instituto de Educação- Universidade de Lisboa.

Bichard, Fabiano Fernandes e Cristina Vilela (2013). Um Estudo Sobre o Modelo de Liderança Situacional de Paul Hersey e Kenneth Bachard em uma Empresa Brasileira de Pequeno Porte. Turismo e Management Studies, Vol. 2 pp. 462-478. Universidade do Algarve, Faro, Portugal.

Benedito (2014). Currículo, Avaliação e Inovação Em Angola. Perspetivas e Desafios. Em José Carlos Morgado e Alberto Domingos Qitembo Org. ISCED de Benguela-Universidade Katyavala Bwila. Angola

Bolívar, Antonio (2012), Justicia Social e equidad escola. Una revision actual, pp.45, ISSN:2254-3139

Bolívar, António (2012). Melhorar os Processos e os Resultados Educativos. O que nos ensina a investigação. Fundação Manuel Leão, V.N. Gaia.

Bolívar, Antonio, Políticas de educação para o Século XXI e Desenvolvimento Profissional Docente. Actas I Seminário Internacional: Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano. Universidade Católica Portuguesa, 2015. Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino n.º 17/16 do 7 de Outubro. Luanda.

Parente, Juliano Mota, Gestão Escolar no Contexto Gerencialista: O Papel do Diretor Escolar. Roteiro, Joçada, v. 42, n. 2, p. 259-280, maio/ago 2017. ISSN 2177-6059. Disponível em: www.editora.unesco.edu.br Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022., Vol. I.

Ministério da Economia e Planeamento- Luanda Regulamento das Escolas do Ensino Geral. Luanda, Angola



IV-SIETDH-54855 - Entre as palavras e a ação concreta. Crónica de uma gestão democrática da organização escolar.

Rosa Maria da Silva Neto - Escola Secundária de Paços de Ferreira

Maria Ilídia de Meireles Cabral da Rocha - Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Criado com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 2 de abril, o Conselho Geral foi apresentado como um desafio às escolas. A democratização da direção estratégica das escolas, entendidas como comunidades educativas, surge como um dos vetores retóricos declarados, dando conta de uma ação legislativa que pretendia instituir uma governação partilhada, verticalmente entre a administração central e as escolas, e não menos empenhado em promover uma governação partilhada horizontalmente entre os membros que as integram. Com o objetivo de perceber como a intencionalidade revelada nas palavras do legislador é teatralizada pelo Nós que habita nas diferentes organizações escolares, realizámos uma investigação que adotou como sujeitos de estudo os membros do Conselho Geral de dois agrupamentos de escola de um mesmo concelho. Recorremos à metodologia de estudo de caso, conjugando várias técnicas de investigação: análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação. Os dados recolhidos apontaram para duas ideias-chave: a perceção, revelada pelos sujeitos do estudo, de que o Conselho Geral, enquanto órgão, não tem influência relevante na definição das linhas orientadoras da escola e a perceção de que a organização escolar é um ecossistema onde dominam os professores. Deste modo, a intenção do legislador em promover uma governação horizontalmente partilhada parece estar confinada ao reino das palavras, não tendo eco efetivo nas ações do Nós que habita nas escolas, comprometendo, assim, a democratização pretendida. É pertinente e relevante refletir sobre este desencontro entre as orientações para a ação e a própria ação lembrando que entre o Nós e as palavras, parafraseando Mário Cesariny, existem sempre as paredes de Elsinore, lugar de imaginação e de fantasia, mas também espaço de reflexão e criatividade.

Keywords: Gestão democrática, Conselho Geral, relações de poder.

Neto, R. M. (2018). O Conselho Geral em dois Agrupamentos de escolas. Entre uma retórica estratégica e um órgão de legitimação: perceções e prática. Tese de Mestrado em Ciências da Educação. Porto: Universidade Católica Portuguesa.

IV-SIETDH-55302 - Modelos y tecnologías de innovación digital: herramientas básicas para la docencia universitaria en la Sociedad del Conocimiento y la Información

Ignacio J. Diaz-Maroto - Universidade de Santiago de Compostela



Oral Communication

Dentro del sistema educativo actual, las instituciones de educación superior son las que han experimentado mayores cambios: i) necesidad de adaptación de los métodos y técnicas formativas desde entornos más o menos convencionales; ii) creciente demanda por parte de los estudiantes para obtener las competencias imprescindibles para un aprendizaje continuo; iii) intercambio de conocimiento, que genera posibilidades para nuevos mercados y competencias; iv) nuevas entidades de enseñanza, constituidas como consorcios o redes, cuyos métodos se distinguen por la interconexión. Estos cambios, fueron debidos principalmente a los avances de las tecnologías de la información y la comunicación (TIC), así como a los nuevos modelos y tecnologías formativas basados en la innovación digital, destacando tres importantes cuestiones que convergen entre sí: i) importancia del conocimiento como factor clave para lograr prosperidad y calidad de vida; ii) globalización de nuestra sociedad; iii) facilidad para el intercambio de conocimiento e información gracias a las TIC. Nuestra investigación se fundamenta en el conocimiento para su adecuada utilización de los nuevos métodos y técnicas de innovación digital, instrumentos básicos de apoyo a la docencia universitaria. El principal objetivo es promover un debate analizando las notables ventajas de dichas tecnologías, así como sus posibles inconvenientes dentro de nuestro sistema universitario, inmerso en un mundo globalizado. En la sociedad del conocimiento, las redes de personas son esencialmente redes de contactos para desarrollar un aprendizaje cooperativo, que ofrecen nuevas ideas, perspectivas, culturas e información, y enriquecen el material académico-docente disponible. En muchos casos, las redes de aprendizaje se usan como complemento de cursos presenciales, como entorno para la enseñanza de un curso entero o parte de este, como foro para comunicar el conocimiento, la participación en grupos de información o el intercambio con compañeros y expertos en la materia y/o para el acceso a nuevos recursos.

Keywords: Desarrollo digital, docencia virtual, globalización, retos docentes

Ignacio J. Diaz-Maroto es Doctor Ingeniero de Montes por la Universidad Politécnica de Madrid desde 1997. Entre 1991-1992 fue investigador predoctoral en el Centro de Investigaciones Forestales de Lourizán, Pontevedra, donde continuó colaborando hasta finalizar su tesis doctoral. En 1992, inició su carrera docente en la Universidad de Santiago de Compostela donde actualmente trabaja como profesor e investigador. Si bien su especialidad docente es la Dendrometría y la Gestión Forestal, durante sus casi 30 años como profesor ha tenido la posibilidad de impartir otras disciplinas en Ingeniería Forestal, Ingeniería Ambiental y, actualmente en el Grado en Paisaje. Es autor de más de 40 artículos de revistas científicas indexadas, así como de libros, capítulos de libros y actas de congresos. He sido investigador principal y miembro del equipo de investigación en numerosos proyectos, habiendo dirigido seis tesis doctorales. Finalmente, comentar que es miembro del Comité Científico de varias revistas indexadas (WoS): Anais Academia Brasileira Ciências, Annals of Forest Research, Austrian Journal of Forest Science, Baltic Forestry, Bosque, Ciência Florestal, Ciência Rural, Chapingo Journal: Forestry and Environmental Sciences, Current Forestry Reports, Forests, Journal of Forestry Research, y Wood Research.



IV-SIETDH-56392 - Ensino Profissional

Pedro Bruno Garcia Espinha - Universidade Católica Portuguesa - Porto

Oral Communication

Desde o ano letivo 2004/2005, que o ensino profissional está presente na oferta formativa das escolas secundárias públicas, o que comporta desafios para escolas, alunos e professores. Este estudo tem por objetivo compreender as motivações/fatores que levam os alunos para optarem pelo ensino profissional, após a conclusão do 9º ano de escolaridade, bem como, as suas vivências no percurso escolar no ensino profissional e as implicações da frequência do ensino profissional no seu futuro. Assim, pretendeu-se caracterizar os processos de decisão e escolha no ensino profissional, identificando motivações, fatores de influências e crenças/expectativas, caracterizar os processos de implementação das escolhas no ensino profissional, identificando suportes/barreiras, fatores de influência, entre outros e caracterizar expectativas e planos futuros de alunos do ensino profissional. Utilizando o método da entrevista narrativa, as mesmas foram realizadas a seis alunos do ensino profissional e respetivos encarregados de educação, dois ex-alunos do ensino profissional e duas professoras de um agrupamento de escolas da zona centro. As entrevistas foram depois transcritas e posteriormente analisadas através do software QSR NVivo, versão 1.3.2. Os resultados permitem-nos assinalar fatores críticos relacionados com as vivências dos alunos que interferem com a escolha e experiência escolar no ensino profissional. Retiram-se implicações para a investigação e para a prática.

Keywords: Ensino profissional, escolha, experiência, futuro

Azevedo, J. (2018). RELANÇAR O ENSINO PROFISSIONAL, TRINTA ANOS DEPOIS

Azevedo, J. (2014). Ensino profissional em Portugal, 1989-2014: os primeiros vinte e cinco anos de uma viagem que trouxe o ensino profissional da periferia para o centro das políticas educativas

Cunha, M. E. (2014). Motivação no contexto escolar e na formação de professores: uma perspectiva da teoria da autodeterminação. X ANPEND, Florianópolis, 1–18.

Esteves, A., & Branco, M. L. F. (2018). Vocational education in the portuguese public secondary school: Perceptions of its main educational agents. *Education Policy Analysis Archives*, 26. <https://doi.org/10.14507/epaa.26.2791>

Orvalho, L., Alves, J.M. & Azevedo, J. (2017). (Re)Encontrar e Projetar o Ensino Profissional para o século XXI .Orvalho, L., Alves, J.M., Azevedo, J., & Coordenação, [. (n.d.). 30 anos de Ensino Profissional: perscrutar as intencionalidades e perspetivar o futuro.

IV-SIETDH-58066 - Governance e Educação Pública - uma revisão sistemática da literatura

Catarina Rodrigues - Universidade de Aveiro

Mariline Santos - Universidade de Aveiro



Oral Communication

Associada aos novos modelos de gestão pública, a governance traduz-se num modelo de governo onde o Estado já não ocupa um lugar central na provisão e na regulação da Educação, transformando-se apenas em mais um ator num ecossistema de interações não hierarquizado onde também participam atores privados e sociedade civil. Alguns autores consideram-na um modelo de gestão híbrido, mais democrático, mais eficiente e menos burocratizado, preconizando um símbolo de modernização associado à ideologia neoliberal. O presente artigo trata-se de uma revisão da literatura baseada em artigos científicos sobre governance em educação pública não superior, revistos pelos pares e publicados entre 2016 e 2020 e acessíveis nas bases de dados online: Education Resources Information Center, Scopus e Web of Science. O objetivo deste trabalho não é a generalização de resultados, mas o de obter mais uma visão sobre formas governance em Educação, além de clarificar o conceito em si. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, obtivemos um corpus de análise constituído por 22 artigos que nos permitiu identificar modelos de governance (1) multinível, (2) associados à liderança; (3) associados aos processos de descentralização; (4) associados à participação; (5) associados à transparência e (6) associados à prestação de contas.

Keywords: educação pública; governance; neoliberalismo; revisão sistemática da literatura;

- Anderson, G. L., & Donchik, L. M. (2016). Privatizing Schooling and Policy Making: The American Legislative Exchange Council and New Political and Discursive Strategies of Education Governance. *Educational Policy*, 30(2), 322–364. <https://doi.org/10.1177/0895904814528794>
- Antunes, F., & Barros, R. (2019). Janus in governance: Interpellations around an educational policy of community intervention in Portugal. *Education Policy Analysis Archives*, 27, 27. <https://doi.org/10.14507/epaa.27.2967>
- Antunes, F., & Viseu, S. (2019). Education governance and privatization in Portugal: Media coverage on public and private education. *Education Policy Analysis Archives*, 27, 125. <https://doi.org/10.14507/epaa.27.4293>
- Bortot, C. M., & Scaff, E. A. da S. (2020). Organismos internacionales y gobernanza regional: una policy transfer para la educación de la infancia en países de América Latina y el Caribe. *Revista Iberoamericana de Educación*, 83(1), 31–51. <https://doi.org/10.35362/rie8313789>
- Feldman, J. A. (2020). Public-Private Partnerships in South African Education: Risky Business or Good Governance? *Education as Change*, 24, 1–18. <https://doi.org/10.25159/1947-9417/4873>
- Gobby, B., & Niesche, R. (2019). Community empowerment? School autonomy, school boards and depoliticising governance. *Australian Educational Researcher*, 46(3), 565–582. <https://doi.org/10.1007/s13384-019-00303-9>



- Hudson, C. (2007). Governing the governance of education: The state strikes back? *European Educational Research Journal*, 6(3), 266–282. <https://doi.org/10.2304/eeerj.2007.6.3.266>
- Lubienski, C. (2016). Sector distinctions and the privatization of public education policymaking. *Theory and Research in Education*, 14(2), 192–212. <https://doi.org/10.1177/1477878516635332>
- Maractho, E. (2017). Local Governments and Primary Education in Uganda. *IDS Bulletin*, 48(2), 109–124. <https://doi.org/10.19088/1968-2017.119>
- Ulloa, R. M., & Magalhães, A. M. (2013). Visiones, tensiones y resultados. La nueva gobernanza de la educación en Honduras. *Education Policy Analysis Archives*, 21(3), 1–23. <https://doi.org/10.14507/epaa.v21n3.2013>
- Verger, A., Fontdevila, C., & Parcerisa, L. (2019). Reforming governance through policy instruments: how and to what extent standards, tests and accountability in education spread worldwide. *Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education*, 40(2), 248–270. <https://doi.org/10.1080/01596306.2019.1569882>

IV-SIETDH-58810 - A estimulação atempada como prática pedagógica no ensino pré-escolar

Célia Silva - Escola Externato Paulo VI – Braga, Portugal

Daniela Oliveira - Escola Externato Paulo VI – Braga, Portugal

Maria Emília Cruz - Escola Externato Paulo VI – Braga, Portugal

Oral Communication

O presente texto descreve e fundamenta uma prática pedagógica desenvolvida na metodologia das inteligências múltiplas em contexto de jardim de infância. Procuramos proporcionar diversas experiências de aprendizagens através de múltiplas estimulações. Realçamos, nesta apresentação, a prática pedagógica da estimulação atempada, que inclui o programa de desenvolvimento básico (PDB), os BITS de inteligência e a estimulação visual e auditiva. O PDB é uma estimulação precoce e consegue, por meio de exercícios físicos, estabelecer conexões neurais, que são aquelas que favorecem a inteligência e as funções cerebrais. A base é trabalhar o padrão cruzado que torna possível organizar o cérebro, por meio de circuitos estabelecidos com oportunidades para: caminhar, correr, gatinhar e “braceação”. Uma organização correta do cérebro é a base para prevenir futuras dificuldades de aprendizagem. A criança que não tem um bom desenvolvimento ao nível motor, conseqüentemente vai apresentar dificuldades na motricidade fina, isto é, a criança que ao gatinhar não efetua o padrão cruzado corretamente (mão direita estar coordenada com a perna esquerda), vai apresentar dificuldades no movimento de pinça, que é aplicado na pintura e na escrita. Outra estratégia é os BITS de inteligência, que têm como objetivo desenvolver a capacidade de atenção ativa, a memória visual e auditiva, ampliando o vocabulário e os conhecimentos de uma forma lúdica.



Os BITS de inteligência são unidades de informação, que podem ser exibidas em cartões ou projetadas. Estes podem conter figuras ou desenhos altamente precisos. Por último, temos a estimulação visual. Esta é realizada através de vídeos interativos, que despertam a concentração da criança. A estimulação visual está em consonância com a auditiva, os vídeos contêm imagens e músicas. Consideramos que através dos vários estímulos que proporcionamos às crianças estamos a contribuir para o desenvolvimento constante e equilibrado de todas as suas potencialidades.

Keywords: inteligência múltiplas, estimulação atempada, programa desenvolvimento básico, bits.

Gardner, H. (1998). A Reply to Perry D. Klein's 'Multiplying the problems of intelligence by eight. Canadian Journal of Education 23 (1): 96–102. doi:10.2307/1585968. JSTOR 1585790.

Doman, GJ (2000) Como ensinar seu bebê a ler: A Revolução Pacífica. Editorial do FED.

IV-SIETDH-59033 - As daily routines na prática pedagógica do Pré-escolar

Alexandra Pereira - Externato Paulo VI - Braga

Patrícia Gomes - Externato Paulo VI - Braga

Cidália Marcos - Externato Paulo VI - Braga

Oral Communication

Atualmente é fundamental ter conhecimentos na língua inglesa e esta, como língua franca e universal é determinante nas oportunidades de trabalho e no desenvolvimento integral da criança. Num mundo cada vez mais globalizado, ter qualificações é determinante para ser competitivo num mercado de trabalho exigente. Deste modo, ser fluente na língua inglesa é um pré-requisito determinante no sucesso académico e profissional das nossas crianças e o ensino bilingue será uma mais-valia no investimento feito na educação. A aprendizagem da língua inglesa em idade pré-escolar é também uma forma de promover a interculturalidade da criança, de modo a estimular o seu desenvolvimento psicossocial e a sua perceção sobre o mundo que a rodeia. Consequentemente, devemos fomentar oportunidades de aprendizagem diversificadas, para que a criança desenvolva as suas competências nas diversas áreas de conteúdo. Na nossa prática pedagógica usamos o ensino bilingue durante a rotina diária, à qual chamamos as “daily routines”. Nestes momentos diários, as crianças são estimuladas, constantemente, a compreender e a aplicar, na prática e em circunstâncias concretas, os conhecimentos da língua inglesa. Os quadros pedagógicos são uma das ferramentas que utilizamos nas “daily routines” e estas traduzem-se em questões, tais como: “what day is today?; What month is it?; What season is it?; How is the weather like today?; How many girls/boys are in the class? Além disso, como complemento destas, os recursos digitais (canções e vídeos pedagógicos) são direcionados para os conteúdos abordados e estão presentes ao longo da rotina diária.



Através das daily routines, constatamos que o desenvolvimento pessoal e social da criança (criatividade, atenção, concentração, raciocínio lógico, etc.) é estimulado na atividade prática, onde os conteúdos são abordados numa forma abrangente e proporcional às diferentes inteligências múltiplas.

Keywords: daily routines, prática pedagógica, ensino bilingue, desenvolvimento integral.

Gardner, H. (2010). *La Inteligencia reformulada: Las inteligências Múltiples en el siglo XX*. Madrid: Paidós Ibérica.

IV-SIETDH-59837 - VINTE E DOIS PROGRAMAS DE GOVERNO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE INTERPRETATIVA DO QUE NUNCA SAIU DO PAPEL

Angelina Presa - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Oral Communication

O estudo que se apresenta nesta comunicação centra-se na análise das políticas públicas definidas em Portugal, desde o I Governo Constitucional [1976] até à atualidade [2020], na área da educação e formação profissional (EFP). Analisaram-se os vinte e dois Programas de Governo publicados no período de governação democrática e dividimos este estudo em duas partes: na primeira distinguimos o plano das intenções do plano das concretizações, destacando as medidas políticas que, ainda hoje, permanecem em vigor, das que foram abandonadas ao longo do tempo ou nunca saíram do papel; na segunda, realizamos uma análise da frequência dos termos “educação”, “formação”, “qualificação”, “formação profissional”, “ensino profissional” e “orientação vocacional” nos programas de governo, fazendo um ensaio de interpretação do seu significado. Este texto enquadra-se numa metodologia de investigação de natureza qualitativa, apresentando-se como um estudo exploratório em que os dados foram obtidos através de análise documental. A análise e síntese interpretativa realizada permite-nos concluir que estaremos perante um problema de inconsistência e fragilidade das políticas de educação e de formação, de licealização de toda a oferta formativa de nível secundário, de desvalorização escolar da oferta de índole profissionalizante e de “desligamento” face às necessidades da procura de qualificações pertinentes e relevantes.

Keywords: políticas públicas, educação, formação, ensino profissional



CNE (2020). Estado da Educação 2019. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.
Rodrigues, Maria de Lurdes, et al. (2014), "A construção do sistema democrático de ensino", em Maria de Lurdes Rodrigues (org.), 40 anos de Políticas de Educação em Portugal: A Construção do Sistema Democrático de Ensino, Coimbra, Edições Almedina, pp. 35-88.

IV-SIETDH-63841 - ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM ANGOLA: ENTRE OS DESAFIOS E AS PERSPETIVAS

Francisco Matete - CEDH UCP

Ilídia Cabral - CEDH UCP

Oral Communication

A comunicação insere-se no âmbito de um estudo de Doutoramento realizado na área de aprofundamento de Estudos Curriculares e Supervisão Pedagógica, da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa com o título "Ensino e Aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira no Ensino Superior Público em Angola: entre os Desafios e as Perspetivas sob orientação da Professora Doutora Ilídia Cabral. O estudo procurou compreender os fatores que estão na base da ineficácia do desenvolvimento da proficiência linguística e da competência comunicativa de Inglês nos graduados do curso de licenciatura em Inglês no Ensino Superior Público em Angola, bem como as estratégias e métodos de ensino desta língua mais comumente utilizados pelos professores e, por fim, os desafios e as perspetivas percebidos pelos diferentes atores educativos, durante e depois das aprendizagens realizadas. O estudo teve uma abordagem metodológica mista, e decorreu numa IES pública situada na cidade de Luanda. A investigação abrangeu cerca de 6 professores, 79 estudantes, sendo 34 do Primeiro Ano e 45 do Quarto Ano, entre os quais 2 delegadas de turma. Os dados foram recolhidos através de uma diversidade de técnicas de investigação tais como inquérito por questionário, entrevistas semiestruturadas e análise documental. Os processos de avaliação não são claros e os métodos e estratégias de ensino e aprendizagem utilizados pelos professores não são padronizados. O estudo revela também a falta de política educativa à altura de um curso de línguas quer do ponto de vista da infraestrutura quer do ponto de vista dos investimentos em recursos materiais e humanos. Não obstante os fatores impeditivos mencionados pelos sujeitos da investigação, o estudo revela que os graduados no curso de Inglês conseguem atingir o nível desejado no currículo ou defendido pelo QECR.

Keywords: Palavras-chave: Língua Inglesa; Angola; métodos e estratégias de ensino; aprendizagem; proficiência linguística; competência comunicativa.



- Afonso, A. J. (2000). Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez
- Afonso, N. (2005). Investigação Naturalista em Educação – Um guia prático e crítico. Lisboa: Edições ASA.
- Alderson, J. C. ; Clapham, C; Wall, D. (1995). Language test construction and evaluation. Cambridge: Cambridge University Press.
- Brown, H. D. (2004). Language assessment: principles and classroom practice. White Plains: Pearson Education
- Cabral, I. (2014). Gramática escolar e (in) sucesso: os casos do projeto Fénix, Turma Mais e ADI. Dissertação de Doutoramento em Ciências da Educação não publicada
- Canale, M. (1983). From Communicative competence to communicative language pedagogy. In: RICHARDS, J & SCHMIDT, R (org.) Language and Communication. Londres: Longman
- Chomsky, N. (1972). Linguagem e pensamento. Petrópolis (RJ):Vozes, 1972.
- Hymes, D. H. (2001). "On communicative competence." Linguistic anthropology: A reader: 53-73 .<https://www.scribd.com/doc/74833626/Dell-Hymes-on-Communicative-Competence-Pp53-73>

IV-SIETDH-63991 - O Papel do Diretor na Promoção de Medidas de Combate ao Insucesso na Disciplina de Matemática: um estudo de caso

Susana Cristina Seixas Pinto - Universidade Portucalense Infante D. Henrique

Andreia Gouveia - Universidade Portucalense Infante D. Henrique

Oral Communication

Hoje, mais do que nunca, é impossível não considerar a importância da educação e do sucesso escolar a Matemática, considerando a competência matemática fundamental para a formação integral de qualquer jovem. Porém, perante os resultados do último relatório TIMSS 2019 (2020), verifica-se que houve retrocesso relativamente às aprendizagens dos alunos em Matemática, algo que não acontecia há um quarto de século. Após tanto investimento nesta disciplina, parece-nos indiscutível que algo não está a resultar, sendo prioritário perceber as causas deste insucesso. Assim, compete ao Ministério da Educação a nível nacional e num plano estratégico inferior compete ao Diretor a implementação de medidas que promovam o sucesso da Matemática. Esta comunicação resulta da dissertação de Mestrado da autora cujo objetivo principal foi analisar as estratégias de promoção do sucesso escolar implementadas pelo Diretor na disciplina de Matemática. Para realizar esta investigação optou-se por um Estudo de Natureza Qualitativa, a desenvolver no Agrupamento X, no terceiro ciclo e na disciplina de Matemática, utilizando o método de Estudo de Caso, onde a análise documental e de conteúdos constituiu a principal técnica de recolha e análise de dados. Com este estudo, pudemos analisar o sucesso das medidas implementadas, assim como o papel do Diretor na mobilização e análise das referidas medidas.



Concluimos que a monitorização das medidas de promoção de sucesso escolar é considerada pelo Diretor para a organização do ano letivo seguinte baseando-nos no facto de que existem medidas que pelo sucesso apresentado têm continuidade, ao contrário de outras, que pela falta dele são extintas.

Keywords: Diretor, Matemática, Sucesso escolar.

- Cosme, A., Ferreira, D., Fernandes, J.G. & Neves, L. (2018). Relatório: Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC): Estudo Avaliativo da Experiência Pedagógica Desenvolvida em 2017/2018 ao abrigo do Despacho nº 5908/2017. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/estudo_paafc.pdf
- Coutinho, C. (2018). Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática, 2ª edição. Coimbra: Almedina.
- IAVE (2020). Relatório TIMSS 2019 Portugal. Disponível em: http://iave.pt/images/FicheirosPDF/Estudos_Internacionais/TIMSS/2019/docs/S%C3%ADnteseTIMSS2019.pdf
- Ministério da Educação (2013). Programa de Matemática do Ensino Básico. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/Matematica/programa_matematica_basico.pdf
- Roldão, M., Peralta, H. & Martins, I. (2017). Para a Construção De Aprendizagens Essenciais Baseadas no Perfil Dos Alunos. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/ae_documento_enquadrador.pdf
- Martins, G. (coord.) (2017). Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa, Ministério da Educação.
- Ponte, J. (2003). O ensino da matemática em Portugal: uma prioridade educativa? In CNE O ensino da Matemática: situação e Perspetivas (pp.21-56). Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
- Ponte, J. (2006). Estudos de caso em educação Matemática. Bolema, 25, 105-132. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/3007>
- Quivy, R. & Campenhoudt, L. (1998). Manual de investigação em Ciências sociais (2ª edição). Lisboa: Gradiva.
- Roldão, Maria (1999). Gestão Curricular: Fundamentos e práticas. Lisboa: Ministério da Educação.
- Verdasca, J. (2018). Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar: linhas gerais de enquadramento. CIEP – Publicações de carácter pedagógico. Disponível em: <http://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/23241>



Verdasca, J., Neves, A., Fateixa, J., Fonseca, H., João, M.O., Procópio, M. & Magro, T. (2019). Relatório 2016/2018. Escolas e Comunidades tecendo Políticas Educativas com base em Evidências. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/25940/1/Escolas%20e%20Comunidades%20tecendo%20Pol%C3%ADticas%20Educativas%20com%20base%20em%20Evid%C3%A2ncias%20%28Relat%C3%B3rio%20PNPSE%202016-2018%29.pdf>

Decreto-Lei n° 75/2008 de 22 de abril, Diário da República n° 79/2008, Série I. Despacho Normativo n° 10-B/2018 de 6 de julho, Diário da República n° 129/2018, 2ª Série. Resolução do Conselho de Ministros n° 23/2016 de 11 de abril, Diário da República n° 70/2016, Série I.

IV-SIETDH-68244 - Processos organizacionais das escolas e o (in)sucesso escolar: um modelo de análise

Sílvia Amorim - Escola Secundária José Régio / Escola Superior de Hotelaria e Turismo

Ilídia Cabral - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Oral Communication

Nesta comunicação iremos apresentar um modelo de análise multifocal que foi construído no âmbito de uma investigação, inserida no curso de Doutoramento em Ciências da Educação, realizado na Faculdade de Educação e Psicologia, da Universidade Católica do Porto, cuja problemática se situou ao nível dos processos organizacionais das escolas (nível meso e micro) e a sua relação com (in)sucesso escolar. Na investigação realizada foi eleito como objeto de investigação os fatores organizacionais (centrados nas culturas organizacionais e nas lideranças) que promovem a inconsistência dos processos e dos resultados educativos. O modelo de análise construído para analisar a problemática em estudo mobilizou várias dimensões de análise, desde a sala de aula ao contexto educativo. Como nas organizações escolares as diferentes variáveis se entrelaçam e se influenciam mutuamente, não existindo fronteiras rígidas a separá-las, o modelo esboçado cruzou variáveis, de uma forma dinâmica, partindo de uma pluralidade das lentes teóricas convocadas, cruzando diferentes olhares, perspetivas e teorias com vista à leitura desta realidade complexa, inscrita em múltiplas subjetividades.

Keywords: fatores organizacionais, (in)sucesso escolar, modelo de análise multifocal

Alves, J. M. & Cabral, I. (2016). Condições políticas, organizacionais e profissionais da promoção do sucesso escolar – ensaio de síntese. In Formosinho, J. et al. (org.), Nova organização da escola. Caminhos de possibilidades, pp. 19-38. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.



- Barroso, J. (2005). Políticas educativas e organização escolar. Lisboa: Universidade Aberta.
- Bolívar, A. (2017). Lideranças Pedagógicas e Transformacionais: princípios, práticas e possibilidades. In I. Cabral e J. Alves (coord.), Da construção do sucesso Escolar – uma visão integrada, pp. 47-68. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Cabral, I. (2014). Gramática Escolar e (in)sucesso - Os Projetos Fénix, Turma Mais e ADI. Porto: Universidade Católica Portuguesa.
- Harris, A. (2013). Distributed Leadership Matters. Corwin Press.
- Hopkins, D. (2007). Every School a Great School – Realizing the potential of system leadership. England: Open University Press.
- Lima, J. Á. (2008). Em Busca da boa escola – Instituições eficazes e sucesso educativo. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Lima, L. (2010). Concepções de Escola: para uma hermética organizacional. In L. Lima (org.), Perspectivas de Análise Organizacional das Escolas, pp. 15-57. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Justino, D. (2015). Escolaridade obrigatória: Entre a construção retórica e a concretização política. In M. L. Rodrigues (org.), 40 anos de políticas de educação em Portugal. Volume I: A construção do sistema democrático de ensino, pp. 109-129. Coimbra: Edições Almedina.
- Marzano, R. J. (2005), Como organizar as escolas para o sucesso educativo – da investigação às práticas. Porto: Edições ASA.
- Robinson, V. M. J., (2011). Student-Centered Leadership. San Francisco: Jossey-Bass.
- Roldão, M. C. (2009). Estratégias de Ensino – O saber e o agir do professor. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Torres, L. L. (2010). Cultura organizacional em contexto escolar. In L. Lima (org.), Perspectivas de Análise Organizacional das Escolas, pp. 109-152. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

IV-SIETDH-71546 - Inovar para incluir: conceções e experiências de professores portugueses

Marisa Carvalho - CEDH, FEP/UCP

Helena Azevedo - Agrupamento de Escolas / ME

Diana Soares - CEDH, FEP/UCP

Oral Communication

No âmbito do Projeto de Investigação “4A’ model for Measuring Innovative Pedagogical Practices in Portuguese schools: Approaching, Assessing, Applying, and Amplifying”, em desenvolvimento pelo grupo de investigação em Estudos Curriculares da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica, inscreve-se o presente estudo. Este tem como objetivo analisar as conceções de professores portugueses quanto à articulação entre inovação pedagógica e educação inclusiva.



Seguindo uma abordagem qualitativa, foram realizados grupos de discussão focalizada com professores dos diferentes níveis de escolaridade (da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário), abrangendo Escolas Portuguesas públicas e privadas, do ensino regular e do ensino da música. Estes professores foram desafiados a discutir e refletir acerca do modo como a inovação pedagógica permite (ou não) uma melhor inclusão e equidade nas escolas. Foram, ainda, exploradas práticas de inovação pedagógica, em curso nos seus contextos profissionais, que estivessem, na sua perspetiva, a contribuir para a inclusão de todos os alunos. Os testemunhos dos participantes serão alvo de uma análise de conteúdo, tendo por base uma matriz categorial validada teórica e empiricamente. Os resultados serão organizados de acordo com a matriz de categorias, apontando-se as principais tendências e singularidades inerentes aos discursos e testemunhos dos docentes participantes. Partindo destes resultados, serão discutidas as implicações para a prática visando uma melhor compreensão da relação entre inovação e inclusão, concretizando-se esta articulação com a apresentação das práticas/projetos que colocam em evidência a simbiose entre ambos os conceitos.

Keywords: Inovação, Educação, Inovação Pedagógica, Educação Inclusiva

IV-SIETHD-71994 - A Organização Escolar e a Sequencialidade Regressiva: em busca dos efeitos nas aprendizagens

Leticia Silva - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Diana Soares - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

O Decreto-Lei nº 55/2018 confere às escolas uma maior autonomia na gestão curricular com vista a aprofundar e enriquecer as aprendizagens dos alunos. Este normativo incentiva o trabalho interdisciplinar e colaborativo, dando espaço para uma nova organização de alunos, de tempos e de espaços. Torna-se por isso pertinente analisar, à luz do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e da autonomia e flexibilidade curricular, se a forma como a escola se organiza, bem como as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores permitem cumprir o enunciado nesses normativos. Ou, se pelo contrário, a escola ainda continua a promover o “currículo pronto-a-vestir”, compartimentando, atomizado e encerrado nas disciplinas com objetivo de preparar o aluno para o ciclo seguinte, numa lógica de sequencialidade regressiva, em que são os níveis superiores que determinam a organização dos níveis inferiores.



A nossa investigação tem como objetivo compreender como a organização da escola, do pré-escolar ao secundário, a nível da organização e gestão do currículo, dos espaços, dos tempos e da organização do agrupamento de alunos, bem como o modo se desenvolve o trabalho docente, têm influência nas aprendizagens dos alunos. Pretendemos ainda verificar se a aplicação dos atuais normativos dá continuidade à sequencialidade regressiva, ou se corresponde a uma rutura da realidade instalada. O estudo irá decorrer numa escola privada do distrito do Porto, e os dados a recolher serão de natureza essencialmente qualitativa, através de análise documental, de entrevistas estruturadas ao diretor pedagógico e coordenadores de ciclo, de grupos de discussão focalizada, inquéritos por questionário a professores e alunos dos diferentes ciclos de ensino, bem como a observação semiestruturada de campo. A triangulação de dados, decorrentes do recurso a diferentes interlocutores e técnicas de recolha permitirá obter uma leitura mais integrada da problemática em análise, com a identificação das dimensões mais críticas ao nível das aprendizagens dos estudantes.

Keywords: Organização escolar; Currículo, Aprendizagem dos alunos, Sequencialidade regressiva.

Alves, J. M. (2017). Autonomia e flexibilidade: pensar e praticar outros modos de gestão curricular e organizacional. In *Construir a autonomia e flexibilização curricular – os desafios das escolas e dos professores*, Porto: Católica Editora, (pp. 6–14).

Alves, J. M., Formosinho, J., & Verdasca, J. (2016). Os caminhos do resgate. A importância de novas modalidades de organização pedagógica da escola. In *Uma nova organização pedagógica da escola - caminhos de possibilidades*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, pp. 13-18

Roldão, M. do C. (2017). Currículo e aprendizagem efetiva e significativa - eixos de investigação curricular dos nossos dias. In *Currículo e gestão escolar no contexto das políticas educacionais*. Porto: Católica Editora (pp. 15–24).

IV-SIETDH-77122 - Novas Tecnologias em Contexto Sala de Aula no Ensino Superior Moçambicano

Simone Mura - Universidade Católica de Moçambique - Faculdade de Economia e Gestão

Heitor Simão Mafanela Simão - Universidade Católica de Moçambique - Instituto de Educação à Distância

Oral Communication

A presente pesquisa tem como objectivo analisar o impacto da introdução do uso da tecnologia na sala de aula no ensino superior no contexto moçambicano. Apresenta-se uma experiência desenvolvida em duas turmas do 3.º ano do curso de informática da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica de Moçambique. O modelo conceptual TPACK serviu de referência principal para o desenho das actividades realizadas na disciplina. A disciplina decorreu num modelo pedagógico híbrido, com actividades online na plataforma MOODLE e presenciais.



Nesta perspectiva, foram introduzidas algumas aplicações e ferramentas web 2.0, nomeadamente Kahoot e Padlet, Google sheet, Whatsapp e Youtube. A pesquisa assumiu uma metodologia mista, com enfoque na investigação-acção. Os dados de pesquisa são provenientes de um questionário online e análise das actividades dos estudantes. A análise de dados foi feita através da análise de conteúdo e a estatística descritiva. Os resultados parciais apontam que a maioria dos estudantes conseguiu utilizar as tecnologias seleccionadas, sendo as preferidas Kahoot, Padlet, Moodle e Youtube. Segundo os inquiridos as tecnologias utilizadas foram de acordo com os objectivos da disciplina e proveram uma aprendizagem activa, melhorando a interacção e assimilação dos conteúdos, estando alinhadas aos diferentes estilos de aprendizagem. Concluiu-se que existe uma grande relevância pedagógica na utilização das tecnologias em sala de aula. Além disso observamos que um dos principais factores críticos que se identificam na integração da tecnologia é a baixa qualidade da conexão internet na instituição.

Keywords: ensino híbrido, tecnologia na sala de aula, ferramentas web 2.0

- Carvalho, A. A. A. (2008). Os LMS no apoio ao ensino presencial: dos conteúdos às interacções. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 42(2), 101–122. https://doi.org/10.14195/1647-8614_42-2_6
- Costa, F. A. (2008). A utilização das TIC em contexto educativo. Representações e práticas de professores. Tese de Doutoramento, Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Lisboa, Portugal.
- Gonçalves, B. M. F. (2018). Massive Open Online Courses (MOOC) no desenvolvimento profissional de professores. Tese de Doutoramento, Universidade do Minho, Instituto de Educação, Braga, Portugal. Obtido de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/54363>
- Harris, J., Grandgenett, N., & Hofer, M. (2010). Testing a TPACK-Based Technology Integration Assessment Rubric Developing and Assessing TPACK.
- Em C. D. Maddux, Koehler, M. J., & Mishra, P. (2006). Technological Pedagogical Content Knowledge: A Framework for Teacher Knowledge. *Teachers College Record*, 108(6), 1017–1054. Obtido de http://onezoneheights.pbworks.com/f/MISHRA_PUNYA.pdf
- Pedro, N. (2017). Ambientes educativos inovadores: o estudo do fator espaço nas 'salas de aula do futuro' portuguesas. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 10(23), 99. <https://doi.org/10.20952/revtee.v10i23.7448>
- Ramos, T. L., Souza, R. P. L., & Alves, J. bosco da M. (2013). Sistemas de b-learning e sua aplicação no processo de ensino e aprendizagem. *International Conference on Interactive Computer aided Blended learning*, 275–282.
- Shulman, L. S. (1987). *Knowledge_and_teaching_Foundations_of_th*. *Harvard Educational Review*, 57(1), 1–22. <https://doi.org/https://doi.org/10.17763/HAER.57.1.J463W79R56455411>



Vandresen, A. S. R. (2011). Web 2.0 e educação – usos e possibilidades. Em X Congresso Nacional de Educação - EDUCERE.

Curitiba, Brasil. Venezky, R., & Mulkeen, A. (2002). ICT in Innovative Schools : Case Studies of Change. Paris, France: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Zanin, E., & Bichel, A. (2018). A Importância das Ferramentas Tecnológicas para o Processo de Aprendizagem no Ensino Superior. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, 19(4), 456. <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2018v19n4p456-464>

IV-SIETHD-77262 - Relações pedagógicas professor-alunos no ensino de ciências: um olhar para a dimensão afetiva

Ariane Baffa Lourenço - Universidade Católica Portuguesa

Adrieli Ribeiro dos Santos - Universidade de São Paulo

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

O processo educativo tem seu cerne nas relações pedagógicas ocorridas em contexto escolar, com especial destaque para as acontecidas entre professor e alunos, que podem contribuir de maneira positiva ou negativa com o processo de aprendizagem dos educandos. Dentre as dimensões que permeiam as relações pedagógicas, investigamos, neste trabalho, a afetividade em contexto de aulas de ciências, buscando compreender sua interferência no processo de aprendizagem dos alunos. Para isso, procedemos a um levantamento bibliográfico de trabalhos apresentados nas cinco últimas edições do Encontro Nacional em Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), 2019-2011. O ENPEC é bienal com abrangência nacional brasileira, que promove a divulgação e a socialização de pesquisas em Educação em Ciências. A seleção foi realizada pela ferramenta de busca dos anais dos ENPECs, usando os descritores afetividade e afetivo(a) presentes no título e/ou palavras-chaves, sendo 6 os trabalhos que foram identificados. Para a categorização usou-se o método de análise de conteúdo. Como resultados obtivemos que, geralmente, quando o professor: a) problematiza/contextualiza os conceitos de ciências e domina o conteúdo, colabora para que os alunos sintam-se à vontade em fazer questionamentos durante as aulas e reflitam sobre o assunto e b) faz gestos acolhedores/apresenta expressões de encorajamento/é simpático/é paciente/é divertido/é educado/busca compreender o comportamento dos alunos/escuta os alunos/ensina de forma contextualizada/é rígido, mas com respeito e mantém a ordem na classe, contribui para que os estudantes se interessem pela matéria e envolvam-se nas aulas. A contraponto, quando o professor é: a) rude com os alunos/não propicia um ambiente amigável em sala de aula e não utiliza diferentes estratégias de ensino, gera nos alunos emoções negativas que podem desencadear o desinteresse em aprender, assim como uma repulsa quanto ao assunto abordado.



Observa-se pelos dados a importância do comportamento do professor no desenvolver de uma relação afetiva positiva com os alunos, o que favorece o ensino e aprendizagem de ciências.

Keywords: relação pedagógica, afetividade, emoções, ensino das ciências

Amado, J., Freire, I., Carvalho, E., & André, M. J. (2009). O lugar da afectividade na Relação Pedagógica. Contributos para a Formação de Professores. *Revista de Ciências da Educação*, 8, 75-86.

Cunha, P. D. (1996). *Ética e Educação*, Lisboa: Universidade Católica Editora.

IV-SIETDH-78655 - Práticas e crenças dos professores sobre avaliação: O quê? Como? Porquê?

Alexandra P Carneiro - SAME UCP

José Matias Alves - FEP UCP

Oral Communication

O esforço transformacional da educação é uma realidade vivida heteronimamente pelos professores desde a Lei 46/86. A finalidade maior do sistema educativo é a justiça social, garantida pela igualdade no acesso e promovendo equidade do sucesso: como tem sido o cumprimento desse desígnio? Sendo a educação um sistema relacional, assente no ensino/aprendizagem, como percebemos que o que é ensinado é realmente aprendido? O eixo avaliativo da relação ensino-aprendizagem voltou a estar em foco, como que completando um ciclo de revisão desencadeado pela publicação dos Decreto Lei nº 54/2018 e Decreto Lei 55/2018, pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania e das Aprendizagens Essenciais – um alinhamento que resulta da compreensão já há muito discutida dos processos de avaliação como negociação e construção. Que práticas estamos intencional e conscientemente a desenvolver em sala de aula que promovam o efetivo sucesso de todos? Ou ainda são eminentemente orientadas para a seriação e seleção, em nome de uma igualdade que ignora a natureza aprendente do ser humano e o propósito do serviço público educativo? A realização de milhares de horas de formação contínua com os professores, a par de investigações em contexto escolar das quais resultaram livros e artigos, têm desencadeado alguma mudança na avaliação ao serviço das aprendizagens; mas há um discurso que resiste – os alunos não querem aprender. As crenças que os professores têm sobre o seu papel e a missão da escola são o ponto de partida do nosso trabalho em contexto de oficina de formação, analisando os portefólios produzidos na expectativa de compreender o modo como neles, os docentes vão reconhecendo e superando contradições e conflitos, procurando saídas que se traduzam em práticas mais equitativas de avaliação.

Keywords: avaliação pedagógica; práticas docentes; portefólios



- Cabral, I. & Alves, J.M. (2016). Um Modelo Integrado de Promoção do Sucesso Escolar (MIPSE). Revista Portuguesa de Investigação Educacional, vol.16, 2016, 00 81-113. FEP – UCP.
- Fernandes, D. (2007). Vinte e cinco anos de avaliação das aprendizagens: Uma síntese interpretativa de livros publicados em Portugal. In A. Estrela (Org.), Investigação em educação: Teorias e práticas (1960-2005), pp. 261-306. Lisboa: Educa. <http://hdl.handle.net/10451/5546>
- Hattie, J. (2009). Visible Learning. Routledge.

IV-SIETDH-80648 - Mudanças decretadas e os efeitos na ação organizacional escolar

Carla Baptista - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Esta comunicação tem como objeto a compreensão da forma como a organização escolar se (re)apropria das orientações da legislação escolar relativa à Autonomia e Flexibilidade Curricular. Recentes orientações legais relativas ao sistema educativo português (Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho) enunciam como propósito a promoção de melhores aprendizagens para todos os alunos, através da realização de aprendizagens significativas e do desenvolvimento de competências mais complexas, preparando os alunos para a incerteza do futuro. Apesar de sucessivos programas de promoção do sucesso escolar e políticas de reforma implementados ao longo das últimas décadas, nem todos os alunos veem garantido o direito à aprendizagem e ao sucesso educativo. O problema, portanto, mantém-se. Consequentemente, o caminho da mudança trilhado, sendo malsucedido, tem de ser questionado. A problemática da nossa investigação assenta, assim, na necessidade de compreender se a gramática escolar instituída na ação concreta cumpre as promessas enunciadas. O presente estudo insere-se num paradigma qualitativo interpretativo, centrando-se na descrição e compreensão de realidades específicas e singulares - duas organizações escolares públicas do concelho do Porto, com contextos sociais e culturais distintos. Trata-se de uma análise exploratória e preliminar de uma investigação mais ampla no âmbito de um doutoramento em Ciências da Educação em curso na Católica Porto. A partir de uma análise de conteúdo das entrevistas semiestruturadas aos diretores das duas escolas e de uma análise aos questionários a professores e alunos, os resultados parecem indicar poucas transformações organizativas, principalmente no núcleo duro do funcionamento quotidianos das escolas e do trabalho pedagógico na sala de aula, sendo sensato admitir ser necessário repensar as culturas organizacionais e profissionais se quisermos responder aos desafios de aprendizagem para todos.

Keywords: inovação e mudança educativa; culturas organizacionais; culturas profissionais docentes.



- Alves, J. M. (2003). *Organização, gestão e projecto educativo das escolas*. Porto:ASA
- Alves, J. M., & Baptista, C. (2018). Da urgência da reinvenção da escola. In *EDUCAInternational Catholic Journal of Education*, 4, pp. 127-143
- Barroso, J. (2001). *O século da escola: do mito da reforma à reforma de um mito*. Porto: Edições ASA.
- Bolívar, A. (2017). School improvement: current lines of research. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 51, 5-27.
- Cabral, I. (2018). *Inovação Pedagógica e Mudança Educativa – Da teoria à(s) prática(s)*. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa
- Christensen, C. M., Horn, M. B. e Johnson, C.W. (2016). *Disrupting Class, Expanded Edition: How Disruptive Innovation Will Change The Way The World Learns*. Europe.
- Mc.Graw-Hill.Fullan, M., Rincon-Gallardo, S., & Hargreaves, A. (2015). Professional capital as accountability. *Education Policy Analysis Archives*, 23(15).
- Hargreaves, A., & Fink, D. (2007). *Liderança sustentável*. Porto: Porto Editora.
- Hopkins, D. (2013). Exploding the myths of school reform, *School Leadership & Management*, 33(4), 304-321.
- Horn, M. B. (2017). The job of innovation. *Independent School*, 76(3), 22-28.
- Lima, L. (2020). Autonomia e flexibilidade curricular: quando as escolas são desafiadas pelo governo. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, nº especial, 172-192.
- Mejía, M.R. J. (2017). La innovación: Asunto central de la sociedad del siglo XXI. Una búsqueda educativa por modernizar-transformar la escuela. *Educación y Ciudad* (32), 23-41.
- Pedro, F. (2018). Tendencias internacionales en innovación educativa: reto y oportunidades. In Rey, F. & Jabonero, M. (Coords.). *Sistemas Educativos Decentes* (pp. 71-99). Madrid: Fundación Santillana.
- Perrenoud, P. (2002). *Aprender a negociar a mudança em educação*. Porto: Edições Asa.
- Schleicher, A. (2018). *World Class: How to build a 21st-century school system*. Paris: OECD Publishing.
- Vincent-Lancrin, S., et al. (2019). *Measuring Innovation in Education 2019: What Has Changed in the Classroom?*. Paris: OECD Publishing

IV-SIETHD-82697 - BOLHA INFORMACIONAL E APRENDIZAGEM NA ERA DIGITAL: PROPOSTA DE UM MODELO TEÓRICO

Deusdedit Faria Lopes - Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS

Rodrigo Franklin Frogeri - Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS

Mariana Aranha de Souza - Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS



Oral Communication

Os Sites de Redes Sociais (SRS) podem ser um suporte direto e indireto para o aprendizado e um ambiente de estímulo para ações sociais on-line ou off-line. Ademais, os SRS podem influenciar na mudança de mentalidade dos jovens ou mesmo comprometer o seu desempenho acadêmico. De acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil, 24.3 milhões de crianças e adolescentes, com idade entre 9 e 17 anos, utilizam a internet no Brasil. Esse número corresponde a 86% do total de pessoas dessa faixa etária no país. Contudo, algoritmos de conteúdos online aplicam filtros para “personalizar” as informações apresentadas como resultados das ações do usuário; esses filtros criam uma espécie de “bolha” de informações em torno de cada indivíduo nos meios digitais de forma que apenas conteúdos que o algoritmo considera relevante são apresentados como resultados de pesquisas em ferramentas de busca ou SRS. A Teoria da Construção Social sugere que as experiências individuais da realidade e suas consequentes ações no mundo social são afetadas pelo conteúdo da mídia. Uma vez que os filtros de personalização (bolha informacional) se tornaram gatekeepings de informações para os indivíduos, a estrutura teórica da Teoria da identificação de gatekeeping de rede pode fornecer poder explicativo na forma como as pessoas constroem a sua realidade mediada pela influência das informações online. Destarte, por meio das lentes da Teoria da Identificação de Gatekeeping de Rede e da Teoria da Construção Social, o objetivo deste estudo é propor um modelo teórico e hipotético que permita observar a influência dos SRS na percepção de aprendizado de jovens e adolescentes. O modelo hipotético sugerido apresenta seis construtos (meios de comunicação, relevância da informação, cristalização, atributos da rede social do indivíduo, construção da realidade, e percepção de aprendizado) e cinco hipóteses.

Keywords: Sites de Redes Sociais, Aprendizado, Ciberespaço, Controle informacional

BARZILAI-NAHON, Karine. Gatekeeping: A critical review. *Annual Review of Information Science and Technology*, v. 43, p. 1–79, 2009.

BARZILAI-NAHON, Karine. Toward a Theory of Network Gatekeeping: A Framework for Exploring Information Control. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 59, n. 9, p. 1493–1512, 2008.

BERGER, P. L., & LUCKMAN, T. (1966). *The social construction of reality: A treatise in the sociology of knowledge* (1st ed.). Garden City, N.Y: Doubleday.

BISHOP, Alexandra. *Bursting Your (Filter) Bubble How Personalization Is Changing The Way You Perceive Reality From The Information You Consume On Social Media*. 2019. Doctoral Thesis. 70 f. University of Missouri-Columbia, 2019.

BOYD, Danah M.; ELLISON, Nicole B. Social network sites: Definition, history, and scholarship. *Journal of Computer-Mediated Communication*, v. 13, n. 1, p. 210–230, 2008.

CGI.BR. Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no brasil. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), 2019. Disponível em: <www.cgi.br>.



- GREENHOW, Christine. Online social networks and learning. *On the Horizon*, v. 19, n. 1, p. 4–12, 2011.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Coleção Trans, 1999.
- PARISER, Eli. *The Filter Bubble: What The Internet Is Hiding From You*. London, UK: Penguin UK, 2011.
- RECUERO, R. *Redes Sociais na Internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- RIDOUT, Brad; CAMPBELL, Andrew. The use of social networking sites in mental health interventions for young people: Systematic review. *Journal of Medical Internet Research*, v. 20, n. 12, p. 1–11, 2018.
- SAMPASA-KANYINGA, Hugues; CHAPUT, Jean Philippe; HAMILTON, Hayley A. Social Media Use, School Connectedness, and Academic Performance Among Adolescents. *Journal of Primary Prevention*, v. 40, n. 2, p. 189–211, 2019.
- SHABIR, Ghulam et al. The impact of social media on changing mind-set of the youth a case study of chennai city. *International Journal of Latest Trends in Engineering and Technology*, v. 9, n. 2, p. 132–151, 2017.
- SHOEMAKER, Pamela J.; VOS, Timothy. *Gatekeeping Theory*. New York: Taylor & Francis, 2009.
- WOHN, D. Y., & BOWE, B. J. (2014). Crystallization: How social media facilitates social construction of reality. In *Proceedings of the ACM Conference on Computer Supported Cooperative Work, CSCW* (pp. 261–264). Baltimore, Maryland.

IV-SIETDH-85767 - Investigar a inovação pedagógica: contributos para a ação das escolas e das universidades

Diana Soares - CEDH (Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa)

Bruno César - CEDH (Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa)

Marisa Simões Carvalho - CEDH (Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa)

Oral Communication

No âmbito do Projeto de Investigação “4A’ model for Measuring Innovative Pedagogical Practices in Portuguese schools: Approaching, Assessing, Applying, and Amplifying”, em desenvolvimento pelo grupo de investigação em Estudos Curriculares da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica, inscreve-se o presente estudo. Este tem como objetivo analisar as tendências mais recentes ao nível da investigação científica no que diz respeito à Inovação Pedagógica em contextos educativos, numa perspetiva desenvolvimental e ao longo da escolaridade, fazendo a ponte entre ensino não-superior e superior.



Nesta revisão de literatura, pretende-se clarificar o conceito de inovação pedagógica, os facilitadores e obstáculos à inovação, identificando-se pontos comuns e pontos divergentes em função dos contextos educativos (escolas e universidades) e níveis de escolaridade (ensino básico, ensino secundário e ensino superior). Os resultados serão organizados de acordo com esta matriz, discutindo-se as implicações para a ação das escolas e das universidades.

Keywords: Inovação Pedagógica, Escolas, Universidades

- Carvalho, M., Soares, D., Palmeirão, C., Magalhães, A., Oliveira, A., César, B., Veiga, F., Azevedo, H., Oliveira, M. & Castro, R. (2020). Innovative pedagogical practices in Portuguese schools: first steps of a research project. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 20, 11-20. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2020.9682>
- Jesus, P., & Azevedo, J. (2021). Inovação educacional. O que é? Porquê? Onde? Como?. *Revista Portuguesa De Investigação Educacional*, 20, 21- 55. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2020.9683>
- Nair, P. (2019). *Blueprint for tomorrow: Redesigning schools for student-centered learning*. Cambridge: Harvard Education Press.
- OECD (2019). *Measuring Innovation in Education 2019. What Has Changed in the Classroom?* Brussels: OECD Publishing
- OECD (2017). *The OECD Handbook for Innovative Learning Environments*. Paris: OECD Publishing. <http://dx.doi.org/9789264277274-en>.

IV-SIETDH-86405 - Para a construção de um Referencial de Avaliação da Escola/ Agrupamento

Fátima Tavares Braga da Silva - SAME-UCP

Oral Communication

Objeto: No contexto da gestão curricular, ao nível meso - que compete à escola, assumida como território educativo -, e ao nível micro - no contexto de realização, assegurado pelas equipas docentes -, analisar-se-á a forma como três escolas/agrupamentos assumiram a tomada de decisão, num continuum do processo de desenvolvimento do currículo, da máxima generalização para a máxima concretização, no que diz respeito à operacionalização do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e subsequentes portarias. Referimo-nos concretamente à construção e implementação, por estas organizações, de um Referencial de Avaliação orientador de todo o processo pedagógico de avaliação e de classificação, com vista à melhoria das aprendizagens. Objetivos do estudo: i) Refletir sobre os processos de decisão e gestão curricular ao nível meso e micro. ii) Contribuir para o debate em torno da definição de verdadeiros critérios de avaliação.



Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, em que se parte de uma revisão de literatura sobre a inscrição curricular dos processos de decisão - i) Práticas pedagógicas; ii) Campos e domínios do saber; iii) Avaliação pedagógica e classificação – critérios de avaliação e ferramentas de avaliação (ex: as rubricas) – para a construção de um documento de meta-avaliação dos Referenciais de Avaliação produzidos pelas escolas/agrupamentos e sua testagem, em trabalho colaborativo com os docentes que, em cada unidade orgânica, coordenam a construção e implementação dos mesmos. **Resultados:** Apresentação de um quadro referencial de meta-avaliação dos Referenciais de Avaliação das escolas/agrupamentos. **Conclusões:** Resposta para a questão estruturante - De que forma a construção, consensualização e operacionalização de um Referencial de Avaliação de escola/agrupamento contribui para a melhoria das aprendizagens, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e AE's?

Keywords: Educação, Currículo, Avaliação Pedagógica, Melhoria

Brookhart, S. (2013). *How to create and use rubrics for formative assessment and grading*. Alexandria, VA: ASCD.

Brookhart S. (2018). *Appropriate Criteria: Key to Effective Rubrics*. *Frontiers in Education* 3:22. doi: 10.3389/educ.2018.00022.

Brookhart, S. (2020) - *What Grading and Assessment Practices Could Schools Use in the Year Ahead?*. Los Angeles: Center on Education Policy, Equity and Governance.

Brookhart, S. M., and Nitko, A. J. (2019). *Educational Assessment of Students*, 8th Edn. Boston, MA: Pearson.

Brookhart, S. et al (2020). *Grading in a Comprehensive and Balanced Assessment System*. 3rd annual Formative Assessment National Conference.

Churches, A. (2008). *Bloom's Digital Taxonomy*.

Darling-Hammond, L. & Adamson, F. (2010). *Beyond basic skills: The role of performance assessment in achieving 21st century standards of learning*. Stanford, CA: Stanford University, Stanford Center for Opportunity Policy in Education.

Darling-Hammond, L. et al. (2013). *Criteria for high-quality assessment*. Stanford, CA: Stanford Center for Opportunity Policy in Education, consultado em 20.03.2021.

Em Fernandes, D. (2019). *Para um enquadramento teórico da avaliação formativa e da avaliação sumativa das aprendizagens escolares*. In M.I.R. Ortigão, D. Fernandes, T.V.Pereira e L. Santos (Orgs). *Avaliar para Aprender em Portugal e no Brasil: Perspetivas teóricas, práticas e de desenvolvimento* (pp. 139-164).

Curitiba. Fernandes, D. (2020). *Avaliação Pedagógica, Currículo e Pedagogia: Contributos para uma discussão necessária*. *Revista de Estudos Curriculares*, n.º 11, vol.2.

Gardner, H. (1995). *Inteligências Múltiplas: a Teoria na Prática*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Roldão, M.C. e Almeida, S. (2018). *Gestão Curricular para a Autonomia das Escolas e Professores*. Lisboa: Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação (DGE)



IV-SIETHD-86425 - PRÁTICAS DE LIDERANÇA NUMA ESCOLA PROFISSIONAL DA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Renato Oliveira - Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa

Joaquim Azevedo - CEDH-Centro de Estudos do Desenvolvimento Humano-Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

As teorias acerca da liderança objetivam a análise do comportamento dos líderes, ou seja, se estes são eficientes na conquista da confiança e no apoio aos restantes atores organizacionais, conduzindo-os ao aumento tanto da eficácia e da produtividade, como da satisfação, do compromisso e da realização profissional. O estilo de liderança adotado impacta sobre o sucesso da gestão escolar. Partimos de uma revisão de literatura sobre os estilos de liderança para enquadrar e iluminar o estudo das características de liderança adotadas pelos diretores escolares. O objetivo do nosso estudo consiste em caracterizar e identificar as práticas de liderança de um diretor escolar e verificar se as variáveis sociodemográficas e profissionais interferem na perceção que os professores e o diretor têm acerca das mesmas práticas de liderança. Metodologia: Estudo quantitativo, descritivo-correlacional, com enfoque transversal, com uma amostra de 43 participantes, dos quais 93,0% são docentes, com uma média de idade de $43,84 \pm 6,70$. O instrumento de recolha de dados utilizado foi um questionário, com questões sociodemográficas e profissionais e o questionário MLQ-5X de Avolio e Bass (1985), adaptado para a população portuguesa por Barata (2007). Resultados: Serão apresentados os primeiros resultados do estudo empreendido que mostram que a Liderança Transformacional é a que mais se evidencia ($M=59,12 \pm 14,22$), com mais valorização das subdimensões Inspiração Motivacional ($M=13,91 \pm 2,65$), Influência idealizada (atribuída) ($M=12,09 \pm 3,83$) e Influência Idealizada (comportamento) ($M=12,05 \pm 3,57$). Segue-se a Liderança Transacional ($M=24,26 \pm 6,08$), tendo os participantes pontuado mais na subdimensão Recompensa Contingente ($M=11,05 \pm 2,84$). A Liderança Laissez-faire é que apresenta uma média mais baixa ($M=1,88 \pm 2,50$). Verificou-se que o tempo de serviço na Escola foi uma variável com interferência estatisticamente significativa na Liderança Transformacional.

Keywords: Liderança; Escola Profissional; Liderança Transformacional

Azevedo, J. (2014). Ensino profissional em Portugal, 1989-2014: os primeiros vinte e cinco anos de uma viagem que trouxe o ensino profissional da periferia para o centro das políticas educativas. Acedido em http://www.joaquimazevedo.com/Imagens/BibTex/Escolas_profissionais_Livro_VFinal.pdf

Cabral, M.S.N., Sousa, M.T.C., & Nascimento, A.F. do (2015). Estilos de liderança no contexto da gestão escolar democrática: algumas apreciações. *Signos*; 36, 2, 139-149. ISSN 1983-0378.



- Castanheira, P. & Costa, J. A. (2011). In Search of transformational leadership: a (meta)analysis focused on the Portuguese reality. *Procedia Social and Behavioral Sciences*; 15, 2012–2015. doi: org/10.1016/j.sbspro.2011.04.045.
- Costa, J.A., & Castanheira, P. (2015). A liderança na gestão das escolas: contributos de análise organizacional. *RBPAAE*; Vol. 31, 1, 13-44.
- Fullan, M. (2002). *The Change Leader. Educational Leadership. Beyond Instructional Leadership*, 59(8), 16-21.
- Lourenço-Gil, R., Machado, J., Cabral, L., & Alves, J.M. (2020). Escola, Liderança e Aprendizagem – Quadro de referência para o estudo da liderança nas organizações escolares. In: Cabral L., & Alves, J.M. (Coord.) *Gestão escolar e melhoria das escolas. O que nos diz a investigação* (pp.33-98). Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Neves, M.L.G. (2018). *A liderança em contexto educativo em Portugal: estudo sobre as suas variantes e impacto nos professores. (Tese de Doutoramento)*. Porto: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Acedido em <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/119080/2/315986.pdf>
- Sergiovanni, T.J. (2004). *O mundo da liderança: desenvolver culturas, práticas e responsabilidade pessoal nas escolas*. Porto: Edições ASA.
- Silva, J.M. (2010). *Líderes e lideranças em escolas portuguesas. Protagonistas, práticas e impactos*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

IV-SIETDH-89197 - Lógicas e culturas de ação docente e práticas de inovação pedagógica

Ana Sofia de Araújo Teixeira Dias - Universidade Católica do Porto - Faculdade de Educação e Psicologia

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Atualmente, vivem-se grandes desafios nas Escolas. Os alunos posicionam-se de forma diferente face à aprendizagem, dado que têm acesso facilitado à informação. O docente tem aqui o forte desafio de acompanhar essa mudança e ter em conta esse facto no processo ensino-aprendizagem. A mudança de práticas pedagógicas e a resistência de alguns docentes a esta prioridade acontece no Agrupamento que se pretende estudar. Alguns passos foram dados no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. A experiência que daqui adveio permitiu implementar um Plano de Inovação. A decisão de se iniciar, em ambos os projetos, no terceiro ciclo do ensino básico não foi mero acaso, mas sim, pelo conhecimento do perfil de uma equipa de docentes que aceitaram o meu desafio. Esta determinação reflete uma diversidade de culturas e de lógicas de ação profissional existente no Agrupamento.



Existe uma “arena política” onde domina o dissenso face aos novos desafios e às práticas de inovação pedagógica bem sucedida. Assim, o objeto de estudo consiste na análise de práticas pedagógicas inovadoras no interior de um Agrupamento de Escolas, procurando investigar as práticas de discência e de docência, o sentir e o pensar dos discentes e dos docentes face à implementação de um Plano de Inovação. Com esse intuito, será utilizada uma metodologia mista, quantitativa e qualitativa, dado que combina a análise de questionários, aplicados a docentes e discentes, um focus group com os Coordenadores de Departamento e análise do diário de campo da Diretora do Agrupamento de Escolas. Os resultados obtidos irão permitir uma análise/reflexão aos projetos implementados, sempre com objetivo de melhorar a qualidade do sucesso escolar e desenvolver as competências elencadas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Keywords: Mudança de práticas; Motivação (Docente e Discente); Inovação Pedagógica.

CHRISTENSEN, C. HORN, M. B.; JOHNSON, C. W. (2012) *Disrupting class: How disruptive innovation will change the way the world learns*. 4. ed. New York: McGraw Hill.

CORDEIRO, M. (2015). O processo de inovação na educação: um estudo em uma organização educacional. *Revista do CEPE*, pp. 132-150.

FULLAN, M. (2002) *Los nuevos significados del cambio en la educación*. Barcelona: Octaedro.

GARCIA, W. E. (Coord.) (1995). *Inovação educacional no Brasil: problemas e perspectivas*. São Paulo: Cortez Editora.

GOULART, N. (2011) Escolas já despertaram para o desafio da inovação. *Revista Veja*. OCDE. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico.

PERRENOU, P. (2003). *Porquê Construir Competências a Partir da Escola?* Porto: Edições Asa Portuguesa, R. (2020). *Revista Portuguesa de Investigação Educacional* ,. 206–224.

ROLDÃO, M. & ALMEIDA, S. (2018). *Gestão Curricular. Para a autonomia das escolas e professores*. Lisboa: ME/DGE.

SAVIANI, D. A *Filosofia da educação e o problema da inovação em educação*.

SOUZA, R.; TEIXEIRA, C.; SOUZA, M. (2018) *Inspiração para a inovação na educação*.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. (2008) *Gestão da Inovação*. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman.

THURLER, M. (2001). *Inovar no interior da escola: A relação com a mudança na cultura do estabelecimento escolar*.

TIGRE, P. B. (2006). *Gestão da inovação*. Rio de Janeiro: Elsevier.

TRINDADE, R. (Coord.) (2018). *Autonomia, Flexibilidade e Gestão Curricular. Relatos de práticas*. Lisboa: Leya Educação.

TROTT, P. (2012). *Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman.



IV-SIETHD-89973 - O valor da empatia e simpatia no processo de avaliação dos conhecimentos no Ensino Superior

Florência Cassinda - Universidade da Beira Interior

Tomásia Francisca Estevão Morais - Instituto Politécnico da Universidade Rainha N'jinga a M'bande

Oral Communication

No processo de ensino e aprendizagem o professor é chamado a participar das vivências dos outros, no sentido em que ao avaliar está ele mesmo a avaliar-se. Daí que perante este processo o avaliador se vê constrangido por ter de avaliar, por ter de escolher, por não ser detentor do saber absoluto que lhe permitiria escolher sempre com todo conhecimento de causa e decidir sem risco de errar. Portanto está submetido ao operar as escolhas que comprometem a sua liberdade à pressão da urgência. O recuo temporal nos remete à compreensão de como tradicionalmente se relevou a questão das notas escolares e dos exames, tanto por parte dos professores como por parte dos pais que lhe atribuíram a inteira confiança. Diante da dicotomia avaliação/nota, quase não se põem problemas acerca do valor e da legitimidade das indicações que lhes fornecem. Refletir sobre esta prática pedagógica é fundamental, pois, vezes há em que os professores não têm necessidade de avaliar e de classificar os conhecimentos, mas sim a necessidade de encontrar determinadas satisfações pessoais, senão mesmo satisfações narcisistas e relacionais no exercício da sua profissão. Entende-se que, muitas vezes, a avaliação é feita muito mais por punição ou por condenação. Facto que leva os estudantes a encarar os professores não como companheiros de caminhada na busca de conhecimento e facilitadores do processo de ensino, mas como sabedores absolutos e detentores do conhecimento, de quem dependem suas vidas futuras. Com esta comunicação pretende-se refletir sobre a prática da avaliação e as suas nuances, bem como compreender que valor tem a empatia e a simpatia no processo de avaliação, fazendo recurso à abordagem mista que permita a recolha de dados junto dos intervenientes nas dinâmicas de avaliação.

Keywords: Valor, empatia/simpatia, avaliação, Ensino Superior

Nathalie Barbosa de la Cadena - Scheler, os valores, o sentimento e a simpatia. Revista Ética e Filosofia Política – Número XVI – Volume II – dezembro de 2013 www.ufjf.br/eticaefilosofia. Acessado aos 15.06 2020, as 10h.

Barea Rudimar - Da Empatia em Edith Stein. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Brasil, 2015.

Scheler, Max – Essências y Formas De La Simpatia. Ediciones Sígueme. Salamanca, 2005. DAMIÃO, Maria Helena – Pré, inter e pós acção – Planificação e Avaliação em Pedagogia. Minerva Editora. Coimbra. 1996.



SCHOOL, DEMOCRACY AND INCLUSION

IV-SIETDH-11232 - A TUTORIA ESPECÍFICA: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR EM TRÊS ESCOLAS AGRUPADAS DO ENSINO BÁSICO DO GRANDE PORTO

Margarida Maria da Gama Oliveira - Centro de Investigação Desenvolvimento Humano da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Cristina Maria Gomes da Costa Palmeirão - Centro de Investigação Desenvolvimento Humano da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Oral Communication

Inserido no contexto da criação de condições que potenciem o sucesso das aprendizagens e o desenvolvimento dos alunos, as “tutorias específicas” ou “autorregulatórias”, estruturam-se como um programa preconizado pelo Ministério da Educação a aplicar a alunos do 2.º e 3.º ciclos com duas ou mais retenções. O presente estudo consiste em analisar a realidade potenciada e desenvolvida em três escolas do ensino básico da região do Grande Porto, com vista a compreender os efeitos desta medida no/para o sucesso educativo dos tutorandos. Com este propósito, procedemos à clarificação concetual, convocando para esse efeito um referencial teórico e normativo associado à tutoria e à autorregulação das aprendizagens. Ao nível metodológico, mobilizámos uma estratégia de investigação de carácter qualitativo, sob a forma de “estudo de caso” na tentativa de compreender as mais valias pedagógicas do programa e os seus efeitos práticos no sucesso educativo dos alunos. Os dados recolhidos e analisados com recurso a técnicas de análise documental, questionário, entrevista, focus group e observação livre, permitiram inferir o alinhamento e a validade pedagógica do programa para a promoção do sucesso escolar. Com efeito, os estudos em geral e o nosso em particular, sobre a medida tutorial em meio escolar associam as relações de alta qualidade e prolongadas com melhorias ao nível pessoal académico e comportamental, particularmente com alunos em situação de risco.

Keywords: Tutoria, tutoria específica, autorregulação, aprendizagem e sucesso educativo.

Azevedo, J. (2011). Liberdade e política pública de educação. Ensaio sobre um novo compromisso social pela educação. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Baudrit, A. (2009). A tutoria. Riqueza de um método pedagógico. Porto: Porto Editora.

Bandura, A. (1986). Social foundations of thought and action. A social cognitive theory. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.

Barnier, G. (2001). Le tutorat dans L'enseignement et la formation. Paris: L'Harmattan.



- Borgobello, A.; Peralta, N. & Roselli, D. (2010). La función tutorial en el sistema educativo formal: una posible clasificación de sus modalidades. Colombia: Revista de la Facultad de Psicología Universidad Cooperativa de Colombia Vol. 6 (10), (pp. 110-121).
- Bronfenbrenner, U. (1979). The ecology of human development: Experiments by nature and design. London: Harvard University Press.
- Cosme, A. & Trindade, R. (2011). Aprender a aprender na escola: Porquê? Como? Quando? Brasil: Editora Melo.
- Costa, J.; Dillon, S.; Suzuki, K.; Kim, M.; Skovsgaard, J. & Schleicher, A. (2018). Educação para um mundo melhor: um debate em curso a uma escala global. In <https://www.publico.pt/2018/02/16/sociedade/opiniao/educacao-para-um-mundo-melhor-um-debate-em-curso-a-uma-escala-global-1803218>. Acedido em 23/02/2020.
- Formosinho, J. (2019). A sociedade cultural na escola de massas: abordagens à educação inter/multicultural. In C. Palmeirão & J. Alves (orgs). Da igualdade de oportunidades à equidade educativa: caminhos de uma educação sucedida, (pp. 13-28). Porto: Universidade Católica Editora.
- GRES- Group de Recherche sur les environnements scolaires (2015). Un soutien pour tous les élèves. Acedido em 2/12/2019 em http://3symposium.ctreq.qc.ca/wp-content/uploads/2016/04/Cadre-de-reference_tutorat_CSDGS.pdf.
- Raposa, E.; Rhodes, J.; Stams, G.; Card, N.; Burton, S.; Schwartz, S.; Sykes, L.; Kanchewa, S.; Kupersmich, J. & Hussain, S. (2019). The effects of youth mentoring programs: A meta-analysis of outcome studies. Journal of Youth and Adolescence. <https://doi.org/10.1007/s10964-019-00982-8>.
- Rosário, P.; Núñez, J. & González-Pienda J. (2007) Sarilhos do Amarelo: auto-regulação em crianças Sub – 10. Porto: Porto Editora.

IV-SIETH-15670 - A equidade na educação primária em Angola: Obrigatoriedade, gratuidade e desigualdades

Samuel Helena Tumbula - Universidade Católica de Angola

Oral Communication

Face à crise económica que se vive atualmente em Angola, iniciada em 2014, verifica-se que algumas famílias enfrentam dificuldades imensas para matricular os seus filhos nas escolas do ensino primário públicas, privadas ou comparticipadas. Depois de todo o processo de descolonização de Angola em novembro de 1975 em que mais de 85% da população ativa era analfabeta, a aposta do Novo Estado, no sistema político de Partido único, consistiu na universalização do ensino primário e no combate ao analfabetismo em todas as suas formas.



Com a adoção do sistema político democrático em 1991 e passados mais de 40 anos do fim do período colonial, pode-se dizer que, registam-se avanços significativos em matéria de escolaridade dos angolanos, mas também existem muitos desafios e paradoxos entre os quais está a questão da equidade do sistema de ensino primário em termos de acesso. Assim, pretende-se discutir neste artigo as vias de possibilidades de acesso das crianças ao ensino primário, de forma gratuita, para que nenhuma criança em idade escolar fique em casa e para trás por falta de recursos financeiros para custear as propinas que são cobradas no ensino primário privado e participativo.

Keywords: ensino primário, obrigatoriedade, gratuidade, desigualdades

Bumba, F. (2009). A lei de bases 17/16: Uma reflexão sobre a gratuidade do ensino nas escolas primárias de Cabinda/Angola. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 9(3), 88-96.

Figueira, S., & André, F. (2009). Relatório: Estado da qualidade de educação no ensino primário e 1º ciclo do ensino secundário em Angola.

Fundação Open Society Angola. Lei n.º 13/01, de 31 de dezembro, Lei de Bases do Sistema de Ensino (Revogada pela Lei 17/16 de 7 de outubro). Lei n.º 17/16, de 7 de outubro, Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino. Lei n.º 32/20, de 12 de agosto, Lei que altera a Lei n.º 17/16, de 7 de outubro - Leis de Bases do Sistema de Educação e Ensino.

Walberg, H. J. (2010). Escolha da escola: Descobertas e conclusões. Fundação Manuel Leão.

IV-SIETDH-17317 - Sentidos e Práticas de uma Educação Inclusiva

Fátima Almeida - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

O desígnio da Educação Inclusiva surgiu na Conferência Mundial de Salamanca de 1994. Sucessivos diplomas legais têm procurado que se cumpra este propósito, como o atualmente em vigor, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que é parte de um corpus legal alargado. O termo inclusão pressupõe diversidade e barreiras e cumpre-se com a equidade. Assente no pressuposto de equidade, surge o Projeto Investir na Capacidade (PIC), enquanto resposta maioritariamente extracurricular e visivelmente diferenciadora, bem conhecida no agrupamento contexto. Numa fase deste processo de inclusão iniciado com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, em que se multiplicam afirmações sobre a necessidade de ser camuflada qualquer forma de diferenciação – propondo-se, apesar disso, que a mesma tenha lugar -, o PIC pode ser considerado uma prática inclusiva à luz desta visão da inclusão?



Urge, portanto, (re)definir o conceito de inclusão, encontrar o lugar da equidade na ação inerente ao conceito-chave, perceber as necessidades do público-alvo deste projeto – alunos sobredotados ou com capacidades acima da média numa ou mais áreas - e, sobretudo, ouvir os alunos incluídos no projeto, os outros alunos e os docentes que participam no desenvolvimento do projeto educativo do agrupamento contexto através de diversos métodos e técnicas de recolha de informação, análise documental e o recurso a um diário de bordo. Espera-se que os resultados contribuam para o desenvolvimento de práticas educativas plurais e inclusivas que a todos promovam no plano pessoal e social considerando a diversidade e singularidade de respostas.

Keywords: Inclusão; Equidade; Sobredotação; Aprendizagem baseada em projetos

Decreto-Lei n.º 54 da Presidência do Conselho de Ministros (2018). Diário da República: I Série, n.º 129. Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/115652961>.

IV-SIETDH-18462 - Representações de professores sobre o (in)sucesso escolar de estudantes ciganos/as em Portugal

Susana Mourão - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Maria Manuela Mendes - Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, e Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Pedro Jorge Caetano - CICS.NOVA, FCSH, Universidade Nova de Lisboa

Olga Magano - Universidade Aberta, Portugal, e Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Pedro Candeias - UL, ISAMB e ICS

Sara Pinheiro - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Oral Communication

O Estudo Nacional das Comunidades Ciganas [1] e informação da DGEEC (2020), referente ao ano letivo de 2018-2019 [2], indicam que apenas 2-3% dos/as jovens ciganos/as frequentaram o ensino secundário. Estes dados revelam uma subrepresentação dos/as estudantes ciganos/as neste nível de ensino, que pode ser consequência de um conjunto de fatores complexos e interligados, tais como: vulnerabilidade social, económica e habitacional das famílias, desigualdades de género, discriminação e condicionamentos estruturais mais amplos [3]. Contudo, estudos anteriores indicam uma sobresponsabilização das famílias pelas trajetórias de insucesso e abandono escolar precoce, veiculada também por técnicos/as e/ou professores [4,5], assim como baixas expectativas de professores face aos/as estudantes ciganos/as [6]. Contudo, a perspetiva de professores é ainda pouco analisada e importa, por isso, conhecer as suas opiniões, atitudes e representações face aos estudantes ciganos/as.



Esta comunicação enquadra-se no âmbito do projeto EduCig (financiado pela FCT), um projeto de investigação-ação e co-design sobre os desempenhos escolares de jovens ciganos/as, que entre os vários objetivos ressalta a necessidade de se apreenderem as representações de professores e direções escolares acerca do (in)sucesso, absentismo (como causa de insucesso) e integração escolar de estudantes ciganos/as; dimensões que se relacionam com o escopo desta comunicação. Neste âmbito, serão analisados dados de um inquérito online, aplicado a uma amostra de 819 inquiridos/as, incluindo professores/as (n=618), diretores/as e subdiretores/as (n=87) e elementos com outros cargos de direção (n=104), de agrupamentos escolares das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto. Concretamente, pretende-se perceber como as representações dos/as inquiridos/as variam consoante diferentes dimensões: i) contexto geográfico; ii) características socio-profissionais e do agrupamento escolar onde trabalham; iii) perfil dos/as seus/suas estudantes ciganos/as. Em síntese pretende-se apreender as representações de professores e de direções escolares sobre o (in)sucesso destes estudantes e contribuir para o desenho de estratégias e políticas mais holísticas e inclusivas [7].

Keywords: (in)sucesso escolar, estudantes ciganos/as, representações de professores, desigualdades.

- Mendes, M., Magano, O., & Candeias, P. (2014). Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas. Lisboa: Alto Comissariado para as Migrações [ACM]. <https://www.acm.gov.pt/documents/10181/52642/estudonacionalComunidades.pdf/f4aa9b13-797d-40bb-a3b3-1c4011b05760>
- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência [DGEEC] (2020). Perfil Escolar das Comunidades Ciganas: 2018-2019. <https://www.dgeec.mec.pt/np4/97/>
- European Union Agency for Fundamental Rights [FRA] (2016). Second European Union Minorities and Discrimination Survey: Roma – Selected findings. https://fra.europa.eu/sites/default/files/fra_uploads/fra-2016-eu-minorities-survey-roma-selected-findings_en.pdf
- Mendes, M. & Magano, O. (2016). School pathways and economic practices of Portuguese Ciganos: some continuities and changes, *Social Identities*, 22(6), 561-576. Doi: 10.1080/13504630.2016.1186537
- Rostas, I., & Kostka, J. (2014). Structural dimensions of Roma school desegregation policies in Central and Eastern Europe. *European Educational Research Journal*, 13(3), 268-281. <https://doi.org/10.2304/eerj.2014.13.3.268>
- Mendes, M., Magano, O., & Costa, A. R. (2020). Ciganos Portugueses: Escola e mudança social. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 93, 109-126. Doi: 10.7458/SPP20209313546
- Stoer, S. & Cortesão, L. (1999). *Levantando a pedra: da pedagogia inter/multicultural às políticas educativas numa época de transnacionalização*. Porto: Edições Afrontamento.



IV-SIETDH-18843 - Music instrument learning during lockdown: an accelerator called Parental Support

António Oliveira - Human Neurobehavioral Laboratory, Research Centre for Human Development, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Gary McPherson - Melbourne Conservatorium of Music, The University of Melbourne, Australia

Luísa Mota Ribeiro - Research Centre for Human Development (CEDH), Faculty of Education and Psychology, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Patrícia Oliveira-Silva - Human Neurobehavioral Laboratory, Research Centre for Human Development, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Oral Communication

Literature has given evidence that parental support plays an important role in education as it serves as a source of logistic conditions and encouragement. In the specific realm of music education, which requires regular and persistent practice to succeed, its relevance is even amplified because young instrumentalists, lacking adults' capacities of planning, organization, and perseverance, rely on their parents to structure their learning environments. With the outbreak of covid-19 pandemic and the measures adopted to control its contagion, the absence of in-person lessons and student-teacher interactions during lockdown, brought parental support to the forefront of musical learning. This study aims at understanding the nature of parental support offered during a 5-week time span and its relationship with students' musical achievement in their music instrument subject as reported by teachers. Our sample comprised 39 parent-teacher dyads of 1st grade students from the music course enrolled in two public music conservatoires in the northern region of Portugal. Our results show a strong relation between parental support and musical achievement, as the students with the best learning performances were those who received higher levels of parental support.

Keywords: parental support, lockdown, musical instrument, musical achievement

Comeau, G., Huta, V., & Liu, Y. (2015). Work ethic, motivation, and parental influences in Chinese and North American children learning to play the piano. *International Journal of Music Education*, 33(2), 181-194.

Creech, A. (2010). Learning a musical instrument: The case for parental support. *Music Education Research*, 12(1), 13-32.

Creech, A., & Hallam, S. (2003). Parent-teacher-pupil interactions in instrumental music tuition: a literature review. *British Journal of Music Education*, 20(1), 29-44.

McPherson, G. E. (2009). The role of parents in children's musical development. *Psychology of Music*, 37(1), 91-110.

McPherson, G. E., & Davidson, J. W. (2002). Musical practice: Mother and child interactions during the first year of learning an instrument. *Music Education Research*, 4(1), 141-156.



- Papousek, M. (1996). Intuitive parenting: A hidden source of musical stimulation in infancy. *Musical beginnings: Origins and development of musical competence*, 88-112.
- Pomerantz, E. M., Grolnick, W. S., & Price, C. E. (2005). The Role of Parents in How Children Approach Achievement: A Dynamic Process Perspective. In A. J. Elliot & C. S. Dweck (Eds.), *Handbook of competence and motivation* (pp. 229–278). Guilford Publications.
- Reeves, A. (2015). 'Music's a family thing': Cultural socialisation and parental transference. *Cultural Sociology*, 9(4), 493-514.
- Rich, D. (1987). *Schools and families: Issues and actions*. Washington, DC: National Education Association.
- Sloboda, J. A., & Davidson, J. (1996). The young performing musician. *Musical beginnings: Origins and development of musical competence*, 171-190.
- Witte, A. L., Kiewra, K. A., Kasson, S. C., & Perry, K. R. (2015). Parenting talent: A qualitative investigation of the roles parents play in talent development. *Roeper Review*, 37(2), 84-96.

IV-SIETDH-21609 - Reflexos da escola como organização burocrática: uma realidade no contexto malanjino

Manuel Augusto Tomás Gomes - Instituto Politécnico da Universidade Rainha N'jinga A Mbande
Tomásia Francisca Estêvão Morais - Instituto Politécnico da Universidade Rainha N'jinga A Mbande

Oral Communication

O presente estudo teve como objectivo compreender a concepção que os directores possuem acerca da gestão escolar, e a relação entre o funcionamento da estrutura escolar burocrática e a cultura de liderança dos gestores escolares, procurando compreender qual o modelo de gestão predominante naquelas instituições de ensino. O mesmo é o resultado de uma pesquisa de campo, levando a cabo uma reflexão sobre as organizações escolares subjacentes ao ensino geral no município de Malanje, partindo do seu enquadramento legal e sociopolítico. Utilizou-se o modelo descritivo, com a abordagem qualitativa. Para a recolha dos dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, as técnicas de observação, a análise documental e a entrevista semiestruturada, que envolveu professores e directores. A análise de conteúdo foi utilizada para analisar os dados. Os resultados deste estudo mostram que a gestão burocrática nas escolas em estudo estava num nível acentuado. Isto permite concluir que o modelo de gestão utilizado nessas escolas é o burocrático, embora os distintos directores partilham ideias diferentes sobre a gestão burocrática, mas nota-se uma grande convergência na sua maneira de agir. A tomada de decisões ainda decorre muito num ambiente centralizado e hierarquizado. Por outro lado, o Ministério da Educação centraliza as decisões mais importantes, deixando que os gestores escolares ponham em prática todas as orientações superiores, sem mesmo questionarem ou opinarem.

Keywords: Escola; Gestão Escolar; Organização Burocrática



- Bass, B.M. (1985). *Leadership and Performance Beyond Expectations*. New York: The Free Press.
- Costa, J.A. (1996). *Imagens Organizacionais da Escola*. Porto: Edições ASA.
- Cury, A. (2000). *Organização e métodos: uma visão holística* (7ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Estrada, A. A. (2012). Burocracia e educação: considerações preliminares. *Ibero-americana de Educação*, 4-9.
- Formosinho, J. (1999). A Renovação Pedagógica numa administração Burocrática Centralizada. 11-23.
- Hall, A., Neves, C., Pereira, A. Alves, J. M. (2005). *Organização, Gestão e Projetos Educativos das Escolas* (6ª ed.). Porto: ASA.
- Hall, R. H. (1968). Professionalization and Bureaucratization. *American Sociological Review*, 33, 92-104
- Kean, T. H., Kannan, S., & Piaw, C. Y. (2017). The Effect of School Bureaucracy on the Relationship between Principals' Leadership Practices and Teacher Commitment in Malaysia Secondary Schools. *Malaysian Online Journal of Educational Sciences*, 5, 37-55.
- Libâneo, J. C. (2004). *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática* (5ª ed.). Goiânia: Alternativa.
- Lima, L. C. (1998). *A escola como organização e a participação na organização escolar* (2ª ed.). Braga: Universidade do Minho.
- Lima, L. C. (2001). A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica. *Jornal de Políticas Educacionais*, 76-79.
- Ministério da Educação da República de Angola. (2010). *Guia Metodológico: Análise Sociológica da Educação e Administração e Gestão Escolar - Formação de professores para o ensino primário* (Vol. 2).
- Benguela. Morgan, G. (2010). *Imagens da Organização*. São Paulo: Atlas.
- Motta, F. C. (1990). *Organização e Poder: empresa, estado e escola*. São Paulo: Atlas.
- Russo, M. H. (2016). Planejamento e burocracia na prática escolar: sentidos que assumem na escola pública. *RBPAE*, 32, 193 - 210.
- Saviani, D. (s.d.). Sobre a Natureza e a Especificidade da Educação. Obtido em 28 de Dezembro de 2018, de < ead.bauro.sp.gov.br/.../Sobre-a-natureza-e-especificidad..>

IV-SIETDH-31112 - A ESCOLA COMO PROMOTORA DA PARTICIPAÇÃO CÍVICA E POLÍTICA: O PROGRAMA “PARLAMENTO DOS JOVENS”

Marcelo Filipe Alves Magalhães - Colégio de Ermesinde

Oral Communication

A educação para os valores democráticos, para a participação cívica e para a formação de cidadãos conscientes e ativos na sociedade é, cada vez mais, um desafio que a escola é chamada a desempenhar.



O empenho dos estudantes em atividades promovidas pela escola num contexto alargado auxilia todo o processo de participação cívica e social, incute valores e promove um leque de competências transversais que se mostram essenciais no processo de formação dos jovens. O programa “Parlamento dos Jovens”, uma iniciativa da Assembleia da República, permite um primeiro contacto dos jovens com a vida política, os valores da democracia, o respeito pela opinião e o gosto pela discussão. Nesta comunicação pretendemos, através de um estudo de caso, dar a conhecer a vivência do programa “Parlamento dos Jovens” por grupos de alunos de um estabelecimento de ensino, desde a conceção inicial do projeto, até à fase final – sessão nacional na Assembleia da República. Partindo de uma análise da experiência de cinco anos com grupos do ensino básico e do ensino secundário, procuraremos verificar o grau de envolvimento, perceber as vantagens educativas, sociais e cívicas para os participantes, e fazer as ligações com a promoção da formação cívica e participação política. Os resultados da análise permitem-nos concluir que a participação neste programa extracurricular foi determinante para a participação política e cívica dos jovens, bem como para o aprofundamento de valores essenciais e de competências sociais.

Keywords: Cidadania; Participação cívica; Democracia; Parlamento dos Jovens

Albernaz, V. B. (2020). PARLAMENTO DOS JOVENS: um contributo para o estudo da participação política dos jovens em Portugal. Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Ciência Política. Covilhã: Universidade da Beira Interior

Fernandes, D. (2018). A participação dos alunos no programa Parlamento dos Jovens. Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Ensino de História no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Silva, P. (2019). O Ideário Constitucional no Parlamento dos Jovens. Lisboa: Âncora Editora.

IV-SIETDH-31963 - Projeto 3I: das políticas à prática de inclusão

Isabel Moio - Agrupamento de Escolas de Pombal

Oral Communication

A educação é um dos direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Lei de Bases do Sistema Educativo português, pelo que a participação de todos, numa condição de equidade, é um valor essencial de exercício de cidadania. As últimas duas décadas têm sido permeáveis a este desígnio e o DL n.º 54/2018 convoca o sistema educativo a encontrar respostas para a participação e o sucesso de todos os alunos. Contudo, já em 2001 foi criado o Programa Escolhas, visando a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, na apologia da equidade de oportunidades e do reforço da coesão social. Este Programa pretende, por um lado, combater a discriminação e, por outro, sensibilizar os alunos para a importância da aprendizagem enquanto facilitadora da sua capacitação.



Em 2017, o município de Pombal assinou um protocolo prevendo a execução de um conjunto de atividades destinadas a crianças e jovens, dos 6 aos 30 anos, provenientes da comunidade cigana desta cidade. O Projeto 3I (Intervir, Integrar, Incluir), inserido naquele Programa, tem como apanágio a promoção da mudança de atitude destes alunos face à escola. Com este estudo pretendeu-se auscultar a opinião de Facilitadores do município de Pombal relativamente ao Projeto 3I e conhecer as mais-valias que o desempenho desta função teve para estes. Para tal, foi realizada uma entrevista focalizada de grupo, tendo os resultados sugerido que a sua intervenção contribuiu para que os alunos da comunidade cigana passassem a perspetivar de forma mais positiva a sua relação com a escola e com a aprendizagem. Concluiu-se ainda que os Facilitadores consideram ter assumido um papel relevante e que beneficiaram em termos pessoais e profissionais, contribuindo também essa função para estabeter estereótipos.

Keywords: Políticas educativas, comunidade cigana, inclusão

Calado, P. (2014). O papel da educação não-formal na inclusão social: a experiência do Programa Escolhas. *Interações*, 29, 60-94.

Carvalhais, G. (2013). Programa Escolhas. In O. Magano & M. M. Mendes (Orgs.), *Ciganos portugueses: olhares cruzados e interdisciplinares em torno de políticas sociais e projectos de intervenção social e cultural* (pp. 30-38). Lisboa: Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. *Diário da República* n.º 129 – 1.ª série. Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros.

Direção-Geral da Educação (2019). *Promover a inclusão e o sucesso educativo das comunidades ciganas – Guião para as escolas*. Lisboa: Ministério da Educação.

Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (2013). *Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2013-2020*. Lisboa: Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas.

Lei n.º 46/86 de 14 de outubro. *Diário da República* n.º 237/86 – I Série A. Lisboa: Ministério da Educação e Cultura.

Magano, O., & Mendes, M. M. (2016). Constrangimentos e oportunidades para a continuidade e sucesso das pessoas ciganas. *Configurações*, 18, 8-26.

Município de Pombal (2018). *Educação para a Vida: sustentabilidade, cidadania, valores e atitudes*. Pombal: Autor. Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2013 de 17 de abril. *Diário da República* n.º 75/2013 – 1.ª Série. Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros.

IV-SIETDH-33546 - A cultura organizacional da escola católica

Samuel Helena Tumbula - Universidade Católica de Angola



Oral Communication

A escola é uma instituição revestida de variados modelos administrativos e organizativos. A escola pode funcionar como Empresa, Burocracia, Democracia, Arena Política, Anarquia e como Cultura. É, essencialmente, sobre esta última dimensão administrativa e organizativa da escola que pretendemos desenvolver o nosso estudo na medida em que se torna importante clarificar a especificidade da escola católica enquanto organização escolar com uma cultura própria, com o seu "ethos" que envolve determinados princípios e valores filosóficos, antropológicos e teológicos que acabam por moldar a visão, a missão, a vida escolar em geral e as atitudes dos principais atores educativos em ação de modo particular.

Keywords: Cultura organizacional, escola católica, princípios, valores.

Astrogano, A. (2003). Escola Católica – frente profética universal. Actas do I congresso de Escolas Católicas. Escola Católica: Proposta e Desafios (pp. 25-31). Fátima: Associação Portuguesa de Escolas Católica.

Barroso, J. (2005). Políticas Educativas e Organização Escolar. Lisboa: Universidade Aberta.

Bolívar, A. (2003). Como Melhorar as Escolas: Estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas. Porto: ASA.

Costa, J.A. (2003). Imagens Organizacionais da Escola (3ª ed.). Porto: ASA.

Forquin, J.-C. (1996). École et Culture: Le point de vue des sociologues britanniques (2ème). Paris, Bruxelles: De Boeck Université.

Hofstede, G. (1997). Culturas e Organizações – compreender a nossa programação mental. Lisboa: Sílabo.

Lima, L. (2003). A Escola como Organização educativa. Uma Abordagem sociológica (2ª ed.). São Paulo: Cortez Editora.

Nóvoa, A. (1992). As Organizações Escolares em Análise. Lisboa: Dom Quixote.

IV-SIETDH-34211 - O Sucesso e a Inclusão socioeducativos: Contributos decorrentes da Intervenção multissituada dos Assistentes Sociais nas escolas

Sandra MG Antunes - Instituto Politécnico de Viseu / CI&DEI

Oral Communication

Este artigo é subsidiário do corpo de conhecimento e dos pressupostos reflexivos em que ancora a tese de doutoramento que temos em curso sobre a natureza da intervenção dos assistentes sociais nas escolas portuguesas, propondo se, designadamente, refletir sobre: a) as mais recentes intervenções legislativas no domínio da educação que, atentas à diversificação e complexificação dos sistemas sociais escolares, têm assumido uma lógica crescentemente territorializada e compensatória, consonante com; b) a multidimensionalidade do conhecimento



e das práticas profissionais desenvolvidas pelos assistentes sociais, relevado o seu perfil formativo, e; c) os contributos positivos que podem decorrer da sua crescente inscrição profissional nas escolas, mormente na promoção de percursos escolares inclusivos e de sucesso educativo para todos os estudantes. O marco teórico radica nas perspetivas ecossistémicas sobre a escola, cartografada como campo multidimensional de intervenção profissional. Metodologicamente, a natureza da pesquisa é qualitativa, de tipo exploratório descritivo, e os pressupostos teóricos que enformam a nossa análise argumentativa decorrem da análise de conteúdo a que foi submetido o acervo documental resultante da pesquisa bibliográfica sobre o tema. Os achados teóricos parciais legitimam a importância da intervenção do serviço social no contexto escolar por força da densificação das problemáticas sociais nele emergentes e pela perspetiva holística, crítico-reflexiva e emancipadora inerente às práticas profissionais dos assistentes sociais impactante na inclusão socioeducativa e na promoção do sucesso escolar de todos os alunos, independentemente da sua diversidade e origem sociocultural.

Keywords: Políticas educativas; Assistente social; Intervenção profissional; Inclusão socioeducativa

- Allen-Meares, P. (1994). Social work services in schools: A national study of entry-level tasks. *Social Work, 39*(5), 560-566.
- Alvarez, M. E., Bye, L., Bryant, R., & Mumm, A. M. (2013). School social workers and educational outcomes. *Children & Schools, 35*(4), 235-243. <https://doi.org/10.1093/cs/cdt019>
- Bourdieu, P. (2007). *A Economia das trocas simbólicas* (6ª ed.). São Paulo: Perspectiva.
- Bye, L., & Alvarez, M. (Eds.). *School social work: Theory to practice*. Belmont, CA: Thomson, Brooks/Cole.
- Camacho, A. (2000). Uma abordagem sistémica da intervenção social no domínio da relação escola-família-comunidade. *Intervenção Social, 21*, 99-110.
- Carvalho, M.I. (Ed.). *Serviço social em educação*. Lisboa: Pactor.
- Ferreira, I., & Teixeira, A. (2010). Territórios educativos de intervenção prioritária: Breve balanço e novas questões. *Revista da Faculdade de Letras: Sociologia, 20*(1), 331-350.
- Formosinho, J., & Machado, J. (2014). A Regulação da Educação em Portugal. Do Estado Novo à Democracia. *Municípios, Educação e Desenvolvimento Local, 13-33*.
- Germain, C. (1999). An ecological perspective on social work in schools. Em R. Constable, S. McDonald, & J. Flynn (Eds.), *School social work: Practice, research, and policy perspectives* (4th ed., pp. 33-44). Chicago: Lyceum Books.
- Mendes, S. R. (2017). *A inserção profissional de assistentes sociais na escola pública em Portugal continental*. Dissertação de Mestrado, Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra.
- Stone, S., & Moragne-Patterson, Y. K. (2017). The changing context of school social work practice. Em L. Villarreal Sosa, T. Coz, & M. Alvarez (Eds.), *School social work: National perspectives on practice in schools* (pp. 69-81). New York: Oxford University Press.



Tomás, C., & Gama, A. (2014). O que, como e onde se investiga sobre os TEIP (1998-2012). Análise da produção científica em Portugal. *Revista Iberoamericana de Educación*, 66(2), 1–11. Obtido de <https://doi.org/10.35362/rie662281> Legislação.

IV-SIETDH-35602 - Abandono Oculto: evidências de um fenómeno “novo”.

António Branco Oliveira - CEDH/ UCP

Joaquim Azevedo - CEDH/ UCP

Oral Communication

O fenómeno do abandono escolar precoce, não sendo novo, nem exclusivo, permanece como uma das mais prementes preocupações. A institucionalização da escolaridade obrigatória fez crescer o clima compulsivo, obrigando todos a frequentar a escola, e trouxe consigo um novo fenómeno: o de alunos que estão em abandono escolar, não efetivo, mas oculto dentro da própria escola. Foi nosso propósito comprovar empiricamente que no ensino básico há alunos que, possuindo características e percursos de abandono escolar, permanecem matriculados, mas desengajados e, neste sentido, em abandono oculto. Quisemos, então, compreender o que acontece na escola com estes alunos, quais as suas trajetórias escolares e os motivos do seu alheamento, procurando desvelar a realidade por detrás das estatísticas. Para tal, procedemos a uma clarificação conceptual, convocando os conceitos de Abandono Precoce de Educação e Formação (APEF), de desengajamento escolar e de abandono oculto. Partindo dos seus mais fortes preditores – o fraco desempenho escolar, o absentismo e os problemas de comportamento/ indisciplina – construímos um Perfil de Aluno em Abandono Oculto e concebemos um Dispositivo de Identificação do Abandono Oculto (DIAO). Ao pretender iluminar esta problemática, ancorados no paradigma da complexidade, numa metodologia de cariz qualitativo e numa lógica de estudo de caso múltiplo, procurámos descrever e compreender o(s) fenómeno(s) com maior profundidade. Os dados recolhidos e analisados a partir da aplicação do DIAO permitiram-nos identificar, caracterizar os alunos em abandono oculto e definir em que nível de gravidade estão. Os resultados levam-nos a concluir que existe abandono oculto no agrupamento-contexto, fruto de um processo de desengajamento escolar, patente no forte contributo das variáveis fraco desempenho escolar, absentismo e problemas de comportamento/ indisciplina para o abandono oculto e o APEF.

Keywords: abandono oculto; abandono precoce de educação e formação; desengajamento escolar; retenção e absentismo escolar.

Fanoiki, G. (2014). Perceived Social Support and Hidden Drop-out in Junior Vocational High School: the Role of Students' Ethnicity (Master's thesis). <https://openaccess.leidenuniv.nl/bitstream/handle/1887/31574/Master%20thesis,%202014-12-16,%20for%20Scriptierepositorium.pdf?sequence=1>



- Llambiri, S. Gjedia, R. & Hajdari, M. (2012). Assessment Report On The Scaling Up Level Of The Hidden Drop-Out Approach In Albania And Recommendations For The Future. UNICEF. http://www.unicef.org/albania/Hidden_Dropout-Scaling-up_Internal_Evaluation_Report2012EN.pdf
- Shimoni, E. & Portnoy, H. (n.d). Defining and measuring hidden dropout at the ICBS. CBS Israel. http://www.cbs.gov.il/twinning/bl/annex_b1_12.pdf
- Sultana, R. (2006). Facing the hidden dropout challenge in Albania. Tirana: UNICEF. <https://pdfs.semanticscholar.org/7c62/5be69597fc68cf39f2bee6ae5a50637bf11.pdf>
- Tomaszewska-Pekała, H., Marchlik, P., & Wrona, A. (2017). Finding inspiring practices on how to prevent ESL and school disengagement. Lessons from the educational trajectories of youth at risk from nine EU countries. https://www.uantwerpen.be/images/uantwerpen/container23160/files/Deliverable%205_I_Publication%206_final_final_15_12_2017.pdf

IV-SIETDH-37462 - Meninas Velozes: Da periferia à Universidade

Dianne Magalhães Viana - Universidade de Brasília- Faculdade de Tecnologia

Tânia Mara Campos de Almeida - Universidade de Brasília- Instituto de Ciências Sociais

Kátia Tarouquella Rodrigues Brasil - Universidade de Brasília- Instituto de Psicologia

Carla Emanuelle Silva de Carvalho - Universidade de Brasília- Instituto de Psicologia

Cecília Aguiar Silva Palau - Universidade de Brasília

Oral Communication

O projeto Meninas Velozes é um projeto interdisciplinar de extensão e de pesquisa, da Universidade de Brasília-UnB, que pretende mobilizar alunas do ensino médio da periferia da capital do país a ingressarem nas áreas das exatas em uma universidade pública. O projeto se propõe a enfrentar o desafio da divisão sexual discriminatória na formação educacional e no mercado de trabalho que restringe o acesso das mulheres às áreas das Exatas e ,majoritariamente, das mulheres negras e pobres da periferia. O projeto já atendeu mais de 100 meninas de 15 a 17 anos nos 8 anos de sua existência, atualmente acompanha também 20 meninas que já ingressaram na universidade e foram integrantes do projeto. As atividades propostas como extensão universitária na escola pública de periferia são: oficinas pedagógicas, encontros com mulheres do mercado de trabalho que atuam no campo das exatas, visitas a laboratório de pesquisa da área tecnológica e rodas de conversas sobre gênero, racismo, adolescência, etc. Serão apresentados os resultados preliminares do impacto psicossocial do ingresso das meninas de periferia na universidade. Foram realizadas entrevistas coletivas e individuais e aplicado um questionário sociodemográfico. A partir das análises identificou-se algumas experiências desafiadoras vividas por essas jovens, como o fato de serem as primeiras pessoas de suas famílias a ingressarem no ensino universitário e a cobrança que vem junto com esta conquista, mas também as dificuldades de serem meninas da periferia em cursos de elite de



uma universidade pública federal e, em algumas situações, cursos tradicionalmente masculinos, o que coloca as coloca diante de conflitos ligados a questões de gênero e raça, como também de classe social. Desse modo, os encontros realizados nas entrevistas coletivas revelaram a importância do coletivo, pois retiraram essas jovens do sentimento de solidão e de isolamento que vivenciam na Universidade e possibilitou o fortalecimento do vínculo entre elas

Keywords: Gênero, inclusão, periferia , universidade

ALMEIDA, T. M. C. ; Brasil, Katia Tarouquella ; Viana, M.D. ; LISNIEWSKI, S. A. . A passos largos: meninas da periferia rumo à universidade e seus dilemas psicossociais. REVISTA SOCIEDADE E ESTADO, v. 35, p. 101-134, 2020.

Alencar, V.R. ; Brasil, Katia Tarouquella Rodrigues ; ALMEIDA, T. M. C. . DESAMARRANDO O PRECONCEITO: O DISPOSITIVO DA FOTOLINGUAGEM® E O ESTUDO DE GÊNERO JUNTO ÀS MENINAS DE UMA ESCOLA DA PERIFERIA DO DF. In: Amparo, D.M.;Arouca, R.; Tarouquella, K.B; ELiana Lazzarini. (Org.). ADOLESCÊNCIA psicoterapias e mediações terapêuticas na clínica dos extremos. 1 ed.Brasilia:Technopolitik, 2020, v. , p. 179-199.

Santos, A.C. ; Viana, M.D. ; SOUZA, J. S. A. ; Brasil, Katia Tarouquella ; MATOS, L. M. S. . MULHERES EM STEM NAS ESCOLAS DE ENGENHARIA. In: Adriana Maria Tonini; Tânia Regina Silva Pereira. (Org.). MULHERES EM STEM NAS ESCOLAS DE ENGENHARIA. 1 ed.Fortaleza: ABENGE, 2019, v. 1, p. 1-137.

Brasil, Katia Tarouquella Rodrigues; Almeida, S. F. C. . Une intervention auprès des adolescents vulnérables à l'aide de la médiation audiovisuelle. Cliopsy, v. 18, p. 37-46, 2018.

IV-SIETDH-38648 - Bridge for change

Arántzazu Soria Martínez - Junta de Castilla y León / Universidad Comillas

Verónica Guijarro Ortega - Tomas Alba Edison / Universidad Tecnológica de Monterrey

Oral Communication

This proposal of good practices is an example of an INTERNATIONAL NTERDISCIPLINARY PROJECT between two secondary schools in Mexico, Tomas Alva Edison, and Soria Ntra. Sra. De Pilar - Escolapios, on SERVICE LEARNING and taught from the fields of English and Geography and History, therefore, totally BILINGUAL.The theme is about the globalization of poverty and social crises. Issues related to demography, migratory movements, international aid organizations, human rights, the unequal distribution of wealth, global regulations and their state specificity are addressed until personalizing in life stories. The common thread is the Spanish migration to Mexico after the Civil War.This project has been carried out for two school years with students of 3rd ESO from Soria and 5th of High School in Mexico. The final product aims to involve students in their immediate environment through a community service of local impact that alleviates a specific need detected by the protagonists themselves.



The use of the language is approached from the bilingualism, reason why the curricular content is treated from the two vehicular languages, indistinctly. The linguistic competences in both languages are reinforced with their own strategies in the areas of orality and writing, training skills from formal and informal routines and it is completely online. We use Google tools as an educational resource, generating our own virtual space as a collaborative work platform for cooperative groups of mixed students from both centers. We are two teachers of secondary general education from Mexico and Spain, our subjects are English and social science, geography and history. We believe in leaving this world in a better condition than we have found it through education and its value of service as an engine of change. Passionate about innovation and active learning, we believe that the protagonists of change are our students. And for this, we build connecting bridges.

Keywords: Project based learning, service learning, bilingualism, migration, human rights, and unequal distribution of wealth.

IV-SIETDH-40635 - “A COSMOVISÃO DE ESTUDANTES PARTICIPANTES NUMA PESQUISA EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS PORTUGUESAS”

Rubia Fonseca - UTAD

Armando Loureiro - UTAD

Oral Communication

Com o objetivo de identificar aspetos da visão de mundo dos estudantes Universitários. Utilizou-se abordagem qualitativa estudo Transversal, com recurso a entrevistas, e análise de conteúdo com recurso a nuvem de palavras. Amostra de um aluno, de 10 das 13 universidades públicas portuguesas. Pudemos ter uma mínima noção da visão dos alunos entrevistados participantes neste estudo, de norte a sul do país em relação a sua posição diante das chamadas 3 perguntas universais, quem sou? De onde vim e qual meu propósito? da qual todos procuramos uma resposta e todos independente de ser certa ou errada devemos ter nossa posição e convicção. Nota-se, portanto, a necessidade e relevância de uma abertura para que as universidades possam propor um espaço, disciplinas transversais, desenvolvendo os valores, em respeito ao ser holístico que é o estudante, oferecendo também uma educação que seja harmônica, com visão para o crescimento físico, emocional, espiritual e ajudando os estudantes a ter convicção de suas crenças ou até mesmo saberem no que acreditam, portanto, é importante um currículo que não seja somente intelectual.

Keywords: cosmovisão, universitários, currículo, alunos.

Barreto, M (2006). Teoria e Prática de uma Educação Integral. Salvador: Sathyarte.

Crema, R.(1989). Introdução à Visão Holística: Breve Relato de Viagem do Velho ao Novo Paradigma. 2.ed., São Paulo: Summus, p. 17.



- Delors, J. (1996). *Educação um tesouro a descobrir*. Unesco. Lisboa. (2a ed) Edições ASA.
- Edgar, Faure (1972). *Aprender a ser*. Lisboa. Bertrand.
- Fava, Rui (2012) *Educação 3.0: Como ensinar estudantes com culturas tão diferentes*. Cuiabá: Carlini e Carniato editorial Morin.
- Edgar. (1999) *Os sete saberes para a educação do futuro*. Lisboa. Horizontes Pedagógicos.
- Pagan, A. (2009). *Ser (animal) humano: Evolucionismo e Criacionismo nas concepções de alguns graduandos de Ciências biológicas*. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação de São Paulo.
- Santos, M. F. dos. (1955). *Filosofia e Cosmvisão (Introdução à Filosofia e Visão Geral de Mundo)*. 2. ed., São Paulo, Logos, p. 123
- Vala, J. (1986). "A análise de conteúdo", in: SILVA, A.S; PINTO, J.M. (orgs) *Metodologia das ciências sociais*. Porto: Afrontamento.

IV-SIETDH-41998 - Dos Trilhos da Inclusão Voando sobre Horizontes de Transformação: reflexões a partir de um estudo de caso

Goreti Portela - Universidade Católica - FEP - Porto
Marisa Carvalho - Universidade Católica - FEP - Porto
Cristina Palmeirão - Universidade Católica - FEP - Porto

Oral Communication

Voar mais alto exige descolar de formas tradicionais de conceber a Missão da Escola só para Alguns para trilhar caminhos rumo à Escola de Todos e para Todos, onde cada um se encontra na vastidão dos seus gostos, apetências, necessidades, fragilidades, potencialidades e determinações; a Escola que comporta a unicidade e a diversidade, assumindo a diferença como oportunidade de construção e crescimento para todos, distanciando-se da Escola criadora e legitimadora das desigualdades e das injustiças no acesso e no sucesso. Urge, então, elevar o voo, na perspectiva de planar sobre premissas diferenciadoras da efetiva inclusão e, implicitamente, da transformação na organização escolar. Nesta comunicação apresentamos um trabalho de investigação que visou explorar modos de trilhar este caminho. Através de realização de um estudo de caso, procurou-se descrever uma história de transformação no sentido da inclusão, explorando-se dimensões relacionadas com o contexto, os processos e os recursos em educação inclusiva nos vários atores escolares destacando, como forte contributo a génese e evolução do programa (Especial)idades da Casa. Os resultados indicam que todos os atores escolares estão implicados e defendem uma posição no conjunto dos processos de funcionamento. Os processos assumem claramente, e de forma não muito distante dos contextos, a primazia da conceptualização inclusiva. Destes resultados, retiram-se implicações para a investigação e para a prática em educação.

Keywords: educação inclusiva, organização escolar, transformação



- Ainscow, M. et al.(2012) Developing equitable education systems. London: Routledge.
- Azorín, C. & Ainscow, M. (2018). Guiding schools on their journey towards inclusion. *International Journal of Inclusive Education*, 24, 2020, 58-76.
- Carvalho, M., Azevedo, H., Vale, C. & Fonseca, H. (2019a, 1-3 July). Diversity, inclusion, and education: Challenges in perspective. *EDULEARN19 Proceedings*, 8157-8162.
- Bolívar, A. (2019). Una dirección escolar com capacidade de liderazgo pedagógico . Madrid: La Muralla Edi, SA Ed.
- Booth, T. & Ainscow M. (2002). Index for Inclusion – developing learning and participation in schools. London: CSIE.
- Carvalho, M., Azevedo, H., Vale, C. (2019c, 1-3 July). Leadership for inclusion: perspectives from Portuguese school principals, *EDULEARN19 Proceedings*, 8163-8167.
- Rodrigues, D. (2013). *Equidade e Educação Inclusiva*. Lisboa: Profedições.
- Trindade R. e Cosme A. (2016). Instruir, aprender ou comunicar: Reflexão sobre os fundamentos das opções pedagógicas perspetivadas a partir do ato de ensinar *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 16, n. 50, p. 1031-1051.
- UNESCO (2017). *A Guide for ensuring inclusion and equity in education*. Unescodoc digital library UNESCO (2019). Final report of the International fórum on inclusion and equity in education – Every learner matters. Education 2030

IV-SIETDH-43092 - Educación y desarrollo humano: desigualdad e inequidad desde un enfoque interseccional

M^a del Rosario Mendoza Carretero - Universidad Complutense de Madrid

Belén Sáenz-Rico De Santiago - Universidad Complutense de Madrid

Oral Communication

El actual concepto de desarrollo humano comprende la creación de un entorno en el que las personas alcancen su máximo potencial, para tener una vida productiva y creativa acorde con sus necesidades e intereses. Durante los últimos 25 años, se ha evidenciado un progreso en muchos ámbitos del desarrollo humano, reduciéndose la pobreza extrema, la malnutrición e incrementándose la longevidad de la población. Sin embargo, es necesario seguir trabajando para garantizar que ningún ciudadano y ciudadana se quede atrás. La Educación es un factor esencial para el logro de los ODS, pues es clave para el desarrollo humano, pero “más de 200 millones de niños no irán a la escuela en 2030” y estas desigualdades se han visto exacerbadas por la COVID-19, lo cual ha revertido sus lentos avances, y están repercutiendo en el aumento de la inequidad en el acceso, uso y Derecho.



A fim de identificar posibles relaciones transversales de desigualdad e inequidad entre el Objetivo de Desarrollo Sostenible 4., denominado Educación de Calidad, reflejado en la Aprobación de la Asamblea General, y el resto de las metas de los ODS, se realiza un análisis cualitativo mediante el software ATLAS TI, lo cual permitirá valorar el carácter interseccional de la desigualdad y la inequidad humana. Los resultados que se obtienen evidencian redes concomitantes de desigualdad e inequidad humana entre algunas metas del ODS 3. Salud y Bienestar, el ODS 4. Educación de Calidad y el ODS 13. Acción por el clima. Por consiguiente, para lograr que todas las personas logren un desarrollo humano pleno, se tienen que reducir o eliminar las desigualdades y la inequidad, presentes en nuestra sociedad.

Keywords: educación, desarrollo humano, desigualdad, inequidad

M^a del Rosario Mendoza Carretero Personal Investigador en formación, adscrita al departamento de Estudios Educativos, área de conocimiento Didáctica y Organización Escolar. Líneas de investigación: atención a la diversidad-educación inclusiva, educación para la salud: primera infancia y educación para el desarrollo sostenible. Belén Sáenz-Rico de Santiago Doctora en Educación. Profesora Titular de Universidad, adscrita al departamento de Estudios Educativos, área de conocimiento Didáctica y Organización Escolar. Especialista en el ámbito de atención a la diversidad-equidad, neurodidáctica aplicada a procesos de enseñanza aprendizaje en el área comunicativa-lingüística y educación para el desarrollo sostenible.

IV-SIETDH-46387 - Envolvimento de alunos da cor/raça preta em ação afirmativa para acesso ao Ensino Superior: a Competição USP de Conhecimentos como contexto

Ariane Baffa Lourenço - Universidade de São Paulo/Universidade Católica Portuguesa

Herbert Alexandre João - Universidade de São Paulo

Lucas Bichara - Universidade de São Paulo

Alexandra da Silva Moreira - Universidade de São Paulo

Beatriz Rosário Santos - Universidade de São Paulo

Antonio Carlos Hernandez - Universidade de São Paulo

Oral Communication

No Brasil é expressiva a desigualdade no acesso da população ao ensino superior (ES), em que os alunos da cor/raça preta, parda ou indígena (PPI) correspondem aos menos favorecidos. Na busca de amenizar esse quadro a Universidade de São Paulo (USP) possui um sistema de cotas com reserva de vagas a candidatos autodeclarados PPI egressos de escolas públicas (EP). Tão importante quanto as cotas, encontra-se a preparação desses alunos ao processo seletivo promovido pela USP. Assim, a USP criou em 2017 uma ação afirmativa - Competição USP de Conhecimentos (CUCo). A CUCo realiza provas em que os aprovados são laureados, com destaque para a isenção da taxa de inscrição do vestibular da USP.



Diante o exposto, investigamos o envolvimento de alunos autodeclarados pretos na CUCo 2019, o que corresponde a 14.759 alunos (10,57% dos participantes). A análise revela que dos alunos pretos: a) 8004 estudavam no período matutino, b) 11.972 não desenvolviam atividade remunerada, c) 8425 tinham renda familiar de até aproximadamente 332 euros, d) 4003 a escolaridade da mãe correspondia ao ensino fundamental incompleto e e) 21 foram aprovados e matriculados em cursos de graduação da USP em 2020. Considerando somente os dados dos alunos pretos que fizeram todas as provas tem-se: f) a média de pontos na segunda fase foi 16,65, 37% de aproveitamento e g) 569 foram premiados. Nossos dados revelam um envolvimento dos alunos pretos na CUCo, pois representam estatisticamente um número próximo da população preta brasileira e suas notas aproximam-se das médias globais da CUCo-2019. No entanto, em relação à renda familiar e à escolaridade da mãe, os dados mostram-se inferiores à média geral, revelando maiores indicadores de vulnerabilidade social nesses aspectos. Tal análise permite a orientação de ações de inclusão social no ES, por exemplo, com o estímulo à permanência estudantil deste grupo.

Keywords: inclusão, ação afirmativa, Competição USP de Conhecimentos

Brasil. Lei nº. 12.711. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, 29 de ago. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm. Acesso em: 12 de abril de 2021. Universidade de São Paulo. Resolução nº 7373, de 10 de julho de 2017. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-7373-de-10-de-julho-de-2017>. Acesso em: 12 de abril de 2021.

IV-SIETDH-49757 - “Da Educação Pré-escolar ao Secundário: metodologias que consolidam a leitura e a escrita”

Otilia Castro - Direção Municipal Educação - Câmara Municipal do Porto

Oral Communication

O Programa de Promoção da Aprendizagem da Língua Portuguesa – PPALP, cofinanciado pelo POR do NORTE2020, está inserido na medida educativa aos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - PIICIE. Promovido pelo Município do Porto em parceria com o Instituto Politécnico do Porto e com os estabelecimentos de ensino da rede pública. Desenvolve-se, desde outubro de 2018, tendo já envolvido, cerca de 3000 participantes de vários níveis de ensino. O projeto configura as ações, Centro de Investigação e Intervenção na Leitura (CiIL), dirigidas à EPE e 1.º CEB. Concentra a sua atividade ao nível da investigação dos processos neurocognitivos e na prevenção e intervenção precoce, apresentando três linhas de ação: (i) avaliação e intervenção, em contexto escolar, nas dificuldades de linguagem e de aprendizagem da leitura, (ii) formação de educadores e professores e (iii) investigação e publicação dos resultados obtidos.



Por seu lado, a ação - A Falar é que a Gente se Entende, está orientada para o 3.º CEB e 10.º ano do ES, desenvolvendo um trabalho diferenciado em pequenos grupos, propiciando a alavancagem de aprendizagens de sucesso, ao trabalhar a Língua Portuguesa transversalmente. A operação tem como objetivos, entre outros, o combate precoce às dificuldades de aprendizagem da leitura, o desenvolvimento de competências pré-leitoras e leitoras e o reforço da aprendizagem da língua materna. Até à data, os resultados obtidos demonstram melhorias no desempenho escolar, redução do número de alunos com níveis negativos, bem como a evolução positiva das classificações da disciplina de Português. Paralelamente assiste-se à diminuição dos números de retenção e desistência, face aos valores de referência apresentados em candidatura.

Keywords: Projeto Município do Porto, PPALP, CiiL, IPP

Norte 2020: Educação para Todos. Boletim de Informação dos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar

IV-SIETDH-51573 - Vamos abordar a liderança distribuída de uma visão interna de uma escola católica madrileña: um estudo de caso.

Ingrid del Valle García Carreño - UNIVERSITY PABLO DE OLAVIDE . SEVILLE, SPAIN

Oral Communication

O objetivo desta comunicação é apresentar a percepção do diretor de uma escola católica madrileña, a partir de uma perspectiva das quatro dimensões da liderança distribuída (DL). MÉTODO. A metodologia é qualitativa, especificamente com um desenho de pesquisa baseado no estudo de caso, o que abre as portas para o entendimento do funcionamento e atuação do Diretor. As técnicas usadas para coletar informações são a análise documental, a entrevista estruturada em profundidade e a observação. As informações recolhidas e a percepção que o realizador desenvolve no contexto estudado, gênero a relevância que lhes é atribuída. Redes criadas com o aplicativo Atlas.ti são usadas para a análise. RESULTADOS E DISCUSSÃO. Os resultados encontrados são muito amplos e correspondem à filosofia católica, à educação em valores e ao compromisso dos membros da instituição.

Keywords: Educação em valores, escola católica de Madrid, estudos de caso, liderança distribuída

AHUMADA, L., MAUREIRA, O., & CASTRO, S. (2019). Strengthening distributed leadership in schools through collaborative research. *Profesorado*, 23(2), 211-230. <https://doi.org/10.30827/profesorado.v23i2.9252>

BOLDEN, R. (2011). Distributed Leadership in Organizations: A Review of Theory and Research. *International Journal of Management Reviews*, 13(3, SI), 251-269. <https://doi.org/10.1111/j.1468-2370.2011.00306.x>



- BOLÍVAR, A. (2012). Políticas actuales de mejora y liderazgo educativo. *Aljibe*. DAY, C. (2005). Principals who sustain success: Making a difference in schools in challenging circumstances. *International Journal of Leadership in Education*, 8(4), 273-290. [https://doi.org/10.1080 / 136031205 00330485](https://doi.org/10.1080/13603120500330485)
- GARCÍA, I. (2021a). Reconhecendo as melhores práticas da liderança distribuída em equipe de gestão escolar Madrid. En Elói Martins: Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana, chapter 8, pp. 85-98, ATENA EDITORA. <https://doi.org/10.22533/at.ed.2462116018>
- GARCÍA, I. (2021b). Distributed Leadership in Educational Organizations Madrileñas: Study case. *Revista Iberoamericana* 16(1), 18-38. <https://doi.org/10.21723/riaee.v16i1.13423>
- GARCÍA, I. (2019). El liderazgo distribuido y la percepción de los equipos directivos de las escuelas públicas de educación primaria madrileñas. <http://hdl.handle.net/10433/6575>
- GARCÍA, I. (2017). Educational Innovation from Distributed Leadership: Case Study Spanish Public School. *Propósitos Y Representaciones*, 5(1), 241-273. <https://doi.org/10.20511/pyr2017.v5n1.152>
- GONZÁLEZ, A. (2020). TALIS 2018. Estudio internacional de la enseñanza y el aprendizaje. Informe español. Volumen II. Ministerio de Educación y Formación Profesional.
- GRONN, P. (2002). Distributed leadership as a unit of analysis. *The Leadership Quarterly*, 13(4), 423-451. [https://doi.org/10.1016/s1048-9843\(02\)00120-0](https://doi.org/10.1016/s1048-9843(02)00120-0)
- HARRIS, A. (2008). Distributed leadership: According to the evidence. *Journal of Educational Administration*, 46(2), 172-188. <https://doi.org/10.1108/09578230810863253>
- HARRIS, A. (2012). Distributed leadership: implications for the role of the principal. *Journal of Management of Development*, 31(1, SI), 7-17. <https://doi.org/10.1108/02621711211190961>
- HARRIS, A. (2014). Distributed leadership matters: Perspectives, practicalities, and potential. Corwin.
- HARRIS, A. Y LAMBERT, L. (2003). Building leadership capacity for school. Philadelphia: McGraw-Hill International.
- HARRIS, A, LEITHWOOD, K., DAY, C., SAMMONS, P., & HOPKINS, D. (2007). Distributed leadership and organizational change: Reviewing the evidence. *Journal of Educational Change*, 8(4), 337-347. <https://doi.org/10.1007/s10833-007-9048-4>.
- LEITHWOOD, K. (2009). Cómo liderar nuestras escuelas: aportes desde la investigación. Fundación Chile.
- LEITHWOOD, K., SUN, J., & POLLOCK, K. (Eds.). (2017). How school leaders contribute to student success: The four paths framework (Vol. 23). Springer. https://doi.org/10.5209/rev_RCED.2016.v27.n2.47079
- SPILLANE, J. (2005). Distributed Leadership. *Educational Forum*, 69(2), 143-150. <https://doi.org/10.1080/00131720508984678>



IV-SIETDH-52996 - Quando a escola não satisfaz – as expectativas de pais e alunos e sua satisfação face ao serviço prestado pela escola

Ana Narciso Gomes - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano | Universidade Católica Portuguesa

Ilídia Cabral - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano | Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

O sistema educativo português limita o exercício da liberdade de escolha da escola. Ainda assim, alguns alunos saem da escola estatal que frequentam para uma escola privada. A presente comunicação parte de uma investigação em curso, que pretende estudar o fenómeno da mudança de alunos da escola estatal para a escola privada, respondendo às questões: 1) Que expectativas iniciais têm as famílias – pais e alunos – face à escola? 2) Que fatores levam à mudança de uma escola estatal para uma escola privada? O estudo insere-se num paradigma interpretativo, com recolha de dados quantitativos e qualitativos, através da aplicação de questionários a pais e alunos e da realização de entrevistas semiestruturadas com alunos, pais e diretores de escolas estatais e privadas. Os questionários e as entrevistas envolvem um número que se pretende não inferior a 50 alunos e respetivos pais. Os critérios para inclusão das famílias no estudo são, cumulativamente: 1) Ter filhos a frequentar o 3º ciclo do ensino básico ou o ensino secundário numa escola privada em Portugal no ano letivo 2020-2021, ou que tenham concluído o ensino secundário numa escola privada em Portugal nos anos letivos 2019-2020, 2018-2019 ou 2017-2018; 2) Ter mudado os filhos de uma escola estatal para a escola privada que frequentam, ou onde concluíram o secundário, em qualquer ano letivo; 3) A mudança da escola estatal para a escola privada ocorreu entre o 5º ano e o 12º ano de escolaridade. Com esta comunicação pretende-se apresentar os resultados preliminares deste estudo.

Keywords: escolha da escola; satisfação com a escola; escola pública; igualdade de oportunidades

Barber, M., & Mourshed, M. (2007). How the world's best-performing school systems come out on top. McKinsey.

Boeskens, L. (2016). Regulating Publicly Funded Private Schools: A Literature Review on Equity and Effectiveness. In OECD Education Working Papers (Issue 147). <https://doi.org/10.1787/5jln6jcg80r4>

DeAngelis, C.A. (2018). Does choice matter for school choice? An instrumental variables analysis of the effect of choice on parental satisfaction in charter schools. *Journal of School Choice*, 12(2), 216–236. <https://doi.org/10.1080/15582159.2017.1408003>



- Fernandes, S., Pereira, P., Duarte, J., & Castro, L. C. e. (2019). Estudantes à saída do secundário em 2017/2018 (Dados provisórios). [http://www.dgeec.mec.pt/np4/47/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=256&fileName=DGEEC_jovens__sa_da_do_secund_rio_2017_1.pdf](http://www.dgeec.mec.pt/np4/47/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=256&fileName=DGEEC_jovens__sa_da_do_secund_rio_2017_1.pdf)
- Finn, C. E., & Petrilli, M. J. (2013). WHAT PARENTS WANT: EDUCATION PREFERENCES AND TRADE-OFFS A National Survey of K–12 Parents.
- Hill, K., & Scott, J. (2017). A Critical Look at Parental Choice: Is Parental Choice a Broken Promise? In R. A. Fox & N. K. Buchanan (Eds.), *The Wiley Handbook of School Choice* (pp. 507–516). John Wiley & Sons, Inc.
- OECD. (2018). *Equity in Education: Breaking Down Barriers to Social Mobility*. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/9789264073234-en>
- OECD. (2019). *Balancing School Choice and Equity: An International Perspective Based on PISA*. OECD. <https://doi.org/10.1787/2592c974-en>
- Robertson, W., & Riel, V. (2019). RIGHT TO BE EDUCATED OR RIGHT TO CHOOSE ? SCHOOL. *Virginia Law Review*, 105, 1079–1115.
- Sheerens, J., Luyten, H., & Ravens, J. vav. (2011). Perspectives on Educational Quality - illustrative outcomes on primary and secondary schooling in The Netherlands.

IV-SIETHD-53647 - Contributos educativos da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica

Miguel dos Santos Patrício Peixoto - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, Portugal

Luísa Mota Ribeiro - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, Portugal

Oral Communication

A educação escolar, numa sociedade dinâmica e pluralista, acarreta o desafio de cooperar no processo de desenvolvimento das variadas dimensões da existência humana. Neste contexto, a Educação Moral e Religiosa Católica procura dar o seu contributo no plano do currículo português. Este estudo teve como objetivo analisar os contributos educativos da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, através de um estudo de caso com alunos do nono ano e o respetivo professor. Os dados foram recolhidos através de uma ficha de caracterização, questionário aberto e grupos de discussão com 34 alunos e entrevista ao professor. Foram tidas em conta quatro dimensões: o valor da vida humana ao nível intrapessoal, o valor da vida humana na relação interpessoal, a relação com a espiritualidade e o projeto de vida.



Os resultados apontam para: a implicação das experiências de vida com as perceções dos alunos; a transversalidade do outro nas dimensões intrapessoal e interpessoal da vida humana, na espiritualidade e no projeto de vida; a partilha de experiências na base de aprendizagens significativas; a intencionalidade pessoal e social da religiosidade; a religiosidade enquanto dimensão cultural; a importância da adaptação das escolhas ao longo da vida. Os dados revelaram que a disciplina permitiu, a estes alunos, contributos no domínio do aprofundamento e reflexão do valor e da dignidade da vida humana. O conhecimento e o respeito pelo outro manifestaram ser uma experiência social e multicultural para estes alunos. A disciplina proporcionou o desenvolvimento da experiência reflexiva sobre os valores espirituais, assim como, a aprendizagem cultural baseada na religiosidade. Trouxe, ainda, contributos aos alunos que lhes possibilitam projetar e adequar as suas escolhas ao longo da vida. Finalmente, são discutidas implicações relativamente ao papel e configuração da disciplina no plano curricular nacional, à formação dos professores e ao envolvimento dos encarregados de educação.

Keywords: Currículo, Educação Moral e Religiosa Católica, estudo de caso, perceções de alunos e professor.

Adão, Á. (2002). *As Políticas Educativas nos Debates Parlamentares. O Caso do Ensino Secundário Liceal. Afrontamento.*

Aguiar, A. (2008). *EMRC, nos Trilhos da Escola e da Família. Universidade Católica Portuguesa.*

Alber, C., & Rechenmacher, D. (2020). *Religious Education at Schools in Italy. In Religious Education at Schools in Europe. Part 6: Southern Europe (pp. 85–112). Vienna University Press.*

Allas, R., Leijen, A., & Toom, A. (2020). *Guided reflection procedure as a method to facilitate student teachers' perception of their teaching to support the construction of practical knowledge. Teachers and Teaching Theory and Practice. <https://doi.org/10.1080/13540602.2020.1758053>*

Bailey, Z., Krieger, N., Agénor, M., Graves, J., Linos, N., & Bassett, M. (2017). *America: Equity and Equality in Health 3 Structural racism and health inequities in the USA: evidence and interventions. Lancet, 389, 1453–1463.*

Balint, P. (2011). *Education for Tolerance: Respecting Sameness, Not Difference. In Religious Tolerance, Education and the Curriculum (pp. 41–51). Sense Publishers.*

Roldão, M. C. (1999a). *Currículo como Projecto. O papel das escolas e dos professores. In Reorganização e Gestão Curricular no Ensino Básico (pp. 11–21). Porto Editora.*

Roldão, M. C. (1999b). *Gestão Curricular. Fundamentos e práticas. Ministério da Educação Departamento da Educação Básica.*

Roldão, M. C. (2011). *Currículo e Didácticas. Percursos do conhecimento profissional. In Um Currículo de Currículos (pp. 47–53). Edições Cosmos.*



- Silva, A. B., Matos, M. G., & Diniz, José Alves. (2010). Idade, género e bem-estar subjectivo nos adolescentes. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 39–61. http://dx.doi.org/10.14195/1647-8614_44-2_3
- Silva, A. G. (1997). A Disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica na Área de Formação Pessoal e Social. In Pessoa, Cultura e Fé (pp. 67–82). Fundação Calouste Gulbenkian.
- Silva, C. (2007). Factores de Escolha de EMRC em Alunos do Ensino Secundário. Universidade Católica Portuguesa.
- Silva Gonçalves, L. M. (2016). A EMRC na Escola Pública na Diocese de Coimbra. Perceção de alunos sobre a Relevância da Disciplina e o Perfil do Professor. Universidade de Coimbra.

IV-SIETDH-59088 - Educação de Surdos em Moçambique: políticas, práticas pedagógicas e (ex)inclusão no ensino secundário

Luís Muengua - CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Rua Alfredo Allen, 4200-135, Portugal; Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane (FACED), Avenida Julius Nyerere , nr. 3453, Campus Principal, Moçambique

António Magalhães - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto, Portugal; Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES)

Orquídea Coelho - CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto, Portugal

António Gonçalves - Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane (FACED), Avenida Julius Nyerere , nr. 3453, Campus Principal, Maputo, Moçambique

Oral Communication

A introdução do projecto de Escolas Inclusivas foi uma iniciativa do governo moçambicano no empreendimento de reformas políticas para o setor da ‘educação especial’ (Chambal, 2007). Este artigo é um recorte do trabalho que estamos a levar a cabo no projeto de doutoramento, que visa analisar as políticas educativas para área da surdez em Moçambique, no período entre 2000-2020. Refletimos sobre a forma como as políticas, no ensino secundário, estabelecem convergências e/ou divergências entre o plano político e as possibilidades curriculares nos domínios da inclusão e do acesso à educação de surdos/as (Zamora Jorge, 2014), visando perceber de que maneira as inciaivas políticas e as práticas pedagógicas contribuem para a melhoria das condições no acesso à escola, para a promoção da aprendizagem e da (ex)inclusão escolar (Stoer & Magalhães, 2005; Gonçalves, 2015).



Assentes na abordagem qualitativa, fundamentada pelos pressupostos dos paradigmas socio crítico, fenomenológico-interpretativo, sócio antropológico da surdez (Coelho, 2010) e na teoria de análise sociológica de políticas educativas de Stephen Ball (Ball, 2006), analisamos fontes bibliográficas e documentos legislativos da educação relevantes para o estudo, com enfoque para a Lei do Sistema Nacional de Educação (Lei 18/2018). Os dados foram analisados com recurso às técnicas de análise documental e de conteúdo. Os resultados apontam para a existência de preocupação governamental em formular políticas que atentam às problemáticas da educação de surdos/as. Conclui-se que prevalecem desafios e problemas no contexto da implementação de políticas e das práticas pedagógicas, que o/a aluno/a Surdo/a enfrenta dificuldades na inserção escolar e pedagógica, e que há fragilidades na formação de professores, situações que acabam comprometendo o pressuposto da inclusão advogado pela legislação.

Keywords: Educação de Surdos; Políticas educativas moçambicanas; Inclusão educativa; Ensino secundário

Ball, Stephen (2006). Education policy and social class. Abingdon: Routledge.

Chambal, Luís (2007). A escolarização dos alunos com deficiência em Moçambique: um estudo sobre os resultados e a implementação das políticas da inclusão escolar. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Coelho, Orquídea (2010). Surdez, Educação e Cidadania. Duas línguas para um caminho e para um mundo. In Coelho, Orquídea (Org.). Um copo vazio está cheio de ar: Assim é a surdez (pp. 17-100) Porto: Livpsic.

Gonçalves, António (2015). A Educação Politécnica e a Escola do Trabalho em Moçambique: novas e velhas falácias pedagógicas. Maputo: Centro de Estudos Interdisciplinares de Comunicação.

Januário, Francisco (2018). O impacto das reformas no Sistema Nacional de educação em Moçambique. In Francisco, Zulmira; Mapatse, Maria; Duarte, Stela; Verdial, Ana & Mauai, Ângelo (Org.). Actas da conferência sobre educação: 30 anos com Samora reflectindo sobre a educação em Moçambique (pp. 371-390). Gaza: Editora Educar-UP.

Muengua, Luís (2019). Análise do processo de inclusão do aluno Surdo na identificação de gestos para conteúdos artísticos: Dissertação de Mestrado, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Stoer, Stephen & Magalhães, António (2005). A diferença somos nós: A gestão da mudança social e as políticas educativas e sociais. Porto: Edições Afrontamento.

Witchs, Pedro; Lopes, Maura & Coelho, Orquídea (2019). Formas possíveis de ser nas políticas linguísticas de educação de surdos em Portugal. Educação & Sociedade, 40, 1-16.

Zamora Jorge, Rosalina (2014). O papel da língua de sinais na inclusão escolar e social de alunos surdos em Moçambique. In Dias, Hildizina; Duarte, Stela & Picardo, Salazar. Didácticas, práticas e necessidades educativas especiais (pp. 251-258). Maputo: Alcance Editores.



Lei 18/2018–Lei do Sistema Nacional de Educação, de 28 de Dezembro de 2018. Boletim da República, 2º Suplemento, 1ª Série, nº 254.

IV-SIETDH-63138 - A participação num grupo de teatro do oprimido e sua expressão no desenvolvimento socioemocional: um estudo de caso em contexto escolar.

Sara Almeida - UCP

Lurdes Veríssimo - UCP

Marisa Costa - UCP

Filipe Martins - UCP

Isabel Castro - UCP

José Oliveira - UCP

Oral Communication

O teatro do oprimido (TO) visa a transformação pessoal e social, através da exploração de situações de opressão a que os participantes consideram estar sujeitos, bem como incentivando e capacitando os indivíduos para agir sobre essas situações. Assim, o objetivo geral deste estudo, desenvolvido no âmbito do Projeto ACT – Aprender Com Todos, é explorar a influência percebida da participação de alunos do 3º ciclo num grupo de TO no desenvolvimento socioemocional. Trata-se de um estudo de caso, desenvolvido numa escola TEIP com uma amostra de sete participantes – a facilitadora do TO, três alunos participantes do TO, e os respetivos diretores de turma. A recolha de dados foi realizada com recurso a entrevistas semiestruturadas e focus group. No momento presente, o estudo encontra-se em fase de recolha de dados. Pretende-se, a partir da análise dos dados, compreender se o teatro do oprimido se poderá constituir como uma ferramenta pedagógica com impacto no desenvolvimento socioemocional dos jovens, e consequentemente no sucesso escolar.

Keywords: desenvolvimento socioemocional; teatro do oprimido; contexto escolar; jovens; do 3º ciclo

Alencastro, Lidiane Cristina da Silva, Silva, Jorge Luiz da, Komatsu, André Vilela, Bernardino, Fabiane Blanco Silva, Mello, Flávia Carvalho Malta de, & Silva, Marta Angélica Iossi. (2020). Theater of the Oppressed and bullying: nursing performance in school adolescent health. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(1), e20170910. Epub February 10, 2020. <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0910>.

Bergman Blix, S. (2019). Different roads to empathy: stage actors and judges as polar cases. *Emotions and Society*, 1(2), 163-180. <https://doi.org/10.1332/263168919X15653390808962>.



- Bhukhanwala, F. (2014). Theater of the Oppressed in an After-School Program: Middle School Students' Perspectives on Bullying and Prevention. *Middle School Journal*, 46(1), 3-12. <https://doi.org/10.1080/00940771.2014.11461899>.
- Farrington, C. A., Maurer, J., McBride, M. R. A., Nagaoka, J., Puller, J. S., Shewfelt, S., Weiss, E. M., & Wright, L. (2019). Arts Education and Social-Emotional Learning Outcomes among K-12 Students: Developing a Theory of Action. University of Chicago Consortium on School Research. <https://files.eric.ed.gov/ED598682.pdf>.
- Gentzler, A. L., DeLong, K. L., & Smart, R. (2019). Theater Majors Compared With Nonmajors: Investigating Temperament and Emotion Beliefs, Awareness, Regulation, and Perception. *Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts*. <https://doi.org/10.1037/aca0000219>.
- Souza, V. L. T. D., Dugnani, L. A. C., & Reis, E. D. C. G. D. (2018). Psicologia da Arte: fundamentos e práticas para uma ação transformadora. *Estudos de Psicologia*, 35(4), 375-388. <https://doi.org/10.1590/1982-02752018000400005>.
- Teixeira, T. M. B. (2008). Dimensões sócio educativas do Teatro do Oprimido Paulo Freire e Augusto Boal. Universitat Autònoma de Barcelona. <https://ddd.uab.cat/record/38042>.
- Walton, C. W. (2020). "It Just Made Me Want to Do Better for Myself": Performing Arts Education and Academic Performance for African American Male High School Students. *International Journal of Education & the Arts*, 21(13). <http://doi.org/10.26209/ijea21n13>.
- Winsler, A., Gara, T.V., Alegrado, A., Castro, S., & Tavassolie, T. (2020). Selection into, and academic benefits from, arts-related courses in middle school among low-income, ethnically diverse youth. *Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts*, 14(4), 415-432. <https://doi.org/10.1037/aca0000222>.

IV-SIETDH-65465 - Inclusão de alunos com deficiência visual: função da liderança escolar

Eufrazina Mouzinho Neto Zau - Centro Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Centro Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Esta pesquisa analisa a função da liderança escolar na inclusão de alunos com deficiência visual numa escola do ensino secundário da província de Luanda, com uma população de 2440 alunos. O objetivo central é o de descrever e analisar como se processa a intervenção do diretor da escola, na inclusão de 16 alunos com deficiência visual. A escola recebe uma diversidade de alunos e deve, em princípio, estar pronta para atender a todos. Perante alunos com deficiência visual, cabe à liderança escolar promover ações que conduzam à sua inclusão no ambiente escolar.



Os alunos saem de uma escola de ensino especial para uma escola cujo ambiente é totalmente diferente, onde os professores não dominam a escrita em braille e a maior parte deles não está acostumada a lidar com alunos com deficiência visual. Trata-se de um estudo de caso de natureza qualitativa que recorre à técnica de observação semi-estruturada e à realização de uma entrevista à direção. As informações colhidas indicam que a diretora da escola faz o acompanhamento destes alunos a partir do seu ingresso, intervém de forma direta com ações que conduzem a um ambiente escolar mais inclusivo. Conclui-se, portanto, que a liderança escolar tem uma função crucial na inclusão de alunos com deficiência visual.

Keywords: Liderança escolar, inclusão, deficiência visual, alunos

- Afonso, N. (2014). *Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico*. V. N. Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Cabral, I & Alves, J.M. (2017). *Da construção do sucesso escolar – uma visão integrada*. V. N. Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino (2016). Decreto no 17/16. Diário da República no 170. 1ª série 7 de Outubro.
- Lowney, C. (2015) *A liderança segundo Francisco, o homem que guia com o coração*: Marcador Editora.
- Passarudo, J., Carvalho, L., Panaças, M.L. (2015) *Educação inclusiva e liderança: o papel do diretor de agrupamento de escolas*, Aprender, Revista da Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico Portalegre, 36, 130- 145.
- Patana, T, Sanchez, I. (2017) *Desafios da Educação Especial infantil em Angola*, Revista Lusófona de Educação, 38, 63-79.
- Santos Guerra, M. A. (2014). *As feromonas da maçã – o valor educativo da direção escolar*. V. N. Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Sarton, E & Smith, M (2018) *Série de textos de reflexão UNICEF – Inclusão da deficiência*. Gabinete para a Região da África Oriental e Austral, Nairobi.
- Silva, C.L. (2006) *O papel do director escolar na implementação de uma cultura educativa inclusiva, a partir de um enfoque socio-histórico*, S.P.

IV-SIETDH-66421 - A prognostic of the impact of coronavirus on education in Europe: some evidence

Lucia Oliveira - Member of CEa-ISEG,

Oral Communication

The spread of COVID-19 forced most countries to temporarily close educational institutions. It may cause not only short-term learning loss, but also an additional loss of human capital and reduced long-term economic opportunities.



To mitigate this loss, many countries have opted for distance learning. However, issues of equity, participation and evaluation of results emerged as challenges. Universities have postponed or cancelled classes and are taking measures to protect all students and staff from highly infectious diseases. In this study, we highlight the impact of the COVID-19 outbreak on student education and their perceptions of the effect of distance learning on their lives as students. Thus, we conducted a survey to university students in Portugal, during the month of July, who composed a sample of convenience due to time constraints and at the end of the school year, which made the collection of information extremely important to evaluate the real impact at that very moment, taking also into account other external factors. Given the exploratory nature of this empirical research, data analysis is descriptive, measuring opinions, attitudes and perceptions that students have about the impact of the pandemic on their educational path. We found out that students live difficult moments at the educational and private level due to the complex professional situation of their parents. All of these factors have a major impact in terms of mental health, as many of them reported experiencing anxiety and stress. It will be a challenge for universities to deal with this new reality, to prepare an uncertain future not only for students, but also for professionals, who will need more preparation and training to face the new teaching methodologies.

Keywords: Covid-19; Pandemic, Education; Higher Education; students

Defeyter et al (2020). Covid-19: Back to School, Rebuilding a Better Future for All Children. CIE0042

Ducharme, J. (2020). World Health Organization declares COVID-19 a “pandemic”. Here’s what that means. Time. <https://time.com/579166/who-declares-coronavirtus-pandemic-declaration/>.

ILO [International Labour Organization] (2020). COVID-19 and the education sector. ILO sectoral brief. https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/—ed_dialogue/—sector/documents/briefingnote/wcms_742025.pdf

Olivier, W. (2020). Needed: Customised blended learning. The Cape Times, Thursday, May 28.

Reimers, F. M., & Schleicher, A. (2020). A framework to guide an education response to the COVID-19 pandemic of 2020. Paris: OECD. https://www.hm.ee/sites/default/files/framework_guide_v1_002_harward.pdf

Saavedra, J. (2020). Educational challenges and opportunities of the coronavirus (COVID-19) pandemic. Education for global development: A blog about the power of investing in people. <https://blogs.worldbank.org/education/educational-challenges-and-opportunities-covid-19-pandemic>

Sahu P (April 04, 2020) Closure of Universities Due to Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Impact on Education and Mental Health of Students and Academic Staff. Cureus 12(4): e7541. DOI 10.7759/cureus.7541



Soudien, C. (2020). Complexities of difference and their significance for managing inequality in learning: Lessons from the COVID-19 crisis.

Prospects (2020). <https://doi.org/10.1007/s11125-020-09486-x>

UNESCO (2020). Quality Assurance and Recognition of Distance Higher Education and TVET. Issue note n. 5.1.

United Nations (2020a). Framework for reopening schools. Retrieved from file:///C:/Users/jacki/Downloads/framework_for_reopening_schools_april28_final_3.pdf

von Hippel, P.T. (2020). How will the coronavirus crisis affect children's learning? Unequally. Retrieved from: <https://www.educationnext.org/how-will-coronavirus-crisis-affect-childrens-learning-unequally-covid-19/>

IV-SIETDH-66669 - Área da Autonomia e Flexibilidade Curricular - Projeto “Educação Ambiental: Pensar no Futuro/Agir Agora”

Cláudia Isabel da Silva Morais - Universidade de Santiago de Compostela

Oral Communication

Neste documento pretende-se apresentar e partilhar uma proposta de trabalho de projeto desenvolvido na área da autonomia e flexibilidade curricular (DAC) (Decreto-lei n.º 55/2018 de 6 de julho) em que se seguiu a metodologia de projeto e se optou pela utilização de metodologias ativas ao longo dos meses de duração do projeto. Este projeto desenvolveu-se numa turma de terceiro ano com 24 alunos, 12 raparigas e 12 rapazes. Este projeto teve assim como principal foco a adoção da expressão musical como uma estratégia que permita ajudar no desenvolvimento integral do aluno, permitir a inclusão dos alunos com dificuldades de aprendizagem, a sua motivação para as aprendizagens nas várias áreas curriculares e a sua formação enquanto cidadãos conscientes e reflexivos. O projeto desenvolvido “Educação Ambiental: Pensar no Futuro/Agir Agora” partiu de uma questão de interesse dos alunos sobre o que está a acontecer ao nosso planeta “O que podemos fazer pelo nosso planeta?” e teve como objetivos: criar nos alunos uma consciência ecológica com vista à preservação da Natureza; ampliar os conhecimentos dos alunos sobre as características das plantas e os fatores do ambiente que influenciam a sua germinação e crescimento; valorizar a autonomia e o sentido de responsabilidade dos alunos; criar ambientes que facilitem a realização de aprendizagens significativas por parte dos alunos contribuindo para o seu desenvolvimento holístico. Ao longo das várias semanas desenvolveram-se as tarefas propostas de acordo com o tema e com as sugestões semanais dos alunos apresentadas em assembleia de turma que permitiram promover a integração curricular e que resultaram num videoclip com uma canção da sua autoria sobre o mar.

Keywords: domínio da autonomia curricular, projeto, 1.º ciclo, expressão musical



- Benavente, A. (2016). A Instituição Escolar no séc. XXI ou “Tudo é política”: reflexões. Revista ELO (23), 13 – 18. Guimarães: CFEFH.
- Biddulph, J. & Wheeler, J. (2013). Singing the Primary Curriculum. In Pamela Burnard & Regina Murphy. Teaching Music Creatively. (pp. 69-84). New York: Routledge.
- Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129/2018 - 2.ª série - A. Ministério da Educação. Lisboa. Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens Despacho normativo n.º 5908/2017, de 5 de julho.
- Diário da República n.º 128/2017 – 2.ª série - A. Ministério da Educação. Lisboa. Projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário.
- Dewey, J. (1999). John Dewey on Education: Selected Writings. Chicago: The University of Chicago Press.
- Kilpatrick, W. (2007). O Método de Projecto. Mangualde: Edições Pedagogo.
- Morin, E. (2002). Os sete saberes para a educação. Lisboa: Enstituto Piaget.
- Oliveira Martins, G., Gomes, C. S., Brocardo, J. L., Pedroso, J. V., Carrillo, J. L., Ucha, L. M., Encarnação, M., et al. (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Ministério da Educação.

IV-SIETDH-66823 - “A COSMOVISÃO DE ESTUDANTES PARTICIPANTES NUMA PESQUISA EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS PORTUGUESAS ”

Rubia Fonseca - UTAD

Armando Loureiro - UTAD

Oral Communication

Com o objetivo de identificar aspetos da visão de mundo dos estudantes Universitários. Utilizou-se abordagem qualitativa, estudo Transversal, com recurso a entrevistas, e análise de conteúdo, com recurso a nuvem de palavras. Amostra de um aluno, de 10 das 13 universidades públicas portuguesas. Pudemos ter uma mínima noção da visão dos alunos entrevistados participantes neste estudo, de norte a sul do país em relação a sua posição diante das chamadas 3 perguntas universais, quem sou? De onde vim e qual meu propósito? Da qual todos procuramos uma resposta e todos independente de ser certa ou errada, devemos ter nossa posição e convicção. Nota-se, portanto, a necessidade e relevância de uma abertura, para que as universidades, possam propor um espaço, disciplinas transversais, desenvolvendo os valores, em respeito ao ser holístico, que é o estudante, oferecendo também uma educação que seja harmônica, com visão para o crescimento físico, emocional, espiritual e ajudando os estudantes a ter convicção de suas crenças, ou até mesmo saberem no que acreditam. Portanto, é importante um currículo que não seja somente intelectual.

Keywords: cosmovisão, universitários, currículo, alunos.



- Barreto, M (2006). Teoria e Prática de uma Educação Integral. Salvador: Sathyarte.
- Crema, R.(1989). Introdução à Visão Holística: Breve Relato de Viagem do Velho ao Novo Paradigma. 2.ed., São Paulo: Summus, p. 17.
- Delors, J (1996). Educação um tesouro a descobrir. Unesco. Lisboa. (2a ed) Edições ASA.
- Edgar, Faure (1972). Aprender a ser. Lisboa. Bertrand.
- Fava, Rui (2012) Educação 3.0: Como ensinar estudantes com culturas tão diferentes. Cuiabá: Carlini e Carniato editorial Morin.
- Edgar. (1999) Os sete saberes para a educação do futuro. Lisboa. Horizontes Pedagógicos.
- Pagan, A.(2009). Ser (animal) humano: Evolucionismo e Criacionismo nas concepções de alguns graduandos de Ciências biológicas. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação de São Paulo.
- Santos, M. F. dos.(1955). Filosofia e Cosmologia (Introdução à Filosofia e Visão Geral de Mundo). 2. ed., São Paulo, Logos, p. 123
- Vala, J.(1986). "A análise de conteúdo", in: SILVA, A.S; PINTO, J.M.(orgs) Metodologia das ciências sociais. Porto: Afrontamento.

IV-SIETDH-66841 - A concetualização da política e do processo político do Regime Legal da Educação Inclusiva a partir de uma abordagem crítica e pós-estruturalista

Ana Carvalho - Centro de Investigação e Intervenção Educativas - FPCEUP

Ariana Cosme - Centro de Investigação e Intervenção Educativas - FPCEUP

Amélia Veiga - Centro de Investigação e Intervenção Educativas - FPCEUP

Oral Communication

O Regime Legal da Educação Inclusiva (DL 54/2018) inclui pela primeira vez em Portugal, a diversidade das características de todas/os as/os alunas/os num único normativo legal, estabelecendo um continuum de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI) disponíveis para todas/os, aspetos destacados positivamente pela UNESCO (2020). Esta comunicação insere-se no âmbito do projeto de doutoramento “Educação Inclusiva: Políticas e Apropriações”, que tem o objetivo de estudar: apropriações do conceito de educação inclusiva; práticas escolares reconhecidas pelos professores como promotoras da participação da comunidade educativa na implementação das MSAI; e perceções de estudantes que usufruem de adaptações curriculares significativas, das suas famílias e de stakeholders externos sobre as suas experiências de participação. Partindo da assunção que o desenvolvimento da política acontece num processo em que os sujeitos interagem e que o produto dessa interação também incorpora a política (Veiga, 2012), mobiliza-se para a investigação o Ciclo de Políticas de Stephen Ball (1994), uma abordagem pós-estruturalista que pressupõe a caracterização da política investigada a partir de cinco contextos.



Pretendendo-se analisar como atores de realidades escolares diferentes atuam no processo de implementação do DL 54/2018, adota-se a estratégia de estudo multicase, que se realizará em dois Agrupamentos de Escolas. Entre os aspetos que justificam a pertinência de investigar como é que os preceitos político-legais do DL 54/2018 estão a ser apropriados nas escolas, destacamos a recomendação da UNESCO (2020) para que a visão de todos os atores educativos esteja contemplada na construção das políticas educativas; e estudos publicados pela EASNIE (2018; 2019) que apontam a urgência de investigação mais aprofundada a respeito da participação de estudantes que apresentam maior risco de exclusão no seu projeto educativo, e de as escolas promoverem a participação da comunidade educativa na educação.

Keywords: Políticas educativas; Educação Inclusiva; Apropriações; Abordagem do Ciclo de Políticas

Ball, S. (1994). *Educational reform: A critical and post-structural approach*. Buckingham: Open University Press.

European Agency for Special Needs and Inclusive Education – EASNIE (2018). *Evidence of the Link Between Inclusive Education and Social Inclusion: Final Summary Report*. (S. Symeonidou, ed.). Odense, Denmark. Retirado de https://www.european-agency.org/sites/default/files/evidence-final-summary_en.pdf

European Agency for Special Needs and Inclusive Education – EASNIE (2019). *Raising the Achievement of All Learners in Inclusive Education: Follow-up Study*. (D. Watt, V. J. Donnelly and A. Kefallinou, eds.). Odense, Denmark. Retirado de https://www.european-agency.org/sites/default/files/raising_achievement_follow-up_study.pdf

UNESCO (2020). *Global Education Monitoring Report Summary 2020: Inclusion and education: All means all*. Paris: UNESCO. Retirado de <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373721>

Veiga, A. (2012). *Bologna 2010. The Moment of Truth?*. *European Journal of Education*, Vol. 47, No. 3.

IV-SIETHD-66880 - ACTS OF DESCOLONIZATION: A DISCURSIVE ESSAY FOR A THEORY FROM THE BORDERLANDS

JOÃO PAULO FERREIRA TINÔCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Oral Communication

This essay has the objective to discuss the writing of the self, under the autohistoria perspective, as a thread to transcend the colonial difference based on the writing-experiences of Gloria E. Anzaldúa in *Borderlands/La frontera: the new mestiza* (2012).



For this, my reflections are based on the Foucaultian Discourse Analysis (GUERRA, 2017; TINOCO, 2021); decolonial thinking (ANZALDÚA, 2012; MIGNOLO; WALSH, 2018); and the Geoistory Local (NOLASCO, 2013). Under the umbrella of the discursive border, autohistoria puts into practice a decolonial theorization while the writing of the self is being built. This gesture of self-reflection draws a critical space where the Chicana/indigenous women are faced with their incompleteness and desiring transformations. It is an act that captivates the reader-author, inviting her/him to reconceptualize concepts migrated from the borders through a borderline criticism. My hypothesis is that from the position-subject of the Chicana/indigenous women, under the *fronterizo* epistemology thinking, it exposes the *herida* relation between the human being, language and identity, that is, there are marks on the subject Chicana women's writing that overlap past marks/remains that reach other peoples, other subjects who experience the marginalization, constructing resistance and denouement through discursive practices and the *fronterizo* perspective.

Keywords: Discourse Analysis; Chicana/indigenous woman; autohistoria; *fronteriza* theorization

João Paulo Ferreira Tinoco is a researcher in the doctoral program (2017-2021) of the Federal University of Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, researching the identity (de)construction of the Chicana woman, Gloria Anzaldúa, from the Foucauldian Discourse Analyses based on the deconstructive and post-colonialist perspectives. He is affiliated with the research groups: O processo identitário do indígena de Mato Grosso do Sul: análise documental e midiática da luta pela terra and A Celebração dos Sujeitos Periféricos: discurso e Transdisciplinaridade at UFMS and Vozes (in)fames: exclusão e resistência at UNICAMP.

IV-SIETDH-67057 - Artistic Projects as a Way of Social Inclusion and Integration

Emanuele Stochino - Università degli studi di Brescia

Oral Communication

In this abstract we compare the main educational programs which, through the use of art, aims at inclusion and social integration. We refer to the concept of "inclusion", as pedagogical methodology which helps "to remove the barriers limiting the participation and achievement of all learners, respect diverse needs, abilities and characteristics and that eliminate all forms of discrimination in the learning environment" (UNESCO, 1960). The artistic pedagogical methodologies which I consider in my study are related to choreutic (classical music, singing and Hip-Pop) and visual arts (Writing and comics). The forms of art, previously mentioned, will be linked to some case studies. The case study related to music and singing is El Sistema Venezolano (Abreu 1975; Witkowski, 2017). Hip-Pop is exemplified by the JVN project (Fant, 2015; Goodman 1987, Krims A, 2007).



Street Art (Fantozzi, 2021) is illustrated by the project Murales of the primary school Vittorini of Messina. Comics (Brancato, 2017) is represented by the project The School Comics of the San Benedetto Institute of Piacenza. In Dewey's vision, the pupils learn from real facts of their life. That is the pupils are active protagonists of their learning. Consequently, the educative projects must be calibrated on the basis of the knowledge of the children. This approach helps the children to get closer and closer to what they do not know. The Students have an active role in the art-project in which they are involved. The pupils for achieving the goals of the project have to use new tools: the school education. For example, to read music over the music sheet, the pupils need to know the basis of mathematic. In these terms, for the students, school education changes from abstract element detached from everyday life to a valid allied for carry out the personal and civil objectives.

Keywords: Art, El sistema, Inclusion, Street Art

Emanuele Stochino is an adjunct professor at the University of Brescia. After graduating in Social Psychology at the University of Padua, he carried out research at the IRCCS Istituto Fatebenefratelli Sacro Cuore in Brescia. His research topics focus on the relationship between urban art and the demands of citizenship. He has published several articles in national and international journals

IV-SIETDH-72119 - Conceções e práticas de educação inclusiva no Brasil: Um estudo de caso

Ana Varela - UCP

Marisa Carvalho - UCP

Oral Communication

A educação inclusiva tem sido assumida em diversos países como o direito de todos os alunos à educação. Vai, por isso, além do tradicional modo de pensar e organizar a escola, ampliando-se no sentido de considerar todos na sua diversidade, e adotando uma perspectiva alargada, desde as políticas aos contextos e indivíduos. Importa, pois, explorar o modo como se pensa e se faz educação inclusiva, contribuindo para uma melhor conceptualização das suas dimensões e para a sua concretização efetiva nas escolas. Nesta comunicação apresentamos um estudo de caso centrado na exploração das conceções e práticas de educação inclusiva nas escolas brasileiras. No âmbito do estudo de caso, recolheram-se dados através da realização de entrevistas e grupos focais junto de um total de 12 profissionais, foi realizada observação não participante na escola selecionada e procedeu-se à análise documental. Os dados foram analisados em 4 dimensões distintas: (1) Contextos; (2) Recursos; (3) Processos e; (4) Impactos. Os resultados obtidos nesta pesquisa apontam para um ótimo entendimento sobre os valores inclusivos e a importância destes no desenvolvimento da educação por parte dos professores.



Ainda assim, as estruturas estão em processo de reorganização e isso reflete-se nas práticas profissionais e demais relações de convivência desenvolvidas entre a comunidade escolar. Daqui retiram-se implicações para a investigação e prática futuras. Palavras chave: Diversidade. Educação Inclusiva. Estudo de caso.

Keywords: Conceções e práticas de educação inclusiva no Brasil: Um estudo de caso

- Ainscow, M., Dyson, A., Goldrick, S., & West, M. (2011). Developing equitable education systems.
- Ainscow, M., Booth, T., & Dyson, A. (2006). Improving schools, developing inclusion. Routledge. Retrieved from www.ofsted.gov.uk.
- Ainscow, M., Booth, T., & Dyson, A. (2004). Understanding and developing inclusive practices in schools: a collaborative action research network. *International Journal of Inclusive Education*, 8(2), 125–139. <https://doi.org/10.1080/1360311032000158015>
- Amado, J. (2014). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Azorín, C. M. (2018). The journey towards inclusion: exploring the response of teachers to the challenge of diversity in schools. *Revista Colombiana de Educación*, 75, 39-57.
- Azorín, C., & Ainscow, M. (2020). Guiding schools on their journey towards inclusion. *International Journal of Inclusive Education*, 24(1), 58–76. <https://doi.org/10.1080/13603116.2018.1450900>
- Babić, D., Simić, N. & Friedman, E. (2017). School-level facilitators of inclusive education: the case of Serbia. *European Journal of Special Needs Education* 33(1), 1-17. <https://doi.org/10.1080/08856257.2017.13424>
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto Editora.
- Brasil, (2015). *Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*. MEC. Brasil.
- Carvalho, M., Vale, C., Azevedo, H. & Fonseca, H. (2019a, 18-19 julho). Educação inclusiva. De que falamos? (comunicação). III Seminário Internacional Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano, Porto, Portugal. <http://www.fep.porto.ucp.pt/pt/III-Educacao-Territorios-Desenvolvimento-Humano>
- Carvalho, M., Azevedo, H., Vale, C. & Fonseca, H. (2019b, 1-3 July). Diversity, inclusion, and education: Challenges in perspective. *EDULEARN19 Proceedings*, 8157-8162.
- Moya, E. C. (2019). Hacia una educación inclusiva para todos. Nuevas contribuciones. *Profesorado, Revista de Currículum y Formación Del Profesorado*, 23(1), 1–9.
- OECD. (2015). *Education Policy Outlook: Mexico. Making Reforms Happen*. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/9789264225442-en>



- Silveira, K. A., Enumo, S. R. F., & Rosa, E. M. (2012). Concepções de professores sobre inclusão escolar e interações em ambiente inclusivo: Uma revisão da literatura. *Revista Brasileira de Educacao Especial*, 18(4), 695–708. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382012000400011>
- Suleymanov, F. (2015). Issues of inclusive education: Some aspects to be considered. *Electronic Journal for Inclusive Education, UNESCO*. (2017). A guide for ensuring inclusion and equity in education. UNESCO. <https://doi.org/ED-2009/WS/31>
- Veltrone, A. & Mendes, E. (2011). Descrição das propostas do Ministério da Educação na avaliação da deficiência intelectual. *Paidéia*, 21(50).

IV-SIETDH-77467 - As Aprendizagens em tempo de pandemia – Estudo de caso exploratório

Ana Isabel Vigário - AE D. Pedro I, V. N. de Gaia

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

O contexto pandémico incrementou a pressão da sociedade e dos poderes instituídos sobre as escolas. Em escassos meses, alunos, profissionais, instituições e famílias foram instigados a reinventar as formas de aprender, ensinar e apoiar a aprendizagem. Para uns, este constituiu uma oportunidade de ensaiar voos, para outros, o início do processo de mudança de um paradigma centenar, gerador de insucesso e abandono precoce (Cabral, 2014) e, para outros, apenas um tempo perdido que importa urgentemente recuperar. De acordo com o Estudo Diagnóstico que o IAVE realizou por solicitação do Governo, publicado em março de 2021, este processo não terá conseguido evitar uma quebra acentuada dos níveis de proficiência das competências e das literacias de leitura e da informação, científica e matemática dos alunos. Mais ainda, não terá produzido impacto significativo nas práticas dos profissionais. (IAVE, 2021). Estes dados preliminares parecem ter reforçado a crença na ineficácia do ensino a distância e no uso de novas tecnologias, levando alguns setores de opinião a reclamar a adoção de medidas de recuperação das “aprendizagens perdidas” centradas num acréscimo massificado do tempo de lecionação e das atividades pedagógicas remediais; outros, a delinearem “robustos” planos de atividades lúdicas e desportivas. Neste estudo, utilizando a metodologia de análise de conteúdo, procuraremos contribuir para a discussão destas propostas de intervenção e dos seus pressupostos. A partir da memória descritiva de uma experiência desenvolvida numa escola TEIP, ao longo do presente ano letivo, daremos conta do resultado da reflexão participada dos seus atores, em torno das seguintes questões: i) O que conseguimos ensinar (aprender)? ii) Como é que isso se tornou possível? iii) O que poderia ter melhorado esta experiência? iv) O que vale a pena replicar futuramente? No final desta comunicação, retomaremos esta reflexão, numa síntese conclusiva de caráter prospetivo, procurando ir além das receitas mediaticamente difundidas.

Keywords: Ensino a distância, recuperação das aprendizagens, projeto, pedagogia



- Cabral, I. (2014) Gramática Escolar e (In) sucesso – Os projetos Fénix, Turma Mais e ADI, col. Biblioteca de Investigação. Porto: Universidade Católica Editorial
- AVE, Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (2021) Estudo diagnóstico das Aprendizagens - Apresentação preliminar. IAVE

IV-SIETDH-79237 - Crescer na Maior - desocultando o currículo oculto!

Jerusa Lopes - EE Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior

Ana Paula Dias - EE Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior

Oral Communication

O projeto "Crescer na Maior" nasce da necessidade de trazer o conceito de felicidade para o meio escolar, conceito associado ao bem-estar pessoal e coletivo. Sabemos que uma parte dos/as jovens não goza de uma cidadania ativa, tem baixos níveis de solidariedade e de autorreconhecimento individual, mostrando que não gostam de se envolver por não encontrarem sentido nas aprendizagens curriculares e revelam dificuldades no aprofundamento de competências como a criatividade, resiliência, relacionamento interpessoal e trabalho em equipa. Assim, o projeto foca o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, relacionais, emocionais e comunitárias dos/as alunos/as, com recurso a metodologias de educação não formal, com o intuito de tornar mais conscientes as aprendizagens integrantes do currículo oculto. O principal objetivo é promover a melhoria da qualidade do ensino e consolidação de aprendizagens para o bem-estar pessoal e coletivo: desenvolve-se nos/as alunos/as a autonomia, capacitando para tomar decisões e estimula-se a capacidade de trabalho, a cooperação, a socialização em processos de cidadania e o espírito de superação; ainda se promove o autoconhecimento, a autoconfiança, a resiliência, a empatia e a solidariedade, à luz dos princípios da igualdade de oportunidades. Este projeto dá corpo e substância à “Carta de 7 Princípios para o Bem-Estar Pessoal e Coletivo”, documento que é a marca d’água do Agrupamento, e é parte da nossa resposta educativa ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Através de uma parceria com a Associação Juvenil de Deão, o projeto traz a comunidade juvenil, suas práticas e dinâmicas para a comunidade escolar, interagindo, com clubes e projetos escolares existentes, potenciando os resultados que estes já atingiram. Este caminho tem sido alucinante e traduz-se num processo de profunda aprendizagem. Em conjunto, despimos o currículo oculto e desocultamos o trabalho escondido de todos os dias.

Keywords: Desenvolvimento de competências; Educação Não formal; Currículo oculto; Felicidade;

Carta de 7 Princípios para o Bem-Estar Pessoal e Coletivo, EE Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior



IV-SIETDH-80157 - A (re)construção de uma memória através da história oral: telescola e estudo em casa

Maria Lopes de Azevedo - ISCE Douro, Penafiel (NITCE)

Evangalina Bonifácio - ISCE Douro, Penafiel (NITCE)

Cristiana Madureira - ISCE Douro, Penafiel (NITCE)

Oral Communication

A comunicação que se apresenta versa num estudo qualitativo que tem como objeto de estudo a telescola (que surgiu na década de 70 para a nível geográfico servir as zonas rurais isoladas e zonas suburbanas com escolas superlotadas) e o estudo em casa (que surgiu em 2020, como estratégia para coadjuvar no ensino a distância, uma vez que devido à situação do país em relação ao surto de COVID-19 e tendo em atenção as recomendações da Direção Geral de Saúde para atenuar o risco de transmissão todas as atividades letivas passaram, obrigatoriamente, de um registo de ensino presencial para um registo de ensino à distância). Assim, cientes das responsabilidades da escola e do espaço temporal que separa uma abordagem de outra é nosso entendimento convocar ao estudo diferentes professores, privilegiando-se como técnica de recolha de dados a história oral, porque nos parece a mais coerente para a concretização dos objetivos definidos: 1) compreender questões subjacentes à emergência da telescola; 2) aferir a configuração do papel pedagógico da telescola e do estudo em casa no ensino a distância; 3) auscultar as experiências mais marcantes dos atores envolvidos; 4) compreender o papel outorgado à telescola e ao estudo em casa. Com esta investigação, tentar-te-á produzir conhecimento científico em torno de uma memória sobre a telescola e o estudo em casa numa tentativa de, através da história oral, se contribuir para a construção de uma identidade aberta e plural, assim como para a construção de uma herança cultural.

Keywords: Telescola, Estudo em casa, História Oral, Memória, herança cultural

Carneiro, R. , Toscano, J. , & Diaz, T. (Coord.). (2010). Los desafios de las TIC para el cambio educativo. Madrid: OEI-Fundación Santillana.

OCDE (2010). Inspirados pela tecnologia, norteados pela pedagogia. Uma abordagem sistémica das inovações educacionais de base tecnológica. Santa Catarina.

Llorente, C. , Roman, P. , & Romero, R. (2014). Tecnologías en los entornos de Infantil y Primaria. Madrid: Síntesis.

Cabero, J. & Barroso, J. (2013). Nuevos cenário digitais. Madrid: Pirámide <https://ensina.rtp.pt/artigo/telescola-aprender-pela-televisao/>, acedido dia 21.03.2021



IV-SIETDH-84032 - Os Sentimentos dos Alunos em Tempos de Ensino Remoto de Emergência

José Matias Alves - Universidade Católica Portuguesa - Centro de Investigação em Desenvolvimento Humano

Ilídia Cabral - Universidade Católica Portuguesa - Centro de Investigação em Desenvolvimento Humano

Oral Communication

No dia 8 de fevereiro de 2021, os alunos voltaram ao ensino on line, em ambiente doméstico, depois de 15 dias de férias antes do tempo previsto. Nesta pequena investigação quisemos saber como estavam a viver este tempo de fechamento em casa e como avaliavam 7 áreas chave neste ofício de aluno a distância: as estratégias de ensino usadas pelos professores; a relação pedagógica; pertinência, adequação e justiça da avaliação; a colaboração com os colegas; o ambiente vivido em casa; os sentimentos predominantes; a riqueza das aprendizagens. Nesta comunicação iremos analisar apenas os sentimentos vivenciados e declarados. Através de plataforma eletrónica foi administrado um questionário aberto e com o consentimento e mediação dos diretores, foram recolhidos dados de 4 escolas (2 pertencendo ao ensino particular e cooperativo da região de Lisboa e duas escolas estatais na região norte) num total de 614 alunos do 9º e 10º anos. A recolha de dados ocorreu no mês de fevereiro de 2021. Os resultados revelam que os alunos evidenciam sobretudo sentimentos negativos (tristeza, saudade, solidão), sobressaindo, no entanto, a esperança e a alegria, numa listagem de 10 sentimentos. Não se registam diferenças significativas entre as escolas. Estes dados indiciam que os alunos vivenciam sentimentos contraditórios e paradoxais, sendo necessário cuidar das feridas geradas através de uma pedagogia da escuta, do cuidado e da proximidade de modo a reconstruir os laços feridos.

Keywords: ensino remoto, sentimentos, alunos.

Alves, José Matias; Ilídia Cabral. "Ensino remoto de emergência – Para uma pedagogia da metamorfose". In Ensino remoto de emergência - Perspetivas pedagógicas para a ação, editado por Alves, José Matias; Cabral, Ilídia, 4-9. Porto, Portugal: Faculdade de Educação e Psicologia, 2021.

Alves, José Matias. "Entre o caos e a esperança". In Ensinar e aprender em tempo de COVID 19: entre o caos e a redenção, editado por Alves, José Matias; Cabral, Ilídia, 93-98. Porto, Portugal: Faculdade de Educação e Psicologia, 2020.

IV-SIETDH-87024 - Regresso às aulas e ensino a distância em tempos de covid-19: Perceções de professores e alunos do ensino superior de Angola

Samuel Helena Tumbula - Universidade Católica de Angola



Oral Communication

Desde finais de 2019 que o mundo tem vivido a pandemia do covid-19, uma doença contagiosa e perigosa sobretudo quando ela atinge pessoas da terceira idade ou pessoas fragilizadas por outras doenças graves. A covid-19 tem obrigado muitas escolas e instituições do ensino superior a cancelar as suas atividades académicas ou a funcionar na modalidade de ensino a distância. O presente estudo procurou analisar as perceções de professores e alunos sobre o regresso às aulas em outubro de 2020 após uma longa paragem - de março à outubro de 2020, correspondendo a um ano letivo no sistema de ensino angolano e que, no entanto, ficou “perdido” - devido ao confinamento e decretamento do estado de emergência pelas autoridades governativas. Por outro lado, tratou-se também de discutir as reais possibilidades do funcionamento das instituições de ensino superior angolano na modalidade de ensino a distância, mais propriamente, no regime b-learning, tendo em conta a necessidade de observar as medidas de biossegurança que exigem cada vez mais o confinamento social. Para a materialização desta pesquisa foi usada uma metodologia qualitativa descritiva apoiada na aplicação de entrevistas aos professores e alunos. Das conclusões do estudo são retiradas e discutidas implicações para a melhoria das práticas educativas no ensino superior.

Keywords: perceções dos professores e alunos, covid-19, ensino a distância, ensino superior.

Decreto Executivo n.º 241/20, de 2 de outubro (retoma das actividades lectivas presenciais em todos os níveis de ensino)

Decreto Presidencial n.º 59/20, de 3 de março (aprova a modalidade de ensino a distância)

Levano-Francia, L. et al. (2019). Competencias digitales y educación. Propósitos y Representaciones, 7(2). Doi: <http://dx.doi.org/10.20511/pyr2019.v7n2.329>

Lima, F. B. (2020). Ensino remoto em tempos de covid-19: Perceções de alunos do curso de Letras. file:///Users/mac/Downloads/54136-195570-1-PB.pdf

Lima, Y. F. F. M. (2016). Introdução da educação a distância no Instituto de Ciências da Educação da Huíla (Angola). Tese de doutoramento. Departamento de Psicologia e Educação - Departamento de Arte, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal.

Moreira, J. A. et al. (2020). Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. Dialogia, 34, 351-364. file:///Users/mac/Downloads/Transitando_de_um_ensino_remoto_emergencial_para_u-1.pdf

Moreira, J. A., & Schlemmer, E. (2020). Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. Revista UFG, 20(63438), 1-35. file:///Users/mac/Downloads/63438-Textodoartigo-280809-2-10-20200515.pdf

Patrocínio, G. A. M. et al. (2017). Proposta de curso de extensão na modalidade a distância para formação de professores em Angola. <https://www.revistaespacios.com/a18v39n05/a18v39n05p10.pdf>



TRAINING AND PROFESSIONAL DEVELOPMENT

IV-SIETDH-15149 - Community model of teacher mentoring and its implications for inclusive education

Ewa Domagała-Zyśk - John Paul II Catholic University of Lublin

Oral Communication

Community Model of Teacher Mentoring (CMTM) describes support for teacher students and new teachers within a teaching and learning community which includes other teachers and professionals, school leaders, parents and students. It is especially vital for working with students with special (additional) educational needs in diverse classrooms, where the ecological (community) model of educational support has been established. The presentation discusses the model and gives examples of good practices concerning teachers of children with disabilities and special needs in Poland.

Keywords: inclusive education, teacher training, teacher mentoring

Domagała-Zyśk E. (2018). Integral development of students with special educational needs in inclusive education from a personalistic perspective. *Paedagogia Christiana* 2/42, 181-194.

Domagała-Zyśk E., Knopik T. (2020). Functional diagnosis as a strategy for implementing inclusive education in Poland. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 26,2,203-330.

IV-SIETDH-18300 - Formação continuada de professores dos anos iniciais: materiais manipuláveis ou digitais para a compreensão de conceitos e o ensino de matemática básica

Francine Abreu Guerra - Universidade de Caxias do Sul

Isolda Gianni de Lima - Universidade de Caxias do Sul

Oral Communication

Neste trabalho apresentamos um recorte de um produto educacional que estamos elaborando como fruto de uma dissertação de mestrado profissional. O objetivo da pesquisa foi conceber e aplicar uma formação continuada para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com estratégias apoiadas por materiais manipuláveis ou digitais, para discutir e melhorar a compreensão de conceitos de matemática básica dos professores participantes e, com isso, estimular e avaliar a construção de novos planejamentos, com tais estratégias, para o ensino das quatro operações básicas.



Uma sequência didática foi planejada para o desenvolvimento do curso, sendo o conteúdo definido por respostas a um questionário aplicado para levantar interesses e necessidades de professoras dos anos iniciais. O trabalho de pesquisa está na fase das análises e já temos fortes indícios de que o uso de materiais manipuláveis, como jogos, materiais concretos e digitais estimulam o envolvimento dos estudantes com o que lhes é proposto, propiciando que se envolvam prazerosamente com a sua aprendizagem. Estamos concluindo também o reconhecimento dos professores de que conhecer e compreender aquilo que ensinam é fundamental para adequarem o ensino à realidade dos estudantes e com estratégias que auxiliam a dinamizar o ambiente de aprendizagem. Além disso, estamos comprovando que as trocas de experiências, oportunizadas em formações continuadas de professores, proporcionam interações positivas, novas ideias e favorecem o crescimento mútuo e pessoal de professores de Matemática. Como resultado da construção, aplicação e análise do curso, o produto educacional que estamos elaborando constará de um conjunto de atividades manipuláveis ou digitais com orientações para a sua aplicação, que será disponibilizada para professores em geral, visando estimular a criatividade, o entusiasmo e o desenvolvimento de novas metodologias e dinâmicas de ensino nos anos iniciais.

Keywords: produto educacional, formação de professores, matemática nos anos iniciais

NÓVOA, A. Formação contínua de professores: realidades e perspectivas. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

IV-SIETDH-23041 - A PERCEÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A METODOLOGIA COLABORATIVA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DA FEC-UCM

Mahomed Nazir Ibraimo - Universidade Católica de Moçambique

Adérito Gomes Barbosa - Universidade Católica de Moçambique

Oral Communication

O presente trabalho é um artigo incide sobre “a percepção dos professores sobre a metodologia colaborativa na aprendizagem dos alunos no Ensino Superior”. Deste modo, o nosso objectivo consistiu em analisar a percepção dos professores sobre a metodologia colaborativa na aprendizagem dos alunos no Ensino Superior. Ao longo do trabalho, procuramos discutir os conceitos de metodologia, técnica, estratégia e recursos, os tipos de metodologia e a metodologia colaborativa. Tendo em conta que, no nosso estudo, o objectivo foi aprofundar as percepções dos professores relativamente à metodologia colaborativa, optamos por uma metodologia qualitativa e seleccionámos a entrevista como técnica de recolha de dados.



Os participantes foram preferencialmente, professores que desempenham a função de coordenadores do curso na Faculdade de Educação e Comunicação da Universidade Católica de Moçambique. Os resultados apontam que os professores entrevistados, de forma geral, conhecem o conceito de metodologia e, de forma particular, entendem o que é uma metodologia colaborativa. Relativamente à utilização da metodologia colaborativa, os professores afirmaram que têm utilizado na medida em que criam grupos na sala de aula e procuram dinamizar as discussões a partir dos mesmos. As estratégias utilizadas dentro desta metodologia têm sido a discussão a partir de textos previamente seleccionados, discussões em grupo a partir de conhecimentos prévios e de trabalhos práticos. Esta metodologia contribui para a aprendizagem dos estudantes, pois nos grupos de trabalho, os estudantes têm a oportunidade de partilhar as suas opiniões com os outros colegas. No entanto, os professores entendem que a utilização da metodologia colaborativa ainda é um desafio e muitos professores têm utilizado, preferencialmente, a metodologia expositiva.

Keywords: metodologia colaborativa, estratégias, aprendizagem, grupos

Mahomed Nazir Ibraimo é licenciado em ciências da educação, pela Universidade Católica de Moçambique (2005), Mestre em direcção e gestão educacional pela Universidade Católica de Moçambique (2007), e Doutorado em ciências da educação pela Universidade Católica Portuguesa (2014). É Professor Auxiliar, coordenador do departamento de educação e gestão institucional, membro do conselho científico e do conselho de direcção da Faculdade de Educação e Comunicação da Universidade Católica de Moçambique.

IV-SIETDH-23823 - FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: O PAPEL DAS LIDERANÇAS DE TOPO

Fernanda Fonseca - Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa

Joaquim Machado - Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Vários estudos apontam para a necessidade de pensar a mudança organizacional em articulação com a formação e dessa associação emerge a conceptualização da formação centrada nos contextos educativos e nas práticas profissionais. Outros estudos sobre a melhoria da escola realçam a importância da ação de uma liderança focada nas aprendizagens curriculares. O nosso estudo visa compreender como as escolas organizam e planeiam a sua formação, perceber a envolvimento dos diretores no processo de construção, acompanhamento e monitorização do plano de formação e indagar como é analisado o impacto que a formação contínua produz no processo de ensino e de aprendizagem.



Neste estudo de natureza qualitativa, recorreremos à análise dos planos de formação (2017-2018, 2018-2019 e 2019-2020) dos seis agrupamentos e uma escola não agrupada que fazem parte de um centro de formação de associação de escolas do interior norte de Portugal, bem como à entrevista semiestruturada aos seus diretores. O estudo aponta para uma sobrevalorização do processo de diagnóstico e auscultação inicial dos vários departamentos curriculares (em linha com as políticas vigentes no ano letivo a que respeita cada plano de formação) relativamente ao acompanhamento da sua execução pelo conselho pedagógico (a partir de relatório elaborado por professor responsável pela formação) e à análise do impacto da formação na melhoria das práticas educativas e no desenvolvimento profissional dos docentes. O envolvimento dos diretores em cada fase do plano de formação varia entre a não interferência, a orientação e coordenação formal como presidente do conselho pedagógico e a participação ativa.

Keywords: Formação Contínua, Plano de Formação, Liderança Escolar, Desenvolvimento Profissional

- Antunes, R. R. & Silva, A. P. (2015). A liderança dos professores para a equidade e a aprendizagem. *Revista Lusófona de Educação*, 30, 73-97.
- Bolívar, A. (2012). *Melhorar os processos e os resultados educativos. O que nos ensina a investigação*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Estrela, M. T; Madureira, I. & Leite, T. (1999). Processos de Identificação de Necessidades - Uma Reflexão. *Revista de Educação*, (VIII) 1, 29- 48.
- Formosinho, J.; Machado, J. & Mesquita (2014). *Luzes e Sombras da Formação Contínua Entre a conformação e a transformação*. Odivelas: Edições Pedagogo
- Marcelo Garcia, C. (2009). *Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro*. Sísifo. *Revista de Ciências da Educação*, 7-22.
- Lima, J. Á. (2008). *Em busca da boa escola. Instituições eficazes e sucesso educativo*. V. N. Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Nóvoa, A. (2019a). Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. *Educação & Realidade*, 44(3), 1-15.
- Nóvoa, A. (2019b) *Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores*. *Currículo sem Fronteira*, v.19, n.1, jan./abr. 2019, pp 198-208.
- Rodrigues, A. (2019). *Análise de necessidades de formação e formação contínua de professores*. In Alves, M. *O tempo e o espaço da formação continua de professores: Diagnóstico, processo e perspetivas*. Lisboa: Edições Univertirárias Lusófonas.
- Silva, S. M., & Lima, J. Ávila. (2011). *Liderança da escola e aprendizagem dos alunos: um estudo de caso numa escola secundária*. *Revista Portuguesa De Pedagogia*, (45-1), pp. 111-142.
- Verdasca, J. (2016). *Formação contínua de professores: novos enquadramentos e contextualizações*. *Proforma*, nº 17, 1-7.



IV-SIETDH-25763 - The work experience of young teachers in Italian holiday colonies in the second half of the 20th century: an example of practical training.

Gabriella Seveso - Università di Milano - Bicocca (Italy)

Luca Comerio - Università di Milano - Bicocca (Italy)

Oral Communication

This historical-pedagogical contribution presents the first results of an ongoing research project which aims to reconstruct - through the archives, the iconographic sources and, in particular, the interviews - the experience of young teachers who worked as educators in Italian holiday colonies in the second half of the twentieth century. In the framework of the pedagogical orientation that considered outdoors as privileged space of apprenticeship to life, summer colonies since their origin often engaged newly qualified teachers who, in exchange for a modest remuneration, during the holidays accompanied groups of children to places considered congenial to physical and moral regeneration. If, on the one hand, the teacher's diploma was in many cases a necessary requirement to be hired as educators, on the other hand, the colonies were in fact a place of field training for teachers, who had the opportunity to approach the child in its entirety, in an important experience that taught the basics of educational practice. After the Second World War, the Italian summer colonies changed in a democratic direction and - in the context of the debate that re-evaluated extra-school education - they became in some cases significant places for the experimentation of Progressive education, still little practiced in the Italian schools of that time. As it emerged from the first interviews, the experience in the colonies proved to be an important professional background for the teachers, which revolutionized their traditional conception of teaching and sometimes transformed the way they worked in school.

Keywords: holiday colonies; extra-school education; teacher training.

Bataille, J.-M. and Levitre, A. (2010). *Architectures et éducation. Les colonies de vacances*. Vigneux: Matrice.

Bordat, D. (Ed.). (1976). *Le Ceméa, qu'est-ce que c'est ?*, Paris: François Maspero.

C.I.G.I. (1973). *I soggiorni di vacanza oggi e domani*. Atti del seminario nazionale di studio. Perugia 28-30 marzo 1972. Torino: Ind. Graf. G. Zeppegno & C. s.a.s.

Dewey, J. (1916). *Democracy and education*, (trad. it. 2004, *Democrazia e educazione*, Sansoni, Milano, 2004).

Downs, L. L. (2002). *Childhood in the promised land. Working class movements and the colonies de vacances in France, 1880-1960*. Durnham-London: Duke University Press.

Farri, P. L., (Ed.). (1987). *Il soggiorno di vacanza*. Bergamo: Juvenilia.



- Frabboni, F. (1971). *Tempo libero infantile e colonie di vacanza*. Firenze: La Nuova Italia.
- Houssaye, J. (1989). *Le livre des colos. Histoire et évolution des centres de vacances pour enfants*. Paris: La documentation française.
- Jocteau, G. C. (Ed.). (1990). *Ai monti e al mare. Cento anni di colonie per l'infanzia*. Milano: Fabbri Editori.
- Montessori, M. (1913). *Il metodo della pedagogia scientifica applicato all'educazione infantile nelle case dei bambini*. Roma: E.
- Loescher & Co.- (1999). *La scoperta del bambino*. Milano: Garzanti. Pontificia Opera di Assistenza in Italia, Atti del Congresso Nazionale medico-pedagogico. Roma, 15-16-17 maggio 1953. Roma: Arti Grafiche Italiane.
- Rey-Herme, P.A. (1955). *La colonie de vacances hier et aujourd'hui*. Paris: Vitte.
- Rousseau, J.-J. (1762). *Émile ou De l'éducation*, (trad. it. Emilio o dell'educazione, Anicia, Roma, 2017).
- Seveso, G. (2004). "La storia della didattica nel pensiero pedagogico.", (pp. 19-66). In Nigris, E., (Ed.), *Didattica generale. Ambienti di apprendimento*. Milano: Guerini Scientifica.
- Thompson, P. (2000). *The voice of the Past. Oral history*. Oxford: Oxford University Press.
- Tibaldi, A. (1906). *Le colonie alpine. Cura climatica gratuita di Milano. Relazione letta al Congresso Nazionale per la lotta sociale contro la tubercolosi*. Bovisio: Stabilimento Tipografico Pietro Redaelli.

IV-SIETDH-25790 - Refletindo sobre a prática para a (re)construção de um modelo de supervisão na formação inicial de professores.

Teresa Silveira-Botelho - ISEC Lisboa

Joana Cortes Figueira - Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos

Oral Communication

Como docentes no 2.º Ciclo de Estudos, nos Mestrados de Habilitação à docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, desenvolvemos uma Investigação-Ação (IA) que nos conduziu para a análise, avaliação e reflexão sobre a nossa prática, "contribuindo dessa forma não só para a resolução de problemas como também (e principalmente) para a planificação e introdução de alterações dessa e nessa mesma prática" (Coutinho et al. 2009, p.360). Preconizamos uma supervisão participada e colaborativa com vários intervenientes, alunos, professores cooperantes e supervisores da instituição de formação, mediante a monitorização dos processos centrais da supervisão, experimentação e reflexão (Vieira & Moreira, 2011), que contribuirá para a melhoria do modelo de supervisão em construção. Pelo terceiro ano consecutivo e através de uma metodologia de investigação mista articulámos "genericamente uma recolha de dados qualitativa que se enquadra no paradigma sóciocrítico" (Barros, 2018): a supervisão dos alunos realizada nos locais de estágio pelas investigadoras; a



avaliação de portefólios; e aplicação de questionários on line aos alunos, que frequentaram as Unidades Curriculares (UC) de Prática de Ensino Supervisionada (PES) e aos professores cooperantes. A partir da análise dos instrumentos aplicados podemos inferir que, para os alunos, o número de horas da PES são suficientes e cumpriu os objetivos. Relativamente à integração dos alunos no contexto educativo, sentiram-se envolvidos na dinâmica da escola e da sala de aula, referindo em particular a importância da supervisão realizada pela professora cooperante e pelas supervisoras. A maioria dos professores cooperantes têm mais de 11 anos de serviço e pertencem aos quadros das instituições. Todos se sentiam preparados para receber estagiários, consideram que foi muito importante a supervisão por duas supervisoras e que o estágio cumpriu os objetivos.

Keywords: Supervisão; Avaliação; Prática Pedagógica; Investigação-Ação.

Coutinho, C. P., Sousa, A., Dias, A., Bessa, F., Ferreira, M. J., & Vieira, S. (2009). Investigação-acção: metodologia preferencial nas práticas educativas. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, 13:2, pp. 355- 379.

Barros, R. (2018). Idealização e implementação de um projeto educativo-cultural em contexto escolar a partir de uma metodologia mista de investigação. *Atas do 7º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa*.

Vieira, F. & Moreira, M.A. (2011). Supervisão e avaliação do desempenho Docente. Para uma abordagem de orientação transformadora. *Cadernos do CCAP: Lisboa: Ministério da Educação*.

IV-SIETDH-25823 - Desenvolvimento profissional docente no ensino especializado da música.

Manuel Vieira - Universidade Católica do Porto

Marisa Carvalho - Universidade Católica do Porto

Cristina Palmeirão - Universidade Católica do Porto

Oral Communication

A presente comunicação apresenta um projeto de investigação, de cariz exploratório, que pretende compreender de que forma as ações das lideranças de topo influenciam o desenvolvimento profissional dos professores, no contexto do ensino especializado da música. Dada a organização do ensino especializado da música em Portugal, que possui uma rede escolar de escolas públicas complementada por uma rede de escolas do ensino particular cooperativo, propomos analisar e caracterizar essas ações nos dois contextos.



Para tal, é essencial contextualizar e compreender o ensino especializado da música em Portugal, a organização das escolas, caracterizar os tipos de liderança exercidas pelos diretores, de que forma é entendida e praticada pelos diferentes atores (lideranças de topo, lideranças intermédias e docentes) no que concerne à formação contínua e consequente desenvolvimento profissional. Esta investigação, usando uma abordagem metodológica mista, centra-se num estudo de caso duplo, tendo como objeto duas escolas do ensino especializado da música (uma escola do ensino particular cooperativo e um conservatório de música público). Para desenvolvermos conhecimento contextualizado, pretendemos entrevistar os diretores [diretor titular e pedagógico no EPC e diretor na escola estatal], dinamizar grupos de discussão focalizada com as lideranças intermédias - coordenadores de departamentos - e aplicar questionários aos docentes das respetivas escolas. É importante explorar se as práticas de liderança nas duas redes escolares poderão estar dominadas por lógicas administrativas de subserviência e de controlo, favorecendo o pouco desenvolvimento profissional dos docentes nas suas múltiplas dimensões, ou se, pelo contrário, por lógicas emancipatórias, autorais e desenvolvimentistas. Pretendemos, de igual modo, analisar, na perspetiva docente, a formação procurada, disponibilizada e realizada se enquadra nas suas expectativas, necessidades e potencialidades pedagógicas.

Keywords: Ensino Especializado da Música; Organização; Liderança; Formação Contínua;

IV-SIETDH-30141 - La formación inicial del profesorado universitario: una tarea imprescindible

Amelia Díaz Álvarez - Universidad de Barcelona

Ernest Pons Fanals - Universidad de Barcelona

Oral Communication

La docencia universitaria es la única que en España no requiere legalmente formación específica para ejercerla. Este trabajo se basa en una experiencia de formación: el postgrado de Iniciación a la Docencia de la Universidad de Barcelona. Hemos recogido opiniones, reflexiones y valoraciones de los noveles, para analizar cuál es la situación actual del profesorado novel en las universidades españolas y hasta qué punto les es necesaria una formación específica. A partir de ahí, planteamos una serie de preguntas sobre la necesidad de una formación específica para noveles, su compatibilidad con la investigación, el papel del mentor, o la implicación de las universidades en dicha formación. Dichas preguntas son las siguientes:1)¿Qué es un profesor novel?2)¿Qué ventajas y qué limitaciones tiene ser un profesor novel? ¿Cuáles son sus principales preocupaciones?3)¿Qué entienden los profesores noveles por un buen docente? ¿Varía su concepción de la docencia al pasar de alumnos a profesores?4)¿Es compatible la investigación con el período de formación del profesorado novel?5)¿Qué esperan nuestros noveles de la formación y cómo la valoran?6)¿Es precisa una formación específica para el profesorado novel?7) ¿Es necesario el papel del mentor en el período de formación del profesorado novel?8)



¿Existe una implicación de las instituciones universitarias en la formación del novel? La respuesta a estas preguntas nos ha permitido extraer una serie de conclusiones que nos parecen relevantes y entre las que destacamos:•La formación del profesorado novel debería ponerse en marcha antes de que los noveles dieran su primera clase.•Es imprescindible que la docencia de calidad sea reconocida institucionalmente como lo es la investigación en la carrera docente.

Keywords: formación inicial, noveles, docencia

Bain, K. (2005). Lo que hacen los mejores profesores universitarios. Publicaciones de la Universidad de Valencia.

Colén, M.; Cano, E.; Lleixà, T. y Medina, J.L. (2000). “Las necesidades formativas del profesorado universitario novel para el ejercicio de la función docente”. Comunicación presentada en el Ier. Congreso Internacional “Docencia Universitaria e Innovación”(CIDUI). Barcelona: ICE-UPC-UAB-UB.

Conde-Jiménez, J.; Martín-Gutiérrez, A.; Mayor-Ruiz, C. (2014). “La identidad profesional docente del profesorado novel universitario”. REDU (Revista de Docencia Universitaria) Vol. 12 (4), Septiembre-Diciembre 2014, 141-160

Escartín, J.; Grau, V.F.; Pallás, J. y Ruiz, C. (2008). El docente novel, aprendiendo a enseñar. Ediciones Octaedro/ICE-UB. Colección educación universitaria.

Gold, Y. (1997). “Beginning teacher suport. Attrition, mentoring and induction”. En J. Sikula, T. Buttery y E. Guyton (Eds.). Handbook of Research on Teacher education. Second Edition, New York: Macmillan, pp. 548-594.

Imbernon, F. (2004), (6ª edición). La formación y el desarrollo profesional del profesorado. Hacia una nueva cultura profesional. Barcelona: Graó.

Knight, P. (2006). El profesorado de Educación Superior. Formación para la excelencia. Madrid: Narcea.

Medina-Nicolalde, M.A.; Tapia-Calvopiña, M. P. (2017). “¿Qué debe saber y saber hacer el profesorado novel universitario? OLIMPIA. Revista de la Facultad de Cultura Física de la Universidad de Granma. Vol.14 No.46, octubre-diciembre 2017

Sánchez, M. (2006). “Los jóvenes profesores universitarios y su formación pedagógica. Claves y controversias”. Revista de Educación, 339, pp. 923-946.

IV-SIETDH-30362 - Dilemas éticos - experiências e reflexões partilhadas em contexto moçambicano

Evangelina Bonifácio - Instituto Politécnico de Bragança| VALORIZA – Research Centre for Endogenous Resource Valorization, Polytechnic Institute of Portalegre & Helmantica Paidea, Universidade de Salamanca



Oral Communication

O texto desta comunicação tem como objeto de estudo os dilemas éticos que emergiram no decorrer de um doutoramento, no âmbito das Ciências da Educação, numa universidade moçambicana. Trata-se de um ciclo de estudos frequentado, maioritariamente, por professores e investigadores, daí que nos centramos nos dilemas éticos com os quais os doutorandos se confrontavam nos seus contextos profissionais, independentemente dos níveis de ensino em que lecionavam. Os objetivos delineados foram: i) problematizar práticas profissionais e ii) promover a partilha e reflexão de situações dilemáticas. Relativamente à opção metodológica recorreu-se a uma abordagem qualitativa, alicerçada num paradigma interpretativo em que os estudantes foram desafiados a escrever, refletir, problematizar e partilhar uma situação, fictícia ou real, considerando a exigência de intervenção ética face a situações complexas e interpeladoras, consciencializando estes atores que as suas deliberações têm implicações na vida e na história daqueles com quem trabalham e, muitas vezes de si dependem diretamente. Face à informação recolhida, em termos de resultados finais, importa referir a adesão de 20 estudantes (99%) e que as situações mais destacadas aludiam a questões ligadas à inclusão educativa de alunos com necessidades especiais (30%), seguindo-se a «pequena corrupção» por diversas razões (amiguismo, persuasão abusiva, roubo de medicamentos) e questões ligadas à avaliação dos estudantes, entre outras.

Keywords: profissão docente, dilemas, ética profissional.

- Baptista, I. (2019). Ética, Conhecimento Profissional e Formação Docente. In N. Fraga, O Professor do Século XXI em Perspetiva Comparada: Transformações e Desafios para a Construção de Sociedades Sustentáveis (pp. 24-30). Madeira : Centro de Investigação em Educação – CIE-UMa.
- Baptista, I. (2005). Dar rosto ao futuro - educação como compromisso ético. Porto: Profedições.
- Bonifácio, E. (2017). (Pre)ocupações do professor no século XXI. In A. G. Barbosa, M. N. Ibraimo, M. V. Laita, & I. Mussagy, Desafios da educação - leituras actuais (pp. 263- 278). Nampula: Universidade Católica de Moçambique.
- Bonifácio, E., & Baptista, I. (2020). As narrativas dos educadores sociais: Reflexão sobre dilemas éticos como pática (trans)formativa. Lapalage em Revista (Sorocabá), 6 (3), pp. 27-37. doi:<https://doi.org/10.24115/S2446-6220202063932>
- Bonifácio, E., Madureira, C., & Lopes de Azevedo, M. (2020) (Coord.). Dilemas éticos - da narração à problematização. Moçambique: Universidade Jean Piaget de Moçambique (UNIPIAGET). Obtido em 22 de março de 2021 em http://www.iscedouro.pt/Upload/Dilemas%20Eticos_da%20narracao%20a%20problematizacao.pdf



IV-SIETDH-3 I I 63 - Morfologia da exploração de smartphones no ensino

Francisco Veiga - CEDH – Centro de Estudos para o Desenvolvimento Humano Universidade Católica Portuguesa

António Andrade - CEDH – Centro de Estudos para o Desenvolvimento Humano Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

Morfologia da exploração de smartphones no ensino As indiscutíveis mudanças originadas pelo sucesso do smartphone, fruto do progresso tecnológico e de uma sociedade hiper-conectada, gera inevitavelmente novos desafios ao sistema educativo, à escola, aos professores e aos alunos. Neste sentido, a presente investigação aborda a sua adoção e utilização dentro e fora da sala de aula, analisando o seu contributo para uma escola mais inovadora e atenta ao mundo real. Assim, serão apresentadas as perceções dos professores relativamente aos benefícios e desafios da sua utilização. Os dados foram recolhidos através de um focus group à ao qual se seguiu a análise de conteúdo. Os resultados indicam que a utilização do smartphone é um fator de motivação dos alunos, contribui para a consolidação e melhoria das aprendizagens, e exige empenho, persistência, regras muito bem definidas e um período de formação e habituação dos alunos. Os professores necessitam de tempo para procurar, conhecer e experimentar a miríade de apps que diariamente emergem e que estão disponíveis para uma utilização efetiva dentro e fora da sala de aula.

Keywords: Smartphone, Ensino, Sala de aula.

(2011). ETHICAL GUIDELINES FOR EDUCATIONAL RESEARCH. Retrieved March 21, 2021, from <https://www.bera.ac.uk/wp-content/uploads/2014/02/BERA-Ethical-Guidelines-2011.pdf?noredirect=1>

Bradin, L. (2008). Análise de conteúdo. Edição Revista e Atualizada Ed. Lisboa, Edições 70. <https://doi.org/10.1109/LARS>

Cohen, L., Manion, L., & Morrison, K. (2013). Research Methods in Education. Nurse Education in Practice, 13(3), e3. <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2012.06.001>

Galego, C., & Gomes, A. A. (2005). Emancipação, ruptura e inovação: o “focus group” como instrumento de investigação. Emancipação, Ruptura e Inovação: O “Focus Group” Como Instrumento de Investigação, 5(5), 173–184.

Hattie, J. (2008). Visible learning: A synthesis of over 800 meta-analyses relating to achievement. Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement. <https://doi.org/10.4324/9780203887332>

Joseph D. Novak. (2004). A subsumption theory of meaningful verbal learning and retention. Journal of General Psychology, 66(2), 213–224. <https://doi.org/10.1080/00221309.1962.9711837>



- Oliveira, E., Bindá, J., Valle, E., & Lopes, R. (2020). Paperclickers: Affordable solution for classroom response systems. *Computer Applications in Engineering Education*, 28(6), 1520–1535. <https://doi.org/10.1002/cae.22323>
- Ozcelik, E., & Acarturk, C. (2011). Reducing the spatial distance between printed and online information sources by means of mobile technology enhances learning: Using 2D barcodes. *Computers and Education*, 57(3), 2077–2085. <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2011.05.019>
- Pudelko, B., & Basque, J. (2005). Dossiers technopédagogiques Logiciels de construction de cartes de connaissances : des outils pour apprendre. Undefined.
- Sung, Y. T., Chang, K. E., & Liu, T. C. (2016). The effects of integrating mobile devices with teaching and learning on students' learning performance: A meta-analysis and research synthesis. *Computers and Education*, 94, 252–275. <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2015.11.008>

IV-SIETDH-32514 - Profissionalização da contratação pública e ProcurCompEU

Isabel Ribeiro - Universidade de Lisboa – Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), Portugal

Oral Communication

A contratação pública é um aspeto essencial dos gastos públicos através do qual as administrações públicas adquirem bens e serviços para os seus cidadãos e desempenha um papel importante na canalização dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento. O Quadro Europeu de Competências para Profissionais no Domínio da Contratação Pública (ProcurCompEU) é um instrumento que visa valorizar o papel dos profissionais da contratação pública enquanto ferramenta facultativa disponibilizada por parte da Comissão Europeia para ajudar a encontrar soluções para as competências que necessitam ser reforçadas nesta área. Este estudo tem como objetivo avaliar como melhorar os conhecimentos e competências dos profissionais que trabalham na área da contratação pública em Portugal. O foco neste tópico visa contribuir para o preenchimento de um vazio em relação à delimitação do conceito, às carências organizativas e de regulamentação quanto ao recrutamento e carreira próprios. O estudo ganha particular relevância e oportunidade por dois motivos: a evidência de carências no desempenho nesta área profissional; e o atual contexto de transição digital para a criação de uma estrutura de competências e reforço da oferta formativa. Com o foco na formação na área da contratação pública em Portugal, a investigação estrutura-se da seguinte forma: (i) contextualização teórica sobre a profissionalização e competências; (ii) evidência empírica sobre a necessidade de formação; (iii) proposta baseada no ProcurCompEU para a criação de uma estrutura para a profissionalização; e (iv) em questões relacionadas com financiamento (e.g. Plano de Recuperação e Resiliência).



Os resultados da definição de estratégias de profissionalização da contratação pública irão contribuir para: acesso a formação especializada; promoção e valorização das competências; desenvolvimento profissional e de carreiras; e benefício social com melhores resultados nas respostas aos atuais e futuros desafios da contratação pública.

Keywords: contratação pública, profissionalização, competências; ProcurCompEU.

Comissão Europeia. (2016). Uma nova agenda de competências para a europa. Acedido em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52016DC0381&from=EN>

Comissão Europeia. (2017a). Recomendação (UE) 2017/1805 da comissão de 3 de outubro de 2017. Acedido em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32017H1805&from=EN>

Comissão Europeia. (2017b). Criar uma estrutura para a profissionalização da contratação pública Coletânea de boas práticas e ferramentas Acompanhar a Recomendação da Comissão Europeia. Acedido em: <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/5fe2a634-bd85-11e9-9d01-01aa75ed71a1/language-pt>

Comissão Europeia. (2020a). Desempenho por área de política. Acedido em: https://ec.europa.eu/internal_market/scoreboard/performance_per_policy_area/public_procurement/index_en.htm

Comissão Europeia. (2020b). ProcurCompEU - Quadro Europeu de Competências para Profissionais no Domínio da Contratação Pública. Acedido em: https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/procurcompeu_ecf_for_pp_pt.pdf

Comissão Europeia. (2021) Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027). Acedido em: https://ec.europa.eu/education/education-in-the-eu/digital-education-action-plan_pt Comissão Europeia. Profissionalização dos adquirentes públicos. Acedido em: https://ec.europa.eu/info/policies/public-procurement/support-tools-public-buyers/professionalisation-public-buyers_pt

COMPETE2020. (2020). Contratação Pública. Acedido em: https://www.compete2020.gov.pt/Contratacao_Publica

Governo da República Portuguesa. (2021) Plano de Recuperação e Resiliência: recuperar Portugal construindo o futuro, Acedido em: <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/noticia?i=plano-de-recuperacao-e-resiliencia-recuperar-portugal-construindo-o-futuro>

IMPIC (2021) Pesquisa avançada da Base de dados. Acedido em: <https://www.base.gov.pt/Base4/pt/>



- IMPIC (2020) Relatório Contratação Pública 2019. Direção Financeira, de Estudos e de Estratégia, Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, I.P. Portal BASE Acedido em <https://www.base.gov.pt/base4/media/w5adtmas/relat%C3%B3rio-contrata%C3%A7%C3%A3o-p%C3%BAblica-2019.pdf>
- McKevitt, D., Davis, P., Woldring, R., Smith, K., Flynn, A. & McEvoy, E. (2012). "An exploration of management competencies in public sector procurement", *Journal of Public Procurement*, Vol. 12 No. 3, pp. 333-355. <https://doi.org/10.1108/JOPP-12-03-2012-B002>
- Poellhuber, B., Parent, S., & Michelot, F. (2020). What is the Digital Competency Framework?. *International Journal of Technologies in Higher Education*, 17(1), 11-14.
- Portugal INCoDe.2030. Quadro Dinâmico de Referência de Competência Digital (QDRCD). Acedido em: <https://www.incode2030.gov.pt/quadro-dinamico-de-referencia-de-competencia-digital>
- Steinfeld, J. (2017). The what, who, and how of public procurement: Job functions performed and managed by professionals. *Global Public Procurement Theories and Practices* (pp. 311-335). Springer
- Thai, K.V. (Ed.) (2017). *International handbook of public procurement*. Routledge.
- Tribunal de Contas. (2021). Síntese de Jurisprudência da 1ª Secção. Acedido em: <https://www.tcontas.pt/pt-pt/Jurisprudencia/FixacaoJurisprudencia/ProcessosFiscalizacaoPrevia/Pages/sintese-1s.aspx>

IV-SIETDH-35797 - O futuro da formação pedagógica inicial de formadores: resultados de um questionário.

Ana Azevedo - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
João Caramelo - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
Sofia Marques da Silva - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Oral Communication

Esta comunicação incidirá sobre dados de um questionário online disponibilizado aos formadores portugueses, entre os meses de dezembro de 2020 a março de 2021 (n=340). O referido questionário visa compreender as competências identificadas como necessárias aos formadores, face à transformação imposta pela 4.ª revolução industrial, dada a necessidade de uma maior especialização laboral futura e, simultaneamente, da aquisição de novas competências pelos trabalhadores (Carvalho, 2017). O questionário é composto por um conjunto de 30 questões, das quais 24 são questões fechadas e 6 são questões abertas incidindo na perceção que os formadores possuem sobre os conceitos de “indústria 4.0” e “nativos digitais” e, ainda, nas alterações já efetuadas na sua prática pedagógica ou que se prevê serem necessárias face às transformações do trabalho.



Essas questões permitirem a coleta de dados em extensão não apenas quantitativa, mas também qualitativa, dado o amplo escopo geográfico e de atividades que pretendemos alcançar (Vogt, 1993). De acordo com as estatísticas nacionais (IEFP, 2020), Portugal tem uma população de 350.000 formadores certificados tendo, até à data, 337 respondido ao nosso questionário, o que nos permitiu obter uma amostra representativa do nosso universo, utilizando procedimentos de amostragem probabilística que nos permitirão empregar testes de significância estatística e erro que permitirá inferências para toda a população de formadores (Bryman, 2012). Da análise preliminar efetuada, podemos concluir que 47% (n=157) dos formadores portugueses desconhece o conceito de indústria 4.0, enquanto 18% (n=56) já frequentou ou ministrou ações de formação no âmbito da indústria 4.0 e destes 82% (n=46) sentiu necessidade de fazer modificações na sua prática pedagógica, levando a que 79% (n=265) dos formadores considere “Necessária ou “Extremamente Necessária” uma atualização do referencial de formação inicial de formadores.

Keywords: formação inicial de formadores, competências de futuro, indústria 4.0, nativos digitais.

Bryman, A. (2006). Integrating quantitative and qualitative research: How is it done?. *Qualitative Research*, 6(1), pp. 97-114.

Carvalho, R. (2017). *Industry 4.0 – Is Portugal prepared for the future?*. Instituto Politécnico de Leiria.

CEDEFOP (2013). *Trainers in continuing VET: emerging competence profile*. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

CEDEFOP (2018). *Menos músculos e mais cérebro para os trabalhadores do futuro*. Nota informativa.

Correia, J. (1996). *Sociologia da Educação Tecnológica: Transformações de Trabalho e da Formação*. Lisboa: Universidade Aberta.

Vogt, W. (1993). *Dictionary of statistics and methodology: A nontechnical guide for the social sciences*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, Inc.

World Economic Forum (2016). *The Future of Jobs. Employment, Skills and Workforce Strategy for the Fourth Industrial Revolution*. Geneva: Global Challenge Insight Report.

World Economic Forum (2020). *Schools of the Future: Defining New Models of Education for the Fourth Industrial Revolution*. Geneva.

IV-SIETDH-37025 - A ação dos coordenadores de departamento nas práticas de supervisão pedagógica

Maria da Glória Santos - LE@D, Universidade Aberta

Isolina Oliveira - LE@D, Universidade Aberta



Oral Communication

Repensar, renovar, inovar são termos cada vez mais presentes no discurso de autores, da tutela da educação e da sociedade civil quando o tema é a melhoria da escola e a aprendizagem dos alunos. Mudança que se acredita possível se sustentada na ação das lideranças escolares e, em particular, no processo de supervisão pedagógica. A noção de supervisão pedagógica tem sido olhada com desconfiança e apreensão e nem sempre é bem entendida no quotidiano das escolas. Contudo, a supervisão pedagógica pode e deve ser encarada como um meio de melhorar as práticas pedagógicas contribuindo para o desenvolvimento profissional dos professores e, neste sentido, são fundamentais a ação e influência das lideranças intermédias. A investigação desenvolvida num agrupamento de escolas, na área metropolitana do Porto teve, entre outros, os seguintes objetivos: i) conhecer e analisar a ação dos coordenadores de departamento curricular na implementação de práticas de supervisão pedagógica e ii) como conseguem mobilizar os professores na consecução de um projeto comum de desenvolvimento profissional e organizacional. O estudo de caso assente numa metodologia de natureza qualitativa privilegiou como técnicas de recolha de dados as narrativas escritas dos professores e a entrevista semiestruturada à diretora da escola e aos coordenadores de departamento. Os resultados evidenciam que a implementação da supervisão pedagógica não se constitui como uma prática efetiva no quotidiano do agrupamento em estudo. Porém, ocorre observação de aulas pelos pares, de forma esporádica e pouco consolidada, sem um referencial que a oriente. Os coordenadores de departamento, apesar de incentivarem e defenderem as práticas supervisivas, não se envolvem na sua consecução de uma forma deliberada e intensiva.

Keywords: coordenadores de departamento, lideranças intermédias, supervisão pedagógica.

IV-SIETDH-39189 - Concurso ‘Uma Ideia, Um Projeto, Uma Ação’ – o papel dos professores na educação para o empreendedorismo

Diana Mesquita - Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação e Psicologia

Daniela Queirós - Câmara Municipal de Aveiro

Oral Communication

A palavra ‘empreendedorismo’ pressupõe uma carga polissémica pela sua aplicação em diferentes domínios e contextos (Andrade, 2005). Todavia, ‘empreendedorismo’ poderá ser entendido como a capacidade para agir sobre oportunidades e ideias, transformando-as em valor para os outros (Fayolle, 2004; Byrne et al., 2014). Empreendedorismo prevê o desenvolvimento de um conjunto de competências que se materializam numa atitude empreendedora (Bacigalupo et al., 2016). É, neste contexto, que a educação assume um papel decisivo, através da promoção de projetos que potenciem a melhoria da escola de que é exemplo o Concurso “Uma ideia, um Projeto, uma Ação” - uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Aveiro e destinada a todas as Escolas do Ensino Básico do Município.



A iniciativa, com o intuito de desenvolver competências empreendedoras, prevê que os alunos, com o acompanhamento dos professores, analisem o contexto em que estão inseridos (escola e/ou comunidade envolvente) na identificação de necessidades ou oportunidades. Com base nesse diagnóstico, alunos e professores são desafiados a apresentar ideias e a materializá-las em ações, através da conceção e implementação de projetos. O Município apoia os projetos a dois níveis, através do apoio financeiro à implementação dos projetos e através da capacitação dos docentes que inclui uma formação de 25 horas, acreditada pelo Centro de Formação da Associação de Escolas dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, e desenhada para este contexto particular pela empresa 'Betweien – Inovação na Educação'. A presente comunicação tem como objetivo apresentar e discutir os resultados decorrentes da formação realizada em 2021. Foram analisadas as reflexões dos participantes (um total de 23) elaborados no final da formação. Destacam-se três resultados principais: 1) a importância do esclarecimento conceitual sobre 'empreendedorismo'; 2) a importância do professor e da dinâmica pedagógica para o desenvolvimento de uma atitude empreendedora; 3) a importância do envolvimento de toda a comunidade escolar nos projetos.

Keywords: Educação para o Empreendedorismo; Competências; Professores; Formação

Andrade, R. Calaes (2005). Introdução: empreendedorismo – um novo passo em educação. O empreendedorismo na escola. Porto Alegre: Artmed.

Fayolle, A. (2004). *Entrepreneuriat. Apprendre à Entreprendre*. Paris: Dunod.

Byrne, J., Fayolle, A., & Toutain, O. (2014). Entrepreneurship education: what we know and what we need to know. In E. Chell & M. Karataş-Özkan (Eds.), *Handbook of research on small business and entrepreneurship* (pp. 261-288). Cheltenham: Edward Elgar.

Bacigalupo, M., Kampylis, P., Punie, Y., Van den Brande, G. (2016). *EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework*. Luxembourg: Publication Office of the European Union; EUR 27939 EN; doi:10.2791/593884

IV-SIETDH-40434 - Cinema e Formação Deontológica de Professores

Maria da Conceição Azevedo - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Andreia Ribeiro - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Oral Communication

Os filmes produzidos pela indústria cinematográfica que focam a realidade educativa tendem a romantizar a tarefa do professor na perspetiva missionária de mediação de conflitos, superação de obstáculos e de testemunho de resiliência e perseverança (Dalton, 1995; Fabris, 2008; Padial, 2010). São filmes que mais do que uma resposta emotiva do espectador, pretendem desencadear, através da sua mensagem, experiências reflexivas universalizáveis porque representam um determinado modelo educativo e uma determinada forma de exercer a docência associados a um ideal de Bem, de Justiça e de Verdade.



Neste sentido, impactam ao nível daquilo que é a representação social da profissão docente, da confiança e das expectativas relativamente à qualidade do seu exercício, pelo que o trabalho de avaliação do seu conteúdo pode constituir um importante exercício formativo de professores. Guiado metodologicamente pelos contributos de Cabrera (2006) naquilo que é a sua definição de conceitos-imagem que permitem salientar as ideias e os argumentos que o filme pretende transmitir, este estudo analisa os resultados de um exercício de avaliação proposto a professores, em contexto de formação pós-graduada, no âmbito de uma Unidade Curricular sobre Ética e Deontologia Educacional. Para tal, foram selecionados filmes cujas personagens principais são professores e alunos e em que a narrativa decorre no espaço escolar ou académico (documentada, real ou ficcionada) e analisados à luz de seis categorias analíticas: 1) caracterização do espaço/tempo da ação; 2) representação pessoal/profissional do professor; 3) caracterização dos alunos/grupos-turma; 4) caracterização dos métodos de ensino/aprendizagem; 5) relação do professor as chefias; 6) caracterização da relação do professor com os alunos.

Keywords: Professor, cinema, identidade docente, formação de professores

- Baladeli, Ana P. D. (2016). Cinema e docência: representações da profissão docente em narrativas fílmicas. Atas do V Simpósio de Educação e XXVI Semana da Pedagogia. Cascavel: Unioeste.
- Cabrera, Julio (2006). O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes. São Paulo: Rocco Digital.
- Dalton, Mary (1995). The Hollywood curriculum: who is the 'good' teacher? In Curriculum Studies, v.3, n.1, 23-44.
- Fabris, Elí H. (2008). Cinema e Educação: um caminho metodológico. In Educação e Realidade, v.33, 1, 117-134.
- Lopes, Job & Cattelan, João C. (2009). Comunicação e cinema: a construção da imagem do professor. In Revista Expectativa, v.8, 1, 15-30.
- Moreira, Roxana F. & Sturm, Ingrid N. (2015). Um olhar sobre a representação da figura do professor no cinema. In Repositório Digital LUME. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/117500>>, acesso a 8 de março de 2021.
- Morin, Edgar (1956). Le cinema ou l'homme imaginaire: essai d'anthropologie. Paris: Éditions de Minuit.

IV-SIETDH-42247 - A compreensão das lideranças no desenvolvimento profissional dos professores.

Conceição da Natividade Xavier de Oliveira - Agrupamento de Escolas Damião de Goes
Isolina Oliveira - LE@D, Universidade Aberta



Oral Communication

Numa sociedade cada vez mais conectada e interdependente, a cultura colaborativa surge como uma resposta eficaz e eficiente para ultrapassar as complexidades que enfrentam, diariamente, os professores. Por sua vez, a atividade docente exige uma reflexão contínua sobre a prática, envolvendo o professor num buscar constante de desenvolvimento profissional, enquanto investigador reflexivo. Ora, a ação de ensinar, entendida como um ofício e uma arte que se materializa nas práticas, requer fundamentação (conhecimento e competências específicas), reflexão teórico-prática, visando a melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos. Nesse propósito, a Escola deve ser pensada como uma organização aprendente que se expande e inova com o desenvolvimento dos profissionais que nela trabalham, o que exige das lideranças um novo modo de operância, a criação de condições favoráveis ao questionamento contínuo das práticas e de uma cultura que valorize a aprendizagem e a melhoria permanentes. O estudo desenvolvido num agrupamento de escolas da zona da Grande Lisboa teve, entre outros, os seguintes objetivos: i) identificar as perceções das lideranças acerca da supervisão e da colaboração; e iii) perceber o papel das lideranças no desenvolvimento profissional dos professores. Do ponto de vista metodológico, a investigação assume o design de um estudo de caso, com uma abordagem mista, a partir de oito entrevistas individuais às lideranças de topo e vinte e um inquéritos por questionário, aplicados aos diretores de turma. Porém, os resultados apresentados, nesta comunicação, apenas se centram nos dados relativos às entrevistas individuais das lideranças de topo. As conclusões evidenciam compreensões distintas acerca do conceito de colaboração e do papel das lideranças no desenvolvimento profissional dos professores, percebido como um processo inacabado e em permanente reconstrução.

Keywords: Colaboração, desenvolvimento profissional, lideranças de topo

Alarcão, I. (2002). Escola Reflexiva e Desenvolvimento: Que Novas funções supervisivas?. In Oliveira-Formosinho (Org.). A Supervisão na Formação de professores I - Da Sala à Escola. Porto: Porto Editora.

Alarcão, I. (2014). Desenvolvimento profissional, interação colaborativa e supervisão. In J. Machado & J. Alves, Coordenação, supervisão e liderança - Escola, projetos e aprendizagens (pp. 22-35). Porto: Universidade Católica Editora.

Alarcão, I. & Canha, B. (2013). Supervisão e colaboração uma relação para o desenvolvimento. Porto Editora.

Alarcão, I. & Roldão, M. C. (2008). Supervisão. Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores. Mangualde: Pedago, Lda.

Alarcão, I. & Tavares, J. (1987). Supervisão da prática pedagógica - uma perspetiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra: Edições Almedina.

Alarcão, I. & Tavares, J. (2010). Supervisão e prática pedagógica - uma perspetiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra: Edições Almedina.



- Bolívar, A. (2017). El alejoramento de la Escola: Líneas Actuales de investigación, *Revista Portuguesa de Pedagogia* 51(2), pp. 5-27.
- Day, C. (2001). *Desenvolvimento profissional de professores. Os desafios da aprendizagem permanente*. Porto Editora.
- Lima, J.A. (2002). *As culturas colaborativas nas Escolas estruturas, processos e conteúdos*. Porto Editora, LDA.
- Martinho, M. H. (2018). A colaboração como oportunidade de desenvolvimento profissional, 15, (1), pp. 1- 4. Obtido de <http://dx.doi.org/10.15536/thema.15.2018.1-4.870>.
- Roldão, M. C. (2019). *Quem lidera o ensino e a aprendizagem nas escolas? Um estudo de caso múltiplo sobre lideranças pedagógicas*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão e Município de Abrantes.

IV-SIETDH-44283 - Competencias profesionales y personales de los docentes de primaria y secundaria en Cataluña

Sonia Colomer - Departament d'Educació. Generalitat de Catalunya

Mireia Tintoré - Universitat Internacional de Catalunya

Oral Communication

La finalidad de la enseñanza es preparar al alumnado para comprender el entorno en el que se desenvuelve y desarrollar su capacidad reflexiva y crítica para interactuar de forma coherente y potenciar su desarrollo integral. Si se quiere conseguir esta meta es imprescindible desarrollar unas prácticas educativas que favorezcan el protagonismo activo de los alumnos y les ayuden a construir su aprendizaje. En un entorno tan cambiante como el actual, parece lógico preguntarse ¿Qué competencias debe desarrollar el docente para dar respuesta a las necesidades del alumnado? ¿Qué define al profesor como un profesional competente? (Pavié 2011). En este contexto, los objetivos de la presente investigación son: identificar las competencias clave que deben desarrollar los docentes de primaria y secundaria para ofrecer una enseñanza de calidad en el sistema educativo de Cataluña hoy; reconocer las competencias que definen al profesor como un profesional competente; y establecer relaciones entre las competencias que demanda la sociedad y el currículum de primaria y secundaria. Para ello, se analizan los principales estudios internacionales sobre competencias docentes a partir del informe Delors y el proyecto DeSeco de la OCDE, y su concreción en los docentes y el currículum de primaria y secundaria de Cataluña. Se trata de un trabajo que emplea una metodología conceptual en la que la investigación se lleva a cabo mediante la observación y el análisis de la información ya existente sobre el tema, y se compara con la realidad del sistema educativo de Cataluña.

Keywords: Competencias docentes, Cataluña, formación del profesorado, profesional competente.



Pavié, A. (2011). Formação docente: hacia una definición del concepto de competencia profesional docente. REIFOP, 14 (1), 67-80.

IV-SIETHD-47508 - A “ética” no ensino não superior

Sérgio Olim Gomes de Mendonça - Associação Portuguesa de Bioética

Oral Communication

Objetivos:a)Explorar e contextualizar, no quadro legal relativo ao ensino não superior, as menções à “ética” e à sua importância na educação e no ensino;b)Analisar o estatuto do aluno e ética escolar, na perspectiva de que o diploma constitui um dos principais instrumentos de promoção de comportamentos éticos e da salvaguarda da convivência escolar;c)Conhecer as abordagens à “ética” concretizadas nos programas curriculares / metas / aprendizagens essenciais de várias disciplinas do ensino básico e secundário.Metodologia:A presente comunicação resulta de uma investigação empírica, baseada na análise de legislação e de programas curriculares/metaprendizagens essenciais. Numa primeira fase, foi efetuada uma pesquisa exaustiva da legislação em vigor para a educação e ensino não superior, onde se inclui a exploração do estatuto do aluno e ética escolar. Na segunda fase, foram analisados os programas/metaprendizagens essenciais de 35 disciplinas/áreas disciplinares do ensino básico e de 59 disciplinas do ensino secundário. Para a análise dos programas/metaprendizagens essenciais foi, inicialmente, concretizada uma pesquisa à palavra “ética”, sendo posteriormente analisado o contexto e os conteúdos a serem explorados, de acordo com o prescrito no respetivo documento de orientação pedagógica.Resultados/Conclusões:Em alguns dos documentos estruturantes do Sistema Educativo não constam, de forma explícita, princípios éticos estruturantes da formação das crianças e jovens.Embora o estatuto do aluno e ética escolar apresente os direitos e deveres dos alunos, para além de comportamentos e atitudes expectáveis de outros membros da comunidade educativa, a ética escolar poderia e deveria ser mais explorada no documento.São quase residuais as menções à “ética” e à exploração do conceito, associado ou não a outras temáticas, nos programas/metaprendizagens essenciais das várias disciplinas analisadas.

Keywords: Palavras-chave: Ética, currículo, programas/metaprendizagens essenciais

Livros:

Baptista, I (2011). Ética, Deontologia e Avaliação do Desempenho Docente. Cadernos do CCAP - 3. Lisboa: Ministério da Educação.

Lima, L. et al (2006). A Educação em Portugal (1986-2006): Alguns contributos de investigação. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.



Artigos:

- Baptista, I. (2007). Políticas de alteridade e cidadania solidária – as perguntas da Pedagogia Social. In *Cadernos de Pedagogia Social – Aprender na e com a vida: as respostas da Pedagogia Social. Ano I* (pp. 135-151). Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.
- Campos, B. C. (1989). Desenvolvimento psicológico e formação pessoal e social na escola. In *Revista Inovação*, n.º especial, pp. 13-33.
- Formosinho, J. e Machado, J. (2000). A Administração das Escolas no Portugal Democrático. In Formosinho, J., Ferreira, F. & Machado, J. *Políticas Educativas e Autonomia das Escolas*. Porto: Edições ASA. Outras Fontes de Informação- Ministério da Educação – Orientações Curriculares/Metas/Aprendizagens Essenciais – Lisboa.

IV-SIETDH-50068 - A formação em contexto hospitalar: o trabalho como um processo autoformativo

Rosa Proença - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Henrique Vaz - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Sofia Pais - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Oral Communication

A abrangência do conceito de formação remete para a construção do conhecimento nos mais diversos contextos formativos. Na literatura, é possível encontrar perspetivas que reconhecem ao exercício profissional e ao contexto de trabalho uma ação central no processo formativo dos trabalhadores (Caria, 2010; Caria, 2017; Cavaco, 2009; Coulet, 2016; Durrive, 2019; Eraut, 2004; Perrenoud, 1999). Olhando para o caso específico da prática profissional em ambiente hospitalar como um contexto dicotómico de trabalho e de formação, antevê-se, aqui, um conjunto de potencialidades formativas. Assumindo o trabalho hospitalar essa perspetiva autoformativa, a formação contínua em contexto hospitalar deixa de ser entendida como um processo estruturado e formal, e é, antes um processo dinâmico onde a prática profissional é vista como um contributo distinto na construção de conhecimento e de saberes diferenciados. Nesse sentido, este resumo baseia-se numa investigação em curso sobre a formação profissional contínua em contexto hospitalar, mais concretamente, em entrevistas realizadas a 30 profissionais de saúde de um hospital onde as dimensões da prática profissional e da formação foram explicitadas. Através da análise de conteúdo efetuada pudemos constatar que, os participantes nestas entrevistas localizaram aprendizagens informais adquiridas no decurso da sua prática profissional. Deste modo, os dados que encontramos demonstram que, apesar de nem sempre visíveis e reconhecidos numa primeira instância, há saberes que vão sendo integrados pelas experiências produzidas no contexto de trabalho que são demonstrativos da ação formativa que o trabalho em si alcança.

Keywords: prática, trabalho, hospital, formação



- Caria, T. (2017). A constituição do saber profissional: uma contribuição interdisciplinar sobre a dualidade do uso social do conhecimento. *Análise Social*, (224), 498-532. Retirado de: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0003-25732017000300001&lng=pt&tlng=pt.social.
- Caria, T. (2010). A mobilização de conhecimento em situação de trabalho profissional. In: Sá, Maria Roseli & Fartes, Vera. (Orgs.). *Currículo, Formação & Saberes Profissionais. A (re)valorização epistemológica da experiência*. Salvador: EDUFBA, p.165-194.
- Cavaco, C. (2009). Experiência e formação experiencial: a especificidade dos adquiridos experienciais. *Revista Unisinos*, 13 (3), pp. Retirado de: <http://hdl.handle.net/10451/31433>.
- Coulet, J. (2016). Les notions de compétence et de compétences clés : l'éclairage d'un modèle théorique fondé sur l'analyse de l'activité. *Activites*, 13(1). <https://doi.org/10.4000/activites.2745>.
- Durrive, L. (2019). Uma abordagem dinâmica da questão da competência, conhecimento pessoal e conhecimento acadêmico. *Tempus*, actas de saúde colet, Brasília, 13(2), 217-233. DOI: <http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v13i2.2680>.
- Eraut, M. (2004). Informal learning in the workplace. *Studies in Continuing Education*, Vol. 26, No. 2, pp.247-273. DOI: 10.1080/158037042000225245.
- Perrenoud, P. (1999). *Construir as Competências Desde a Escola*. Porto Alegre: Artmed Editora.

IV-SIETHD-63806 - Ensino @distância – olhares para o futuro

Astride Raquel Vairinhos - FEP/UCP

Oral Communication

Resumo: Apresentação do percurso provocado pela pandemia Covid-19 e seus consequentes períodos de confinamento, acompanhando a gestão dos recursos necessária e todas as problemáticas e questionamentos implicados nessa mesma gestão, realizada através de um vídeo (formato mp4). O vídeo apresenta igualmente algumas reflexões relativas à gestão de recursos tecnológicos ao serviço da Educação e enquanto ferramentas de inovação e novas metodologias de ensino.

Quando a pandemia Covid-19 obrigou a confinamentos e impedimento no ensino presencial, surgiu um Ensino Remoto de Emergência, como todas as condicionantes e urgência na criação de infraestruturas e plataformas de aprendizagem que, até então, nunca tinham tido espaço para serem usadas e estar ao serviço da Educação. Com todas as lacunas no planeamento estratégico, que a sua implementação emergente obrigou, muitos foram os problemas que alunos, docentes e lideranças organizacionais encontraram e muitas foram as condicionantes que pautaram os dias letivos nesta distância forçada e numa experiência totalmente inesperada mas igualmente inovadora.



Evidentemente que essas questões se revestiram da maior importância para as lideranças, não só pela necessidade de acompanhar a sua implementação para garantir processos de ensino-aprendizagem não presenciais mas também enquanto incubadora de experiências educativas com recurso a tecnologia, uma mudança anunciada mas que ainda não havia sido testada na sua prática quotidiana. Os desafios foram muitos e muitas as soluções encontradas. De norte a sul do país, as lideranças e seus docentes desdobraram-se em esforços para que este período pudesse assegurar as atividades letivas e para cumprir as determinações que o confinamento veio obrigar. Terminado o período de confinamento, e ainda que nenhum dos intervenientes deseje que esta situação se repita, as experiências ficaram e deixam a sua marca. Ficam bem evidentes os desafios que um futuro digital e tecnológico nos colocam e como as lideranças devem fazer uso das suas competências de gestão, por forma a corresponder eficaz e eficientemente a esses desafios, que se poderão tornar oportunidades, se assim forem aceites. Este vídeo pretende fazer o percurso desse Ensino Remoto de Emergência, numa apresentação das problemáticas que essa experiência deixou nas comunidades educativas assim como as respostas às mesmas irão definir os rumos e qualidade da Educação no futuro, numa perspetiva de mudança e transformação que, com todos estes acontecimentos de resposta à pandemia, foi impelida. Este trabalho, tendo como inspiração a recolha realizada na obra Ensino remoto de emergência - Perspetivas pedagógicas para a ação, no seu importante contributo para exemplificar como dar voz de todos os intervenientes, na sua relevante tarefa de executores e que experienciaram todos estes percursos de forma muito própria e única – na multiplicidade de contextos educativos e na grande variedade existente nas muitas comunidades educativas. Torna-se evidente (e urgente) que as reflexões da Liderança ganham com este auscultar das experiências e informação recolhida nos períodos de confinamento, no decorrer dos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, sendo que, inclusivamente, o segundo confinamento surge já com os efeitos e aprendizagens realizadas no decorrer do primeiro. O futuro começa hoje. E se o futuro começa hoje, esta reflexão pretende ajudar esse mesmo futuro.

Keywords: Ensino remoto de emergência, liderança educacional, inovação.

Alves, J. & Cabral, I. (2021). Ensino remoto de emergência – Para uma pedagogia da metamorfose. Ensino remoto de emergência - Perspetivas pedagógicas para a ação, Porto: Faculdade de Educação e Psicologia, ISBN: 978-989-53098-0-1.

Soares, C. (2021, maio 6). Por vezes, o mundo precisa de uma liderança silenciosa, confiante e disponível para aprender, que escuta os outros antes de tomar decisões. Visão. da publicação. Consultado em maio 18, 2021, em <https://visao.sapo.pt/ideias/2021-05-16-por-vezes-o-mundo-precisa-de-uma-lideranca-silenciosa-confiante-e-disponivel-para-aprender-que-escuta-os-outros-antes-de-tomar-decisoes/>.

SNS|Portal do SNS (2020, abril 14) COVID-19 | Somos todos uma só voz | RTP, SIC, TVI e CMTV [Vídeo]. <https://www.youtube.com/watch?v=XujZlrIiOkw&t=25s>.



Euronews (2021, janeiro 8) O pior dia da pandemia em Portugal

[Vídeo]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=TovKcoWPhYE&t=21s>. Renascença (2021, janeiro 13) O essencial das novas medidas de confinamento em Portugal.

[Vídeo]. <https://www.youtube.com/watch?v=YxjaKZULiUM&t=7s>. Euronews (2021, janeiro 21) Escolas voltam a fechar em Portugal

[Vídeo]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=IEQHYPZOCY&t=2s>. Candeias, O (2021, fevereiro 21) Estudo em casa – rotina diária!

[Vídeo]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=ZP09w5MQjv8&t=2s>

IV-SIETDH-65860 - Políticas educativas e capacitação docente: a voz de futuros professores

Elza Mesquita - Centro de Investigação em Educação Básica (CIEB), com sede no IPB, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

Joaquim Machado - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano (CEDH), Universidade Católica Portuguesa, Rua de Diogo Botelho 1327, 4169-005 Porto, Portugal.

Oral Communication

As medidas de educação inclusiva e de flexibilização curricular surgem em Portugal num contexto de gerencialismo na abordagem à administração do sistema educativo, mas comportam uma perspetiva democratizante da escola através de uma perspetiva que estimule mais a gestão integrada do conhecimento e implemente uma intervenção multinível, no interior de uma organização baseada no ensino fragmentado de matérias curriculares a grupos de alunos tendencialmente homogeneizados. Estas medidas retomam promessas da modernidade que a escola não desiste de prometer que está ao seu alcance cumprir e que a legitimam como instância simultaneamente reprodutora e transformadora da sociedade em que se insere. Elas implicam transformações na organização do ensino-aprendizagem e no trabalho docente e estas transformações devem ter impacto na formação de professores, na formação contínua e na formação inicial. O nosso estudo, de natureza exploratória, visa compreender o impacto desta orientação de política educativa na formação inicial, auscultando os alunos que terminaram o curso de formação de professores em 2020, para identificar a sua recetividade à ideia de Escola Para Todos, reconhecer traços da sua socialização na docência enquanto discentes e problematizar a sua preparação nas metodologias ativas e participativas e na diferenciação do ensino. Os dados recolhidos apontam para a recetividade generalizada da ideia de Escola Para Todos, o entrelaçamento de conceções de uniformização e de diferenciação do processo de ensino-aprendizagem e a tensão entre a obediência às orientações prescritas e a autonomia do professor enquanto gestor curricular.



Apontam ainda para a socialização dos futuros professores num ensino predominantemente transmissivo, em que as pedagogias ativas e participativas são remetidas para a sensibilidade do professor ou para a especificidade de áreas curriculares, sobretudo ligadas às didáticas e à prática de ensino supervisionada.

Keywords: Educação inclusiva, flexibilidade curricular, socialização docente, formação inicial

IV-SIETHD-66514 - O “DESERTO DIGITAL”: REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO NA ESPANHA E BRASIL

Maria Edna Moura Vieira - Universidade de Valencia - Espanha

Maria da Graça Luderitz Hoefel - Universidade de Brasília - UnB - Brasil

José Tomas Réal Collado - Universidade de Valencia - Espanha

Oral Communication

Introdução: Com o surgimento do COVID-19, a forma de fazer e pensar a educação mediada pelas tecnologias digitais, surgiu de forma repentina e nunca experimentada como a que vimos acontecer em 2020. A nova realidade educacional se evidencia pelo distanciamento nos processos de ensinar e de aprender, entre as gerações das tecnologias digitais (estudantes) e as das tecnologias analógicas (professores) e dos distanciamentos dos corpos, foi foco deste estudo como parte de um doutorado. Objetivo: Conhecer a percepção de professores/as da educação básica da Espanha e Brasil, sobre as repercussões da COVID-19 na educação e na prática diária destes com seus estudantes no ano de 2020. Metodologia: Pesquisa descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa, utilizou como instrumento, entrevistas individuais semiestruturadas por videoconferência. Foram entrevistados 12 professores/as, 06 da Espanha e 06 do Brasil, que atuaram em sala de aula (virtual e/ou presencial) em 2020. Resultados: Foi identificado que, professores brasileiros e espanhóis vivenciaram momentos de grande sofrimento. Tiveram que se adaptar às novas tecnologias, ao distanciamento dos corpos, superar temores em relação às tecnologias e medos de serem infectados nas aulas presenciais. Soma-se, a falta de letramento digital dos professores e a desigualdade social, como uma das maiores limitações para o uso das novas tecnologias.

Conclusão: A educação escolar já não é mais a mesma, o cenário educacional tornou-se mais complexo, outros desafios foram adicionados aos já existentes, como as condições de trabalho que pioraram muito e dificuldades dos professores/as para lidar com os próprios medos.

Keywords: Educação; Educação Básica; Tecnologias Digitais; COVID-19

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, June 2004. ISSN 1809-4481. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312004000100004>.



IV-SIETDH-66840 - Educação não formal e espaço museológico: percepções e potencialidades formativas

Maria do Céu Ribeiro - Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal -Centro de Estudos em Educação e Inovação, Núcleo do Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Marília Castro - Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal-Centro de Estudos em Educação e Inovação, Núcleo do Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Oral Communication

A relevância do processo educativo não formal embora tenha alcançado reconhecimento e consensualidade necessita consolidar procedimentos. Este orienta-se em função de objetivos específicos de formação do cidadão ativo e pretende fortalecer conhecimentos que desenvolvam competências nas mais diversas dimensões. O mediador educador/formador deste processo interativo diferencia-se pela adoção de pedagogias alternativas, não diretivas, ciente do dinamismo da educação não formal. Os espaços não formais, promotores educativos intencionais, apresentam-se como facilitadores de novas leituras e, mais concretamente falando do espaço museu, este enceta comunicar com o seu visitante, estabelecendo diálogos não verbais incentivadores e envolventes, congregando nesses discursos museológicos grande envolvimento e consistente produção de conhecimento. Para orientação do estudo elaboramos a seguinte questão problema: que importância/contributo reconhece o futuro educador/professor ao espaço museológico para a sua formação? Procurando dar resposta a esta questão delinearam-se os seguintes objetivos i) perceber que importância/contributos atribuem os formandos ao espaço educativo não formal; ii) analisar as suas percepções dos formandos sobre as potencialidades formativas do contexto museológico. Como público alvo recorreremos aos formandos da licenciatura em Educação Básica. Como técnica e instrumento de recolha de dados recorreremos ao inquérito por questionário. A análise estatística foi a técnica análise de dados selecionada. Esta análise permitiu perceber mais valias, mas também confirmar desafios, dificuldades e constrangimentos ainda existentes por parte dos futuros educadores/professores no referente à grandeza formativa identificada nas suas potencialidades, que não deixam de requerer confiança, entusiasmo e proatividade numa construção cultural e educativa permanente.

Keywords: educação não formal, espaço museológico, futuros professores/educadores

IV-SIETDH-71658 - Os desafios dos professores na educação para o empreendedorismo em tempo de pandemia

Ivone Andreia Vieira Ferreira - Agrupamento de Escolas de Aveiro



Oral Communication

Atualmente o empreendedorismo constitui uma competência-chave para a aprendizagem, assumindo evidente transversalidade curricular em todos os níveis de ensino. Em cenário de pandemia, com constrangimentos acrescidos, embora contornáveis, docentes do Agrupamento de Escolas de Aveiro, do Centro Escolar de Santiago, envolveram-se num processo que conduziu à transformação de uma ideia numa oportunidade.

Dotados de uma visão estratégica ancorada numa abordagem inovadora do currículo, avançaram com o projeto "Espaço de Aprendizagem ao Ar Livre", sustentado pela pandemia e aliado à otimização dos resultados de crianças, que naturalmente apresentam capacidades extraordinárias de inovação. Então, em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro dinamizaram o Projeto que se manifestou benéfico para ambas partes, na medida em que permitiu oferecer uma educação adequada aos alunos, responder a necessidades e expectativas, alargar a visão e a intervenção de todos, fomentar a função social da escola. A atuação dos docentes foi alvo de adaptações, por forma à criação de ambientes promotores de empreendedorismo: a dinamização de Aulas- Piloto ao Ar Livre a todas as disciplinas, que assentaram na desconstrução e concretização dos conteúdos e a motivação dos docentes através da frequência em formação específica. A vontade de serem melhores profissionais; de ajudar sem reservas; de se tornarem melhores seres humanos e inspirar os que os acompanham neste percurso, encorajou-os a correr imensos riscos, por vezes o caminho avizinhou-se tortuoso e estreito, reinou a coragem e seguiram. Hoje pratica-se uma abordagem curricular inovadora em que impera a cooperação, a partilha, a abolição de preconceitos ideológicos, a aprendizagem pelo erro. O sucesso deste projeto deve ser entendido como uma variável influenciada pela motivação dos agentes envolvidos (escola, direção executiva, pessoal docente e não docente, alunos, parceiros) em que foi amplamente fomentada a adequação do projeto ao contexto, que implicou forte flexibilização por parte da estrutura organizacional da escola.

Keywords: Empreendedorismo; ser/tornar-se empreendedor; educação para o empreendedorismo; pandemia

Pereira, M. M., Ferreira, J. S. & Figueiredo, I. O. (2007). Guião "Promoção do Empreendedorismo na Escola". Lisboa: Editorial do Ministério da Educação, Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.

Carolina Pereira, & Aurora Teixeira. (2016). Atitudes e Motivações Empreendedoras em Crianças: Estudo Exploratório. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas, 1(06), 134–147. Ken, Sir Robinson, O Elemento, 2010, Porto Editora



IV-SIETHD-71660 - ENSINO, APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E CARREIRA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR ANGOLANO

Sónia Dinis e Silva - Centro de Estudos em Educação e Psicologia - Universidade de Évora

António Borralho - Centro de Estudos em Educação e Psicologia - Universidade de Évora

Oral Communication

O ensino superior angolano reúne características únicas. Politicamente suporta o desenvolvimento, historicamente é um veículo de desopressão e, socialmente, tornou-se um sonho pessoal e familiar rumo à qualidade de vida. Assim, as aprendizagens significativas que aí emergem assumem grande importância.

Apesar de alguns estudos sobre a sua organização e impactos, não há dados que, consistentemente, permitam conhecer os processos que aí são tomados. Portanto, quais são as características dos processos de ensino e aprendizagem e da carreira docente? Como é que elas se interrelacionam para promover aprendizagens significativas? Para responder, indagamos sobre as perceções dos professores do ensino superior. A investigação inscreve-se no paradigma interpretativo, com abordagem qualitativa e ambição descritiva. Os dados foram recolhidos através de dois grupos focais com 12 professores de instituições do ensino superior da província de Benguela – dada a circunscrição, consideramos como um estudo de caso, de carácter instrumental. O tratamento dos dados ocorreu por análise de conteúdo. Os resultados preliminares indicam que os estudantes caracterizam-se em dois grupos: adultos com vida ativa e jovens vindos do ensino secundário, a maioria com objetivos de ascensão económica e profissional. Além disso, o estilo de aprendizagem prevalente é orientado para a reprodução, herança dos níveis de ensino anteriores. Face a isto, os docentes reagem criando atividades práticas que requerem aplicação da teoria a contextos simulados, o que traduz um salto significativo face às capacidades dos estudantes. Quanto à carreira docente, a inserção parece ser aleatória, a progressão tem características de lateralidade e o desenvolvimento profissional ocorre por re-instrumentação ou revitalização. Conclui-se que as características da aprendizagem (orientada para a reprodução) estimulam os docentes a estratégias que, apesar da intenção de criar significado, não resultam em aprendizagens significativas e que as condições da carreira docente parecem originar processos de ensino assentes na ausência de trabalho colaborativo.

Keywords: Ensino Superior Angolano, Aprendizagens Significativas, Desenvolvimento Profissional do Professor, Carreira docente.

Ausubel, D. P. (1982). A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982. São Paulo: Moraes.

Ausubel, D. P. (2003). Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano: Edições Técnicas.



- Barbour, R. (2013). *Doing focus groups*. Londres: Sage.
- Coutinho, C. (2011). *Metodologia da investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e prática*. Coimbra: Almedina. Coimbra: Almedina.
- Creswell, J. W. (2012). *Educational research: Planning, conducting, and evaluating quantitative and qualitative research* (4th ed.). Boston, MA: Pearson Education Inc.
- Day, C. (1999). *Desenvolvimento Profissional de Professores. Os desafios da aprendizagem permanente*. Porto: Porto Editora.
- Durai, P. (2010). *Human resource Management*. Londres: Pearson education Publications.
- Flores, M. A., & Simão, A. V. (2009). *Aprendizagem e desenvolvimento profissional de Professores: Contextos e Perspetivas* (pp. 99-118). Mangualde: Edições Pedagogo.
- Merriam, S. B., & Tisdell, E. J. (2016). *Qualitative research: A guide to design and implementation*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Opfer, D. V., & Pedder, D. (2011). Conceptualizing teacher professional learning. *Review of Educational Research*, 81(3), pp. 376-407. doi:10.3102/0034654311413609
- Peräkylä, A. (2005). Analyzing talk and text. In Em 2005, N. K. Denzin, & Y. S. Lincoln (Edits.), *The SAGE Handbook of qualitative research* (pp. 869-886). Thousand Oaks, CA: SAGE Publications.
- Sachs, J. (2005). Aprender para melhorar ou melhorar a aprendizagem: O dilema do desenvolvimento profissional contínuo dos professores. Em A. M. Simão, & M. A. Flores, *Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional de Professores* (pp. 99-118). Mangualde: Edições Pedagogo.
- Stake, R. E. (2009). *A arte da investigação com estudos de caso*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Vermunt, J. D. (1998). The regulation of constructive learning processes. *British Journal of Educational Psychology*(68), pp. 149-171. doi: <https://doi.org/10.1111/j.2044-8279.1998.tb01281.x>
- Vermunt, J. D. (2005). Relations between student learning patterns and personal and contextual factors and academic performance. *Higher Education*, 49, pp. 205-234. doi:<https://doi.org/10.1007/s10734-004-6664-2>

IV-SIETH-74025 - Representações de supervisão pedagógica dos Professores do ensino secundário de São Tomé e Príncipe

António Coelho - UIDEF da Universidade de Lisboa

Branca Miranda - Le@d



Oral Communication

As políticas educativas desenvolvidas por São Tomé e Príncipe têm valorizado as estruturas intermédias como estratégia para alcançar níveis superiores de qualidade na educação e consequentemente um desenvolvimento harmonioso do território. A supervisão pedagógica é colimada como uma atividade poderosa ao dispor destas estruturas por estar distribuída e adaptada às variâncias do território. Nesta investigação procurámos conhecer qual a representação que os elementos que compõem estas estruturas ao nível do ensino secundário (7^a a 12^a classe), têm de supervisão pedagógica. Para tal desenvolvemos um estudo descritivo misto no qual aplicámos um inquérito a todos os delegados de disciplina, entrevistámos uma amostra intencional de diretores de escola e todos os supervisores pedagógicos do ensino secundário. Tratámos os dados com recurso à análise estatística descritiva ou à análise de conteúdo, consoante se tratava de dados quantitativos ou qualitativos. Os resultados obtidos permitiram-nos identificar que cada um destes grupos tem uma representação diferente de supervisão pedagógica, os diretores associam a supervisão principalmente ao controlo e fiscalização das atividades dos professores, os delegados de disciplina veem a supervisão como apoio, orientação e colaboração mas também como controlo e fiscalização, enquanto que os supervisores pedagógicos consideram que a supervisão pedagógica é fundamentalmente uma ação de apoio, orientação e colaboração, criando-se assim entropias na relação profissional entre estes atores.

Keywords: Supervisão pedagógica; Ensino secundário; São Tomé e Príncipe; Desenvolvimento profissional.

- Alarcão, I., & Canha, B. (2013). *Supervisão e Colaboração: Uma relação para o desenvolvimento*. Porto: Porto editora.
- Alarcão, I., & Tavares, J. (2003). *Supervisão da prática pedagógica - uma perspetiva de desenvolvimento e aprendizagem*. Coimbra: Edições Almedina.
- Assembleia Nacional. (2003). Lei n.º 2/2003: Lei de Bases do Sistema Educativo de São Tomé e Príncipe. *Diário da República*, n.º 7, 105.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Portugal: Porto editora.
- Escola+, P. (2017). *Evolução do número de Alunos no Ensino Secundário - 2008/2009 a 2016/17*. São Tomé.
- Gaspar, M., Lamy, F., Seabra, F., Massano, L., Silva, P., Eira, R., . . . Henriques, S. (2019). *Supervisão em contextos de educação e formação - conceções, práticas e possibilidades*. V. N. Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Gaspar, M., Seabra, F., & Neves, C. (2012). A supervisão pedagógica: significados e operacionalização. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 12, 27-55. Acedido em <https://core.ac.uk/download/pdf/61425299.pdf>



MEC. (2010). Despacho N.º 38 / GMEC / 2010. São Tomé e Príncipe: Ministério da Educação e Cultura.

Mesquita, E., & Roldão, M. (2017). Formação inicial de professores - A supervisão no âmbito do processo de Bolonha. Lisboa: Edições Sílabo.

Tuckman, B. (2000). Manual de Investigação em Educação. Lisboa: Fundação Gulbenkian.

Vieira, F., & Moreira, M. (2011). Supervisão e avaliação docente: Para uma abordagem de orientação transformadora. Lisboa: Ministério da Educação - Conselho Científico para a Avaliação de Professores.

IV-SIETDH-74266 - Formación, profesionalización y desarrollo de capacidades

Jenny Johana Castro Ballén - Universidad de Desuto

Oral Communication

En el marco del proyecto de tesis de Doctorado relacionado con la formación y el desarrollo profesional de docentes, interesa caracterizar los programas de profesionalización desarrollados por la Licenciatura en educación Infantil de la Universidad Pedagógica Nacional de Colombia con el propósito determinar su incidencia en el desarrollo personal y profesional de los docentes. El programa de Licenciatura ha desarrollado programas de formación inicial y permanente de profesores a través de diferentes estrategias, entre ellas los procesos de profesionalización a través de convenios interinstitucionales en diferentes regiones del país. Es interés de la investigación analizar los programas de profesionalización de maestros normalistas que se han venido desarrollando, indagando por características de los programas de profesionalización docente ofrecidos a profesores normalistas en servicio y su incidencia en el desarrollo de capacidades y la transformación de sus prácticas. Uno de los objetivos del estudio fue establecer las condiciones que hacen posible o dificultan el desarrollo de capacidades orientadas al desarrollo personal y profesional de los profesores normalistas a través de los programas de formación permanente. Desde un enfoque cualitativo, que acudió a las entrevistas semiestructuradas, el estudio se enfocó en hacer un reconocimiento de tres programas de profesionalización ofrecidos a maestros normalistas, centrando la búsqueda en la recuperación de la experiencia formativa.

Esta ponencia profundiza en los hallazgos relacionados con la relación entre el desarrollo personal y profesional de los docentes y la formación basada en el desarrollo de capacidades desde lo que se ha encontrado como características fundamentales de los programas y de los procesos de formación.

Keywords: Formación de docentes, capacidad del docente, desarrollo de la capacidad



- Imbernón, Francisco (1998), *La formación y el desarrollo profesional del profesorado*, Barcelona, Graó.
- Liston, Daniel y Kenneth Zeichner (2003), *Formación del profesorado y condiciones sociales de la escolarización*, Madrid, Ediciones Morata.
- Meirieu, P. (2019) Riquezas y límites del enfoque por “competencias” del ejercicio de la profesión docente hoy (Trad. P. Montenegro). *Pedagogía y Saberes*, 50, pp. 97–108 Recuperado en: <https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/PYS/article/view/9503/7039>
- Morales, R. Morales, R. y Bustos, M. (2017) Competencias docentes y desempeño: un estudio con profesores universitarios. En *Revista Publicando*, 4 No 11. (1). 2017, pp. 248-269. ISSN 1390-9304 recuperado de: <<https://revistapublicando.org/revista/index.php/crv/article/view/522>>.
- Nussbaum, Martha (2012). *Crear capacidades. Propuesta para el desarrollo humano*. Barcelona: Paidós.
- Segovia, Jesús y Beatriz Barrero (2012), “Reconstrucción de la identidad profesional del profesorado. Una mirada desde la orientación y la dirección”, *Perspectiva educacional*, vol. 51, núm. 2, junio, pp. 91-118. <<http://www.perspectivaeducacional.cl/index.php/peducacional/article/viewFile/112/46>>, consultado el 10 de marzo, 2018.
- Sen, A. (2000). *Desarrollo y libertad*. Barcelona: Editorial Planeta.
- Silva, W. (2015) *Formación y desarrollo de las capacidades. Perspectivas para una formación humanista desde el yo puedo fenomenológico y la teoría de Martha C. Nussbaum*. Tesis en opción de título de Doctor en Educación. Universidad Pedagógica Nacional, Bogotá, Colombia.
- Valles-Ornelas, M, Viramontes-Anaya, E, y Campos-Arroyo, A. (2015). Retos de la formación permanente de maestros. En: *Ra Ximhai*, 11(4), pp. 201-212 Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=461/46142596014>

IV-SIETHD-78563 - GESTÃO CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NO SEIO DO GRUPO DISCIPLINAR

Paulo Gil - Agrupamento de Escolas de Pinheiro

Joaquim Machado - Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa

Oral Communication

As atuais políticas educativas reivindicam a inclusão como princípio orientador, no pressuposto de que todas as crianças e jovens têm capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento educativo e de que cabe à escola garantir a cada um o acesso aos apoios de que necessita para desenvolver o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento.



Esta orientação implica o foco da ação da escola no currículo e nas aprendizagens, cuja operacionalização implica racionalidades distintas, coloca desafios paradoxais às estruturas de gestão pedagógica e curricular e está na base de diversos processos de coordenação do trabalho docente e de diferentes interações entre os professores. O nosso estudo visa identificar interações profissionais realizadas no âmbito do grupo disciplinar, distinguir as que se orientam para a gestão curricular e para a melhoria do desempenho profissional, reconhecer práticas de liderança e compreender as condições de possibilidade para o grupo disciplinar se afirmar como uma comunidade de prática profissional. Neste estudo de natureza qualitativa, recorreremos à análise dos documentos produzidos no seio do grupo disciplinar de Matemática de uma escola básica e secundária do distrito do Porto nos anos letivos de 2018-2019 e 2019-2020 e à entrevista semiestruturada aos seus professores. Esta comunicação identifica níveis estruturais de gestão da escola e seu plano de ação estratégica, distingue funções administrativas desempenhadas no seio do departamento curricular e do grupo disciplinar, problematiza a relação aí estabelecida entre tradição e inovação e situa o trabalho colegial dos professores entre o já instituído e a instituição coletiva das novas medidas.

Keywords: colegialidade docente, liderança escolar, inovação pedagógica, desenvolvimento profissional.

Alves, José M. & Roldão, M. Céu (orgs). *Articulação Curricular - O Que É? Como se Faz? Dos conceitos às práticas possíveis*. V. N. de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Cabral, Ilídia & Alves, José M. (coord.) *Gestão Escolar e Melhoria das Escolas: O que nps diz a investigação*. V. N. Gaia: Fundação Manuel Leão.

Gil, Paulo & Machado, Joaquim (2018). *Coordenação pedagógica e colaboração docente. Potencialidades e desafios de um modelo*. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, nº 18, 32-56.

Hargreaves, A. (2001). *Os Professores em Tempos de Mudança. O trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna*. Lisboa: McGraw-Hill.

Leite, C. & Pinto, C. L. (2016). *O trabalho colaborativo entre os professores no quotidiano escolar. Condições para a sua existência e sustentabilidade*. *Educação, Sociedade & Culturas*, nº 48, 2016, 69-91.

Louis, Karen S.; Leitwood, Kenneth; Wahlstrom, Kyla L.; Anderson, Stephen E. et al. (2010). *Learning from Leadership: Investigating the Links to Improved Student Learning*. Final Report of Research to the Wallace Foundation. Ontario: Institut for Studies in Education and the Wallace Foundation.

Roldão, Maria C. (2007). *Colaborar e preciso: Questões de qualidade e eficácia no trabalho dos professores*. *Noesis*, 71, 24-29.

Senge et al., (2005). *Escolas que Aprendem. Um guia da Quinta Disciplina para educadores, pais e todos que se interessam pela educação*. Porto Alegre: Artmed



- Silva, Sofia M. & Lima, Jorge A. (2011). Liderança da escola e aprendizagem dos alunos: um estudo de caso numa escola secundária, *Revista Portuguesa de Pedagogia*, ano 45-1, 111-142.
- Torres, Leonor L. (2013). Liderança singular na escola plural: as culturas da escola perante o processo de avaliação externa. *Revista Lusófona de Educação*, 23, 2013, 51-76.
- Woods, Philip A. (2015). Distributed leadership for equity and learning. *Revista Lusófona de Educação*, 30, 175-187.

IV-SIETDH-79042 - Specialized training: the case of primary teachers' distance training on pupils' distance learning during covid-19 quarantine

Maria Giannakou - Regional Centre of Educational Planning in Epirus Greece

Kleopatra N. Vasileiou - Directorate of Primary Education, Regional District of Arta in Epirus Greece

Oral Communication

The everyday life practices that are affected by the spread of the pandemic of Covid-19 have substantially changed and keep changing. In the sector of education, for a certain period, pupils received their lessons through synchronous and asynchronous approaches of distance learning. During the first pandemic wave in Spring 2020 in Europe, teachers in Greece were forced to reform their instruction. The present study attempts to detect the primary teachers' attitude in the region of Epirus towards their training they received from the Regional Centers of Educational Planning on the subject of pupils' distance learning during the period of April-May 2020. As Greek primary teachers had had no training on this matter before, the recording of their views presents the importance of the task. Namely, the aim is to track teachers' expectations, satisfaction, and assistance received on distance learning as well their reflection on its use on the organization of their instruction. To have a spherical evaluation of teachers' views, a questionnaire with closed and open questions was constructed and submitted and as from that, the combination of quantitative and qualitative collection method and analysis was used. The results attest the necessity of the training while a significant percentage of teachers expressed stress and anxiety to respond to the demanding practices of distance learning. Despite the coercive framework, teachers' answers indicate that this kind of specialized training was a substantial component in the field of organization and implementation of their teaching.

Keywords: teachers' distance training

Giannopoulou, E. (2004). Further education of educators in primary education. [Doctoral dissertation]. <http://hdl.handle.net/10442/hedi/17765>

Koudouna, M. (2004). Politics in education and training of teachers of primary education. [Doctoral dissertation]. <http://dx.doi.org/10.12681/eadd/21484>



- Wubbels, T., Korthagen, F. & Brekelmans, M. (1997). Developing theory from practice in teacher education. *Teacher Education Quarterly*, 24(3), 75-90, Caddo Gap Press.
- Chen, J. Q. & McGray, J. (2012). A conceptual framework for teacher professional development: the whole teacher approach. *NHSA Dialog*, 15(1), 8-23, <https://doi.org/10.1080/15240754.2011.636491>
- Orchand, J. & Winch, C. (2015). What training do teachers' need? Why theory is necessary to good teaching? *Impact, Philosophical Perspectives on Education Policy*, 22, 6-39, https://www.researchgate.net/deref/http%3A%2F%2Fdx.doi.org%2F10.1111%2F2048-416X.2015.12002.x?_sg%5B0%5D=mTYRW5wV0-GIZI6n9I6fjAaqS5x0HapfAfp_6E5Ux6N_7MrKUhVMA3ZwE-jKLPz69jAxAILIU28DkgleiHcGLd7_5_w.19-jgEe7VI n6lPpyDqPcgrXwGWMJ05t2JvlgGWODfKKqrkc4X2eOjEXpxQ0Qirq5OTypQfMWOISdmoZrLoPkhg.

IV-SIETH-79365 - Culturas colaborativas e lideranças pedagógicas: da teoria à prática – constrangimentos organizacionais e culturais

Generosa Pinheiro - FEP

José Matias Alves - FEP

Oral Communication

Para ser democrática, garantindo a participação, a deliberação e a capacitação de todos, a estratégia de mudança da escola passa pela diversificação e flexibilização, num contexto de autonomia construída e significativa, o que vai implicar novas formas de organizar o trabalho pedagógico e de desenvolver o currículo, assim como novos modos de liderança. Para serem exequíveis, estas mudanças vão pressupor, então, um contexto de gestão participada e a instituição de uma cultura colaborativa de aprendizagem. Assim, se pretendemos compreender se uma escola se tem instituído como uma comunidade de aprendizagem, é suposto que partamos não só de uma caracterização das culturas escolares que marcam os espaços onde os professores exercem a sua atividade, mas também de uma análise da influência das lideranças no modo como desenvolvem o seu trabalho, sobretudo com os colegas. Para percebermos a forma como as dinâmicas colaborativas e a atuação das lideranças intermédias podem estar ao serviço de um professor colaborativo e reflexivo, optamos por uma investigação de tipo naturalista, articulando uma abordagem quantitativa e qualitativa. No sentido de caracterizarmos as culturas escolares, usamos processos de análise de dados baseados numa estatística de natureza descritiva que submetemos a uma análise e interpretação estrutural e semântica. Por outro lado, para aprofundarmos contextos singulares e as perspetivas de atores individuais, optamos por uma abordagem qualitativa.



Da análise dos dados obtidos, concluímos que, embora já se registem diversas dinâmicas colaborativas nas escolas, as mudanças no sentido da evolução para uma cultura colegial de aprendizagem e uma liderança pedagógica têm sido muito ténues e lentas, o que parece ser justificado por estrangulamentos estruturais, pela falta de saber fazer, pelo individualismo e balcanização que estão inscritos na história da organização escolar e do corpo docente.

Keywords: Trabalho colaborativo; liderança pedagógica; profissionalismo interativo; comunidades de aprendizagem

Alves, J. M., & Cabral, I. (2017). Uma outra escola é possível. Mudar as regras da gramática escolar e os modos de trabalho pedagógico. Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa.

Bolivar, A. (2020). Gestão e liderança escolar. O que nos diz a investigação à escala global. Em I. Cabral, & J. M. Alves (coord.), *Gestão escolar e melhoria das escolas. O que nos diz a investigação* (pp. 17 – 32). Fundação Manuel Leão.

Bush, T. (2019). Professional learning communities and instructional leadership. A collaborative approach to leading learning? *Educational Management Administration & Leadership*, 47 (6), 839 – 842. <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1741143219869151>

Cabral, I. (2014). Gramática escolar e (in)sucesso: Os projetos Fénix, Turma Mais e ADI. Universidade Católica Editora.

Cabral, I., & Alves, J. M. (2016). Um Modelo Integrado de Promoção do Sucesso Escolar (MISE) – A voz dos alunos. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, (16), 81 – 113. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2016.3422>

Formosinho, J., & Machado, J. (2009). *Equipas educativas. Para uma nova organização da escola*. Porto Editora.

Formosinho, J., & Machado, J. (2016). Tipos de organização dos alunos na escola pública. Em J. Formosinho, J. M. Alves, & J. Verdasca (org.), *Uma nova organização pedagógica da escola* (pp. 19-38). Fundação Manuel Leão.

Fullan, M., & Hargreaves, A. (2001). *Por que vale a pena lutar?* Porto Editora.

Hargreaves, A. (1998). *Os professores em tempos de mudança. O trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna*. McGrawHill de Portugal.

Hargreaves, A. (2003). *O ensino na sociedade do conhecimento. A educação na era da insegurança*. Porto Editora.

Lima, J. A. (2002). *As culturas colaborativas nas escolas*. Porto Editora.

Neves, P. (2011). *Sucesso e mudança nas organizações. Uma questão de confiança*. Editora RH.

Roldão, M. C. (2007). Colaborar é preciso. *Noesis*, 71, 24-29.

Roldão, M. C. (2019). Quem lidera o ensino e a aprendizagem? Um estudo de caso múltiplo sobre lideranças pedagógicas. Fundação Manuel Leão.



Santa, M. (2015). Learning organisation review – a good theory perspective. *The Learning Organization*, 22 (5), 242 – 270. <http://doi.org/doi/10.1108/TLO-12-2014-0067>

Vaillant, D. (2019). Directivos y comunidades de aprendizaje docente. Un campo en construcción. *Revista Eletrônica de Educação*, 13 (1), 87 – 106. <http://dx.doi.org/10.14244/198271993073>

IV-SIETDH-79496 - Educomunicação e autoria em ambientes virtuais de aprendizagem: Estudo de Caso do Instituto Superior Dom Bosco de Maputo

Jaqueline Oecksler Calderón Langa - Instituto Superior Dom Bosco

Oral Communication

Muitas podem ser as opções encontradas no ciberespaço que servem como alternativas para favorecer um aprendizado significativo e envolvente. A perspectiva da educomunicação e da autoria que foca na importância do processo colaborativo e criativo, voltado ao empoderamento e a emancipação dos sujeitos envolvidos foi a alternativa escolhida para este trabalho. Neste sentido, realizou-se um estudo de caso com 15 professores do Instituto Superior Dom Bosco, que leccionam cursos de formação superior através da Plataforma MOODLE. Buscou-se investigar o processo de formação dos professores para o desenvolvimento de competências comunicacionais e pedagógicas que os habilitem a actuar no ensino online de forma interactiva e com práticas inovadoras e colaborativas. Foi possível verificar que alguns professores ainda possuem certa resistência em utilizar os dispositivos tecnológicos como elementos dinamizadores de suas aulas. Constatou-se também que os professores ainda não estão adaptados ao ensino online e será necessário reforçar a formação inicial e continuada para o uso e apropriação criativa de diferentes linguagens multimídia possibilitadas pelos dispositivos tecnológicos. Contudo, o professor e a escola precisam se consciencializar quanto ao alcance, significado e especificidades do ensino online, uma vez que exige diferente lógica e prática comunicativa e pedagógica voltadas a uma cultura da coautoria, da participação e da autonomia no processo de ensino-aprendizagem.

Keywords: Ambientes virtuais, aprendizagem, formação, educomunicação

ALMEIDA, M. E. B. de. (2011). Currículo, Tecnologia e Cultura Digital: Espaços e Tempos de Web Currículo. *Revista e-curriculum*, São Paulo, v.7 n.1 Abril. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MARETTI, M. e MARINE, M. (2014). Ensino colaborativo: estratégia de ensino para a inclusão escolar. I Seminário Internacional de Inclusão Escolar: práticas em diálogo. Recuperado em: http://www.cap.uerj.br/site/images/stories/noticias/4-marin_e_maretti.pdf.

MOREIRA, J.A.; NEJMEDDINE, F.; ALMEIDA, A. C. (2014). Aprendizagem em ambientes online no ensino superior em Portugal. *Revista de la Facultad de Ciencias de la Educación da Universidad del Tolima*. Vol. 7. No 1. p. 45-59.



- RABELO, L. C. C. (2012). Ensino Colaborativo como Estratégia de Formação Continuada de Professores para Favorecer a Inclusão Escolar. Recuperado em <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/3103/4352.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.
- ROSA, R.. Direito à Educomunicação: Uma alternativa à Democratização da Comunicação. In: Vera Lucia Spacil Raddatz. (Org.). Educação e Comunicação para os Direitos Humanos. 1a.ed.ljuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1, p. 123-143.
- SILVA, K. F. (2010). Utilização do ensino baseado na web na formação docente. Recuperado em <http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/15217/8980>.
- SOARES, I. (2011). Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio. São Paulo: Paulinas.
- TELES, L. (2013). A aprendizagem em e-learning: o papel do professor online é de facilitador ou de co-gerador de conhecimentos? Faculdade de Educação, UnB. Educação a Distância - o estado da arte. São Paulo: Editora Pearson.
- TYBUSCH, J.S. (2012). Democracia e Emancipação Social em Redes Colaborativas Educacionais. Material produzido para o PACC – “Capacitação em Autoria e Co-autoria em AVEA” e disponibilizado através de licença do Creative Commons.

IV-SIETDH-81195 - Os efeitos de um programa de relaxação terapêutica nas competências sócio-emocionais e na gestão do stress em estudantes universitários da área da educação: protocolo.

Andreia Dias Rodrigues - Departamento de Desporto e Saúde, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade de Évora; Comprehensive Health Research Centre (CHRC), Universidade de Évora.

José Marmeleira - Departamento de Desporto e Saúde, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade de Évora; Comprehensive Health Research Centre (CHRC), Universidade de Évora.

Clarinda Pomar - Departamento de Pedagogia e Educação, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora; Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP), Universidade de Évora.

Guida Veiga - Departamento de Desporto e Saúde, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade de Évora; Comprehensive Health Research Centre (CHRC), Universidade de Évora.

Oral Communication

Introdução: O percurso universitário é marcado por um conjunto de desafios pessoais que muitas vezes sobrecarregam os estudantes, levando-os, em algumas situações, à exaustão emocional.



Neste contexto, torna-se essencial a promoção de competências sócio-emocionais que lhes permitam melhor lidar com os eventos diários stressantes, bem como melhorar a sua saúde e bem-estar. Neste âmbito, a relaxação terapêutica tem demonstrado ser eficaz na promoção destas competências, essenciais para uma melhor gestão do stress. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos de um programa de relaxação terapêutica nas competências sócio-emocionais e gestão do stress de estudantes universitários da área da educação. **Metodologia e procedimentos:** O estudo segue um desenho de medidas repetidas, no qual o grupo de intervenção servirá de controlo dele próprio, sendo realizadas três avaliações: inicial (T0); pré-intervenção (T1), após quatro semanas; e pós-intervenção (T2), após 12 semanas de implementação do programa. O programa de intervenção envolve sessões de relaxação terapêutica centradas em exercícios de consciencialização corporal, alongamentos e respiração, com sessões bissemanais de 20 minutos. As variáveis a avaliar são a autorregulação (através da análise bioquímica do cortisol salivar - indicador de stress), e indicadores de saúde e bem-estar (medidos através da aplicação de questionários). Os dados recolhidos serão analisados através do programa Statistical Package for the Social Sciences.

Keywords: Estudantes universitários; autorregulação; stress; práticas mente-corpo.

IV-SIETDH-82964 - Identidade Profissional dos licenciados em Educação Social em Portugal

Fátima Correia - Escola Superior de Educação P. Porto

Oral Communication

A identidade profissional é resultado de uma forma de socialização, que se inicia na formação profissional inicial e com a entrada no mercado de trabalho. As formas identitárias emergem de uma dinâmica contínua entre o grupo profissional, que possui saberes partilhados e habilidades comuns e, por isso, a identidade profissional não é estática. Tornar-se profissional depende não só da formação inicial e dos procedimentos de acesso à profissão, mas também dos valores, atitudes, crenças e competências que são partilhadas pelo mesmo grupo profissional e relacionadas com o mesmo papel profissional. A construção da identidade profissional faz-se em interação e, por isso, há profissões com dificuldades acrescidas na afirmação da identidade profissional, como a Educação Social, devido à escassez de profissionais de referência no terreno, pelo desconhecimento do campo profissional, pela dificuldade em sinalizar boas práticas num campo profissional complexo e em constante transformação, pela dualidade entre o educativo e o social, pela pluralidade de funções e competências que pode desempenhar em variados contextos e com públicos diversos, entre outros aspetos. A singularidade da Educação Social exige que o profissional paute a sua intervenção com uma atitude reflexiva e uma postura ética.



A partir do modelo teórico proposto por Saéz Carreras, são analisados os atores chave comprometidos com o processo de profissionalização da Educação Social em Portugal, nomeadamente Estado e políticas de bem-estar, formação académica e ensino superior, mercado e campos laborais, relações intra e interprofissionais e, de forma mais indireta, os sujeitos da intervenção. A profissionalização dos educadores sociais implica reconhecer a existência de relações de proximidade e conflito entre estes atores. Compreender a evolução da identidade dos educadores sociais implica, assim, considerar um campo social e simbólico, marcado pela dimensão política que legitima a profissão, condicionado pelos espaços académico-formativos, pelas disputas com outras profissões e pelas práticas dos profissionais.

Keywords: Educação Social, identidade profissional, profissionalização, Desafios

- Amaro, M. (2015). *Urgências e Emergências do Serviço Social: fundamentos da profissão na contemporaneidade*. 2.º ed. Lisboa: Universidade Católica Editora.
- Azevedo, S.; Correia, F.; Machado, E. & Paiva, J. (2017). Educação Social: caminhos percorridos, desafios e oportunidades contemporâneas. Aproximações entre Portugal e o Brasil. *Saber & Educar*, 22, 62-71. DOI: <http://dx.doi.org/10.17346/se.vol22.259>.
- Azevedo, S.; & Correia, F. (2020). A (in)certeza das alomorfias socioeducativas. *Laplage em Revista (Sorocaba)*, vol. 6, 3, 17-26. DOI: <https://doi.org/10.24115/S2446-6220202063929p.17-26>.
- Bolaños, A. (2020). La Educación Social como matriz de transformación social. In A. Bolaños & J. Pulido (coords.). *Educación Social: teoría educativa, procedimientos y experiencias*. (p. 15-26). Barcelona: Ediciones Octaedro.
- Madureira, C. (2020). A reforma da administração pública e a evolução do estado-providência em Portugal: história recente. *Ler História*, 76, 179-202. DOI: <https://doi.org/10.4000/lerhistoria.6408>
- Ramalho, H. (2017). A regulação da Educação Social como profissão: uma análise aos processos de regulação da identidade e do estatuto socioprofissional do educador social em Portugal e no Brasil. *Saber & Educar*, 22, 82-91. DOI: <http://dx.doi.org/10.17346/se.vol22.258>.
- Saéz Carreras, J. (2007). *Pedagogía Social y Educación Social. Historia, Profesión y Competencias*. Madrid: Editorial Pearson.
- Saéz Carreras, J. (2008). La profesionalización de los educadores sociales: algunas consideraciones introductorias. In Asociación Estatal de Educación Social y Sociedad Iberoamericana de Pedagogía Social, 5.º Congreso Estatal de las Educadoras y Educadores Sociales, “La Profesionalización: recorridos y retratos de una profesión (p. 29-58). Madrid: Editorial Dykinson.
- Saéz Carreras, J., & Molina, J. (2006). *Pedagogía Social. La Educación Social como Profesión*. Madrid: Alianza Editorial.



Timóteo, I. (2015). A evolução da educação social em Portugal: perspetivas e desafios contemporâneos. *Praxis Educare*, 1, 12-18.

Wittorski, R. (2014). Algumas especificidades da profissionalização das profissões relacionais. *Investigar e Educação*, 2, 31-38.

IV-SIETDH-84234 - Metodologia Articuladora: Germinando Saúde Mental no Espaço Educacional em Tempos de Pandemia.

Maria Edna Moura Vieira - Universidade de Valencia - Espanha

Simone Alves-Hopf - Friedrich-Schiller Jena

Maria da Graça Luderitz Hoefel - Universidade de Brasília-UnB

Oral Communication

Introdução: O século XXI está desafiador. A pandemia da Covid-19 impactou o mundo com perdas, mudanças e aprendizados. O isolamento tem afetado claramente nossa capacidade de planejar o futuro e de pensar em novas aspirações. Dados científicos revelam que além das necessidades funcionais, precisamos de apoio emocional. No contexto educacional, a situação exige atenção. Torna-se necessário, promover a saúde mental e prevenir o adoecimento mental de professores/as dada a complexidade que envolve o trabalho docente nesse cenário de pandemia. Assim, o desenvolvimento de mecanismos de Educação Permanente em Saúde/EPS (CECCIM & FEUERWERKER, 2004), os quais incorporem estratégias de motivação e empoderamento social no sentido a promover saúde mental no ambiente de trabalho foi foco deste estudo como parte de um doutorado. Objetivo: Desenvolver processos formativos no contexto da EPS, na perspectiva da transversalidade do processo saúde-doença, visando potencializar os saberes, autoestima, motivação e promoção à saúde de professores/as. Método: Foi utilizado a Metodologia Articuladora (MA), pautada de dispositivos pedagógicos-dialógicos, intercultural, intersetorial, princípios da EPS e neurociência cognitiva.

Resultados: Foram exploradas as potencialidades e fragilidades de professores/as, estas incorporadas de crenças, adoecimento e diversidades de saberes e encantos. Conclusão: Esse estudo mostrou que a aplicabilidade da MA pode ser uma das tecnologias sociais de maior impacto na prática e formação de professores para o desenvolvimento de escolas/espços saudáveis de trocas de saberes e afetos, motivação pessoal e coletiva, criando laços entre gestores, profissionais e ambiente social, via competências adquiridas e inteligência amorosa.

Keywords: Metodologias ativas; Educação Permanente em Saúde; Educação; Saúde Mental

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, June 2004. ISSN 1809-4481. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312004000100004>.



IV-SIETDH-88458 - O lugar da investigação na Prática de Ensino Supervisionada

Ilda Freire-Ribeiro - IPB

Carlos Teixeira - IPB

Luís Castanheira - IPB

Oral Communication

A referência à dimensão investigativa no que à formação (inicial) dos educadores e professores diz respeito é hoje claramente valorizada pela literatura da área. Reconhecendo que ser investigador das práticas (antes de mais, das suas práticas) educativas é competência fundamental para os educadores e professores, reconhecemos que o contacto com a investigação promove uma compreensão sobre as problemáticas inerentes à praxis e favorece o desenvolvimento de uma atitude reflexiva e de questionamento sobre as suas práticas. Neste sentido, a presente comunicação visa desenvolver uma reflexão acerca dos processos de integração da investigação nos estágios, nomeadamente na Prática de Ensino Supervisionada, que nos últimos anos têm sido realizados por alunos do mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Para o desenvolvimento do presente trabalho foram definidos três grandes domínios de análise: (i) a planificação da investigação (desenho de projeto de investigação, com definição da questão-problema, dos objetivos e das metodologias); (ii) desenvolvimento da investigação ao longo do estágio de PES (cumprimento e adequação do plano de investigação; processos de recolha de dados); (iii) avaliação da investigação realizada (análise dos dados e considerações acerca do impacto da investigação nas práticas educativas). Acerca destes três domínios, foram inquiridos professores cooperantes através de inquérito por questionário. Procurou-se perceber acerca dos modos (dimensão processual) como se realiza e acompanha a investigação nestes estágios, com vista à melhoria dos processos em estudo, valorizando-se o desenvolvimento de projetos de intervenção investigativa na prática de ensino supervisionada.

Keywords: Investigação, prática de ensino supervisionada, desempenho profissional, formação de professores

- Alarcão, I. (2001). Professor-investigador: Que sentido? Que formação?. In Campos, B.P. (Org.), Formação profissional de professores no Ensino Superior (21-30). Porto Editora.
- Canário, R. (2002). A prática profissional na formação de professores. In B. P. Campos (Org.), Formação profissional de professores no ensino superior (pp. 31-45). Porto Editora.
- Cardoso, A. O., (2014). Inovar com a investigação-ação: desafios para a formação de professores. Imprensa da Universidade de Coimbra.



Decreto-Lei n.º 43/2007, 22 de Fevereiro de 2007, Regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário.

Vieira, F.; et al. (2013). O papel da investigação na prática pedagógica dos mestrados em ensino. In B. Silva, et al. (Orgs.), Atas do XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia (pp.2641-2655). Centro de Investigação em Educação (CIEd), Instituto de Educação da Universidade do Minho, CD-ROM.

*Agradecemos a todos a participação no IV Seminário
Internacional - Educação, Território e Desenvolvimento Humano!*



2021

**EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS
E DESENVOLVIMENTO HUMANO**
Education, Territories and Human Development

22 a 24 de Julho
22nd till 24th of July

IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL *4th International Seminar*